

REVISTA PEDAGÓGICA

prova
SÃO PAULO

Ciclo Autoral

CAPISTRANO DE ABREU

Edição
2025



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

Revista Pedagógica

Prova São Paulo

Ciclo Autoral

UNIDADE ESCOLAR

EDIÇÃO

2025



Sumário

1. CARTA DO SECRETÁRIO	7
2. 20 ANOS DA PROVA SÃO PAULO	8
3. TAXONOMIA DE BLOOM ATUALIZADA COMO BASE PARA O PLANEJAMENTO ESCOLAR 2026	20
4. O CADERNO DA CIDADE COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DA CIDADE	39
4.1. LÍNGUA PORTUGUESA: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	42
4.2. MATEMÁTICA: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	51
4.3. CIÊNCIAS NATURAIS: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	63
5. RESULTADOS DA PROVA SÃO PAULO	73
6. DADOS DA UNIDADE EDUCACIONAL	89
7. PRODUÇÃO ESCRITA DA PROVA SÃO PAULO	108
8. DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA	164
9. ÍNDICE DE ACERTOS NOS ITENS ÂNCORAS	265
<u>10. TUTORIAL DE ACESSO ÀS EDIÇÕES ANTERIORES DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO (2007 A 2021)</u>	

Carta do Secretário

Cara Educadora
Caro Educador

A Revista Pedagógica da sua Unidade Educacional está sendo entregue com os resultados da Provinha e Prova São Paulo 2025 dos Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral. Os resultados das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) trazem importantes subsídios para o planejamento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo como um todo, mas, principalmente, para os processos pedagógicos desenvolvidos nas Unidades Educacionais.

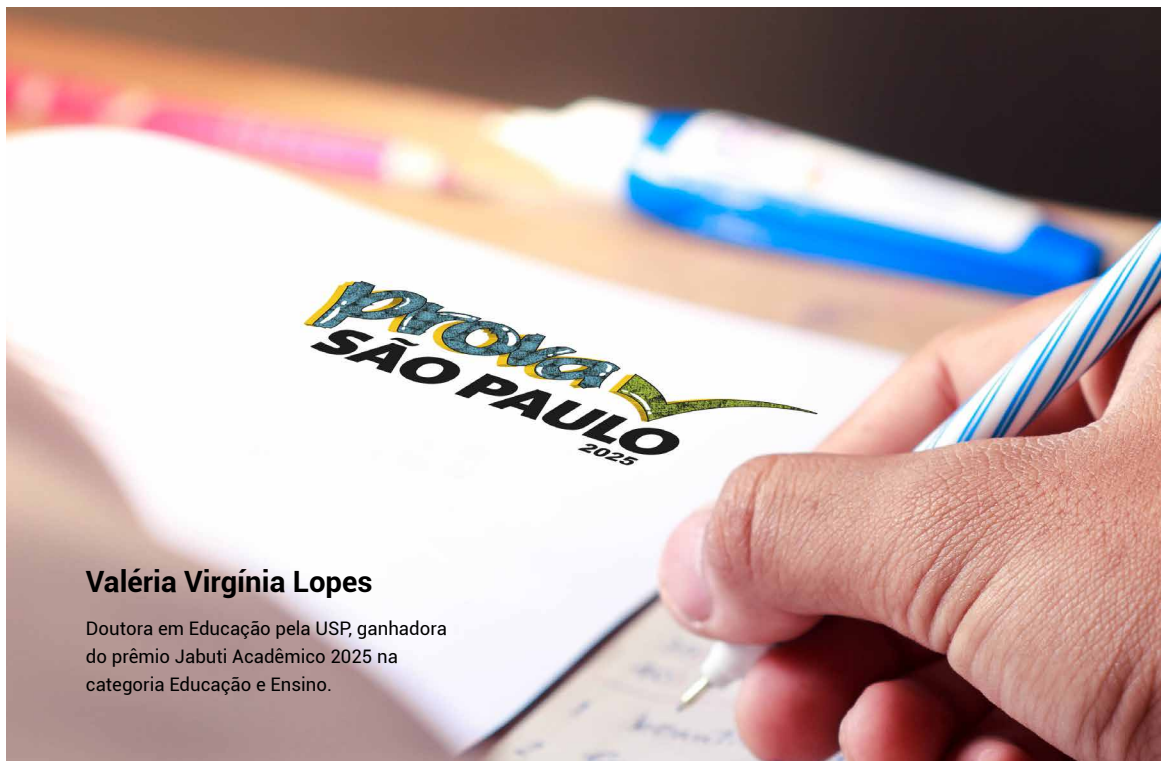
Estas avaliações objetivam evidenciar aspectos fundamentais relacionados às aprendizagens dos(as) estudantes matriculados(as) na RME-SP e à efetivação da implementação do Currículo da Cidade em nossas unidades educacionais de Ensino Fundamental, além da composição da série histórica de resultados das aprendizagens, estabelecer um diagnóstico dos nossos estudantes propiciando intervenção pedagógica assertiva para promover o avanço das aprendizagens.

Desta forma, este material traz elementos importantes para estudos, análises e reflexões sobre o que os estudantes sabem, indicando as potencialidades e fragilidades nas aprendizagens, refletidos nas proficiências dos componentes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Por meio destes dados e análises, é possível escolher os caminhos necessários para as tomadas de decisão e o desencadeamento do (re)planejamento do trabalho pela equipe docente e a elaboração de planos de ação pela gestão escolar, com vistas à promoção das aprendizagens e avanço das proficiências, considerando as especificidades e contextos de cada comunidade escolar.

Assim, desejamos que os dados apresentados, em conjunto com as discussões envolvendo a equipe e comunidade escolar, os registros pedagógicos da unidade e as ações desenvolvidas por todas e todos, possam contribuir com as práticas educativas e experiências escolares que fomentem as aprendizagens e o desenvolvimento pleno dos(as) nossos(as) estudantes.

Excelente trabalho a todas e todos!

Fernando Padula



Valéria Virgínia Lopes

Doutora em Educação pela USP, ganhadora do prêmio Jabuti Acadêmico 2025 na categoria Educação e Ensino.

20 anos da Prova São Paulo

O ano de 2026 situa-se, simbolicamente, entre dois marcos importantes da política de avaliação educacional da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. De um lado, completam-se 21 anos da Lei nº 14.063¹, de 14 de outubro de 2005, que criou o Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (SAAE-SP). De outro, contabilizam-se 19 anos desde a primeira aplicação da Prova São Paulo (PSP), realizada entre os dias 6 e 8 de novembro de 2007. Entre esses dois referenciais formais está o ano de 2006 – agora sim, há 20 anos – como o tempo em que concepções, arranjos institucionais, decisões metodológicas e procedimentos operacionais foram intensamente mobilizados para que a primeira edição da Prova pudesse ocorrer.

1. Alterada pela Lei nº 14.650, de 20 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 14.978, de 11 de setembro de 2009, implementada pelo Decreto nº 47.683, de 14 de setembro de 2006, alterado pelo Decreto nº 49.550, de 30 de maio de 2008 e pelo Decreto nº 59.502, de 08 de junho de 2020.

Da criação do Núcleo de Avaliação Educacional² à organização do cotidiano escolar nos dias de aplicação – incluindo questões aparentemente simples, como o horário da merenda –, a realização da Prova São Paulo exigiu cuidados, pactuações e aprendizados. Esses elementos, muitas vezes invisíveis, compõem a materialidade dessa política pública que se explicita no encontro entre as normativas, as decisões técnicas e a vida cotidiana das escolas.

O propósito deste texto é organizar uma aproximação com a trajetória da Prova São Paulo (PSP), buscando compreender como as mudanças ocorridas ao longo do tempo qualificaram os processos e os resultados e como esse percurso pode provocar reflexões e debates sobre possibilidades de aprimoramentos, duas décadas depois que tudo foi preparado pela primeira vez.

Breve trajetória da Prova São Paulo

A Prova São Paulo é um dos elementos do sistema de avaliação da educação municipal e, ao mesmo tempo, sua mais pública expressão.

Para proceder à abordagem da trajetória da Prova São Paulo serão tomadas como referência as Portarias e Comunicações emanadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME-SP) que orientaram, ao longo dos anos, o fazer das escolas e de seus profissionais na aplicação das provas. Essa escolha pretende estabelecer um filtro para contar brevemente essa história a partir do que as escolas foram convocadas a realizar.

Desde sua primeira edição, ela é acompanhada por “levantamentos de dados dos fatores associados ao desempenho dos alunos, dos Professores e das unidades educacionais, principalmente os relacionados às condições familiares, ao tipo de escola, à formação dos Professores, Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Escola e Supervisores Escolares”³. Destaca-se que, nesse primeiro ano, não havia definição nas orientações oficiais sobre os respondentes aos questionários.

Em 2008, essa definição aparece clara: não se trata de levantamentos de dados, mas de “aplicação de questionários aos Professores, Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Escola e Supervisores Escolares”⁴.

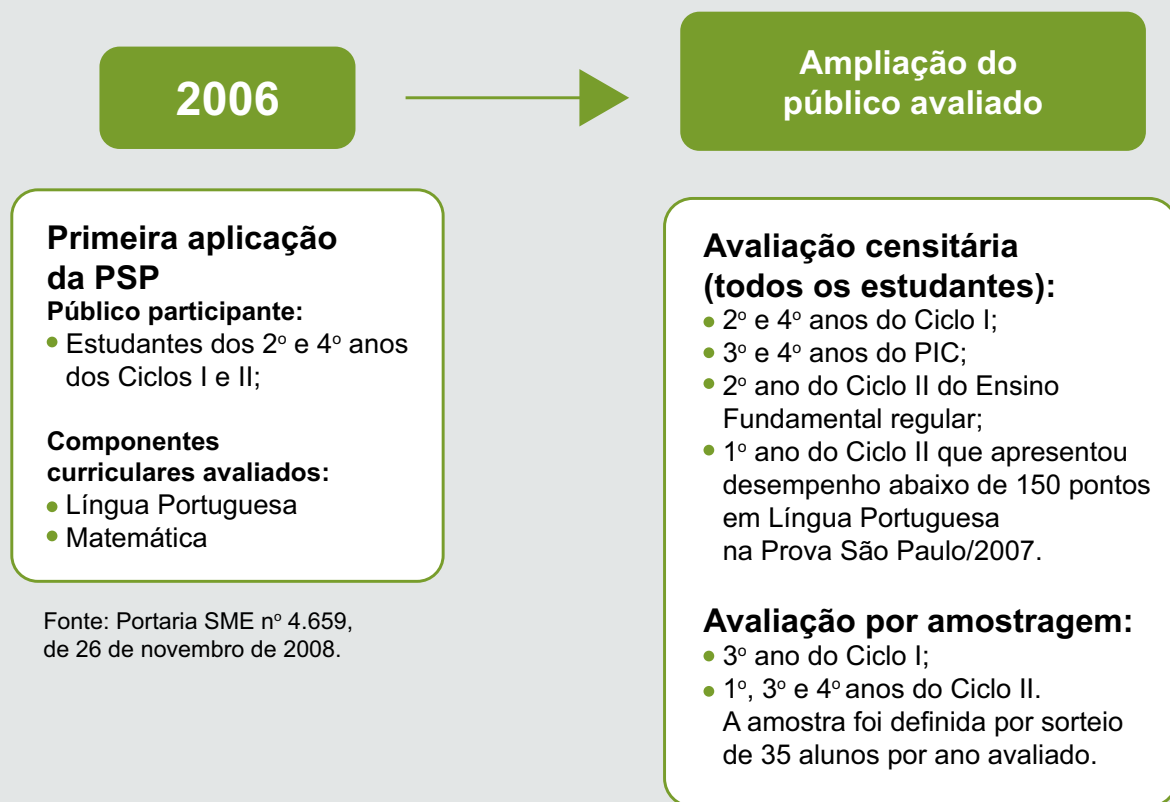
2. Decreto nº 47.683, de 14 de setembro de 2006.

3. Portaria SME Nº 4.903 de 2 de outubro de 2007, Art. 4º.

4. Portaria SME Nº 4.659 de 26 de novembro de 2008, Art. 4.



A figura, a seguir, registra a ampliação do público avaliado.



Essa ampliação denota o esforço para que cada equipe escolar pudesse se reconhecer nos resultados. Uma das importantes críticas ao SAEB, feitas por secretárias e secretários municipais de educação nos períodos em que o exame era amostral, foi exatamente a dificuldade de se identificarem com os resultados. Se para os dirigentes havia esse questionamento, pode-se supor que nas escolas não terá sido diferente. Além do que, essa desidentificação se somaria aos demais argumentos contrários à avaliação externa e em larga escala, tornando as possibilidades de uso dos resultados pelas escolas ainda mais remotas. Ressalte-se que o refazimento da avaliação externa para os estudantes que eventualmente não tenham alcançado os resultados esperados explicita a expectativa de que as equipes escolares se envolvessem e utilizassem, de algum modo, os resultados do exame.

Respondendo a mais uma das importantes críticas à avaliação nacional – exatamente o fato de ela ser única para todos os estudantes em todo o território brasileiro –, o município de São Paulo organizou uma prova com base em seu currículo escolar, de modo que os resultados fossem ainda mais compreensíveis para as equipes escolares e para os estudantes.

Em 2009, ocorre uma mudança na orientação sobre os questionários de contexto: "Serão, também, realizados levantamentos de dados dos fatores associados ao desempenho dos alunos, mediante aplicação de questionário de hábito de estudos aos alunos e questionário socioeconômico às famílias"⁵. Ainda que a coleta de dados de estudantes e suas famílias envolvesse diretamente esse público, isso não estava dito. Essa mudança é um recado importante pois convoca à admissão de que ninguém melhor do que as famílias para falar sobre si mesmas.

No ano seguinte, 2010 detalha um pouco mais a coleta de dados via questionários informando como serão encaminhados, como e quando devem ser devolvidos, além do responsável em cada escola. Neste ano, pela primeira vez, a orientação, que organiza toda a operação, dedica um artigo aos "alunos com Necessidades Educacionais Especiais"⁶, informando que estes "serão atendidos por leitores e/ou escribas e terão provas ampliadas ou em braille, conforme as necessidades informadas à SME"⁷. Essa inserção representa o reconhecimento da diversidade na Rede Municipal de Ensino e de que cabe ao sistema assegurar aos estudantes público da educação especial, recursos de acessibilidade e condições adequadas de participação, em consonância com a perspectiva da educação inclusiva.

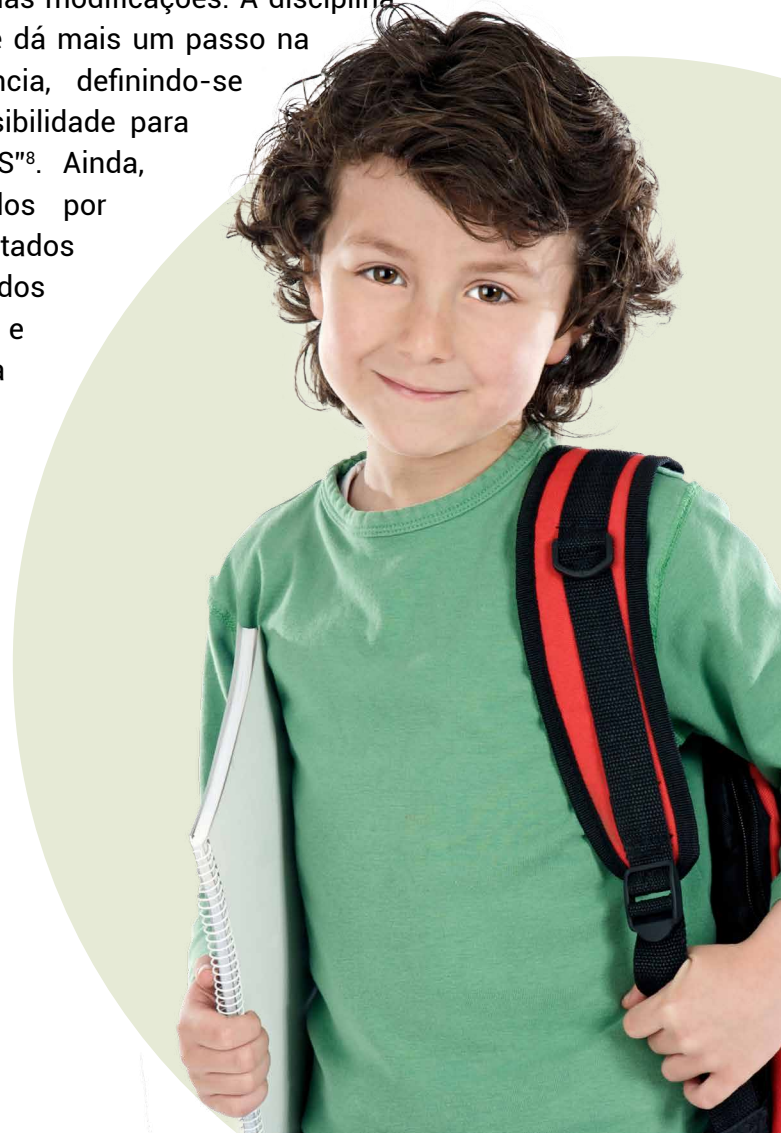
Já em 2011, as orientações para a realização da Prova São Paulo ficaram ainda mais detalhadas e sofreram algumas modificações. A disciplina de Ciências foi incorporada à prova e se dá mais um passo na inclusão de estudantes com deficiência, definindo-se que provas e questionários terão acessibilidade para "ampliação em braille e/ou em LIBRAS"⁸. Ainda, os questionários a serem respondidos por profissionais da educação são orientados para cada profissional e seus conteúdos são explicitados: prática pedagógica e perfil cultural e socioeconômico para professores das disciplinas objetos da Prova; processos de gestão pedagógica, ambiente escolar e perfil cultural e socioeconômico para Coordenadores Pedagógicos, Diretores e Supervisores Escolares. No ano seguinte, 2012, as orientações se repetiram.

5. Portaria SME Nº 4.800 de 24 de outubro de 2009, Art. 5º.

6. Portaria SME Nº 5.549 de 23 de outubro de 2010, Art. Art. 3º.

7. Ibidem.

8. Consultar "Glossário da Educação Especial" para nomenclaturas atuais.



A aplicação da Prova foi interrompida entre os anos 2013 e 2016, período em que se tomou como referência os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB. No ano seguinte, 2017, a aplicação foi retomada com orientações detalhadas para sua realização⁹. A interrupção ocorreu novamente em 2020, primeiro ano da pandemia da Covid-19. Em 2021 a área de Ciências Humanas passou a compor a PSP e em 2022 teve início a aplicação de provas em formato digital para algumas escolas.

Entre os anos 2023 e 2025, a Prova São Paulo foi aplicada “para os estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental; da 1ª a 3ª série do Ensino Médio; dos estudantes concluintes de todas as etapas e modalidades da Educação de Jovens e Adultos”¹⁰. O município também aderiu ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP (Língua Portuguesa e Matemática no 2ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental) e ao Provão Paulista Seriado (Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza, de forma cumulativa para cada uma das três séries do Ensino Médio). Ainda, em 2025, as orientações também incorporaram a aplicação do SAEB¹¹.

Essa trajetória aqui brevemente registrada poderia ter outros filtros. Poderia abordar as orientações técnicas, como a adoção da Teoria de Resposta ao Item¹² como metodologia para processamento dos resultados, a definição de níveis de proficiência (abaixo do básico, básico, adequado e avançado), a Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar, ou até mesmo a troca das empresas terceirizadas que realizam as avaliações a cada ano. A ideia de tomar as orientações oficiais (portarias e comunicados) e, nelas, o público dos exames e da coleta de dados de contextos, buscou estabelecer uma aproximação oficial com as concepções que nortearam sua implantação. É desses documentos que se emanam as orientações que padronizam os procedimentos e os entendimentos em cada escola.

9. Portaria SME N° 2.639 de 10 de março de 2017.

10. Comunicado SME N° 787, de 17 de outubro de 2024.

11. Comunicado SME N° 346, de 16 de setembro de 2025.

12. Metodologia utilizada para elaboração da PSP. Sobre isso, ver “Avaliação no Contexto Escolar: vicissitudes e desafios para (res)significação de concepções e práticas”, publicado pela SME-SP em 2020, especificamente a partir da página 78.

A Prova São Paulo e as políticas públicas da educação na cidade

É possível afirmar que desde o início, a Prova São Paulo foi pensada para “entrar na escola”.

As avaliações externas e em larga escala, na maioria das vezes, tiveram como objetivo informar a gestão de determinada instância de governo sobre os desempenhos de estudantes e sobre os contextos escolares e socioeconômicos associados aos seus resultados. As avaliações entendidas assim são de uso da gestão política, da administração pública, que pode se utilizar dos resultados para tomar decisões sistêmicas, voltadas para a melhoria das condições objetivas de realização da educação escolar.

Sob essa concepção, a centralidade das avaliações externas e em larga escala é incontestável. Seus resultados não devem ser lidos como rótulos derivados do status social, mas como indicadores das disparidades sociais e culturais que a escola precisa enfrentar. Embora a instituição escolar não possua o poder de transmutar instantaneamente o contexto material do estudante, ela tem o dever ético de qualificar seus processos internos – da formação docente à gestão – para que o ensino funcione como um mecanismo de superação.

A análise dos resultados das avaliações externas e em larga escala podem evidenciar as necessidades e apoiar a iniciativas pedagógicas para redes escolares e escolas.

No caso da RME-SP, a Prova São Paulo contribuiu para a constituição de um banco de dados educacionais, que pode permitir análises ao longo do tempo e acompanhar cada um dos estudantes e suas trajetórias, incluindo sua participação em programas oferecidos pela SME-SP. Esse acúmulo pode ter favorecido o fortalecimento de uma

cultura avaliativa na RME-SP, entendida não apenas como a valorização de resultados, mas como a incorporação dessa vertente avaliativa como parte dos processos de planejamento, de acompanhamento das trajetórias estudantis e de organização de iniciativas de apoio às aprendizagens para todas e todos em cada escola.

A produção regular de informações sobre o desempenho dos estudantes e sobre fatores associados pode possibilitar à Secretaria Municipal de Educação identificar tendências, desigualdades e desafios persistentes na rede e subsidiar a elaboração e disponibilização de políticas de formação, de apoio pedagógico e de reorganização curricular, tal como definido desde a instituição do Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, cujos objetivos foram assim definidos¹³:

I - desenvolver um sistema de avaliação do desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental e médio da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, que subsidie a Secretaria Municipal de Educação nas tomadas de decisão quanto à Política Educacional do Município;

II - verificar o desempenho dos alunos nas séries do ensino fundamental e médio, nos diferentes componentes curriculares, de modo a fornecer ao sistema de ensino, às equipes técnico-pedagógicas das Coordenadorias de Educação e às Unidades Educacionais informações que subsidiem:

- a) a política de formação continuada dos recursos humanos do magistério;
- b) a reorientação da proposta pedagógica desses níveis de ensino, de modo a aprimorá-la;
- c) a viabilização da articulação dos resultados da avaliação com o planejamento escolar, a formação dos professores e o estabelecimento de metas para o projeto pedagógico de cada escola;
- d) a orientação para os trabalhos desenvolvidos nas Salas de Apoio Pedagógico – SAPs¹⁴ as unidades escolares com os alunos que necessitam de reforço na aprendizagem.

Esteve presente, desde o início, a determinação de que os resultados da avaliação do desempenho de estudantes deveriam apoiar a organização de iniciativas nas escolas.

13. Decreto Nº 47.683, de 14 de setembro de 2006, que institui o Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Art. 2º.

14. As Salas de Apoio Pedagógico eram destinadas ao apoio e atendimento de estudantes com defasagens significativas de leitura e escrita esperada para o respectivo ano/série. Ao longo dos anos foi se reestruturando e hoje o atendimento é feito pelo PAP (Projeto de Apoio Pedagógico) que se estrutura em atendimento de contraturno e colaborativo visando à recomposição de aprendizagens, com foco em leitura, escrita e resolução de problemas. O trabalho interligado deste profissional aos docentes da sala regular, articulado com o olhar da coordenação pedagógica, é fundamental para o avanço das aprendizagens das crianças.

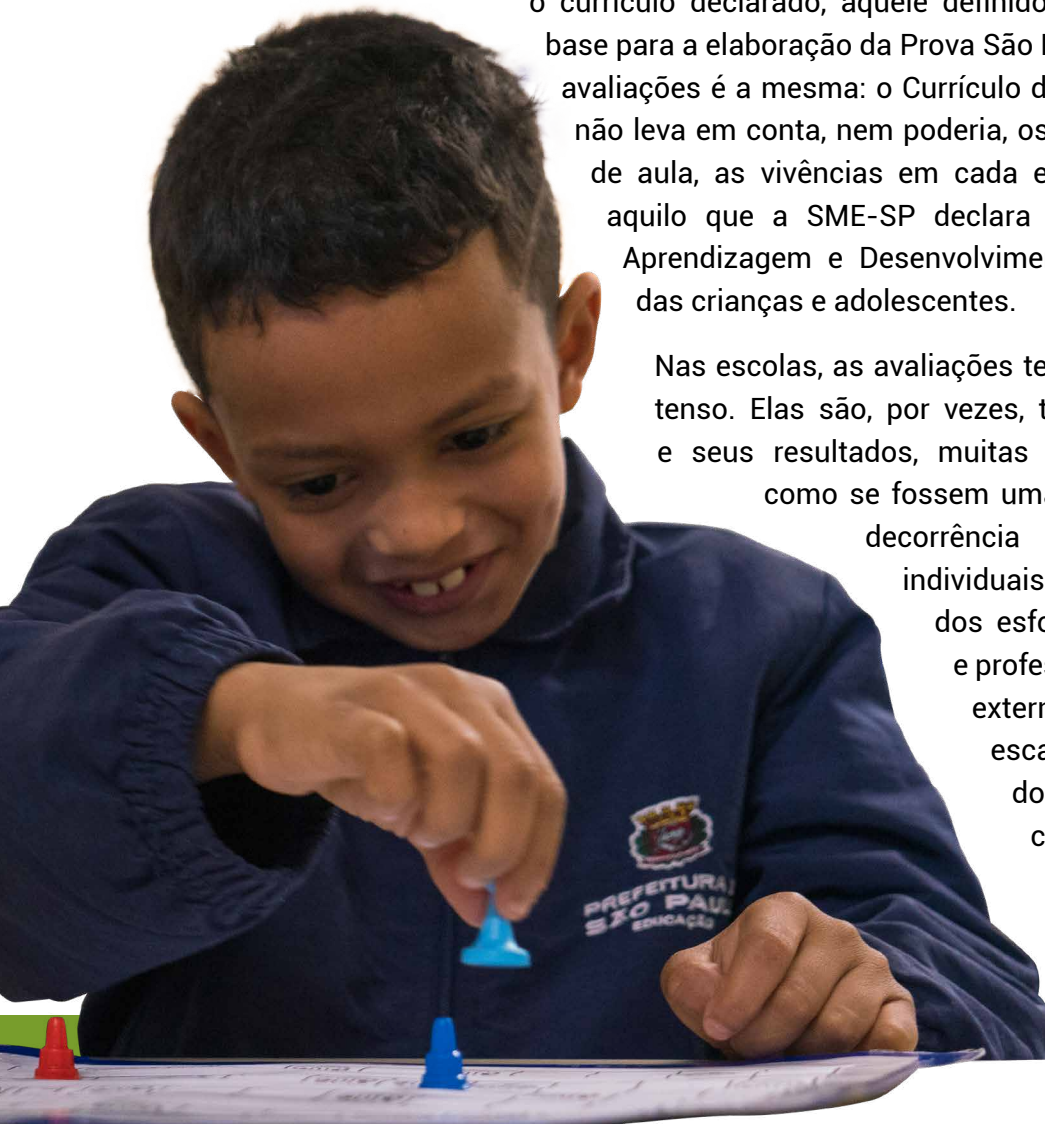
A Prova São Paulo e as práticas pedagógicas nas escolas

O Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo pretende reunir elementos para a elaboração de políticas públicas para toda a rede e também que seus resultados tragam aportes para a revisão e o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cada escola.

Esse desenho evidencia que, desde o princípio, a avaliação externa e em larga escala para a RME-SP não foi pensada apenas como um instrumento de mensuração, mas como parte de um sistema mais amplo de produção de informações para subsidiar a gestão da rede e o trabalho pedagógico das escolas. Ao mesmo tempo, a opção por uma avaliação padronizada trouxe desafios importantes, sobretudo no que se refere à leitura pedagógica dos resultados e à sua articulação com as práticas didáticas e avaliativas desenvolvidas no interior das unidades educacionais.

As avaliações de aprendizagem que acontecem dentro das salas de aula têm como base o currículo vivenciado que, por sua vez, têm como base o currículo declarado, aquele definido para toda a rede e base para a elaboração da Prova São Paulo. A fonte dessas avaliações é a mesma: o Currículo da Cidade, mas a PSP não leva em conta, nem poderia, os contextos das salas de aula, as vivências em cada escola. Ela considera aquilo que a SME-SP declara como "Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento" para cada uma das crianças e adolescentes.

Nas escolas, as avaliações tendem a ser um tema tenso. Elas são, por vezes, temidas e poderosas e seus resultados, muitas vezes, são tratados como se fossem uma simples e imediata decorrência das competências individuais dos estudantes ou dos esforços de professoras e professores. As avaliações externas e em larga escala, acompanhadas dos questionários de contexto, contribuíram para explicitar que os resultados dos estudantes não



estão pautados apenas no desempenho acadêmico individual, mas são influenciados por todo um contexto no qual estão inseridos. Eles dependem de condições objetivas.

Muito da literatura sobre a avaliação da aprendizagem já anunciava/denunciava isso¹⁵. As taxas de reprovação e de distorção idade-série-ano escolar sempre foram indicadores de que não se trata da capacidade individual de aprender, mas para chegar a essa conclusão foi preciso olhar o conjunto dos resultados. Sem o conjunto que aponta, como já mencionado aqui, para desempenhos insatisfatórios ou “abaixo do básico” apresentados por crianças e adolescentes com determinados perfis sociais¹⁶, dificilmente se poderia expandir o debate e organizar iniciativas de combate às desigualdades. O que escancara as desigualdades educacionais é o fato de que os piores desempenhos se concentram em determinados grupos.

A análise integrada dos indicadores educacionais revela que os resultados escolares são reflexos de contextos sociais, e não da competência intrínseca dos estudantes. A visibilidade de dados que apontam para uma defasagem escolar em grupos historicamente minorizados é o que permite expandir o debate sobre políticas públicas. As desigualdades educacionais tornam-se nítidas quando se observam como o sistema escolar ainda falha em garantir trajetórias equânimes para todos.

Então, é possível admitir que uma importante contribuição das avaliações externas e em larga escala para a educação foi possibilitar a identificação de perfis e de fatores associados aos resultados nas provas.

15. Estudos associando resultados escolares e condições objetivas de produção desses resultados se intensificaram nos últimos 30 anos, favorecendo a adoção de avaliações institucionais nas escolas. Sobre isso, indica-se a leitura de alguns deles: Luiz Fernando Dourado; João Ferreira de Oliveira e Catarina de Almeida Santos no texto *A qualidade da educação: conceitos e definições* (Série Documental. Textos para Discussão. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007) apresentam farta pesquisa sobre qualidade da educação; Monica Thurler em *A eficácia nas escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive.* (In: *Sistemas de avaliação educacional*. São Paulo: FDE, Diretoria de Projetos especiais, 1998, p. 175-190) debate as implicações das condições para o alcance da qualidade; Luiz Carlos de Freitas no ensaio *Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública* (*Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 911-933, Especial - Out. 2005) debate a regulação e a indução de mudanças produzidas ou não por resultados de fluxo escolar e condições de trabalho pedagógico; Sandra Zakia Sousa no texto *Concepções de Qualidade da Educação Básica forjadas por meio de avaliações em larga escala.* (*Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014) aborda a noção de qualidade que as avaliações externas sugerem e propõe outras possibilidades; a mesma autora no texto *Avaliação institucional: elementos para discussão.* (*O ensino municipal e a educação brasileira*. São Paulo: FAFE, 2000) apresenta a ideia central de que a avaliação institucional é resultado direto da compreensão de que os contextos escolares impactam os resultados de aprendizagem.

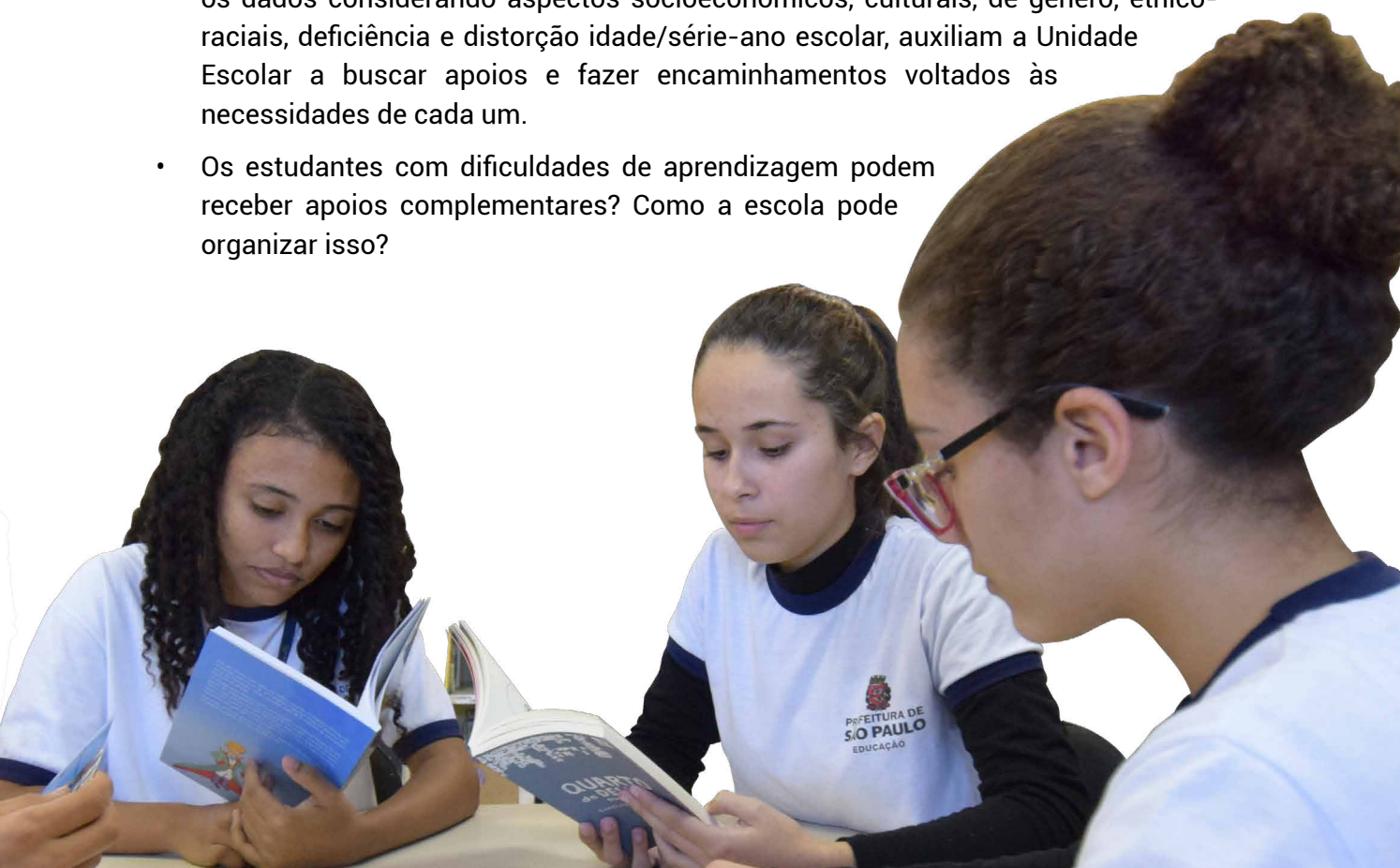
16. Sobre isso, ver documento do UNICEF “Enfrentamento da cultura do fracasso escolar”. (<https://www.unicef.org/brazil/media/12566/file/enfrentamento-da-cultura-do-fracasso-escolar.pdf>). Nesse documento, que olha para os resultados de fluxo escolar em todo o país, verifica-se que meninos (e não meninas), crianças e adolescentes indígenas e negros, residentes em áreas isoladas (rurais – TI e assentamento, semiárido, e Amazônia Legal) e com deficiência são os mais atingidos por reprovações e abandono escolar.

Os resultados da Prova São Paulo permitem obter um panorama mais ou menos detalhado do desempenho da escola, de cada turma por ano/série escolar e de cada estudante. Quanto mais detalhado o panorama, maiores as possibilidades de que a análise dos resultados sustente a tomada de decisão relativa às necessidades de ações formativas e de apoio às aprendizagens para os estudantes que apresentarem desempenhos considerados abaixo do esperado.

Para incorporar os resultados das avaliações externas e em larga escala realizadas no âmbito da Prova São Paulo, nos projetos pedagógicos e no seu desenvolvimento é preciso realizar análises comparativas entre os resultados dos estudantes nos exames, os cenários apresentados na análise dos questionários de contexto e organizar o debate para a elaboração de um plano de ação que contemple os problemas ou desafios identificados e, sobretudo, combata as desigualdades.

É preciso sempre ter em conta que os “Objetos de Conhecimento” e os “Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento” do Currículo da Cidade, traduzidos em habilidades nas Matrizes de Referência para a Avaliação do Rendimento Escolar são direitos de aprendizagem que cada uma e todas as crianças e adolescentes da RME-SP precisam acessar. Sabendo quais direitos não foram acessados ou quais objetivos de aprendizagem não foram alcançados (por muitos, por poucos e até por apenas um estudante) será possível pensar:

- Quem são os estudantes que apresentaram desempenhos insatisfatórios, expressos pelos conceitos a eles atribuídos na Prova São Paulo? Qual o perfil deles? Analisar os dados considerando aspectos socioeconômicos, culturais, de gênero, étnico-raciais, deficiência e distorção idade/série-ano escolar, auxiliam a Unidade Escolar a buscar apoios e fazer encaminhamentos voltados às necessidades de cada um.
- Os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem receber apoios complementares? Como a escola pode organizar isso?



- É necessário modificar os planos de ensino dos componentes curriculares? Em caso positivo, em quê? De que maneira?
- Os resultados da PSP retratam a realidade das turmas? Servem para prever o desempenho dos estudantes ao longo do curso? Como?
- As habilidades avaliadas na PSP se relacionam com a proposta curricular da escola? O que seria necessário alterar no Plano de Ensino das disciplinas avaliadas?

Não se trata, aqui, da defesa de um currículo ancorado ou reduzido a matrizes de avaliação. No caso da RME-SP a fonte da avaliação é o currículo. Também não se trata de colocar o foco das situações de ensino nas disciplinas avaliadas.

Limites, desafios e possibilidades

Como toda política pública de longa duração, a trajetória da Prova São Paulo foi atravessada por limites, desafios e descontinuidades – mudanças de gestão, alterações de prioridades, revisões. Esses movimentos compõem a história real de uma política educacional em uma rede complexa e diversa como a do município de São Paulo e são constitutivos das políticas de avaliação educacional.

Reconhecer esses limites é fundamental para evitar leituras simplificadoras ou celebratórias.

Os quase 20 anos de aplicação da Prova São Paulo foram marcados por aprendizagens institucionais: a organização logística, a elaboração de instrumentos, elaboração de itens específicos para estudantes surdos, a definição das matrizes de referência, a formação de aplicadores e o tratamento dos dados, as orientações às escolas, a divulgação dos resultados. Esse movimento de consolidação foi acompanhado por debates internos à Secretaria Municipal de Educação e nas próprias escolas, à medida que os resultados passaram a circular e a produzir efeitos na gestão e no cotidiano pedagógico.

Articular a avaliação externa e em larga escala, a avaliação interna e as práticas pedagógicas cotidianas mantem-se como o grande desafio neste ano de 2026.

Revisitar essa trajetória não é um exercício de memória, mas uma oportunidade de refletir sobre os sentidos da avaliação educacional em uma rede pública comprometida com o direito à educação de todas as pessoas.

O percurso não se deu de forma linear ou homogênea. As escolas apropriaram-se dos dados de maneiras diversas, mediadas por suas condições institucionais, por suas equipes

e por suas histórias. Em alguns casos, os resultados contribuíram para a identificação de fragilidades e potencialidades e puderam cumprir seu papel de apoiar a definição de prioridades e ações. Em outros, suscitaram questionamentos sobre a padronização dos instrumentos, a comparabilidade entre realidades distintas e o risco de redução da complexidade do processo educativo a indicadores quantitativos.

Essas tensões não devem ser compreendidas como obstáculos a serem eliminados, mas como parte constitutiva da entrada da avaliação externa nas escolas. Elas explicitam os limites de qualquer vertente avaliativa e reforçam a necessidade de leituras contextualizadas, que considerem tanto os dados produzidos pela Prova São Paulo quanto o conhecimento acumulado pelas equipes escolares sobre seus estudantes e suas comunidades.

Se as adesões são importantes, as resistências são ainda mais pois elas produzem movimentações, evidenciam a necessidade de publicizar a maneira como os dados são coletados, de explicitar como a prova é elaborada e como a metodologia utilizada se processa, de modo que os resultados possam ser compreensíveis e úteis para as escolas. São as resistências ao uso dos resultados que se originam do desconhecimento ou da incompreensão de como eles se produzem e sobre o que eles dizem que podem atritar as formulações ou validá-las.

Passados 20 anos desde o período de preparação da primeira Prova São Paulo, o desafio que se coloca é aprofundar o uso pedagógico de seus resultados, reafirmando seu caráter de apoio — e não de substituição — ao trabalho desenvolvido pelas escolas. Isso implica fortalecer processos de leitura coletiva dos resultados, investir e insistir na formação continuada e promover a integração entre diferentes fontes de informação sobre as aprendizagens dos estudantes.

A avaliação externa, sem dúvida, pode contribuir para ampliar o repertório analítico das equipes escolares, desde que articulada a práticas avaliativas formativas, ao conhecimento do território e às experiências concretas vivenciadas nos cotidianos das escolas. Trata-se de reconhecer que os dados produzidos pela Prova São Paulo podem ganhar sentido no diálogo com o projeto pedagógico das escolas. Mais do que um instrumento, a Prova São Paulo é parte de um processo coletivo de construção de conhecimento sobre a educação municipal — processo esse que segue em movimento e aberto a novos aprimoramentos.

Duas décadas depois do ano que concentrou os esforços institucionais para tornar possível a primeira edição da Prova São Paulo, deixo aqui dois convites para as comunidades escolares: o primeiro é sobre tomar este ano de 2026 como um momento de debates, reflexão e revisão, tal como possivelmente aconteceu em 2006. O segundo é assumir que a PSP pode ser um instrumento de aferição dos avanços no combate às desigualdades educacionais, às discriminações e às exclusões.



Taxonomia de Bloom atualizada como base para o planejamento escolar 2026

Juvenal Gouveia

Técnico em Avaliação Educacional (Secretaria de Estado da Educação de São Paulo).
Professor do Ensino Superior em Cálculo e Estatística.

1. Introdução

Este artigo propõe o uso prático e formativo da Taxonomia de Bloom atualizada para conectar o currículo, o ensino e a avaliação no planejamento escolar de 2026 das escolas municipais de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP).

A Taxonomia de Bloom, quando compreendida como um modelo de complexidade cognitiva envolvendo processos mentais combinado à dimensão do conhecimento, permite transformar dados de avaliações externas em decisões didáticas.

Dessa forma será possível repensar o que retomar com os estudantes, em quais conteúdos é preciso se aprofundar, como diversificar tarefas e como construir instrumentos didáticos que favoreçam uma aprendizagem significativa.

O texto contextualiza a Provinha/Prova São Paulo e a organização pedagógica da rede, trata dos fundamentos e do uso da Taxonomia e apresenta uma matriz que relaciona "Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo", incorporando exemplos para apoiar o planejamento, as sequências didáticas e as avaliações formativas em 2026.



Palavras-chave: Taxonomia de Bloom; planejamento escolar; BNCC; Currículo da Cidade; Prova São Paulo; Provinha São Paulo; avaliação formativa.

2. A Taxonomia de Bloom no planejamento de 2026

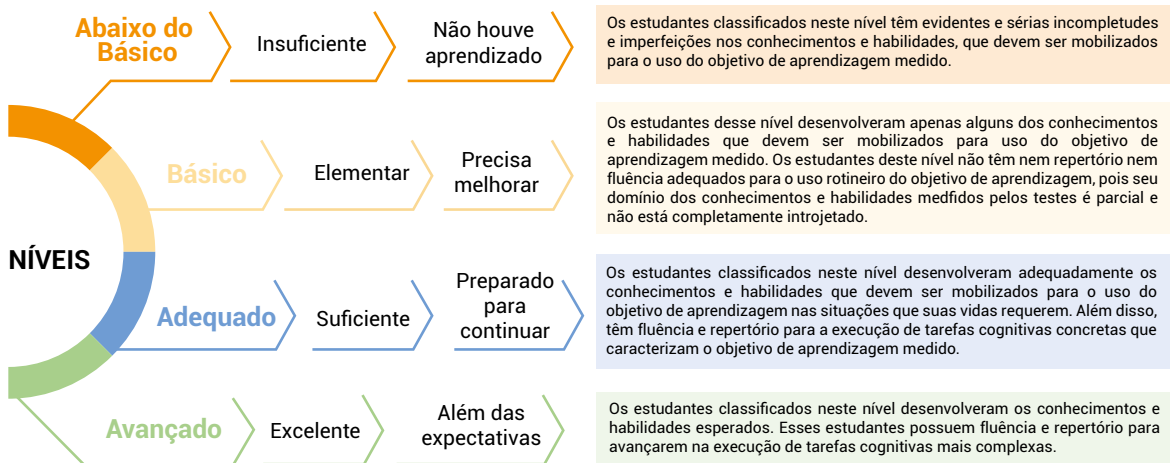
Planejar um ano letivo é, em essência, tomar decisões sobre prioridades, sequência, profundidade e forma de acompanhar a aprendizagem. Em grandes redes de ensino, como a municipal paulistana, esse desafio cresce, pois existem diferentes realidades socioeducacionais, trajetórias escolares e, ao mesmo tempo, um compromisso público com direitos de aprendizagem e com a redução de desigualdades.

Para sustentar decisões pedagógicas com equidade, a escola precisa de um “mapa” que ajude a responder as seguintes perguntas:

- O que exatamente os estudantes precisam aprender?
- Que tipo de pensamento essa aprendizagem exige?
- Quais experiências de aprendizagem tornam isso possível?

Para chegarmos às respostas destas perguntas, podemos iniciar recorrendo à BNCC que, sendo um documento normativo, estabelece um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, orientando currículos e propostas pedagógicas. No município de São Paulo, esse movimento é traduzido e concretizado no Currículo da Cidade e em seus desdobramentos em orientações, expectativas e materiais. A própria SME mantém uma Plataforma do Currículo, que organiza o acesso a documentos e recursos curriculares.

Paralelamente, a rede realiza avaliações externas como a Provinha e a Prova São Paulo, integradas ao seu sistema de avaliação, com a finalidade de produzir informações para gestão e para o trabalho pedagógico. Essas avaliações, por sua vez, mobilizam habilidades descritas em matrizes de referência e devolvem resultados por níveis de proficiência.



Revista Pedagógica (versão unidade escolar): orientações de leitura e uso pedagógico, p. 32. 2024.

Cada nível representa um intervalo da escala de proficiência e compreende um conjunto de habilidades que os estudantes com determinada proficiência, provavelmente, já desenvolveu.



Dessa forma, com o resultado de proficiência de uma escola, turma ou até mesmo de um estudante, é possível consultar o que está descrito no nível em que o resultado está alocado, assim como o que está descrito no(s) nível(is) anterior(es) e no(s) posterior(es).

No entanto, muitas vezes, a escola recebe os dados de médias, níveis de proficiência e percentuais por nível, mas não encontra um caminho simples para convertê-los em processos didáticos simples.

Nesse contexto, a Taxonomia de Bloom atualizada se torna uma ferramenta útil para descrever esses processos didáticos, uma vez que ela oferece um modelo para compreender o tipo de demanda cognitiva que está por trás de cada habilidade e de cada tarefa. Em vez de olhar apenas o conteúdo (por exemplo, "coesão textual" ou "sequência numérica"), passa-se a olhar também o que o estudante precisa fazer com esse conteúdo e que tipo de conhecimento está em jogo.

A Taxonomia de Bloom foi atualizada justamente para propor uma forma mais explícita de alinhar objetivos, atividades e avaliação, reforçando a ideia de congruência entre o que se ensina, o que se propõe como experiência de aprendizagem e o que se verifica por meio dos instrumentos avaliativos.

Além disso, ao confrontar "conteúdo" com "processo cognitivo", a versão atualizada oportunizou aos professores e escolas um planejamento mais intencional e menos dependente de listas de verbos usadas mecanicamente.

3. Taxonomia de Bloom: do senso comum à compreensão teórica

3.1. A taxonomia original: objetivos educacionais como linguagem comum

A Taxonomia de Bloom surgiu, originalmente, como uma tentativa de organizar e padronizar a linguagem referente aos objetivos educacionais. Na leitura apresentada em estudos sobre a revisão, Bloom e colaboradores buscavam uma ferramenta prática e coerente com processos mentais, ajudando a comunicar intenções educativas e a alinhar currículo, ensino e avaliação.

Na formulação original do domínio cognitivo, as categorias foram descritas como Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação.

É importante frisar que Bloom não criou uma escala rígida para todo e qualquer conteúdo; o que se estabeleceu foi um modelo de progressão no qual diferentes objetivos demandam níveis diferentes de elaboração mental. Em termos de prática docente, o maior legado da taxonomia original foi oferecer uma matriz para perguntar o que se espera que o estudante consiga fazer e, depois disso, o que é preciso ensinar e propor para que ele progrida nesta capacidade.

Além do domínio cognitivo, a literatura associada à taxonomia discute também o domínio afetivo (sentimentos, atitudes, valores) e referências posteriores sobre o domínio psicomotor (habilidades físicas e de ação).

Para o planejamento escolar, isso é relevante porque uma parte essencial da aprendizagem – especialmente em anos iniciais e em processos de alfabetização – envolve disposição para aprender, autoconceito e engajamento.

No entanto, como neste artigo o foco se concentra na articulação com habilidades avaliadas externamente e com a escrita de objetivos de aprendizagem, o foco principal será no domínio da cognição, sem desconsiderar que atitudes e clima escolar sustentam o desenvolvimento cognitivo.

3.2. Taxonomia atualizada: o que mudou na versão revisada

A revisão se consolidou no início dos anos 2000, conduzida por um grupo de especialistas coordenado por David R. Krathwohl, que já havia participado do projeto original, e foi sistematizada na obra publicada por Anderson e Krathwohl (2001), que apresenta a versão revisada da Taxonomia de Bloom.

A revisão não abandonou a Taxonomia original de Bloom, mas reorganizou e refinou a forma de descrever os objetivos, tornando mais claro o papel do conteúdo (o que se aprende) e do processo cognitivo (como se opera mentalmente sobre esse conteúdo).

Em síntese, a versão atualizada mantém as seis grandes categorias, mas desloca o foco para ações cognitivas (verbos) e estabelece duas dimensões:

- a) a dimensão do conhecimento e
- b) a dimensão do processo cognitivo.

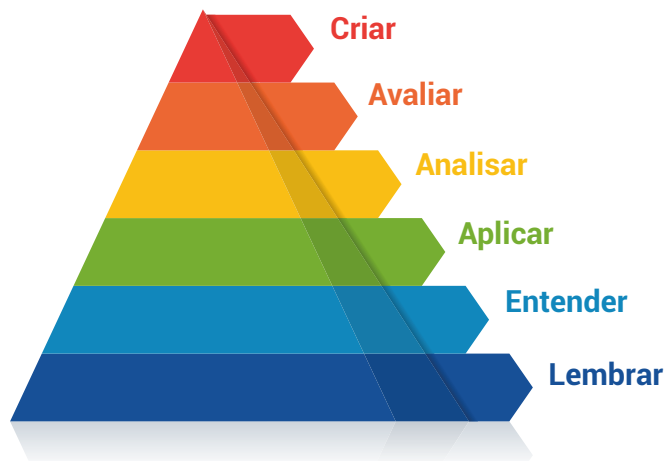
Isso mudou o modo de planejar, uma vez que deixa de escrever objetivos apenas com verbos, como por exemplo “compreender frações”. O professor passa a descrever qual conhecimento sobre frações (factual, conceitual, procedimental ou metacognitivo) e qual operação mental sobre esse conhecimento (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar) serão desenvolvidos.

A revisão também troca nomenclaturas (“Conhecimento” por “Lembrar”; “Compreensão” por “Entender”; e há a reorganização entre “avaliar” e “criar”) além de explicitar subcategorias.

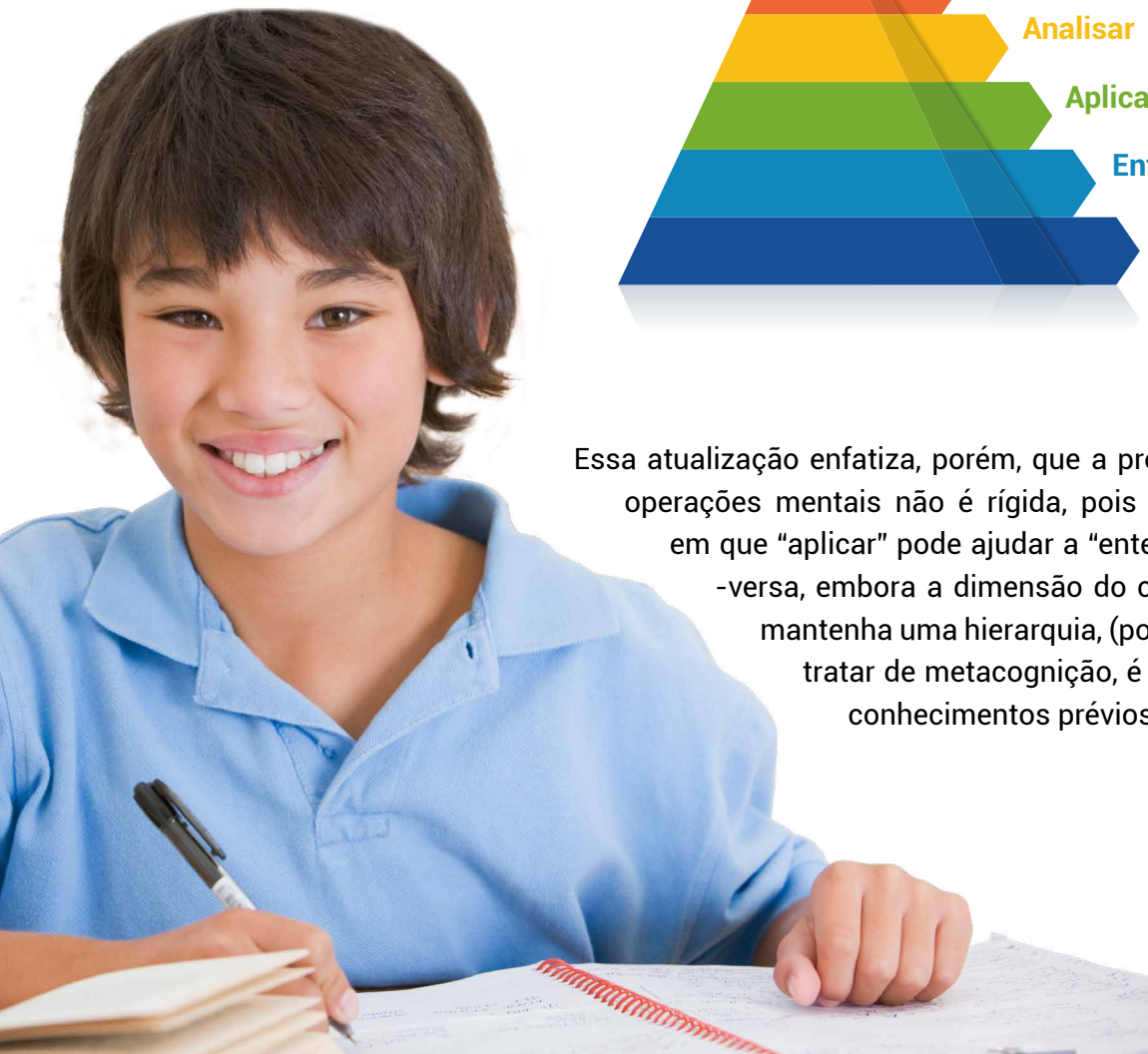
■ Taxonomia de Bloom Inicial (1956)



■ Taxonomia de Bloom Revisada



Essa atualização enfatiza, porém, que a progressão das operações mentais não é rígida, pois há situações em que "aplicar" pode ajudar a "entender" e vice-versa, embora a dimensão do conhecimento mantenha uma hierarquia, (por exemplo, ao tratar de metacognição, é preciso obter conhecimentos prévios).



4. As duas dimensões da Taxonomia atualizadas

Apresentaremos a seguir a Taxonomia de Bloom de forma detalhada, acompanhada de exemplos didáticos. Busca-se assegurar que o professor esteja apto a utilizar a Taxonomia como instrumento efetivo para o planejamento pedagógico.

4.1. Dimensão do conhecimento

A dimensão do conhecimento na Taxonomia de Bloom procura mostrar que tipo de conhecimento será mobilizado para a realização de uma tarefa. A revisão descreve, em termos gerais, quatro categorias:

Conhecimento factual	Envolve informações, termos, definições, dados, nomes, símbolos – aquilo que, em geral, aparece como “conteúdo básico” e que precisa ser memorizado e reconhecido para sustentar raciocínios posteriores. Em Língua Portuguesa, por exemplo, pode incluir reconhecer o que é “personagem” ou “narrador”; em Matemática, nomes de figuras ou símbolos.
Conhecimento conceitual	Envolve relações entre ideias: categorias, princípios, generalizações, modelos e explicações. Em leitura, por exemplo, compreender relações de causa e consequência em textos; em Matemática, compreender o conceito de valor posicional ou equivalência.
Conhecimento procedimental	Envolve métodos, técnicas, algoritmos, estratégias e critérios para realizar algo. Em Matemática, executar um procedimento de cálculo; em Língua Portuguesa, aplicar estratégias de revisão textual; em Ciências, seguir etapas de um experimento com registro.
Conhecimento metacognitivo	Envolve a consciência sobre como se aprende, como se controla o próprio processo de aprendizagem, que estratégias funcionam, como monitorar compreensão. A revisão dá destaque à metacognição e reconhece que ela abre espaço para o estudante transitar por subcategorias e melhorar o autoaprendizado.

No planejamento de 2026, esse eixo da dimensão do conhecimento é essencial porque grande parte dos conteúdos não aprendidos pode ocorrer por ausência de estratégia procedimental ou de monitoramento metacognitivo. Em outras palavras, a escola pode estar oferecendo o conteúdo (conhecimento conceitual), mas pode não estar ensinando o estudante a operar com este conteúdo, a verificar se entendeu e a corrigir o rumo.



4.2. Dimensão do processo cognitivo

A dimensão do processo cognitivo corresponde a qual operação mental está sendo exigida na realização de uma tarefa. A Taxonomia atualizada trabalha com seis grandes categorias.

Lembrar	<p>É recuperar informação relevante da memória: reconhecer, listar, repetir, identificar, nomear. É necessário e legítimo, especialmente em alfabetização e em construção de repertório. Porém, a prática escolar não pode se limitar a isso, pois é apenas recordação.</p> <p>Exemplo em Língua Portuguesa: reconhecer elementos básicos de uma narrativa (quem, onde, quando) antes de interpretar efeitos de sentido. Exemplo em Matemática: lembrar fatos básicos (tabuada, decomposição) que sustentam procedimentos.</p>
Entender	<p>É construir significado: explicar com as próprias palavras, resumir, exemplificar, classificar, inferir, comparar em nível básico, estabelecer relações de sentido. Pode-se descrever o processo de "entender" como a tradução, a interpretação, a extrapolação e a construção de significado.</p> <p>Entender é central em leitura: reconhecer sentido de palavra no contexto, inferir informação, compreender finalidade de um texto. Em Matemática, entender inclui explicar por que um procedimento funciona e interpretar dados.</p>
Aplicar	<p>É usar conhecimento em situação nova ou prática: executar, implementar, resolver, demonstrar, usar um procedimento em um problema, empregar uma estratégia. Materiais formativos descrevem aplicar como capacidade de usar conhecimento em situações novas, com verbos como usar, implementar, executar, demonstrar, resolver.</p> <p>Aplicar se revela quando o aluno usa um procedimento de cálculo para resolver problemas contextualizados; quando aplica uma regra de concordância em produção textual revisada; ou quando utiliza estratégia de leitura para localizar e reorganizar informações.</p>
Analisar	<p>É decompor em partes e compreender relações internas: diferenciar, organizar, relacionar, comparar em nível mais exigente, examinar estrutura e coerência, identificar padrões e mecanismos.</p> <p>Em leitura, analisar inclui perceber como repetições e substituições garantem coesão (por exemplo, pronomes e referentes) e como efeitos de sentido são produzidos por escolhas linguísticas. Em Matemática, analisar inclui investigar regularidades em sequências, comparar estratégias de resolução, examinar relações entre grandezas e representações.</p>
Avaliar	<p>É julgar com critérios: criticar, justificar, decidir, defender, validar, selecionar com base em evidências. Há descrições clássicas que definem avaliar como julgar valor para um propósito, com critérios internos e externos.</p> <p>Em sala de aula, avaliar aparece quando o aluno compara duas soluções e justifica qual é mais eficiente; quando revisa um texto e argumenta porque uma mudança melhora a coerência; quando analisa uma fonte e decide se é confiável; quando valida uma resposta a partir de uma verificação.</p>
Criar	<p>É produzir algo novo (produto, solução, modelo, texto, projeto) combinando elementos e conhecimentos prévios, gerando uma proposta original ou reorganizada. Produzir novas soluções, estruturas ou modelos a partir de conhecimentos adquiridos.</p> <p>Criar pode ser escrever um texto autoral em um gênero, elaborar um experimento, construir uma campanha, propor um algoritmo de resolução, formular um problema ou produzir uma explicação com analogias.</p>

Tabela bidimensional: objetivos–atividades–avaliação

Um dos instrumentos mais didáticos da revisão é a chamada tabela bidimensional, na qual o conhecimento aparece em uma dimensão e o processo cognitivo em outra. Essa tabela foi proposta para estruturar objetivos educacionais e apoiar planejamento e escolhas de estratégias e tecnologias educacionais.

Ao elaborar processos didáticos ou avaliativos, é recomendável analisar a distribuição dos elementos por níveis cognitivos. Se todos os elementos se concentrarem em “lembrar”, há o risco de reduzir a aprendizagem à memorização. Assim, variar os níveis das operações mentais pode promover aprendizagem mais profunda.

Exemplo de Tabela Bidimensional da Taxonomia de Bloom atualizada

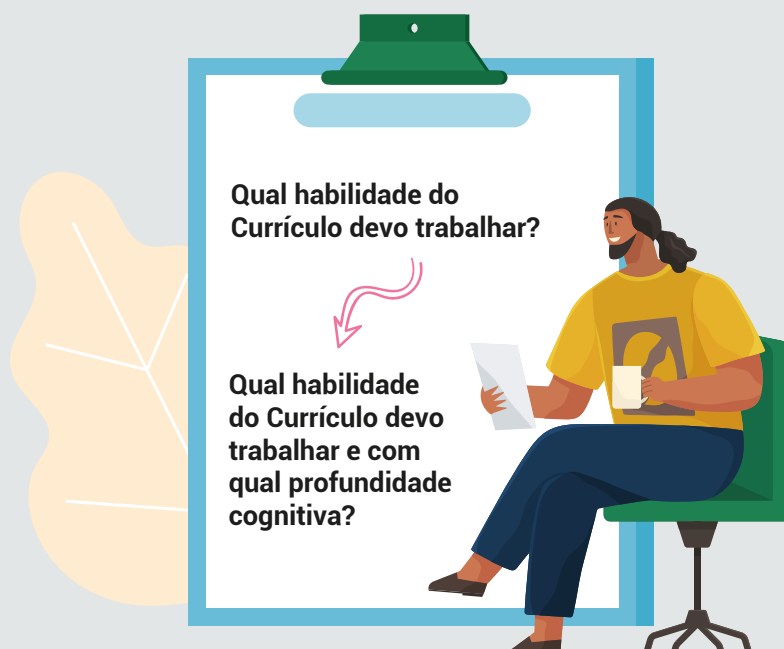
Dimensão do Conhecimento	Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Factual (termos, fatos, definições)	LP: reconhecer pontuação básica (ponto, interrogação)	MAT: explicar o que significa “denominador”	–	–	–	–
Conceitual (relações, princípios, categorias)	LP: identificar personagens e espaço	LP: inferir tema de um texto curto	MAT: usar equivalência para comparar frações	LP: analisar relação causa–consequência no texto	LP: julgar a força de um argumento com critérios	LP: produzir texto argumentativo mantendo tese e coerência
Procedimental (métodos, estratégias, técnicas)	MAT: listar passos do algoritmo da subtração	MAT: explicar por que “empresta” no algoritmo	MAT: resolver problemas de adição/subtração em contexto	MAT: comparar duas estratégias de resolução e justificar	MAT: verificar se uma solução está correta e corrigir erros	MAT: criar um problema que envolva fração e resolvê-lo
Metacognitivo (autocontrole e monitoramento)	–	LP: descrever a estratégia que usa para compreender um texto	LP: aplicar checklist de revisão no próprio texto	LP: identificar em que parte do texto se perdeu e por quê	LP: escolher a melhor estratégia de leitura e justificar	LP: elaborar um plano pessoal de leitura e revisão (metas/estratégias)

Esse ponto dialoga diretamente com as avaliações externas e seus resultados. Quando uma habilidade avaliada exige, por exemplo, inferência (processo cognitivo de “entender” ou “analisar”), no entanto foi trabalhado em sala de aula localização literal e repetição (processo cognitivo de “lembrar”), a discrepância aparece em baixos percentuais de acerto. Isso sinaliza que o planejamento precisa equilibrar atividades e instrumentos, garantindo prática cognitiva coerente com as habilidades esperadas no currículo.

5. Taxonomia de Bloom e a BNCC

A BNCC define aprendizagens essenciais e direitos de aprendizagem. Como documento normativo, orienta currículos e a elaboração/revisão de propostas pedagógicas. A Taxonomia de Bloom ajuda a especificar que tipo de operação cognitiva se espera ao trabalhar determinadas habilidades e a organizar progressões.

Ao realizar o planejamento escolar, a pergunta a seguir deve ser estendida:



E, a partir disso, deve-se analisar em que sequência serão realizadas as tarefas e por quais evidências o(a) professor(a) deve se guiar. Essa abordagem é especialmente potente para o planejamento anual porque evita duas armadilhas:

Cobertura superficial: trabalhar com muitos conteúdos, mas com tarefas restritas a lembrar ou repetir, sem consolidar compreensão, aplicação e análise.

Exigência desconectada: cobrar inferência, análise e autoria sem ter construído repertório e estratégias necessárias.

6. Provinha/Prova São Paulo: leitura pedagógica do dado

A **Prova São Paulo** e a **Provinha São Paulo** fazem parte, historicamente, do sistema municipal de avaliações, incluindo componentes como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Produção de texto, com variações a depender do ano escolar avaliado.

A SME explicita a realização e a organização dessas avaliações no conjunto de avaliações externas, com finalidade diagnóstica e de apoio ao planejamento. Assim, do ponto de vista escolar, o valor do resultado não está em “rotular” turmas ou escolas, mas em produzir um diagnóstico acionável. Além de resultados por proficiência, com escalas e níveis de proficiência, as avaliações apresentam também percentuais de acerto por habilidade e por nível de proficiência, permitindo localizar quais habilidades estão possivelmente consolidadas ou em consolidação e quais estão fragilizadas em diferentes grupos.

A partir desse reconhecimento, é possível compreender se as defasagens vêm de anos anteriores, para, neste caso retomar aprendizagens estruturantes; ou se é possível seguir com as habilidades do currículo para aquele ano escolar.

De uma forma ou de outra, esse ponto é decisivo para o planejamento de 2026, uma vez que uma escola pode ter um currículo prescrito muito bem-organizado e, ainda assim, não atingir resultados esperados se as experiências de aprendizagem não estiverem estruturadas com progressão cognitiva adequada e com tempo didático suficiente para consolidar os conhecimentos.

A Taxonomia de Bloom atualizada ajuda a qualificar essa discussão, pois não basta aplicar ou rever apenas o conteúdo, é preciso olhar a complexidade das tarefas propostas para que o estudante desenvolva a habilidade e demonstre aprendizagem.

Como exemplo, podemos tomar o conteúdo de frações. Não basta apenas afirmar que será trabalhado o conceito de fração, é preciso organizar as tarefas a serem aplicadas para desenvolver este conteúdo:

- ✓ Lembrar: “O que é numerador e denominador?”
- ✓ Entender: “Explique por que $1/2$ é maior que $1/3$.”
- ✓ Aplicar: “Marque $3/4$ na reta numérica.”
- ✓ Analisar: “Compare duas estratégias para somar $1/4 + 2/8$ e diga qual é melhor e por quê.”
- ✓ Avaliar: “Esta solução está correta? Justifique.”
- ✓ Criar: “Crie um problema do cotidiano que envolva frações e resolva.”

7. Bloom e avaliação: a Prova São Paulo

Os resultados das avaliações em larga escala podem ser apresentados por meio da Teoria de Resposta ao Item – TRI ou por meio da Teoria Clássica dos Testes – TCT. E então, o percentual de acertos por habilidade pode ser analisado por nível de proficiência (Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado).

Há recomendação explícita de que habilidades com baixo percentual em todos os níveis podem sinalizar maior complexidade ou dificuldade do item, e que a reflexão deve considerar a expectativa pedagógica e a natureza da habilidade.

A Taxonomia entra aqui como lente interpretativa: uma habilidade pode ter baixo percentual de acerto porque exige analisar relações internas (coesão, estrutura, regularidade), enquanto a prática de sala ficou no entender; ou porque exige aplicar procedimento em situação contextualizada, enquanto se treinou procedimento; ou porque exige inferir, mas se priorizou em sala de aula somente localizar informações explícitas.

Em termos práticos, o planejamento 2026 pode usar a Taxonomia de Bloom para responder:

- ✓ Que tipo de tarefa estamos propondo com regularidade?
- ✓ O que falta para que o estudante passe do processo cognitivo de "lembrar/entender" para "aplicar/analisar"?
- ✓ Quais habilidades da Prova São Paulo exigem mais análise do que recordação?
- ✓ Que intervenções didáticas podem favorecer esse salto?

Dessa maneira, vamos propor construir uma matriz que associe as dimensões do conhecimento, os processos cognitivos e as habilidades como uma ferramenta de trabalho pedagógico.

8. Construindo uma "Matriz Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo"

A matriz proposta não será um documento burocrático: será um instrumento para organizar o planejamento. Um modo simples e potente de construir essa matriz é seguir uma sequência inspirada em orientações de elaboração de objetivos e instrumentos:

- a) Definir a **habilidade** (curricular e/ou da matriz de avaliação).
- b) Identificar o **conteúdo/substantivo** que dá materialidade à habilidade (o "sobre o que" a habilidade opera).
- c) Classificar o tipo de conhecimento (factual, conceitual, procedimental, metacognitivo).
- d) Classificar o processo cognitivo predominante (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar).
- e) Planejar tarefas e instrumentos coerentes e variados, evitando restringir tudo a uma só tarefa cognitiva.

Esse raciocínio aparece em propostas formativas de uso da tabela bidimensional e de análise de itens avaliativos, com ênfase em escolher verbos, classificar domínios e revisar a distribuição de complexidade cognitiva.

Com isso em mente, teremos uma matriz exemplificativa, utilizando habilidades e descrições que aparecem em materiais de resultados e orientação da rede e que são típicas da Prova São Paulo. O objetivo é mostrar o raciocínio de mapeamento e oferecer um modelo para que cada escola amplie com as habilidades do seu ano/ciclo.

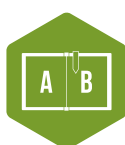
9. Matriz exemplificativa: Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo

A tabela abaixo organiza habilidades por **código/descrição** e indica:

- (a) conhecimento predominante,
- (b) processo cognitivo predominante, e
- (c) exemplos de evidência/atividade para uso no planejamento e em avaliação formativa.

Em sala de aula, uma mesma habilidade pode aparecer em mais de um nível ao longo do ano: começa no processo cognitivo de “entender” e evolui para “analisar/avaliar” conforme o estudante ganha repertório.

A seguir, apresentamos algumas Matrizes exemplificadas.



Matriz Bloom × habilidades Exemplo em Língua Portuguesa

Habilidade (Prova São Paulo)	Tipo de conhecimento predominante	Processo cognitivo predominante	Evidência/atividade coerente (exemplo para 2026)
LPF4A01 Reconhecer elementos de narrativas (tempo, espaço, personagens, foco narrativo, finalidades, estilo, marcas linguísticas) em textos literários.	Conceitual + Factual	Entender (com base em lembrar)	Leitura guiada: o aluno marca no texto evidências de tempo/espaço/narrador e explica com trechos; depois compara duas narrativas curtas e discute diferenças.
LPF4A02 Estabelecer relações de efeitos de sentido em canções, poemas, quadrinhas, charges, tiras e HQs.	Conceitual	Analisar (muitas vezes)	Oficina de leitura multimodal: o aluno explica o humor/ironia com base em elementos verbais e visuais; reescreve uma fala e avalia como mudou o efeito.
LPF4A03 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou possíveis substituições que contribuem para continuidade e coesão.	Conceitual + Procedimental (estratégias de leitura)	Analisar	“Cirurgia de coesão”: o aluno identifica referentes pronominais, substituições lexicais e repetições; depois propõe melhorias e justifica.

LPF4A04 Reconhecer o sentido de palavra ou expressão em textos escritos e multimodais, considerando o contexto.	Conceitual	Entender (com inferência)	Glossário contextual: o aluno escolhe palavras-chave, propõe significado pelo contexto, confirma com pistas; debate alternativas e registra justificativas.
LPF5A03 Distinguir fatos de opiniões em textos.	Conceitual	Analisar	Leitura crítica: o aluno sublinha afirmações factuais e opinativas, explica critérios; produz um parágrafo convertendo opinião em fato verificável (quando possível) e discute limites.
LPF5A08 Analisar relações de causa e consequência.	Conceitual	Analisar	Mapa causal: o aluno constrói esquema de causa/consequência em texto informativo e depois aplica para explicar um fenômeno em Ciências/Geografia.
LPCINTA02 Inferir informações a partir de textos escritos e/ou multimodais.	Conceitual + Procedimental	Entender/Analisar (dependendo do texto)	Rotina "pistas e inferências": registrar pista textual, inferência e justificativa; comparar inferências entre colegas e avaliar qual é mais sustentada.
LPCALFA01 Localizar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	Factual + Procedimental	Lembrar/Entender	Caça ao dado: perguntas literais em gêneros diversos; depois elevar a tarefa pedindo = das informações em tabela/resumo.



Matriz Bloom × habilidades Exemplo em Matemática

Habilidade (Prova São Paulo)	Tipo de conhecimento predominante	Processo cognitivo predominante	Evidência/atividade coerente (exemplo para 2026)
MTF3A02 Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou de figuras.	Conceitual	Analisar	"Sequência com buracos": o aluno propõe regra (regularidade), testa, compara regras alternativas, justifica por que uma explica melhor o padrão.
MTF3N06 Calcular o resultado de adições/subtrações envolvendo números naturais de até 3 ordens.	Procedimental	Aplicar	Problemas contextualizados com múltiplas estratégias; o aluno resolve e depois explica por que escolheu a estratégia (metacognição emergente).
MTF3E02 Ler/identificar dados estatísticos em tabelas (simples ou dupla entrada).	Procedimental + Conceitual	Entender/Aplicar	Ler tabelas reais da escola/bairro; responder perguntas e produzir uma conclusão curta; discutir erro comum de leitura e critérios de interpretação.
MTF4A01 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo operações fundamentais com números naturais de até seis ordens.	Conceitual + Procedimental	Aplicar/Analisar	"Balança da igualdade": representar igualdade como equilíbrio; testar estratégias, justificar; comparar duas soluções e avaliar eficiência.
MTF4E01 Classificar resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório (certo, muito provável etc.).	Conceitual	Entender/Aplicar	Experimentos simples (sorteios); registrar frequência, comparar com "intuição"; discutir por que "provável" não é "garantido".
MTF4G05 Reconhecer figuras planas congruentes ou simetria de reflexão em figuras/pares de figuras geométricas planas.	Conceitual	Entender/Aplicar	Atividade com dobraduras e espelhos; o aluno justifica congruência/simetria e cria figura simétrica com regra explícita.

10. Como transformar a matriz em planejamento anual (2026): um roteiro com sentido pedagógico

A seguir, é apresentado um roteiro de planejamento que mantém o foco no trabalho real da escola: escolher prioridades, organizar tempos, planejar sequências e construir avaliação formativa.

10.1. Comece pelo diagnóstico “currículo + dados”

O primeiro movimento é reunir equipe pedagógica e os professores e cruzar três informações:

- (a) o que o currículo da rede prevê para o ano/ciclo;
- (b) o que as turmas já demonstram conhecer em registros e avaliações internas;
- (c) o que os dados externos indicam.

Assim, a análise de documentos de avaliações e de registros é de extrema necessidade, pois indica o que os estudantes ainda não conseguem realizar e auxilia identificar se as defasagens vêm de anos anteriores, o que pode exigir retomadas planejadas.

Neste ponto, a Taxonomia de Bloom entra como uma lupa: se uma habilidade da Prova São Paulo exige **analisar** relações de coesão, mas a turma não consolidou um vocabulário e a leitura fluente suficientes, talvez o caminho não seja “treinar itens”, e sim reconstruir uma sequência de aprendizagem que comece com o processo cognitivo de **entender** (com apoio e mediação) e avance para o processo de **analisar** com autonomia.

10.2. Escreva objetivos de aprendizagem que explicitem conhecimento e processo cognitivo

Um objetivo de aprendizagem bem escrito não serve apenas para “registrar”, ele orienta o professor a saber o que buscar e o estudante a entender o que está sendo esperado. Com isso, a avaliação se torna mais justa.

Um modo simples e sugestivo para escrever os objetivos de aprendizagem é sempre explicitar:

Verbo (processo cognitivo): o que o estudante fará (ex.: inferir, analisar, justificar, produzir).

Substantivo (conteúdo): sobre o que fará (ex.: referentes pronominais; regularidade de sequência; efeitos de sentido em tiras).



Condição e critério: com que apoio e qual evidência será aceita (ex.: “com base em trechos do texto”; “apresentando pelo menos duas evidências”; “comparando duas estratégias”).

A proposta é classificar o objetivo de aprendizagem no domínio do conhecimento (factual/conceitual/procedimental/metacognitivo) e no processo cognitivo (lembrar... criar), e usar a tabela bidimensional para revisar a distribuição de complexidade.

10.3. Planeje seqüências didáticas com progressão cognitiva deliberada

Um equívoco comum é imaginar que “nível alto” é sempre melhor. Em alfabetização, por exemplo, há momentos em que os processos de lembrar e entender precisam ser fortalecidos para que análise e autoria sejam possíveis. A chave é a progressão.

Uma seqüência típica que pode ser adaptada a cada componente, pode funcionar como no exemplo a seguir:

1. Ativação de repertório (lembrar/entender): recuperar conhecimentos prévios e construir vocabulário essencial.

2. Construção de sentido com mediação (entender): explicitar critérios, modelar estratégias, trabalhar com exemplos e contraexemplos.

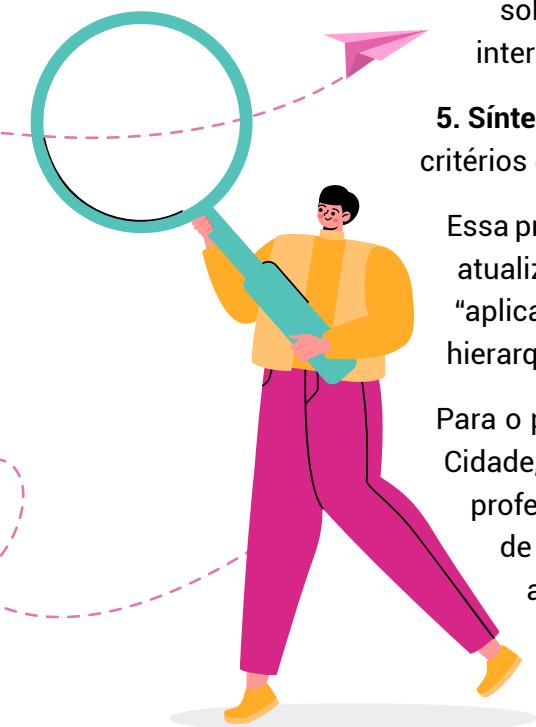
3. Prática guiada (aplicar): usar procedimentos com apoio e receber feedback rápido.

4. Reflexão e aprofundamento (analisar/avaliar): comparar soluções, justificar escolhas, examinar estrutura e relações internas.

5. Síntese e autoria (criar): produzir um texto/projeto/problema com critérios claros, revisando com rubrica.

Essa progressão não é linear e rígida: a própria Taxonomia de Bloom atualizada reconhece que, em certos casos, o processo cognitivo “aplicar” pode favorecer o processo “entender”, mas alerta para a hierarquia na dimensão do conhecimento.

Para o planejamento docente, um apoio importante é o Caderno da Cidade, que contém seqüências didáticas e fornece subsídios aos professores, focando na alfabetização científica e na construção de saberes através de atividades investigativas, que conectam a teoria à realidade local, promovendo a educação integral e a cidadania.



10.4. Construa avaliação formativa coerente com a proposta curricular

Estudos e conceitos sobre avaliação destacam que variar questões por níveis cognitivos evita o risco de restringir a avaliação a determinados processos cognitivos e fortalece aprendizagem profunda e significativa.

No cotidiano, isso significa que, ao planejar instrumentos (provas, tarefas, rubricas, observações), a equipe pode e deve revisar os itens a serem utilizados, verificando se há itens que envolva variedade de processos cognitivos, verificar se há espaço na prova para o aluno justificar e/ou explicar e se há tarefas que pedem produção e revisão.

Esse tipo de leitura melhora muito quando a escola consegue avaliar qual o processo cognitivo esteve em evidência na habilidade da prova e de que forma esta habilidade será retomada e trabalhada em sala de aula.

11. Provinha São Paulo e alfabetização: A Taxonomia de Bloom sem perder o essencial

A Provinha São Paulo foi concebida para avaliar a alfabetização em Linguagem e Matemática em anos iniciais, oferecendo um retrato para ajustar caminhos pedagógicos. Para os processos de alfabetização, o uso da Taxonomia de Bloom precisa ser bem cuidadoso, pois não se pode ir para níveis altos antes de se construir as bases para que o estudante consiga compreender, aplicar estratégias e, gradualmente, analisar e produzir com autonomia.

Um bom uso da Taxonomia na alfabetização é transformar o planejamento em perguntas didáticas:

- ✓ **Lembrar:** o estudante reconhece letras/padrões/palavras de alta frequência?
- ✓ **Entender:** o estudante constrói sentido do que lê (mesmo em frases curtas)? Explica com suas palavras?
- ✓ **Aplicar:** usa uma estratégia de segmentação? Revisa escrita com base em um critério?
- ✓ **Analisar/avaliar:** percebe regularidade ortográfica? Diferencia informações relevantes?
- ✓ **Criar:** produz pequenos textos com intenção comunicativa e revisa com apoio?

Esse enfoque direciona a alfabetização para um aspecto mais progressivo, evitando o treinamento de item e mantendo a centralidade da aprendizagem.

12. Recomendações finais para o planejamento escolar de 2026

Em síntese, propomos que cada escola organize seu planejamento 2026 com três produtos pedagógicos simples, porém fortes:

- 1. Mapa anual de habilidades prioritárias** (BNCC/Currículo da Cidade + matrizes da rede), com indicação do nível de complexidade cognitiva predominante (Taxonomia de Bloom).
- 2. Sequências didáticas por unidade** com progressão cognitiva explícita, incluindo evidências esperadas e critérios.
- 3. Plano de avaliação formativa** que combine instrumentos variados, com revisão periódica usando a lógica da tabela bidimensional.

Essa organização amplia o valor pedagógico dos dados externos ao convertê-los em subsídios concretos para o planejamento, sem subordinar o currículo à lógica da prova. Além disso, fortalece a coerência interna do trabalho docente, princípio central da Taxonomia de Bloom atualizada, assegurando o alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, as experiências de ensino propostas e os critérios e instrumentos de avaliação que evidenciam o progresso dos estudantes.

13. Bibliografia

ANDERSON, Lorin W.; KRATHWOHL, David R. (Ed.). A taxonomy for learning, teaching, and assessing: a revision of Bloom's taxonomy of educational objectives. New York: Longman, 2001.

BLOOM, Benjamin S.; ENGLEHART, Max D.; FURST, Edward J.; HILL, Walker H.; KRATHWOHL, David R. Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals. Handbook I: Cognitive domain. New York: Longmans, 1956.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 5 jan. 2026.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de



Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

MERKLEIN, Eliane. *A taxonomia de Bloom aplicada ao planejamento didático pedagógico*. Rio Branco, 2022.

PEREIRA, Glauceire de Carvalho; BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. *Manual didático: (re)construindo as práticas avaliativas com a Taxonomia Revisada de Bloom*. Lorena: Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo (EEL/USP), 2024.

SANTOS, Décio Oliveira dos; SOUZA, José Clécio Silva de. *Aprendizagem colaborativa e taxonomia de Bloom em sala de aula*. *Revista Educação Pública*, Cuiabá, 7 fev. 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/6/aprendizagem-colaborativa-e-taxonomia-de-bloom-em-sala-de-aula>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-lingua-portuguesa/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Matemática*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-matematica/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Ciências Naturais*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-didaticas-do-curriculo-da-cidade-ciencias-naturais/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica (versão unidade escolar): orientações de leitura e uso pedagógico*. São Paulo: SME, 2024.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica 2024: Ciclo Interdisciplinar*. São Paulo: SME, 2024.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica: Provinha e Prova São Paulo: Ciclo Autoral (edição 2023) – versão unidade escolar*. São Paulo: SME, 2023.



O Caderno da Cidade
como ferramenta para
o desenvolvimento
dos objetivos de
aprendizagem e
desenvolvimento do
Currículo da Cidade

Com base no artigo a respeito da Taxonomia de Bloom atualizada e da maneira como as habilidades são hierarquizadas, correlacionadas e podem ser desenvolvidas, nesta seção, buscamos apresentar algumas propostas de reflexão sobre como o *Caderno da Cidade* pode ser utilizado, ao longo do ano letivo, como uma ferramenta de recuperação, reforço e aprofundamento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) previstos no *Currículo da Cidade*, e, conseqüentemente, de consolidação das habilidades que compõem as Matrizes de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar.

Nesse sentido, esperamos oferecer subsídios para que o planejamento pedagógico seja orientado, prioritariamente, para o desenvolvimento das habilidades do *Currículo da Cidade* – os OAD – evidenciando de que forma o *Caderno da Cidade* consiste em um instrumento pedagógico de apoio voltado ao desenvolvimento dessas habilidades, e não exclusivamente à abordagem dos objetos de conhecimento.

Ao longo da leitura, espera-se que o(a) professor(a) compreenda que uma habilidade pode – e deve – ser trabalhada de maneira contínua no decorrer do ano letivo, não sendo abordada em uma única Unidade ou associada a um objeto de conhecimento específico. Essa perspectiva implica, necessariamente, a articulação de diferentes unidades do *Caderno da Cidade*, inclusive aquelas que não abordam diretamente o objeto de conhecimento associado a uma determinada habilidade em foco, mas que, por meio da execução de tarefas variadas, mobilizam procedimentos cognitivos semelhantes ou correlacionados.

Em outras palavras, o material parte do princípio de que o elemento central do trabalho pedagógico é o procedimento cognitivo exigido pela habilidade, e não o objeto de conhecimento em si. Dessa forma, abre-se espaço para a exploração de uma variedade de tarefas vinculadas a diferentes objetos de conhecimento, possibilitando, por exemplo, tanto a recuperação de habilidades ainda não plenamente desenvolvidas por estudantes no nível Abaixo do Básico, quanto o reforço e o aprofundamento dessas mesmas habilidades por aqueles(as) que já se encontram em níveis mais avançados de aprendizagem.

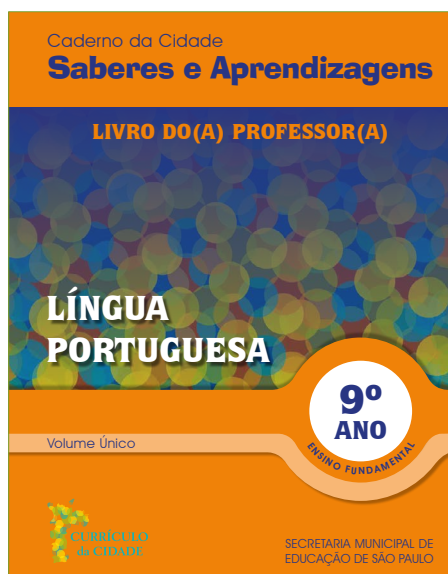
A partir dessa compreensão, o(a) professor(a) é convidado a refletir sobre sua prática pedagógica e sobre o uso intencional do *Caderno da Cidade* ao longo do ano. Diante de um cenário em que uma determinada porcentagem dos(as) estudantes da turma se encontra abaixo do nível Básico e não se mostrou capaz de realizar tarefas associadas a certas habilidades, torna-se fundamental pensar em estratégias que assegurem oportunidades diversificadas de aprendizagem. Assim, o(a) docente poderá se questionar: de que maneira posso utilizar as diferentes atividades propostas no *Caderno da Cidade*, durante o ano letivo, para garantir que nenhum(a) estudante fique para trás e, ao mesmo tempo, possibilitar que aqueles(as) que já se encontram nos níveis Básico e Adequado avancem em seu percurso de aprendizagem?

Por fim, no decorrer do planejamento pedagógico tanto docente quanto da Unidade Escolar, espera-se que surjam algumas reflexões e questionamentos a partir da análise da média de proficiência da escola e da distribuição dos(as) estudantes e das turmas na escala de proficiência, tais como:

- ✓ É possível que os resultados mais satisfatórios estejam associados à maior atenção destinada a determinados Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento em sala de aula? O inverso seria verdadeiro?
- ✓ Quais fatores associados ao desempenho escolar podem estar colaborando para as médias de proficiência da escola e suas turmas e quais seriam as estratégias pedagógicas a serem adotadas nesse contexto?
- ✓ No caso de a maior parte dos(as) estudantes estar concentrada em níveis mais baixos da escala, quais seriam as hipóteses que expliquem as dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem? Quais ações podem ser realizadas para diminuir a concentração nos níveis mais baixos da escala?
- ✓ Houve avanço na proficiência em comparação com edições anteriores da avaliação? O que pode justificar o cenário encontrado?

Para um melhor aproveitamento da leitura dos Estudos de Caso apresentados a seguir, consulte o capítulo 9, no qual você encontrará os Índices de Acerto nos Itens Âncoras de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais com a descrição das tarefas solicitadas em cada item da avaliação. Observe que uma mesma habilidade estará associada à capacidade de realização de diferentes tarefas com diferentes graus de complexidade.

Língua Portuguesa: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. O exemplo analisado nesta seção poderá subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 9º ano, que terá a oportunidade de antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma daquele mesmo ano escolar, quanto o planejamento de um(a) docente da 1ª série do Ensino Médio, que terá a possibilidade de rever ou de explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e de estimular os(as) estudantes a avançarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 9º ano, foi originalmente elaborado para atender à habilidade LPF9A09, segundo a qual os discentes devem **“analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais”**.

Imagem I – Item da Prova São Paulo 2025

Leia um trecho da crônica “Fiu-fiu”, escrita por Luis Fernando Verissimo e publicada em 2014 no jornal *O Globo*.

Lançaram agora um celular à prova d’água, que você pode usar no chuveiro. Ou em qualquer outro lugar embaixo d’água. No mar, por exemplo. São cada vez mais raros os lugares em que você pode se ver livre de celulares e agora nem as piscinas estão seguras. (...) Os celulares são práticos e se tornaram indispensáveis, eu sei, mas empobreceram a vida social. Existe coisa mais melancólica do que uma mesa de quatro pessoas, num restaurante, em que três estão dedilhando seus *smartphones* e uma está falando sozinha? Ou um casal em outra mesa, os dois mergulhados nos respectivos celulares sem nem se olharem, o que dirá se falarem – a não ser que estejam trocando mensagens silenciosas entre si, o que é ainda mais triste?

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniaofiu-fiu-13464128>. Acesso em: 17 jun. 2024 [adaptado].

Nesse excerto, o autor busca convencer o leitor de que os celulares “empobreceram a vida social”. A forma utilizada pelo autor para atingir esse objetivo ocorre quando ele

- (A) cita que atualmente se pode manusear celular até mesmo embaixo do chuveiro.
- (B) conclui que até mesmo em ambientes aquáticos esses aparelhos funcionam.
- (C) traz o exemplo da falta de comunicação entre pessoas em um restaurante.
- (D) afirma que os celulares, modernos e práticos, se tornaram indispensáveis.

Essa habilidade está prevista na Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Língua Portuguesa, que foi elaborada a partir de uma série de documentos curriculares, permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como

referência para seus (re)planejamentos. Na proposta do *Currículo da Cidade*, tendo em vista o ciclo escolar do qual o 9º ano faz parte, o item em análise dialoga com o OAD EF09LP16, como demonstrado no Quadro I.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	Currículo da Cidade
LPF9A09 – Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.	EF09LP16 – Identificar, em textos da ordem do argumentar, argumentos utilizados para sustentar a posição defendida no texto.

Além das habilidades, as sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item, podem ser analisadas com o objetivo de avaliar quais atividades, propostas e possibilidades podem ser exploradas ao longo das aulas a fim de se alcançar um determinado OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

A habilidade LPF9A09 norteou a elaboração de diferentes itens da prova aplicada ao 9º ano, aparecendo associada a diferentes sentenças descritoras, as quais podem ajudar o(a) professor(a) a traçar diferentes caminhos para trabalhar a habilidade. Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dessa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens Aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em crônica.
II		Analisa recurso de persuasão em campanha publicitária sobre o uso racional da água.
III		Analisa o uso de recurso de persuasão em tira.
IV		Analisa o uso de recurso de persuasão em anúncio publicitário.

Além disso, existe a possibilidade de associação de uma habilidade à execução de diferentes tarefas, pois ela pode ser trabalhada e estimulada em mais de um nível da escala da proficiência, além de poder ser abordada também em diferentes momentos do planejamento pedagógico. No caso da habilidade LPF9A09, embora na Prova São Paulo ela tenha sido atrelada à tarefa de analisar, nada impede que se proponham tarefas mais simples, como apenas localizar qual é o recurso argumentativo. Nesse sentido, o(a) docente pode planejar diferentes abordagens, em distintos momentos de suas aulas,

tanto para auxiliar uma(a) estudante em nível Abaixo do Básico a desenvolver dada habilidade, quanto para criar oportunidades para que um(a) estudante de nível Adequado avance com relação a ela.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade LPF9A09 (compatível com o OAD EF09LP16 no *Currículo da Cidade*), é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:

Se uma determinada turma apresentou dificuldade ao analisar recursos persuasivos presentes em textos, de que forma o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento desta habilidade?

A seguir, apresentamos algumas atividades do *Caderno da Cidade* de Língua Portuguesa do 9º ano que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo. Como o propósito aqui é ilustrativo, a seleção de atividades foi limitada às unidades 3 e 4, mas esse tipo de trabalho de retomada da mesma habilidade, por meio de variadas atividades e com distintos graus de complexidade, pode abarcar todo o *Caderno da Cidade*.



Exemplo I

Carta aberta do Conselho Indígena Tapajós Arapiuns - Pará

O Conselho dos indígenas representantes político das etnias Borari, Munduruku, Tupinambá, Tapuia, Arapium, Cumaruara, Tapajó, Maytapu, Arara Vermelha, Apiaka, Cara Preta, Tupayu Jarak dos municípios de Santarém Belterra e Aveiro vem a público manifestar sua opinião sobre o movimento de defesa da vida e cultura do rio Arapiuns.

Diante das irregularidades e exploração ilegal de madeiras e as ameaças de morte que as lideranças indígenas vêm sofrendo ao longo dos anos, foram feitas várias denúncias no Ministério Público Federal, no entanto, nada foi resolvido. Então, surgiu o movimento em defesa da vida e da cultura do Arapiuns, com objetivo de chamar a atenção dos órgãos do governo para a problemática, o governo não deu uma solução e os moradores, filhos do Arapiuns, decidiram atear fogo na madeira.

Apesar de não ser uma luta somente dos indígenas, várias lideranças indígenas foram e estão sendo ridicularizadas no meio de comunicação, como jornais de Rádios, televisão e internet sendo chamados de falsos índios e de vândalos e estão sendo criminalizados. Vale esclarecer que a luta dos povos indígenas é legítima pela defesa de seu território e sua cultura, patrimônio de todo o povo brasileiro, o qual seguimos e, nesse sentido, defendemos os nossos direitos constitucionais e que estão garantidos em:

Constituição Brasileira:

Art. 300: O estado e os municípios promoverão e incentivarão a proteção aos índios e sua cultura, organização social, costumes, línguas, crenças, tradições, assim como reconhecerão seus direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

§ 5 O ministério público do estado manterá promotor de justiça ou promotores de justiça especializados para a defesa dos direitos e interesses dos índios, suas comunidades e organizações existentes no território paraense.

Declaração Universal dos direitos Humanos

Declaração das Nações Unidas Sobre o direito dos povos indígenas

Convenção 169 da OIT (organização internacional do trabalho) sobre povos indígenas e tribais

Vale ressaltar que, secularmente, as populações indígenas do Pará foram marginalizadas e, inclusive, invisibilizadas nas ações governamentais, um desrespeito aos seus direitos como povos originários desta terra. Povos que contribuem com sua rica diversidade sociocultural, dos quais integram 55 (cinquenta e cinco) etnias, aproximadamente 50.000 (cinquenta mil) indígenas, falantes de 3 (três) dezenas de idiomas, habitando 25% (vinte e cinco por cento) do territórios paraense distribuídos em 77 (setenta e sete) terras indígenas de 52 (cinquenta e dois) municípios.

Os povos indígenas não foram induzidos por ONGs para criar grandes reservas pois a terra indígena borari arapium é menor que as terras dos madeireiros e é exagero dizer que é maior que municípios do estado. E são os madeireiros e pessoas ligadas a eles que ameaçam os líderes e os indígenas, mas os jornais colocam os madeireiros como vítimas.

Ao afirmar que “hoje, no Brasil, de índio ninguém tem nada”, meios de comunicação vão contra nossos direitos constitucionais e contra nossa vontade de manter nossa cultura viva. Nós, indígenas, ribeirinhos, quilombolas e comunidades tradicionais é do rio que tiramos a água pra beber e peixe pra comer e das matas a nossa alimentação como caças e frutas, além de matéria-prima para construção de nossas casas. Temos direito à diversidade e à diferença – somos povos de existência milenar, vivemos nestas terras a milhares de verões e invernos. Nossos antepassados aprenderam a conhecer a natureza e zelar pela sua beleza, riqueza integridade. Assim, seguimos sendo os guardiões e herdeiros dessa ancestral ciência de proteger e utilizar de forma respeitosa todos os seres desse universo onde vivemos e perpetuamos nossas descendências...

A terra é nosso patrimônio, ser indígena é nossa identidade. Nossa missão para que os filhos dos nossos netos usufruam dos bens e da beleza da natureza nos séculos vindouros. Afinal, como afirma a sabedoria dos nossos ancestrais: apesar dos galhos terem sido cortados, seus frutos roubados e até seus troncos queimados, as raízes estão vivas e ninguém pode arrancá-las, como dizem nossos sábios: “eu sirvo até de adubo para minha terra, mas dela não saio.”

Conselho Indígena Tapajós Arapiuns – CITA

Os direitos indígenas são inalienáveis,

Imprescritíveis e não embargáveis.

Sobre os quais não se negocia.

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 141.

b) Veja a organização do gênero, que foi ilustrada abaixo e – em seguida – retire, da carta aberta, as informações pertinentes para as lacunas em branco:

O diagrama mostra a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo com as seguintes partes:

- TÍTULO**: Apresenta-se o destinatário e o assunto central a ser debatido.
- INTRODUÇÃO**: Contextualização da problemática e respectiva justificativa.
- DESENVOLVIMENTO**: Análise do problema, no qual há a apresentação dos argumentos, fundamentando, portanto, o ponto de vista do(s) emissor(es).
- CONCLUSÃO**: Elemento em que, geralmente, se solicita uma resolução e reflexão para o assunto em pauta.

Nesta atividade, o(a) professor(a) poderá se valer de diferentes procedimentos também para fomentar a habilidade em questão, desde a leitura silenciosa até a discussão coletiva do texto, a qual pode ser incluída no trabalho do(a) docente junto à turma, mesmo que ela não esteja diretamente ligada àquilo que se pede na questão. Logo, durante esse trabalho, o(a) docente pode também lançar mão de estratégias para localizar/analisar os recursos persuasivos usados no texto. Ademais, na sequência desta atividade, o *Caderno da Cidade* sugere que os(as) estudantes sejam levados ao laboratório de informática, e essa pode ser também uma oportunidade, não só para pesquisar sobre as etnias, mas também para incluir pesquisa sobre tipos de argumentos.

Embora essa habilidade pertença ao componente curricular de Língua Portuguesa, pode ser desenvolvida de forma multidisciplinar, tomando como ponto de partida textos de outras áreas. Desse ponto de vista, por um lado, o trabalho para consolidá-la cumpre a meta de se alcançar o OAD, e, por outro lado, permite a circulação dos(as) estudantes em outras áreas de saber.



Exemplo II

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 144-145.

Erro de português
Oswald de Andrade

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

ANDRADE, Oswald de. *Poesias reunidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 183.

b) Podemos dizer que, no poema, há uma crítica a essa relação desigual entre o português e o índio brasileiro. Como o autor do poema subverte essa ordem?

Por meio da pergunta exemplificada acima, é possível trabalhar a identificação e a análise de recursos persuasivos usados no texto, o qual, embora não seja de natureza argumentativa, permite que se infira a posição do eu lírico e as marcas que ela deixa. Para tanto, o(a) professor(a) pode se valer de diferentes procedimentos – como debates,

leitura, pesquisa –, bem como pode variar o grau de complexidade daquilo que propõe, em grupos ou individualmente.

Ao adotar esse ponto de vista, o(a) docente terá a oportunidade de transformar essa atividade em um momento de desenvolvimento da habilidade destinada aos recursos de persuasão, retomando pontos sobre esse aspecto, mesmo que a atividade, a princípio, não seja destinada a este fim ou o preveja. Portanto, o *Caderno da Cidade* pode fomentar o trabalho com uma habilidade a partir de diferentes procedimentos e objetos do conhecimento, neste caso, características de textos e de gêneros textuais e aspectos semânticos e lexicais.



Exemplo III

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 147.

Para ouvir canções de protesto contra a sociedade de consumo, nada melhor do que um Gradiente financiado em 24 meses.

A melhor maneira de combater o sistema é estar por dentro dele.
Comece a sua luta comprando um conjunto de som Gradiente.
Os amplificadores, receivers, caixas acústicas, toca-discos e gravadores cassette-deck Gradiente são produzidos por um grupo de capitalista extremamente lúcidos.
Que sabem que a procura só é grande quando a oferta é muito boa.
Por isso, há mais de 12 anos, eles produzem equipamentos de som que oferecem o máximo de fidelidade que um contestador pode exigir (você ouve o Dylan gravado ao vivo como quem está vendo ao vivo; O Belchior gravado em estúdio como está no estúdio).
E oferecem também uma rede de revendedores com os melhores planos de pagamento do mundo ocidental.
Compre um conjunto em 12 ou 24 meses para ouvir com perfeição as denúncias graves, médias ou agudas dos seus cantores de protesto preferidos.
Quem sabe até você acaba chegando à conclusão de que a sociedade de consumo não é tão ruim assim.

gradiente
Tecnologia de som de alta fidelidade.

Percorrendo a análise feita até aqui, percebe-se que a habilidade LPF9A09 conduz o(a) professor(a) a trabalhar diferentes tipos de texto utilizando o *Caderno da Cidade* como subsídio. Na atividade fornecida como exemplo, ele(a) pode manejar tanto procedimentos para a resolução da atividade quanto para expandir o trabalho com ela em textos análogos.

Para discutir o propósito do anúncio, pode promover, além da leitura silenciosa do texto, a discussão mediada em grupo sobre o conteúdo do anúncio, bem como pesquisas sobre o contexto histórico-social em que se insere. Ainda, com o propósito de analisar os recursos persuasivos, poderia mapear os recursos linguísticos do texto-base, tais como o uso do imperativo, a interlocução dirigida ao leitor e as figuras de linguagem. Logo, muito mais do que realizar um trabalho voltado unicamente a um objeto de conhecimento ou ao propósito conteudista da questão, o(a) docente tem a oportunidade de focar no desenvolvimento de uma habilidade que pode ser associada à solução da atividade.


O(a) professor(a) poderia também usar outros anúncios buscando localizar características

do gênero que estão presentes no anúncio em análise e que se repitam (ou não) nesses outros textos. Nesse contexto, outro ponto interessante a ser explorado é o grau de complexidade da questão. Ao se utilizar textos similares, torna-se possível trabalhar com propagandas mais ou menos complexas e/ou com recursos persuasivos mais ou menos visíveis nesses textos.



Exemplo IV

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 206.



RODA DE CONVERSA

Converse com os(as) colegas e professor(a):

- Onde circulam os artigos de opinião?
- Por que eles são escritos?
- Para quem eles são escritos?
- Que função social esse texto cumpre? Explique.
- Pensando que o jornal é, de alguma forma, aquele que constrói uma opinião pública, que papéis sociais exercem aqueles que escrevem artigos de opinião?
- O que caracteriza um artigo de opinião?
- Que características principais de um artigo de opinião você apontaria?

1 Leia a seção TOME NOTA! Juntamente com um(a) colega, destaquem as partes mais importantes e, em seguida, discutam, com o(a) professor(a) o que vocês entendem por artigo de opinião.

A unidade 4 - O artigo de opinião em rede: (des)informação, redes sociais e o pensamento crítico é destinada, sobretudo, ao trabalho com a argumentação. As primeiras atividades dessa Unidade já são voltadas ao trabalho com os elementos, como a localização da tese. Logo, a habilidade LPF9A09 pode ser a todo momento retomada, buscando inclusive dar suporte a estudantes que se encontram no nível Abaixo do Básico.

Embora a atividade acima tenha sido construída para consolidar Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento distintos daquele associado ao item da Prova São Paulo, o(a) professor(a) pode entrelaçar na resolução dela o desenvolvimento do OAD EF09LP16 (compatível com LPF9A09), destinado à localização de recursos persuasivos. Seria possível, por exemplo, incluir a explicitação de um exemplo de artigo de opinião de jornal do *Caderno* de Língua Portuguesa ou mesmo de outro componente curricular, antes ou depois dessa Roda de Conversa, tanto para direcionar a discussão feita quanto para levar os(as) estudantes a localizarem os recursos persuasivos no texto escolhido. Nesse movimento, seria importante variar o grau de complexidade da discussão, buscando no primeiro momento apenas localizar os recursos e, no segundo, analisá-los e compreender os efeitos de sentido.



Exemplo V

- Título do texto, geralmente, polêmico ou provocador.
- Exposição de uma ideia ou ponto de vista sobre determinado assunto de relevância para a sociedade.
- Apresentam-se em três partes: exposição, interpretação e opinião. Possui um parágrafo introdutório, no qual os elementos principais são apresentados, o desenvolvimento, em que são expostos os argumentos em defesa de um ponto de vista a ser defendido e na conclusão ocorre o fechamento das ideias discutidas ao longo do texto.
- Induz uma reflexão para o(a) leitor(a).
- Predominância dos verbos no tempo presente.
- Utilização de linguagem objetiva (3ª pessoa) ou subjetiva (1ª pessoa do plural).
- A linguagem tende para o informal.

2 Retorne ao artigo “A ilusão das redes sociais”, de Dulci Critelli e identifique o que se pede:

<p>Que assunto de relevância social é apresentado no artigo?</p>	<p>O artigo apresenta a questão de que as redes sociais, embora de alguma forma, aproxime as pessoas, também é responsável pelo isolamento, pelas relações mais superficiais.</p>
<p>Qual a tese ou posicionamento é defendido(a) pela autora?</p>	<p>As redes sociais têm sido prejudiciais para os relacionamentos, no geral, tornando as pessoas mais individualistas e superficiais.</p>

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 207.

Tanto ao recorrer ao quadro como ao auxiliar os(as) estudantes a resolverem o exercício, o(a) docente pode trabalhar os recursos persuasivos, mesmo que, a princípio, não sejam exatamente o foco da atividade. Sendo assim, o(a) professor(a) poderia acrescentar uma terceira pergunta à atividade propondo a localização dos recursos persuasivos presentes no texto de Dulci Critelli. Outra possibilidade seria solicitar que os(as) estudantes pesquisassem sobre esses recursos e os acrescentassem à sistematização contida no quadro.

Os exemplos trazidos foram escolhidos de forma a demonstrar

- ✓ a variedade de procedimentos possíveis para se trabalhar as habilidades em questão, como: leitura e interpretação de textos, realização de pesquisas, rodas de conversa, debates, comparação de textos;
- ✓ os diferentes graus de complexidade que podem ser explorados a partir de uma determinada habilidade;
- ✓ o fato de que o planejamento, de acordo com as diretrizes curriculares do município, deveria pautar-se no desenvolvimento de habilidades e não nos objetos de conhecimento para o alcance dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Embora os objetos de conhecimento façam parte do currículo e do planejamento pedagógico, ao planejar e executar as ações pedagógicas, é desejável que o(a) professor(a) de Língua Portuguesa, além de primeiramente assumir a centralidade do trabalho com o texto, focalize o desenvolvimento contínuo dos OAD, pois eles permitirão aos(às) estudantes se tornarem cada vez mais proficientes e, portanto, lidarem de forma cada vez mais produtora com os objetos de conhecimento.

É possível notar que as atividades apresentadas estão associadas aos diferentes objetos de conhecimento abordados e distribuídos ao longo das unidades do *Caderno da Cidade*, o que significa que diferentes objetos de conhecimento permitem que diferentes tarefas necessárias para o alcance do OAD sejam mobilizadas.

Da mesma forma que o planejamento docente deve considerar as dificuldades de aprendizagem de uma turma, é importante que ele também contemple estratégias para que estudantes dos níveis Básico e Adequado possam caminhar em direção ao nível Avançado, considerando o estágio de desenvolvimento das habilidades de acordo com a escala de proficiência.

Veja um exemplo de como estudantes em diferentes níveis de proficiência podem ser contemplados no planejamento para o desenvolvimento do OAD EF09LP16.

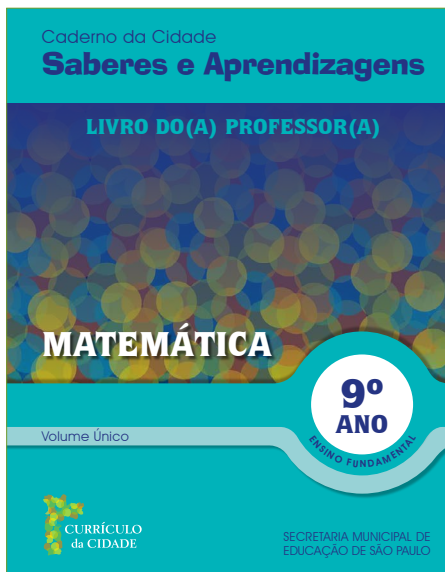
A estudantes posicionados(as) no nível Abaixo do Básico, pode ser solicitada uma tarefa que envolva a identificação da ideia principal de um texto. Além disso, podem ser estimulados(as) a localizar os recursos persuasivos mais explícitos associados a ela.

3 Qual é a ideia principal do texto, a qual o articulista visa comprová-la cientificamente?

Por sua vez, estudantes posicionados(as) no nível Adequado poderiam ser estimulados(as) a alcançar um desempenho Avançado localizando informações específicas a partir da interpretação de um texto. Além disso, podem ser estimulados(as) a identificar os recursos persuasivos e analisar como eles funcionam no texto.

4 Quais resultados de pesquisa são apontados no corpo do artigo de divulgação científica?

Matemática: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. O exemplo analisado nesta seção poderá subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 9º ano do Ensino Fundamental, que poderá antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma daquele mesmo ano escolar, quanto o de um(a) docente da 1ª série do Ensino Médio, que poderá explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e estimular os(as) estudantes a avançarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 9º ano, foi originalmente elaborado para atender a habilidade MTF9E03, de acordo com a qual os estudantes devem conseguir **“resolver problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de ocorrência de um evento, utilizando representações diversas, especialmente as decimais e percentuais”**.

Imagem I – Item da Prova São Paulo 2025

No início do ano letivo, o professor de uma sala do 9º ano notou um fato curioso: dos 35 estudantes de uma turma, 6 tinham nome Enzo (Enzo Almeida, Enzo Ferreira, Enzo Nascimento, Enzo Pereira, Enzo Queiroz e Enzo Zonza).

Ele decidiu que para estimular o interesse por estudar matemática, iria sortear nessa turma um livro de curiosidades matemáticas para os estudantes.

Qual é, aproximadamente, a probabilidade de o aluno sorteado ter nome Enzo?

- (A) 3%
- (B) 14%
- (C) 17%
- (D) 21%

Essa habilidade está prevista na Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Matemática, que foi elaborada a partir de uma série de documentos curriculares,

permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como referência para seus (re)planejamentos. Na proposta curricular, tendo em vista o ciclo escolar do qual o 9º ano faz parte, o item em análise dialoga com o OAD EF09M20, como demonstrado no Quadro I.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	Currículo da Cidade
MTF9E03 - Resolver problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de ocorrência de um evento, utilizando representações diversas, especialmente as decimais e percentuais.	EF09M20 - Solucionar problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento.

Além das habilidades, as sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item, podem ser analisadas pelo professor com o objetivo de avaliar quais atividades, propostas e possibilidades podem ser exploradas ao longo das aulas a fim de alcançar um determinado OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

A habilidade MTF9E03 orientou a elaboração de diversos itens da prova aplicada ao 9º ano, aparecendo associada a diferentes sentenças descritoras. Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dos itens referenciados por essa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	MTF9E03	Determina a probabilidade de um evento e a representa de forma percentual.
II		Resolve problemas que envolvem probabilidade de ocorrência na prática de exercícios.

Além disso, existe a possibilidade de associação de uma habilidade à execução de diversas tarefas, explorando os níveis da escala de proficiência durante o planejamento pedagógico. Nesse sentido, o(a) docente pode planejar diferentes abordagens em suas

aulas, tanto para auxiliar um(a) estudante em nível Abaixo do Básico a desenvolver dada habilidade, quanto para criar oportunidades para que um(a) estudante de nível Adequado avance com relação a ela.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade MTF9E03 (compatível com o OAD EF09M20 no *Currículo da Cidade*), é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:

Se uma determinada turma apresentou dificuldades em resolver problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de ocorrência de um evento, de que forma o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento destas habilidades?

A seguir, apresentamos algumas atividades do *Caderno da Cidade* de Matemática do 9º ano que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo.



Exemplo I

2 Pensando na atividade, responda as questões a seguir.

a) Quais e quantos são os resultados possíveis que as amigas têm ao lançar o dado, ou seja, qual o total de possibilidades? E qual é a chance de sair um número qualquer (1, 2, ... ou 6) no lançamento?

b) Ao lançar o dado, quais e quantas são as chances de sair um número par?



TOME NOTA

Probabilidade é o estudo da possibilidade de ocorrência de determinado evento.

$$\text{Probabilidade} = \frac{\text{número de possibilidades favoráveis}}{\text{número de possibilidades}}$$

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 254-255.

O *Caderno da Cidade*, articulado ao *Currículo da Cidade*, apresenta atividades que trabalham diretamente o OAD EF09M20, como esse tradicional problema envolvendo o lançamento de um dado honesto de 6 faces. Essa atividade apresenta a probabilidade de um evento acontecer como uma quantificação das possibilidades que caracterizam esse evento em relação ao total de possibilidades, ou seja, a probabilidade de um evento é determinada pela razão entre o número de possibilidades que caracterizam esse evento e o número total de possibilidades.

O(A) professor(a) tem a prerrogativa de optar pelo enfoque da atividade, podendo adaptar, alterar ou aprofundar as perguntas e a metodologia de acordo com a interpretação dos resultados da turma e seus(suas) estudantes na Prova São Paulo. Além disso, pode-se variar o aprofundamento da atividade de acordo com cada nível de proficiência, como por exemplo, fazendo o estudo do lançamento de dois dados simultaneamente, o que seguramente elevaria o grau de complexidade da tarefa a ser resolvida.

Note que essa atividade, atrelada ao OAD EF09M20, permite trabalhar todos os componentes da habilidade da matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo, já que ela pede a resolução do problema do lançamento de dados, apresenta o conjunto das faces do dado numeradas de 1 a 6 como o espaço amostral desse experimento, pede a probabilidade de cada evento e admite respostas com diferentes representações. Na primeira pergunta, por exemplo, é possível estimular estudantes com nível de proficiência Adequado a obterem respostas representadas de diversas maneiras como: 1 chance em 6 (proporção); $1/6$ ou um sexto (fracionária); 0,1666... (decimal); 16,66...% (percentual); entre outras possíveis, sendo que a representação decimal costuma ser aquela em que os(as) estudantes apresentam maiores dificuldades.





Exemplo II

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 155.

ATIVIDADE 1

1 Pietro e Manuela, em suas pesquisas para os estudos sobre estatística, encontraram notícias sobre imigrantes e ficaram curiosos em saber se na escola havia alunos estrangeiros. No dia 20 de agosto de 2017, pesquisaram 100 alunos da escola e 35 declararam ser estrangeiros ou filhos de estrangeiros. Para apresentar o resultado à classe, Pietro organizou os dados em uma tabela e em um gráfico de colunas. Observe.

Pesquisa sobre a origem dos estudantes estrangeiros ou filhos de estrangeiros	
Pais de origem	Quantidade de estudantes
Equador	4
Venezuela	15
Haiti	10
Colômbia	3
Outros países	3

Dados coletados no dia 20/08/2017 com 100 participantes.

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 170.

3 De acordo com os dados da tabela, construa um gráfico de barras e um de setores que representem a preferência musical dos estudantes de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da grande São Paulo. Converse com os colegas sobre a diferença entre eles.

Música	Votos
Funk	14
Samba	8
Pop	9
Rock	4

Outras atividades do *Caderno da Cidade* não abordam diretamente a habilidade ou o OAD referidos, mas podem ser trabalhadas como ferramentas de apoio para esse propósito. Em particular, atividades que envolvam construir tabelas, realizar pesquisas, interpretar dados ou que mobilizam procedimentos cognitivos que podem ser ligados à estatística são oportunidades para se abordar a habilidade trazida nessa análise.

A construção de tabelas, a realização de pesquisas e a interpretação de dados são procedimentos necessários não só para o alcance do OAD em questão, mas também para o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas, estando eles ligados a estatística ou não.

Dessa forma, estudantes posicionados(as) no nível Abaixo do Básico podem se favorecer desse tipo de atividade para compreender o conceito de espaço amostral a partir do conjunto de preferências musicais (no caso do problema 3, dado por {Funk, Samba, Pop, Rock}) ou a partir do conjunto de nacionalidades dos pais de alunos (no caso do problema 2, dado por {Equador, Venezuela, Haiti, Colômbia, outros}) em contraposição às populações pesquisadas (nesses casos dados pelo conjunto de estudantes daquela turma de 8º ano ou pelo conjunto de estudantes filhos de imigrantes, respectivamente).

Por outro lado, podem avançar pedagogicamente a partir de questionamentos sobre a probabilidade de escolhermos um(a) estudante com uma nacionalidade de origem específica ou sobre a probabilidade de um(a) estudante ter uma preferência musical específica, os quais podem ser respondidos usando as diferentes representações numéricas.



Exemplo III

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 105.

4 Joca estava organizando os dados da pesquisa sobre uso de sites escolares e observou que 25 pessoas acessam uma vez por semana; 20 pessoas acessam 2 vezes por semana; e 10 pessoas acessam 3 vezes, ou mais, por semana. Qual é a moda dessa situação? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 4

O grupo de Jaqueline queria saber qual era a idade média, o sexo dos participantes da pesquisa e a situação social da família. Para isso, pediram aos participantes para preencher uma ficha:

Sexo	
Idade	
Faixa salarial da família	

Depois, o grupo de Jaqueline calculou a média aritmética simples das idades dos participantes, adicionando todas as idades e dividindo, pelo número total de participantes (30). Obtiveram o número 13,6. Observe como fizeram:

Idades:

12, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 13, 14.

Média:

$(12 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 13 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14) : 30 = 13,6$

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 70.

Atividades que trabalham habilidades ligadas à obtenção de medidas de tendência central como média, moda e mediana, podem potencializar o desenvolvimento da habilidade MTF9E03 quando utilizadas de forma adequada e adaptada.

Questionamentos sobre a probabilidade de eventos ligados à moda, à média e à mediana desses conjuntos de dados fornecem subsídios para o(a) professor(a) atrelar os objetos ligados às medidas de tendência central com o cálculo de probabilidades, estimulando o desenvolvimento da habilidade escolhida e tornando possível adaptá-la a diferentes graus de complexidade. Alguns caminhos são possíveis de se trilhar, como demandar ao(à)

estudante a probabilidade de que uma pessoa pesquisada na primeira atividade acesse sites escolares em quantidade igual à moda da distribuição obtida na pesquisa, ou ainda, solicitar que determine a probabilidade de que um(a) participante da segunda atividade tenha idade superior à média do conjunto de dados resultante da pesquisa. Adaptações dessas propostas utilizando a moda, a média e a mediana fornecem oportunidades para uma integração entre a Probabilidade e o Tratamento da Informação, os quais constituem área temática do eixo Probabilidade e Estatística.



Exemplo IV

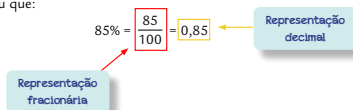
- 2 Gabriel ficou espantado com uma notícia que leu:

Em uma casa, lavando louça com a torneira meio aberta, em 15 minutos, são utilizados 120 litros de água. Se tirar toda a sujeira da louça, com papel toalha ou uma esponja, o consumo pode chegar a 20 litros. A redução no consumo é de quase 85%.



Lendo essa notícia, ele se lembrou de que havia estudado a representação percentual, que nesse caso indica a redução do consumo de água, e é um número que pertence ao **Conjunto dos Números Racionais**. Essa representação é uma forma de escrever um número racional.

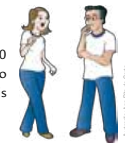
Ele recordou que:



- 3 Denise achou uma informação sobre consumo de água, afirmando que 1,7 de cada 10 pessoas está economizando esse recurso natural. Ela queria saber qual era essa porcentagem e fez $\frac{17}{100}$. Você concorda com essa representação? Por que ela colocou o denominador 100?

ATIVIDADE 2

Denise e Gabriel realizaram uma pesquisa sobre o uso da água com 50 estudantes do 9º ano de uma escola municipal de São Paulo. A intenção era saber quantas pessoas fazem uso consciente de um dos recursos mais importantes do planeta, a água.



- 1 Observe a frase: “26 dos 50 estudantes deixam a torneira aberta enquanto escovam os dentes”. Qual é a representação decimal equivalente à fração de estudantes que deixam a torneira aberta?

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 13-14.

Certas atividades podem ser aproveitadas para se trabalhar especificamente algum dos aspectos trazidos no enunciado da habilidade MTF9E03 apresentada nesse estudo de caso, como o tópico referente às diversas representações numéricas. Em diferentes Unidades e atividades do *Caderno da Cidade*, a forma de representação dos números é tratada em um contexto abrangente e abstrato, porém, a conexão desse assunto com a probabilidade pode, simultaneamente, trazer uma concretude à necessidade de representar um número de variadas maneiras.

Note que podemos estimular o uso de diferentes representações numéricas para se apresentar as probabilidades, lembrando que, nos cálculos probabilísticos, diferentemente dos cálculos gerais, os valores sempre estarão restritos ao intervalo de 0 % a 100 %, na

representação percentual, ou ao intervalo de 0 a 1, na representação decimal. Outras representações, como as proporções ou as frações (irredutíveis ou não, decimais ou não), podem ser abordadas sob diferentes pontos de vista, encorajando os(as) estudantes a criarem suas próprias formas de registro e de comunicação, antes de uniformizarmos essas representações nos padrões utilizados atualmente.

Tais atividades também são oportunidades para a criação de cenários de investigação adequados a diferentes níveis de complexidade, estimulando o desenvolvimento da capacidade de pesquisar, conjecturar e exibir raciocínios e representações que, mesmo quando errados, são etapas que incentivam o desenvolvimento e a consolidação da habilidade.

Exemplo V

ATIVIDADE 1

Juliana chegou da escola e comentou com sua irmã, que havia aprendido algumas relações sobre os conjuntos numéricos, já estudados e que, além disso, conheceu um novo conjunto numérico.

1 Propôs um desafio à irmã, que consistia em organizar números nos respectivos conjuntos numéricos representados e em um diagrama, conhecido como Diagrama de Venn. Ajude Jaqueline nesse desafio e coloque os números no conjunto a que eles pertencem, de acordo com o que foi representado no diagrama de Venn.

-12 3,1 $-\sqrt{25}$ $\frac{17}{6}$ $\sqrt{12}$

-1,75 0 $-\frac{3}{2}$ $\sqrt{7}$ $\frac{4}{2}$ $-\frac{1}{4}$

O diagrama ao lado é conhecido como Diagrama de Venn

BRUNO M. S.

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 42.

ATIVIDADE 3

O pai das gêmeas precisava investigar a área de uma região delimitada por contornos curvilíneos. Ele colocou o desenho da figura feito em papel transparente, sobre uma folha quadriculada de 1 cm por 1 cm. Dessa forma, estimou a área da figura, em centímetros quadrados (cm²)

Observe:

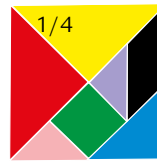
BRUNO M. S.

Ele analisou o desenho e concluiu que a área estava compreendida entre 9 e 22 m².

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 61.

ATIVIDADE 2

O pai de Lu desafiou os amigos para calcular o contorno de figuras geométricas que compõem o Tangram, antigo jogo chinês que é composto por 7 figuras que, juntas, formam um quadrado. Pediu que observassem o desenho. O lado desse quadrado mede 6 cm e, cada parte colorida do desenho, tem um contorno demarcado por uma linha branca. Os dois amigos ficaram intrigados com a proposta do pai de Lu e fizeram algumas tentativas para resolver a situação.



Os dois amigos resolveram calcular os perímetros de cada figura. Ajude-os nesses cálculos.

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 113.

Alguns caminhos que podem ser percorridos envolvem a inserção de questionamentos ligados à habilidade MTF9E03 em atividades que visam abordar objetivos de aprendizagem distintos, como os estudos de conjuntos, de áreas de figuras planas ou de classificação e equivalência de figuras geométricas. No entanto, as variações dessas atividades podem colaborar para que o(a) estudante se aproprie dos aspectos da habilidade proposta.

Dessa forma, na atividade envolvendo o diagrama de Venn, pode-se perguntar qual é a probabilidade de, aleatoriamente, tomar-se um número inteiro (natural, Inteiro) dentre os números listados na atividade (natural, inteiro, racional ou irracional - podendo gerar atividades mais lúdicas, como jogos e brincadeiras; ou ainda, na atividade seguinte, pode-se questionar qual é a razão entre o número de quadradinhos totalmente dentro da figura e o número total de quadradinhos (ou até mesmo adaptar a atividade para se determinar a chance de um pingo de chuva cair em determinado quadradinho); enquanto na atividade que trabalha cálculo de perímetros, é possível indagar sobre a probabilidade de se obter um triângulo (ou um quadrilátero) ao se sortear uma das peças do Tangram.

Esse intercâmbio de conceitos, utilizado para abordar habilidades e OAD diferentes daquelas originalmente exploradas em um exercício do *Caderno da Cidade*, é uma importante estratégia para que os(as) estudantes sejam capazes de elaborar uma visão mais ampla e abrangente sobre os diferentes aspectos matemáticos envolvidos, especialmente a partir de adaptações pedagógicas para aqueles com maiores dificuldades.

Os exemplos trazidos foram escolhidos de forma a demonstrar

- ✓ a variedade de procedimentos possíveis para se trabalhar a habilidade e o OAD em questão neste caso: elaboração do registro de respostas orais, escritas ou pictóricas; criação de cenários para investigação; utilização de diferentes representações; execução de algoritmos associados à resolução de problemas ou ao cálculo de operações matemática; verificação de falso/verdadeiro; leitura e interpretação de textos; confecção de produções gráficas e/ou audiovisuais que facilitem a visualização das resoluções apresentadas; realização de pesquisas e discussões sobre seus resultados e diferentes formas de apresentação dos dados obtidos;
- ✓ os diferentes graus de complexidade que podem ser explorados a partir de uma determinada habilidade;
- ✓ o fato de que o planejamento, de acordo com as diretrizes curriculares do município, deveria pautar-se no desenvolvimento de habilidades e não nos objetos de conhecimento para o alcance dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Quanto a este último ponto, vale lembrar que, no Ciclo Autoral

é fundamental criar situações em que os estudantes possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo relações entre esses aspectos e desenvolvendo ideias mais complexas, levando em conta as vivências anteriores e os conhecimentos matemáticos já construídos. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento deste ciclo permitem articular diversos aspectos dos objetos de conhecimento com a finalidade de desenvolver as ideias fundamentais da Matemática, como equivalência, representação, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência, entre outras.

Currículo da Cidade de Matemática, 2019, p. 110.

É possível notar que as atividades apresentadas neste estudo de caso estão associadas aos diferentes objetos de conhecimento mencionados e distribuídos ao longo das unidades do *Caderno da Cidade*, o que significa que diferentes objetos de conhecimento permitem que diversas tarefas necessárias para o alcance do OAD sejam mobilizadas.

Da mesma forma que o planejamento docente deve considerar as dificuldades de aprendizagem de uma turma, é importante que ele também contemple estratégias para que estudantes dos níveis Básico e Adequado possam caminhar em direção ao nível Avançado, considerando o estágio de desenvolvimento das habilidades de acordo com a escala de proficiência.

Veja um exemplo de como estudantes em diferentes níveis de proficiência podem ser contemplados(as) no planejamento para o desenvolvimento do OAD EF09M20.

Aos(Às) estudantes com baixo desenvolvimento da habilidade, podem ser solicitadas a leitura e da interpretação de dados em uma tabela, de forma a associar a probabilidade de um evento com a razão entre o número de possibilidades que caracterizam esse evento e o número total de possibilidades, sempre destacando diferentes representações para tais probabilidades. Por exemplo, a partir da tabela abaixo, pode-se perguntar a probabilidade de um(a) discente estudar até 1 hora fora da escola, o que demanda a ele(a) apenas duas quantidades: a quantidade de estudantes que estudam até 1 hora fora da escola (nesse caso, 25), e a quantidade total de estudantes entrevistados(as) (nesse caso, 80). Dessa forma, a probabilidade é dada a partir da razão entre essas duas quantidades, ou seja, $25/80$, que pode ser representada de outras formas como 31,25 %, $5/16$ ou 0,3125.

- Organizaram as informações em uma tabela, indicando a frequência absoluta e a relativa.

Horas de estudo fora da escola	Frequência absoluta	Frequência relativa
0 h	45	56,25%
Até 1 h	25	31,25%
Entre 1 h e 2 h	10	12,5%
Total	80	100%

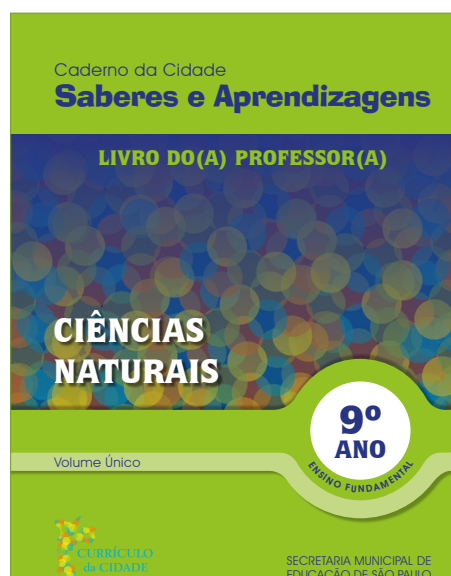
Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 161.

Por sua vez, estudantes podem ser orientados(as) a investigarem cenários mais complexos a partir da leitura e interpretação de uma tabela de dupla entrada sobre as probabilidades de eventos diferentes, porém descritos de maneiras semelhantes. Dessa forma, a própria distinção entre o que é perguntado pode colaborar para que o(a) estudante se aproprie efetivamente da habilidade. Por exemplo, a partir da tabela abaixo, pode-se perguntar sobre a diferença entre a probabilidade de um(a) estudante do 6º ano estudar até 1 hora fora da escola e a probabilidade de um(a) estudante que estuda até 1 hora fora da escola ser do 6º ano. Outra possibilidade seria a de questionar as probabilidades de alunos do 8º e do 9º anos estudarem entre 1 hora e 2 horas, pois, apesar de ambos os eventos conterem somente um(a) estudante, as probabilidades são diferentes pelo fato de serem calculadas relativamente a populações de diferentes quantidades, sendo de $1/19$ no 8º ano e de $1/20$ no 9º ano.

Tempo de estudo fora da escola					
Tempo de estudo \ Ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
0 h	5	8	15	17	45
Até 1 h	14	6	3	2	25
Entre 1 h e 2 h	5	3	1	1	10

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 163

Ciências Naturais: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. O exemplo analisado nesta seção poderá subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 9º ano do Ensino Fundamental, que poderá antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma daquele mesmo ano escolar, quanto o de um(a) docente da 1ª série do Ensino Médio, que poderá explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e estimular os(as) estudantes a avançarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 9º ano, foi originalmente elaborado para atender a habilidade CNF9E08, de acordo com a qual os estudantes devem **"analisar os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica."**

Imagem I – Item da Prova São Paulo 2025

O infográfico explica o funcionamento de uma hidrelétrica, uma fonte de energia renovável muito comum no Brasil.



A produção de energia elétrica em hidrelétricas, como ilustrado acima, tem como principal impacto ambiental

- (A) a formação de erosão na barragem decorrente da força das águas nas turbinas.
- (B) o alagamento de grandes áreas com o represamento de rios para formação de reservatórios.
- (C) a emissão de gases da combustão que ocorre nas turbinas e que acionam os geradores de eletricidade.
- (D) o acúmulo de resíduos radioativos dos reservatórios das termelétricas, que aquecem a água para mover as turbinas.

Essa habilidade está prevista na Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Ciências Naturais, que foi elaborada a partir de uma série de documentos curriculares, permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como referência para seus (re)planejamentos. Na proposta do *Currículo da Cidade*, tendo em vista o ciclo escolar do qual o 9º ano faz parte, o item em análise dialoga com o OAD EF09C07, como demonstrado no Quadro I.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	<i>Currículo da Cidade</i>
CNF9E08 - Analisar os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica.	EF09C07- Debater, com base em dados e informações, sobre os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica para estimar possíveis relações de custo-benefício.

Além das habilidades, as sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item, podem ser analisadas com o objetivo de avaliar quais atividades, propostas e possibilidades podem ser exploradas ao longo das aulas a fim de alcançar um determinado OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

A habilidade CNF9E08 orientou a elaboração de diferentes itens da prova aplicada ao 9º ano, aparecendo associada a diferentes sentenças descritoras, as quais podem ajudar o(a) professor(a) a encontrar diferentes caminhos para trabalhar a habilidade. Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dessa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	CNF9E08	Analisa os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica.
II		Avalia afirmações sobre as consequências de vazamento de material radioativo em uma usina nuclear.
III		Analisa o impacto de problemas ambientais no ciclo da água no contexto de crises energéticas.
IV		Analisa os impactos ambientais decorrentes da produção de energia elétrica em hidrelétricas.
V		Analisa os impactos ambientais causados pelas usinas hidrelétricas.
VI		Relaciona a produção de energia aos impactos ambientais.

Além disso, existe a possibilidade de associação de uma habilidade à execução de diferentes tarefas, pois ela pode ser trabalhada e estimulada em mais de um nível da escala da proficiência, além de poder ser abordada também em diferentes momentos do planejamento pedagógico. Nesse sentido, o(a) docente pode planejar diferentes abordagens, em distintos momentos de suas aulas, tanto para auxiliar um(a) estudante em nível Abaixo do Básico a desenvolver dada habilidade, quanto para criar oportunidades para que um(a) estudante de nível Adequado avance com relação a ela.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade CNF9E08 (compatível com o OAD EF09C07 no *Currículo da Cidade*), é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:

Se uma determinada turma apresentou dificuldades em analisar os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica para estimar possíveis relações de custo-benefício, de que forma o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento desta habilidade?

A seguir, apresentamos algumas atividades do *Caderno da Cidade* de Ciências Naturais do 9º ano que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo.



Exemplo I

ATIVIDADE 1 - Raios e trovões!!!

Para os babilônicos antigos, o raio era resultado da fúria do deus Adad. Na Grécia, o raio era lançado pelos ciclopes, as criaturas de um olho só, para punir os homens arrogantes. Para os nórdicos, Thor produzia os raios ao lançar o seu martelo. Para o povo indígena Guarani Mbya do Sul e Sudeste do Brasil, um raio sobre uma árvore indica uma punição ou susto contra ela e deve ser lido como um sinal para que alguma coisa na aldeia mude. Não importa o tempo ou a explicação, os raios são fenômenos da natureza que assustam animais e humanos de qualquer idade. Por isso, todo mundo sempre tem alguma história, lenda ou simpatia com raios. Você já ouviu alguma? Vamos pesquisar?

1 Pergunte na escola ou em casa, para pessoas de diferentes idades, quais mitos, lendas ou histórias sobre raios essas pessoas conhecem. Por exemplo, você já deve ter ouvido falar que em caso de tempestade, não se deve ficar no mar ou na piscina, talvez tenha ouvido algo sobre árvores e raios, sobre equipamentos eletrodomésticos, sobre coisas que "atraem raios", enfim, muito se fala sobre esse impressionante fenômeno no dia a dia. Escreva abaixo as informações coletadas sobre os raios.

2 Na sua vida, quais coisas você já viu e acredita serem muito parecidas com um raio, mesmo que artificial?

3 O que é necessário para que um raio "caia"?

4 Do que é formado um raio?

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 13-14.

Perguntas como as propostas pela Atividade 1, que levantam as hipóteses que os(as) estudantes já têm em relação a um determinado tema e que são permeadas pelos conhecimentos das pessoas de seu convívio, abrem espaço para uma discussão sobre o conhecimento popular construído ao longo da história e permitem a retomada da noção de que o conhecimento científico é produzido a partir de investigações objetivas.

Dessa maneira, por mais que a proposta não dialogue diretamente com o OAD EF09C07, permite questionamentos iniciais a respeito dos saberes populares e científicos relativos à produção de energia elétrica e seus impactos. Além disso, oferece bases para que os(as) estudantes organizem e sistematizem informações, a fim de identificar padrões que subsidiam as predições com cada vez mais autonomia, o que é premissa necessária para o desenvolvimento do OAD e da habilidade abordados.

Exemplo II

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 15-16.

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 34.

2 Agora, imagine que o Brasil está decidindo se apoia e financia este tipo de forma de geração de energia para aproveitar a grande quantidade de raios que caem no país. Neste caso, você apoiaria ou não apoiaria uma proposta de investimento nesse tipo de máquina?

Justifique sua decisão.

Note que apoiar ou não esse investimento depende de uma série de fatores. Mas, do ponto de vista de uma política pública de geração de energia elétrica, apoiar ou não um projeto como esse envolve considerar a seguinte questão: **é possível gerar, em grande escala, energia elétrica a partir dos raios?**

4 Imagine um país que não tenha rios grandes, no qual chove bem pouco ao longo do ano, mas que tenha planícies com ventos constantes e sol abundante. Qual seria a matriz energética principal deste país? Justifique.

A apresentação de situações contextualizadas e que requerem a capacidade de debate, avaliação e julgamento é uma estratégia a ser adotada ao longo do ano letivo e envolver distintos objetos de conhecimento. Atividades como esta podem ser exploradas para se alcançar o OAD EF09C07, que requer as capacidades de analisar e de estimar.

Ainda, a opção por atividades em que os(as) estudantes têm a oportunidade de construir planos de ação e justificar sua escolha, como nos exemplos acima, favorecem a construção de modelos explicativos e o reconhecimento de que o debate, a análise e a tomada de decisões sobre investimentos na matriz elétrica devem considerar o conhecimento científico.

Exemplo III

Analise a composição da matriz energética do Brasil em 2016 expressa no gráfico do Ministério das Minas e Energia do Governo Federal e responda a algumas questões.

2 Discuta e identifique para cada um dos tipos de Centrais Geradoras e Usinas, qual é o recurso ou a forma de mover a turbina e gerar eletricidade. Por exemplo, a Central Geradora Undi-elétrica é movida pelo movimento das ondas. Assim:

Tipo de Central geradora do Brasil	Recurso utilizado
CGH - Central Geradora Hidrelétrica	Queda da água
CGU - Central Geradora Undi-Elétrica	Ondas oceânicas
EOL - Central Geradora Eólica	Vento
PCH - Pequena Central Hidrelétrica	Curso d'água
UFV - Central Geradora Solar Fotovoltaica	Sol
UHE - Usina Hidrelétrica de Energia	Queda d'água
UTE - Usina Termelétrica de Energia	Queima de combustível fóssil
UTN - Usina Termonuclear	Fissão nuclear controlada

5 De acordo com as orientações de sua professora ou seu professor, organize-se em grupos, escolha uma das matrizes do Brasil e pesquise as vantagens e desvantagens delas em relação ao ambiente e às comunidades do entorno. **Considerando o fato de que o Brasil é o país onde caem mais raios no mundo**, um dos grupos será responsável por também pesquisar essa possibilidade de matriz. Após isso, debata com a turma que pesquisou as outras matrizes sobre as mais danosas e as menos danosas ao ambiente.

Matriz pesquisada:

Fontes de pesquisa:

Vantagens:

Desvantagens:

Comentários gerais:

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 32-35.

Para que seja possível debater sobre os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica para estimar possíveis relações de custo-benefício, é necessária a ampliação do repertório do(a) estudante sobre matrizes energéticas. É a partir disso que serão capazes de identificar vantagens e desvantagens dos tipos de fontes de energia utilizados e, então, analisar os impactos positivos e negativos, fazendo comparações dentro de contextos específicos de países e regiões.

Para tanto, a sistematização em forma de tabelas ou a organização de grupos de pesquisa são procedimentos possíveis e que podem levar estudantes de diferentes níveis de proficiência a realizarem as tarefas de identificação, sistematização e comparação.

A partir da interpretação dos resultados da Prova São Paulo, o(a) professor(a) poderá avaliar quais são os procedimentos mais adequados a serem adotados em determinada turma e/ou com determinados(as) estudantes, podendo, inclusive, sugerir outros métodos para o levantamento de prós e contras e sua análise.



Exemplo IV

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 113.

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 146.

ATIVIDADE 1 – Como explicar as adaptações?

Como vocês estudaram na unidade 3, há muito tempo, o ser humano tenta entender a origem e a história da vida na Terra e, embora não possamos voltar no tempo e ter certeza de como isso aconteceu, há muitos dados que fundamentam as teorias sobre como teriam surgido os primeiros seres vivos. Entre as primeiras formas de vida e tudo o que observamos de biodiversidade, hoje, há uma grande diferença. Vamos analisar um exemplo para pensar em como a variedade de seres vivos que conhecemos, atualmente, pode ter surgido.



O bicho-folha é um inseto do grupo dos gafanhotos.

Os bichos-folha são insetos muito intrigantes, que pertencem à ordem dos gafanhotos. Como todos os insetos, eles possuem seis patas, um par de antenas e, como a maioria deles, dois pares de asas. Mas, diferentemente de outros insetos, o corpo desses animais é muito parecido com uma folha.

1 Reveja as ideias que analisamos, inicialmente, e retome a questão de investigação:

- a) “O gafanhoto é verde porque vive na grama”.
- b) “O gafanhoto vive na grama porque é verde”.

Qual dessas duas frases está de acordo com os princípios evolutivos trazidos por Darwin? Justifique:

Como é possível observar, a Unidade 4 do *Caderno da Cidade* do componente curricular de Ciências aborda objetos de conhecimento distintos daquele abordado no item de referência deste estudo de caso. No entanto, ao se desenvolver o tema evolução e seleção natural, aprofunda-se a compreensão dos(as) estudantes a respeito da relação entre os ambientes e os seres vivos que o habitam ao longo do tempo.

Na perspectiva de que cada tipo de ambiente apresenta e sustenta uma determinada biodiversidade, seria possível retomar o OAD EF09C07 e a habilidade CNF9E08 (re)abordando os impactos ambientais gerados pela produção de energia elétrica nesses contextos.

Ainda, atividades relacionadas à adaptação de seres vivos ao ambiente podem gerar questionamentos acerca de casos específicos de animais e/ou plantas que estão em risco de extinção (local ou global) em decorrência da instalação e funcionamento de usinas que produzem energia elétrica, por exemplo. Em um contexto mais local, as reflexões poderiam girar em torno da existência de algum caso de degradação ambiental relacionado à instalação de fontes produtoras de energia elétrica na cidade de São Paulo.



Exemplo V

Leia os trechos de reportagens, selecionados abaixo, que foram publicadas logo após a aprovação da cana transgênica pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), em meados do ano de 2017.

"A cana-de-açúcar modificada geneticamente conta com a inserção de uma toxina capaz de matar sua principal praga, a lagarta *Diatraea saccharalis*, mais conhecida como broca-da-cana. A técnica é a mesma usada em milho e algodão transgênicos, com uma diferença: a toxina é vinte vezes mais venenosa, conforme o fabricante informou.

(...)

Todos os países europeus proibiram o milho transgênico de mesma tecnologia, com toxicidade muito menor. A toxicidade do milho transgênico é devido ao gene *cry*, que é muito menos tóxico que o gene *cry* 1AB, inserido na cana-de-açúcar.

Se esse gene introduzido na cana transgênica é tão tóxico, imaginem o efeito sobre a saúde humana. Infelizmente, nenhum dado analisado estatisticamente foi apresentado pelo fabricante sobre o efeito de longo prazo nos rins e fígado de mamíferos em uma população de grande número."

Adaptado de: <https://www.noticias.unb.br/artigos-main/1630-cana-de-acucar-transgenica-quanto-e-ameaca-e-saude-publica-e-ao-meio-ambiente> Acesso em 30 jun. 2018.

"Os conflitos de interesses envolvendo integrantes da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) estão na mira dos procuradores da Câmara de Meio Ambiente do Ministério Público Federal (MPF). Entre outras coisas, eles apuram ligações de ex e atuais integrantes com entidades voltadas ao lobby pró-transgênicos, com indústrias de sementes, de agrotóxicos e de alimentos que terão lucros com a biotecnologia, bem como posicionamentos públicos em desacordo com a função que ocupam na comissão. (...)"

Disponível em: <http://www.mobilizacoes.org.br/noticias/regularidades-na-ctnbio-vem-a-tona-com-a-cana-transgenica/>

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 218-219.

- 9 Como você avalia essas opiniões/situações sobre a utilização de cana-de-açúcar e outros cultivos transgênicos em relação a fatores relacionados à saúde, ao ambiente e aos aspectos éticos da sociedade?

A capacidade avaliativa e valorativa para se estimar relações de custo/benefício pode ser estimulada de diversas maneiras e abordando objetos de conhecimento variados, como é possível observar na atividade acima, presente na Unidade 6, referente à modificação genética dos seres vivos na perspectiva do mundo real (ou seja, diante do conflito de interesses).

Para o desenvolvimento destas capacidades, o(a) professor(a) pode valer-se da leitura de reportagens, como no exemplo, que é uma das diversas estratégias à qual pode recorrer para atingir os OAD. Para que possa trabalhar esta e outras propostas do *Caderno da Cidade* de forma adaptada às necessidades dos(as) estudantes é que a leitura e a interpretação dos resultados da Prova São Paulo fazem-se tão necessárias. Considerando as tarefas que estudantes de cada nível de proficiência daquela turma conseguem realizar, de que maneira trabalhar habilidades que envolvam análise e valoração? Na atividade exemplificada acima, é possível adicionar ou alterar elementos para que estudantes em diferentes pontos da escala de proficiência sejam contemplados(as)?

Ainda, considerando-se o OAD EF09C07, outras reflexões durante o planejamento docente são possíveis: como a discussão sobre modificação genética dos seres vivos pode ampliar e retomar a análise de impactos ambientais provocados pela ação humana referente à produção de energia elétrica? De que maneira a discussão técnico-científica

pode favorecer a capacidade de análise crítica sobre as necessidades humanas em detrimento das questões ambientais?



Exemplo VI

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 253.

- 1 Descreva detalhadamente o que ocorreu quando você ligou o fio na pilha.
- 2 Qual é o único tipo de campo capaz de fazer força em uma bússola?
- 3 Qual é a conclusão a que você pode chegar com essa experiência?

O exemplo de experimento abre espaço para discutir com a turma sobre como o campo magnético pode induzir a formação de corrente elétrica. Embora esta seja uma atividade da Unidade 7, a última do *Caderno da Cidade* do 9º ano, é possível que o(a) professor(a) explore opções de indução eletromagnética, como a levitação magnética, abordando seus impactos em relação aos impactos gerados por outras fontes de energia.

Os exemplos trazidos foram escolhidos de forma a demonstrar

- ✓ os diferentes graus de complexidade que podem ser explorados a partir de uma determinada habilidade;
- ✓ a variedade de procedimentos possíveis para se trabalhar a habilidade e o OAD em questão, neste caso: leitura e interpretação de textos e imagens, preenchimento de tabelas, comparação de informações, identificação de características, comparação de qualidades, classificação de categorias, reconhecimento de fatos, nomeação de atributos, levantamento de hipótese, proposição e realização de testes, sistematizações sobre os objetos de conhecimento trabalhados, elaboração de planos de trabalho;
- ✓ o fato de que o planejamento, de acordo com as diretrizes curriculares do município, deveria pautar-se no desenvolvimento de habilidades e não nos objetos de conhecimento para o alcance dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Quanto a este último ponto, vale lembrar que, no 9º ano do Ensino Fundamental,

o Ciclo Autoral se caracteriza por estimular o desenvolvimento da autoria e responsabilidade por meio de projetos de intervenção social, em que prática e teoria relacionam-se para provocar investigações que resultem em propostas efetivas de participação social e que contribuam com a formação da identidade dos estudantes. O ensino de Ciências, na perspectiva da Alfabetização Científica, pode colaborar nesse sentido, ao fomentar uma postura investigativa e crítica perante processos e fenômenos naturais e sociais.

(*Currículo da Cidade Ciências Naturais*, 2019, p. 88.)

É possível notar que as atividades apresentadas neste capítulo estão associadas aos diferentes objetos de conhecimento mencionados e distribuídos ao longo das unidades do *Caderno da Cidade*, o que significa que diferentes objetos de conhecimento permitem que diversas tarefas necessárias para o alcance do OAD sejam mobilizadas.

Da mesma forma que o planejamento docente deve considerar as dificuldades de aprendizagem de uma turma, é importante que ele também contemple estratégias para que estudantes dos níveis Básico e Adequado possam caminhar em direção ao nível Avançado, considerando o estágio de desenvolvimento das habilidades de acordo com a escala de proficiência.

Veja um exemplo de como estudantes em diferentes níveis de proficiência podem ser contemplados(as) no planejamento para o desenvolvimento do OAD EF09C07.

A estudantes posicionados(as) no nível Abaixo do Básico, pode ser solicitado que manifestem por escrito suas percepções sobre um projeto descrito anteriormente, fazendo considerações a partir de informações explícitas associadas aos conhecimentos que construiu até o momento.

1 Olhando de imediato para o projeto, qual a sua percepção sobre ele? Parece ser uma vantagem usá-lo? De que maneira? Ele parece ter problemas? Quais? Escreva suas impressões iniciais.

Por sua vez, estudantes posicionados(as) no nível Adequado poderiam ser estimulados a alcançar um desempenho Avançado por meio de uma análise crítica que contemple a tomada de decisão em larga escala a partir das suas percepções.

2 Agora, imagine que o Brasil está decidindo se apoia e financia este tipo de forma de geração de energia para aproveitar a grande quantidade de raios que caem no país. Neste caso, você apoiaria ou não apoiaria uma proposta de investimento nesse tipo de máquina?

Resultados da Prova São Paulo 2025



Os resultados da Provinha e da Prova São Paulo consistem em informações essenciais para que professores(as), equipes pedagógicas das escolas e da Secretaria Municipal de Educação possam elaborar um planejamento voltado para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a análise da série histórica de resultados dos(as) estudantes da rede municipal permite acompanhar avanços e identificar dificuldades, oferecendo subsídios para a construção de um planejamento pedagógico fundamentado em dados objetivos sobre o desempenho de escolas, turmas e estudantes.

A seguir são apresentados os resultados da Secretaria Municipal de Educação (SME) ao longo das últimas edições da avaliação: 2021, 2022, 2025, 2024 e 2025, por componente curricular e ano de escolaridade avaliados.

Língua Portuguesa

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	< 100	100 < 125	125 < 175	≥ 175
3º ano	< 125	125 < 175	175 < 225	≥ 225
4º ano	< 135	135 < 185	185 < 235	≥ 235
5º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
6º ano	< 165	165 < 215	215 < 265	≥ 265
7º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
8º ano	< 185	185 < 250	250 < 300	≥ 300
9º ano	< 200	200 < 275	275 < 325	≥ 325

7º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 1. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



GRÁFICO 2. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

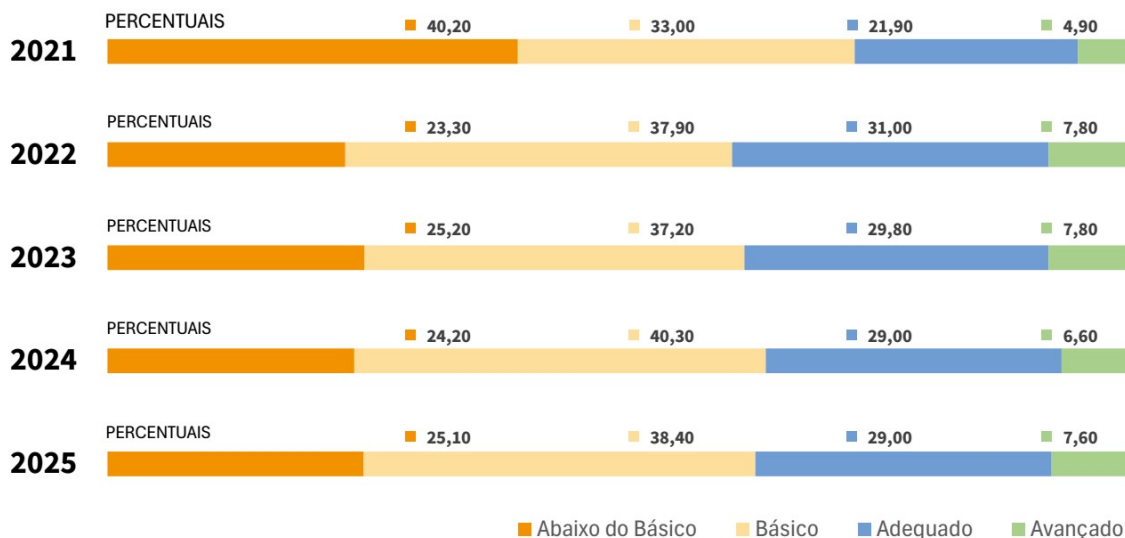


TABELA 1. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

10022 Abaixo do básico	15333 Básico	11580 Adequado	3035 Adequado
---------------------------	-----------------	-------------------	------------------

8º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 3. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



GRÁFICO 4. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

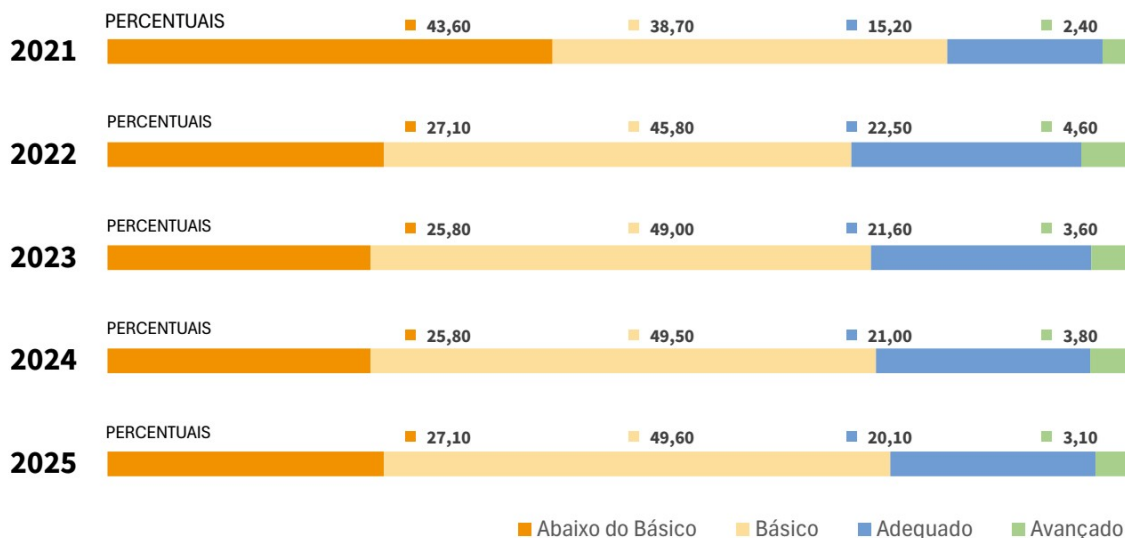


TABELA 2. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

10451 Abaixo do básico	19127 Básico	7751 Adequado	1195 Adequado
---------------------------	-----------------	------------------	------------------

9º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 5 MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



GRÁFICO 6. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

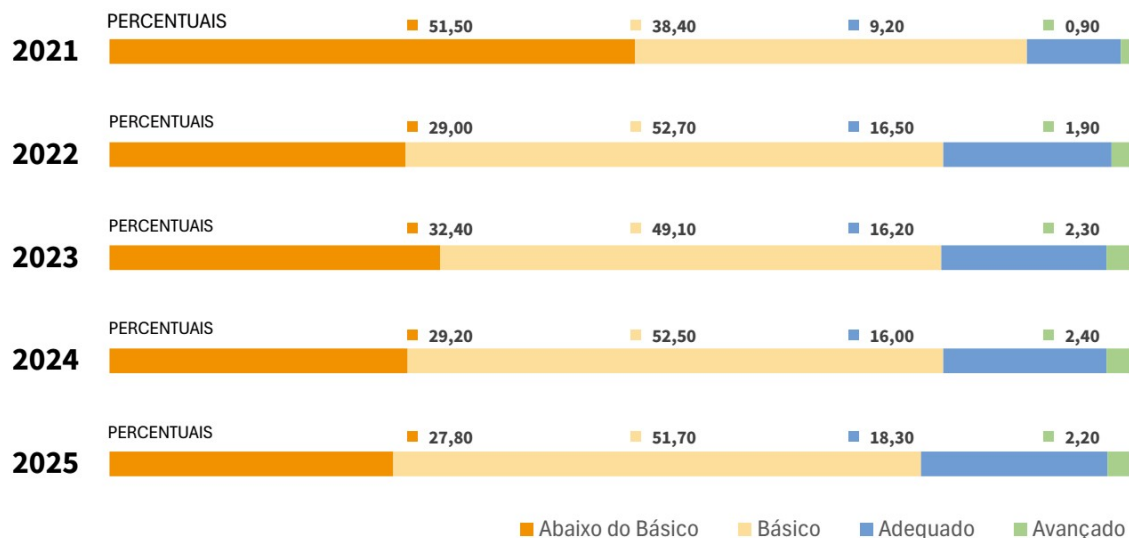


TABELA 3. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

11652

Abaixo do básico

21669

Básico

7670

Adequado

922

Adequado



Os resultados de Língua Portuguesa da Prova São Paulo 2025 indicam que, nos três anos escolares do Ciclo Autoral (7º, 8º e 9º anos), houve recuo na média de proficiência, se esses resultados forem comparados aos da edição de 2024. Também é possível constatar o aumento do percentual de estudantes no nível Abaixo do Básico nos 7º e 8º anos.

De forma mais detalhada, o 7º ano do Ensino Fundamental apresentou decréscimo de 0,8 pontos na média de proficiência, que em 2024 foi de 207,3 e em 2025, de 206,5. Já no 8º ano, a média de proficiência alcançada em 2024 foi de 217,0, enquanto em 2025 foi de 213,0. Nesse ano escolar, todas as DREs da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo apresentaram maior concentração de estudantes no nível de proficiência Básico. Por fim, o 9º ano apresentou queda de 0,3 pontos na média de proficiência, comparando-se os resultados de 2025 com os de 2024. Os dados do 9º ano do Ensino Fundamental, último ano do Ciclo Autoral, revelam que mais de 73% dos(as) estudantes desse ano escolar estão nos níveis de proficiência Abaixo do Básico e Básico.

Matemática

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	< 125	125 < 175	175 < 200	≥ 200
3º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
4º ano	< 165	165 < 210	210 < 265	≥ 265
5º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
6º ano	< 190	190 < 240	240 < 290	≥ 290
7º ano	< 200	200 < 250	250 < 300	≥ 300
8º ano	< 210	210 < 275	275 < 325	≥ 325
9º ano	< 225	225 < 300	300 < 350	≥ 350

7º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 7. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 7º ANO EF MATEMÁTICA



GRÁFICO 8. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF MATEMÁTICA

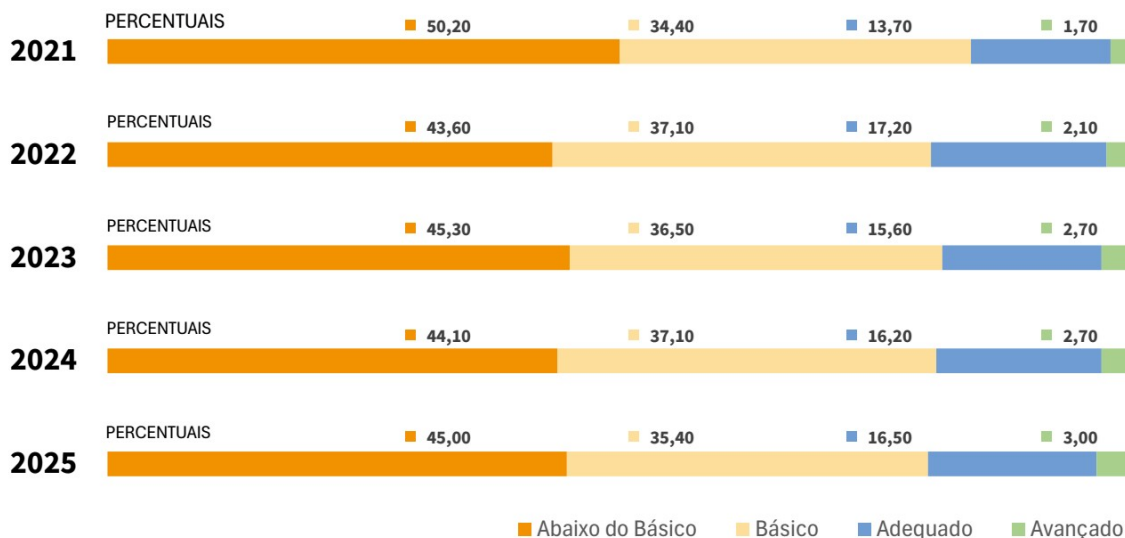


TABELA 4. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

17969

Abaixo do básico

14135

Básico

6588

Adequado

1198

Adequado

8º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 9. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 8º ANO EF MATEMÁTICA



GRÁFICO 10 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF MATEMÁTICA

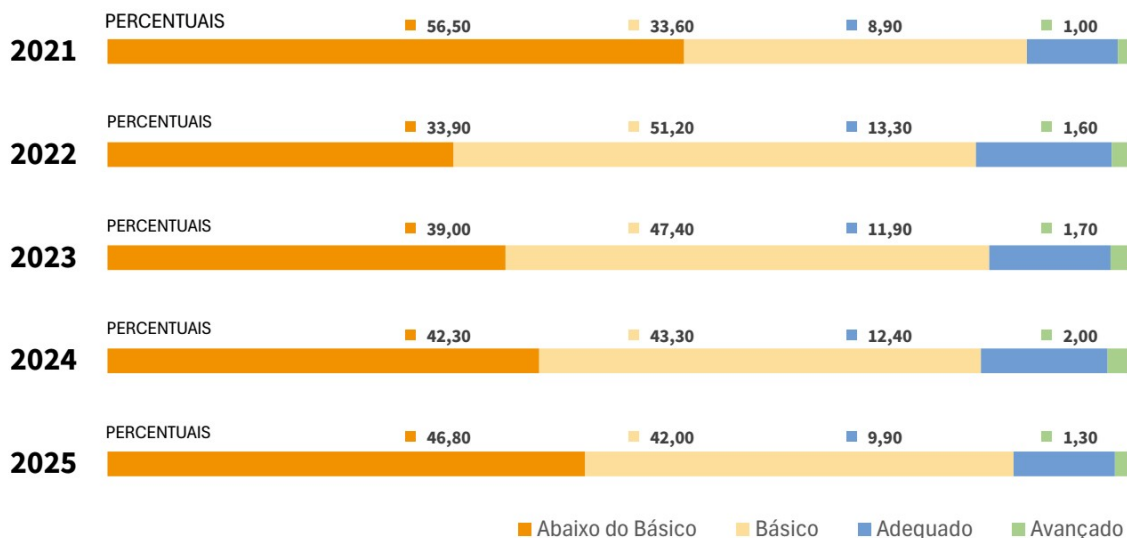


TABELA 5. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

18047 Abaixo do básico	16196 Básico	3818 Adequado	501 Adequado
---------------------------	-----------------	------------------	-----------------

9º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 11. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 9º ANO EF MATEMÁTICA



GRÁFICO 12 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF MATEMÁTICA

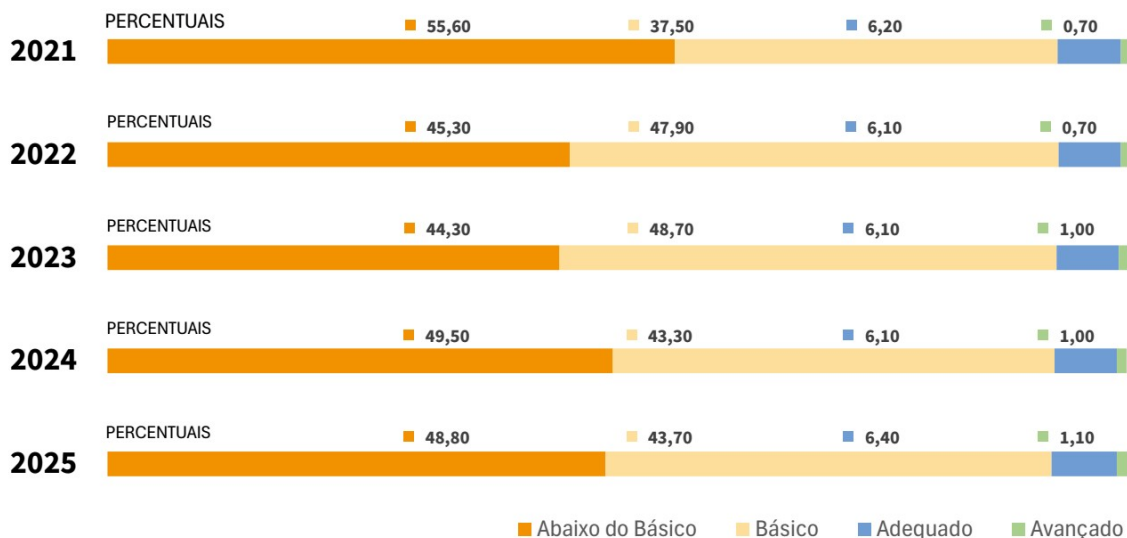


TABELA 6. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

20453

Abaixo do básico

18316

Básico

2682

Adequado

461

Adequado

Em relação aos resultados de Matemática, é possível destacar redução na média de proficiência no ano de 2025 em todos os anos que compõem o Ciclo Autoral, em comparação com a média alcançada em 2024. No 7º ano do Ensino Fundamental, em 2025, a SME registrou a média de proficiência de 205,1, ao passo que, em 2024, a média foi de 209,8. Destaca-se a queda de 9,8 pontos na média de proficiência do 8º ano: em 2024, registrou-se 223,0 pontos na média, enquanto, em 2025, 213,2. Por fim, a média de proficiência do 9º ano do Ensino Fundamental em 2024 foi de 229,2 e em 2025, de 226,4.

Sobre a distribuição de estudantes pelos níveis de proficiência, ao se realizar a comparação dos resultados de 2025 com os de 2024, destaca-se a situação do 8º ano do Ensino Fundamental, com maior concentração de estudantes no nível de proficiência Abaixo do Básico em dez das treze DREs da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. No 7º ano, somente uma DRE apresentou redução de estudantes no nível de proficiência Abaixo do Básico. Já no caso do 9º ano, pelo menos 89% dos estudantes desse ano escolar concentram-se nos níveis de proficiência Abaixo do Básico e Básico, mantendo o resultado de 2024.



Ciências Naturais

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	-	-	-	-
3º ano	< 125	125 < 175	175 < 225	≥ 225
4º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
5º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
6º ano	< 190	190 < 240	240 < 290	≥ 290
7º ano	< 200	200 < 250	250 < 300	≥ 300
8º ano	< 210	210 < 275	275 < 325	≥ 325
9º ano	< 225	225 < 300	300 < 350	≥ 350

7º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 13. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



GRÁFICO 14. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

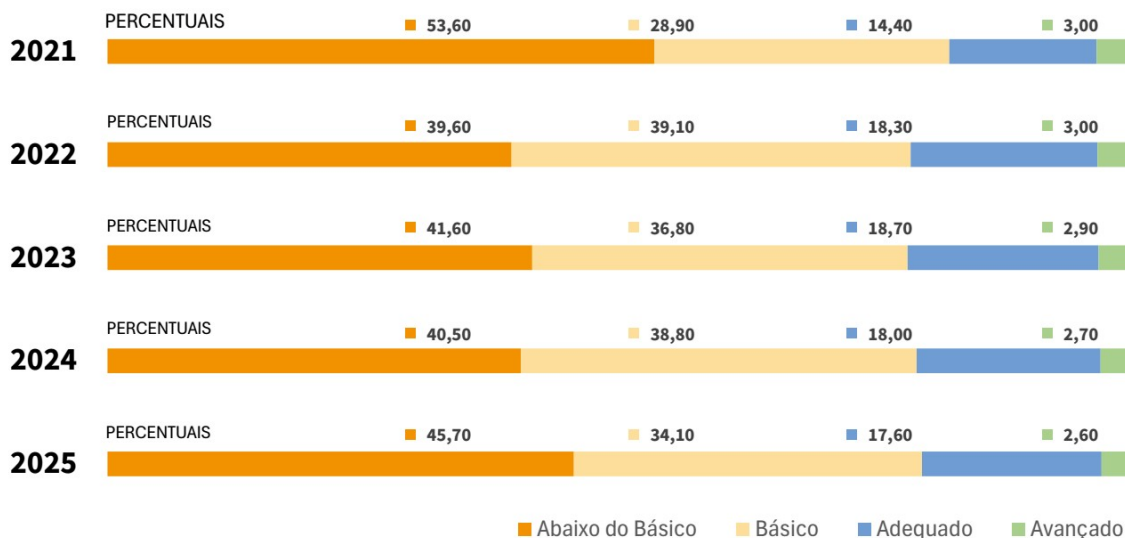


TABELA 7. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

18278 Abaixo do básico	13638 Básico	7039 Adequado	1040 Adequado
---------------------------	-----------------	------------------	------------------

8º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 15. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



GRÁFICO 16. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

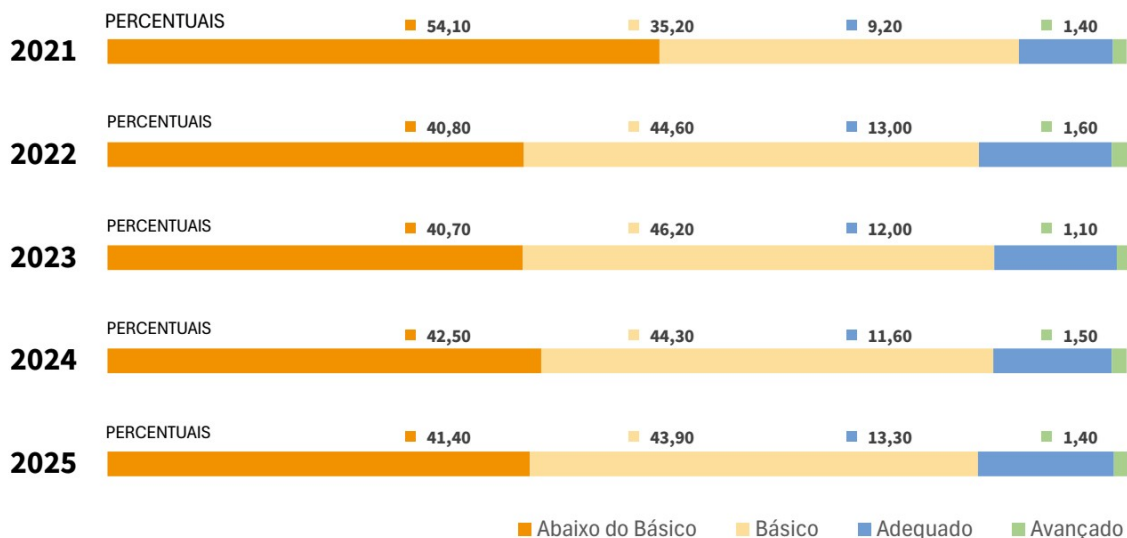


TABELA 8 QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

15969

Abaixo do básico

16934

Básico

5130

Adequado

540

Adequado

9º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 17. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



GRÁFICO 18. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

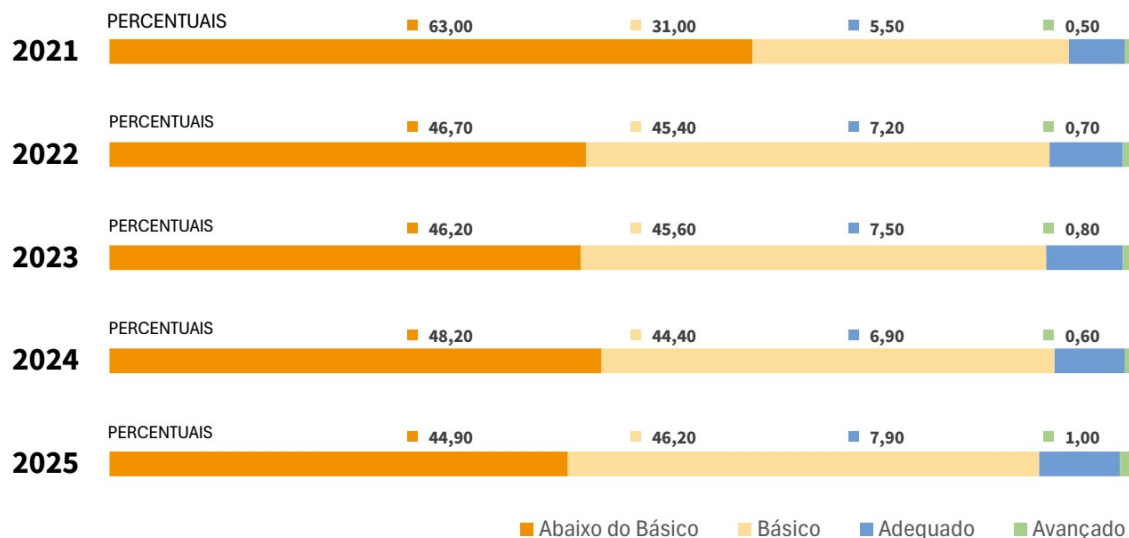


TABELA 9. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

18717

Abaixo do básico

19258

Básico

3293

Adequado

417

Adequado

Em Ciências Naturais, as médias de proficiência registradas para o Ciclo Autoral, em 2025, foram de 205,1, para o 7º ano do Ensino Fundamental; 221,3, para o 8º ano; e 231,4, para o 9º ano. Com exceção do 9º ano do Ensino Fundamental, que apresentou aumento de 1,8 pontos na média alcançada em 2025 em comparação à edição de 2024, os demais anos de escolaridade do Ciclo Autoral avaliados apresentaram diminuição na média de proficiência.

Além dos resultados da média de proficiência, é importante observar a distribuição pelos níveis de proficiência, promovendo ações que busquem diminuir o percentual de estudantes nos níveis Abaixo do Básico e Básico e elevar esses percentuais nos níveis Adequado e Avançado. Em 2025, para Ciências Naturais, enquanto o 7º ano apresentou o maior número de estudantes no nível Abaixo do Básico, os(as) estudantes do 8º e do 9º anos concentraram-se no nível Básico. Destaca-se que mais de 90% dos estudantes do 9º ano estão terminando o Ensino Fundamental nos níveis de proficiência Abaixo do Básico e Básico, dado que demonstra ainda haver importantes desafios a serem enfrentados no desenvolvimento das aprendizagens do componente curricular de Ciências Naturais nesse ano escolar.



Dados da Unidade Educacional

Neste capítulo, são apresentados os resultados gerais da sua unidade escolar – média de proficiência e distribuição dos(as) estudantes por níveis de proficiência – por componente curricular e ano escolar avaliados. Além disso, também estão disponíveis os dados da sua DRE e da Secretaria Municipal de Educação.

As informações e os resultados da Provinha e da Prova São Paulo oferecem subsídios importantes para que o planejamento pedagógico de professores(as) e da equipe gestora possa voltar-se ao atendimento das necessidades pedagógicas de estudantes de diferentes níveis de proficiência, por meio da adoção de estratégias, metodologias e procedimentos para a retomada, a consolidação e o aprofundamento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 19. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

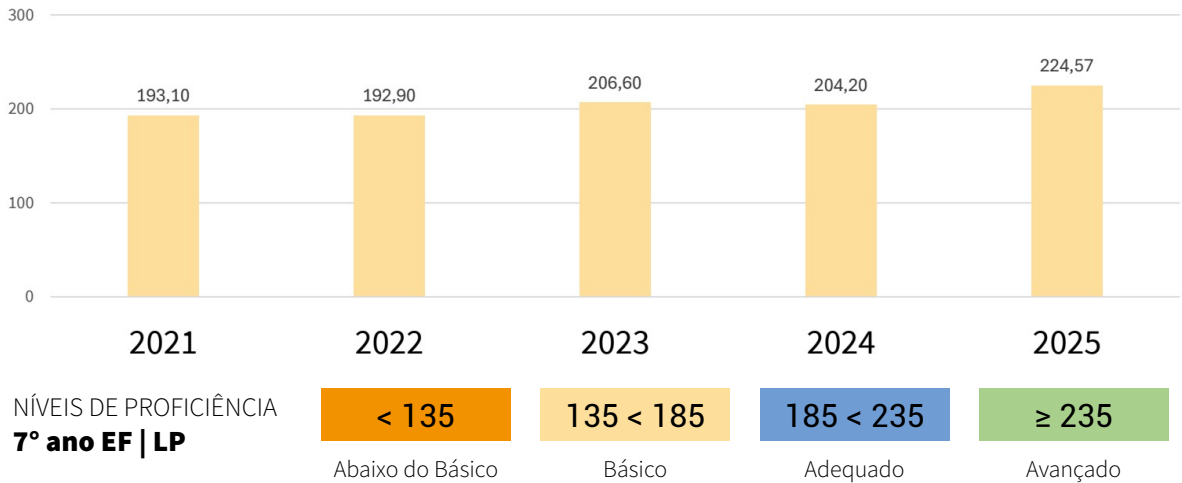


GRÁFICO 20. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

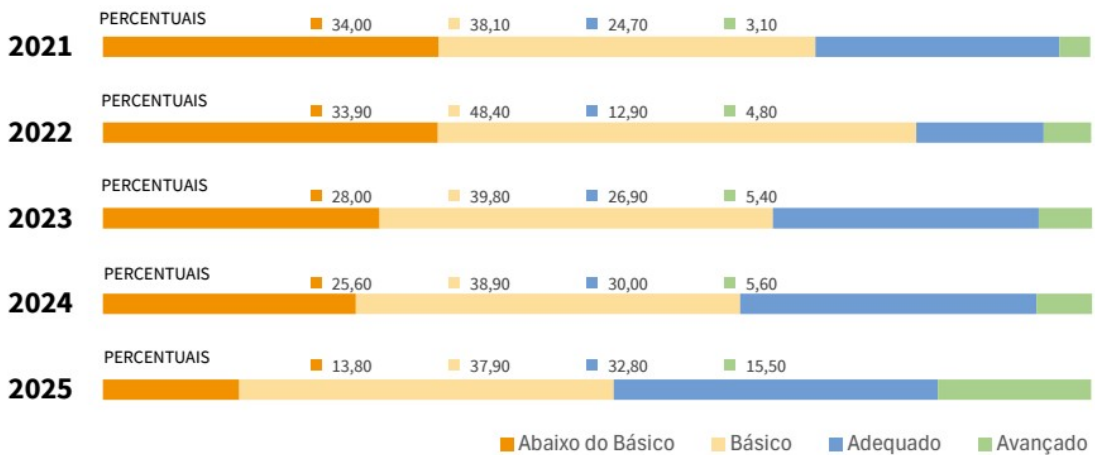


TABELA 10. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 21. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

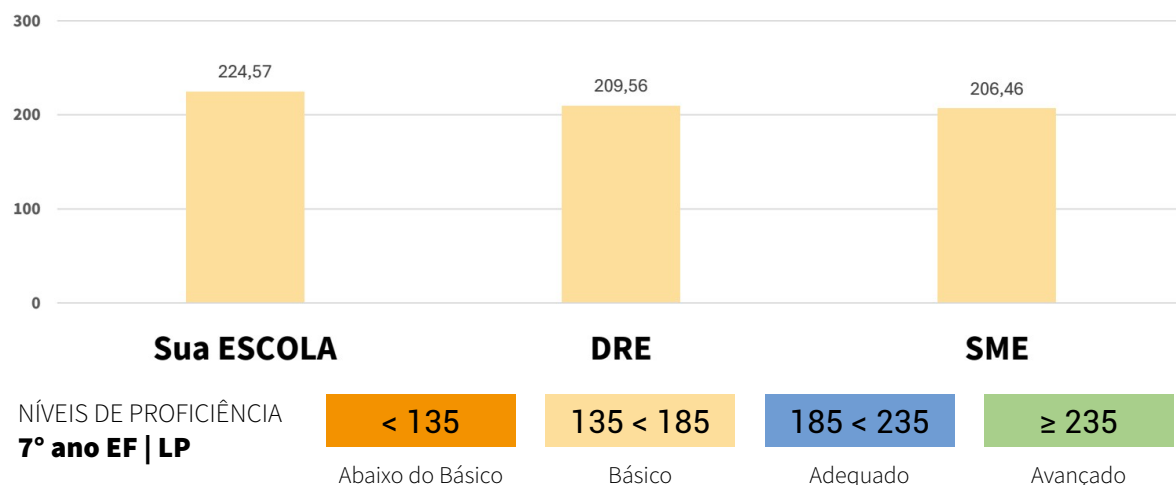
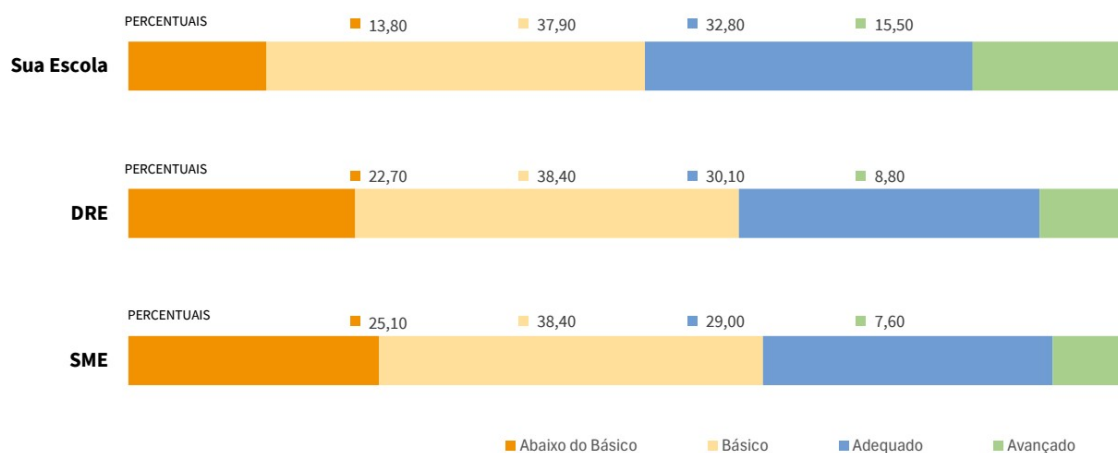


GRÁFICO 22. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 23. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

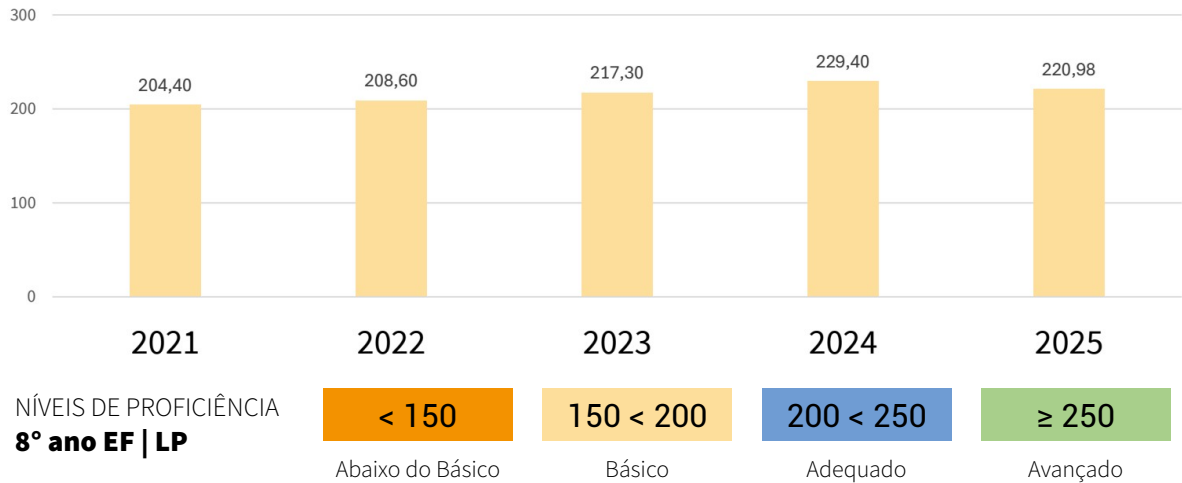


GRÁFICO 24. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

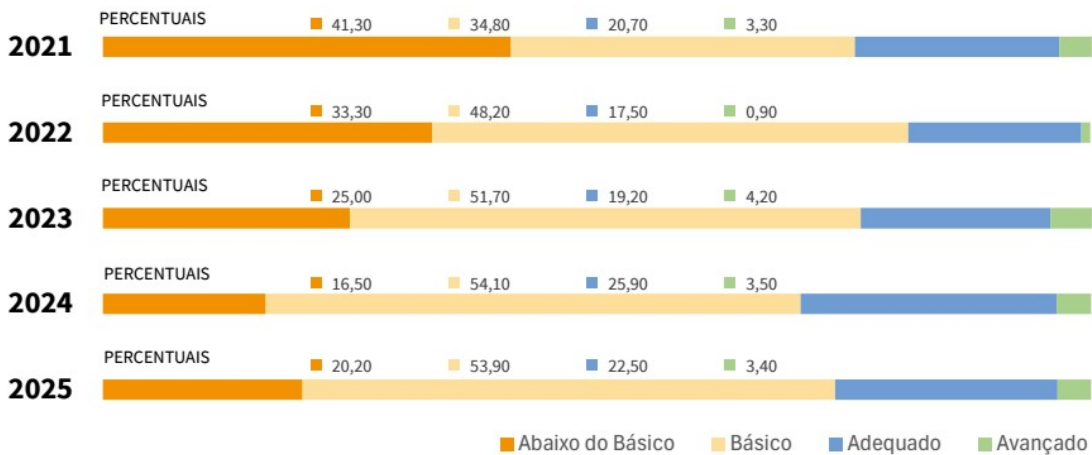
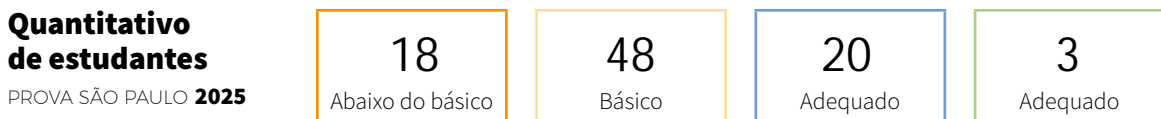


TABELA 11. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 25. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

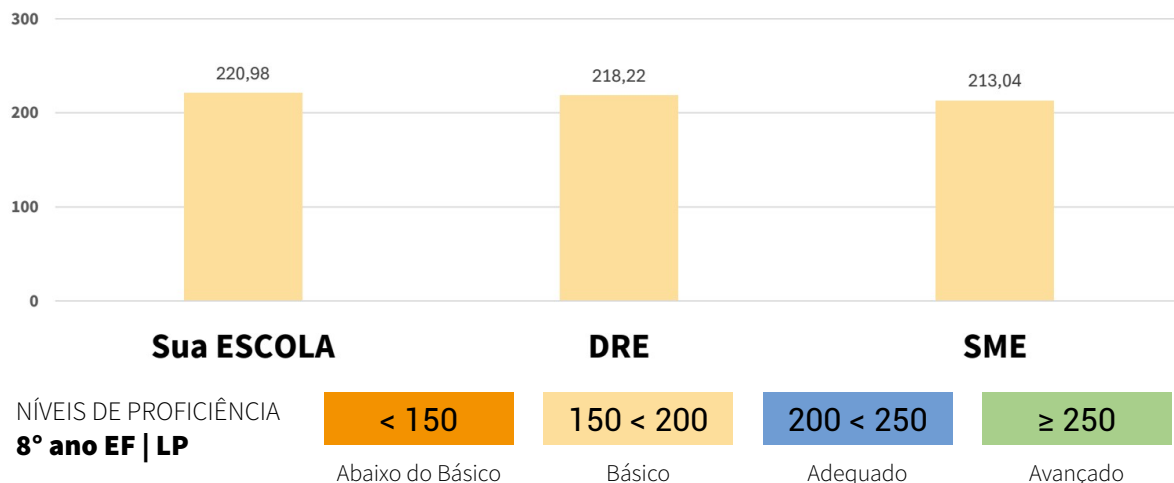
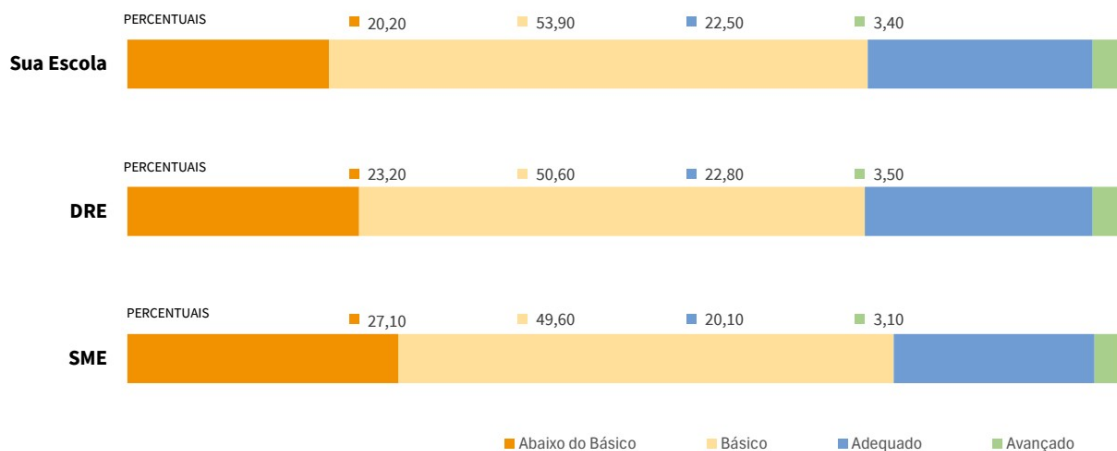


GRÁFICO 26. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 27. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

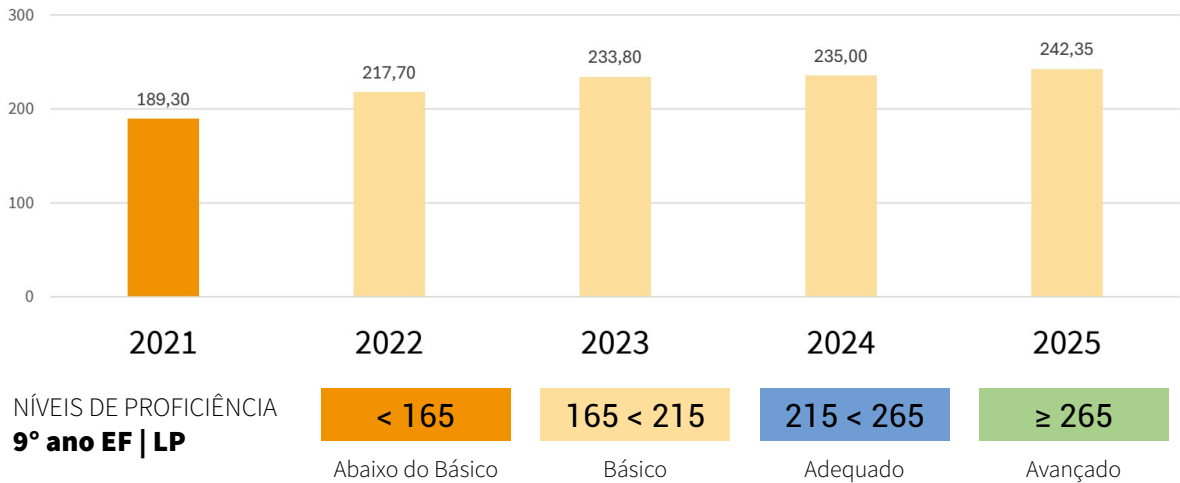


GRÁFICO 28. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

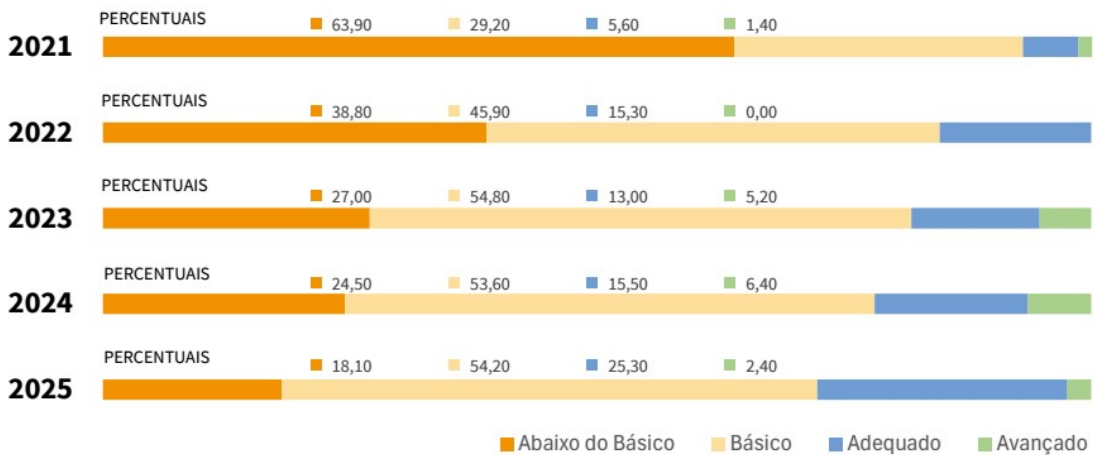


TABELA 12. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 29. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

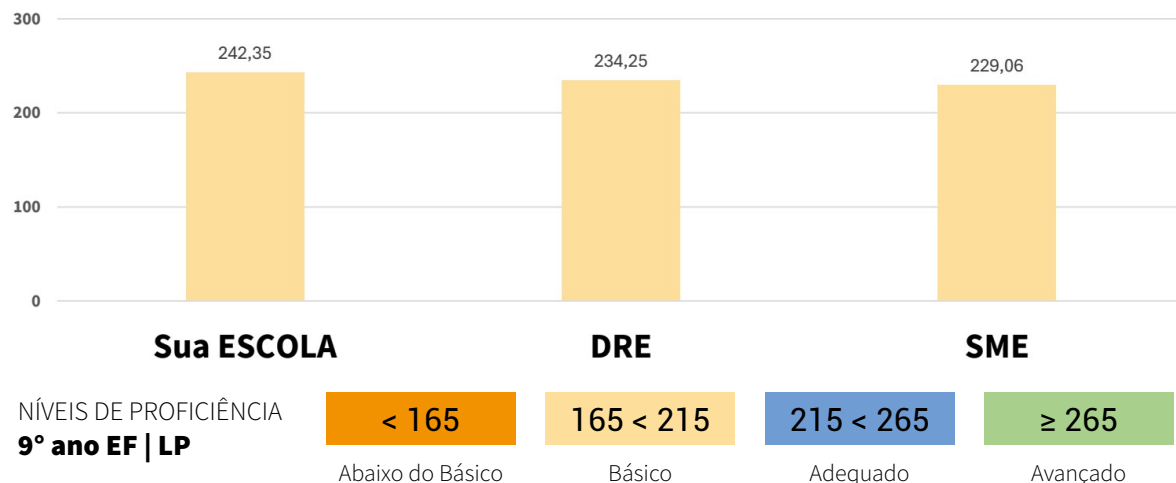
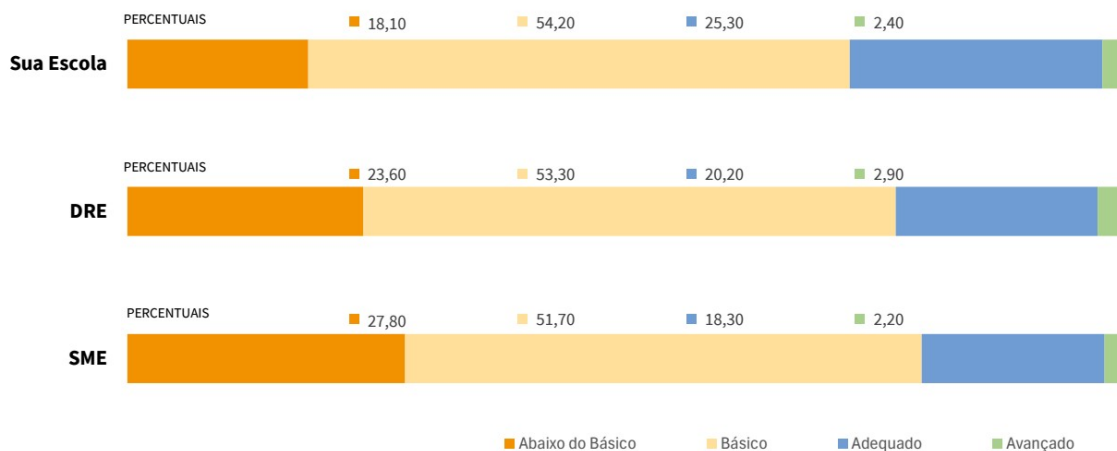


GRÁFICO 30. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 31. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 7º ANO EF MATEMÁTICA

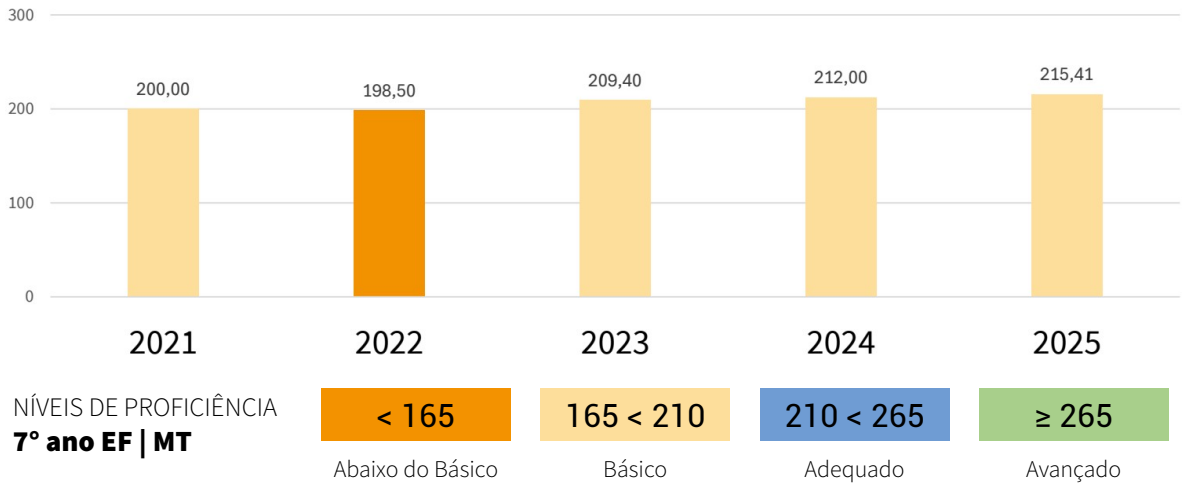


GRÁFICO 32. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF MATEMÁTICA

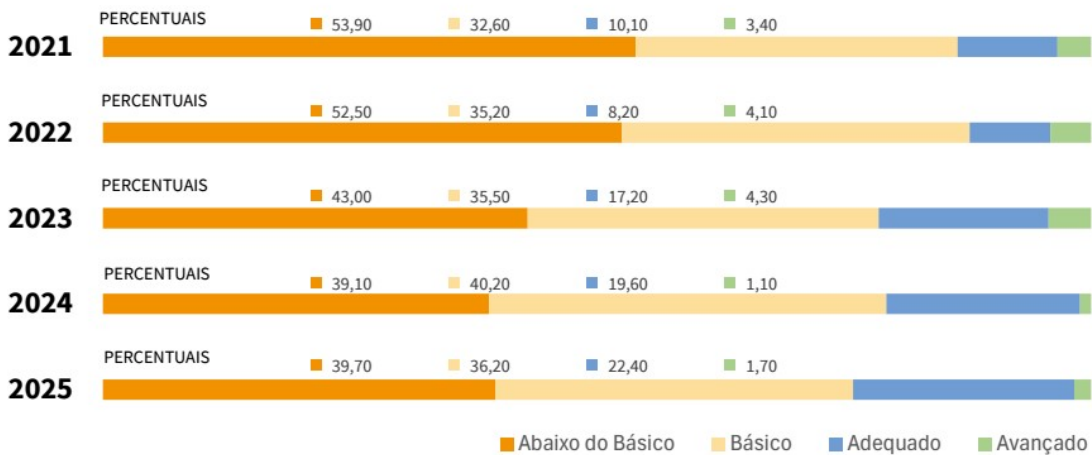


TABELA 13. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 33. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF MATEMÁTICA

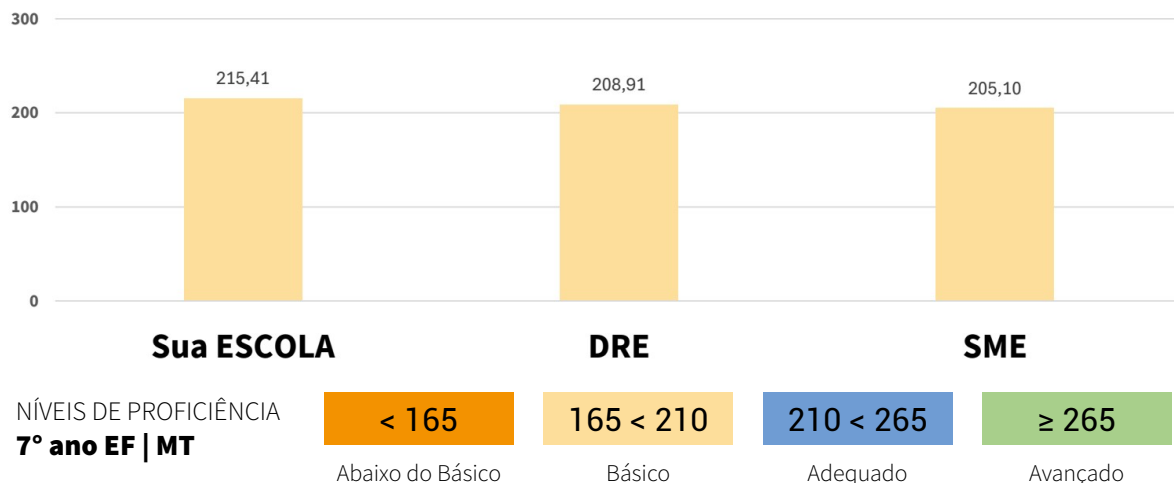


GRÁFICO 34. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF MATEMÁTICA



MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 35. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 8º ANO EF MATEMÁTICA

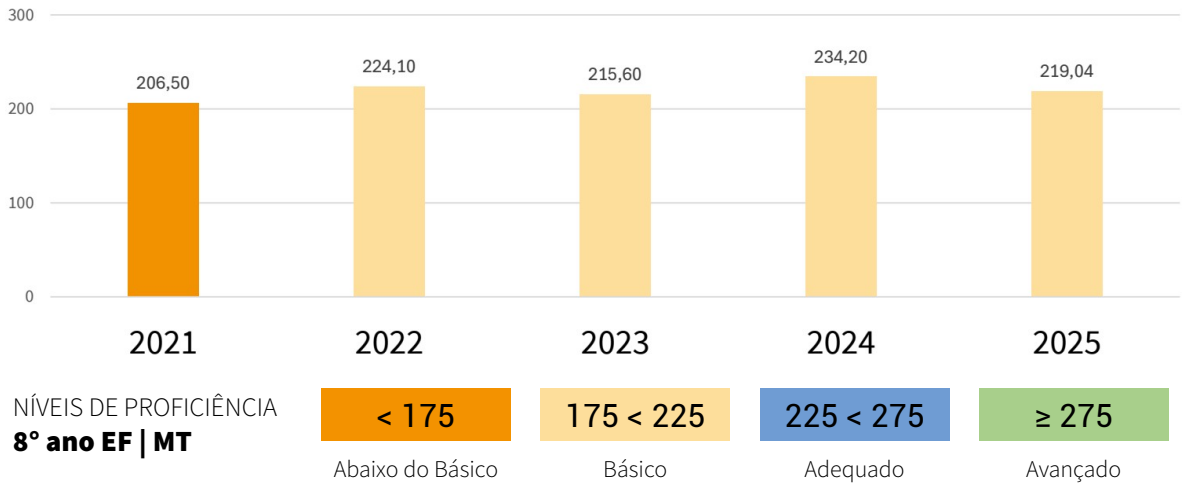


GRÁFICO 36. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF MATEMÁTICA

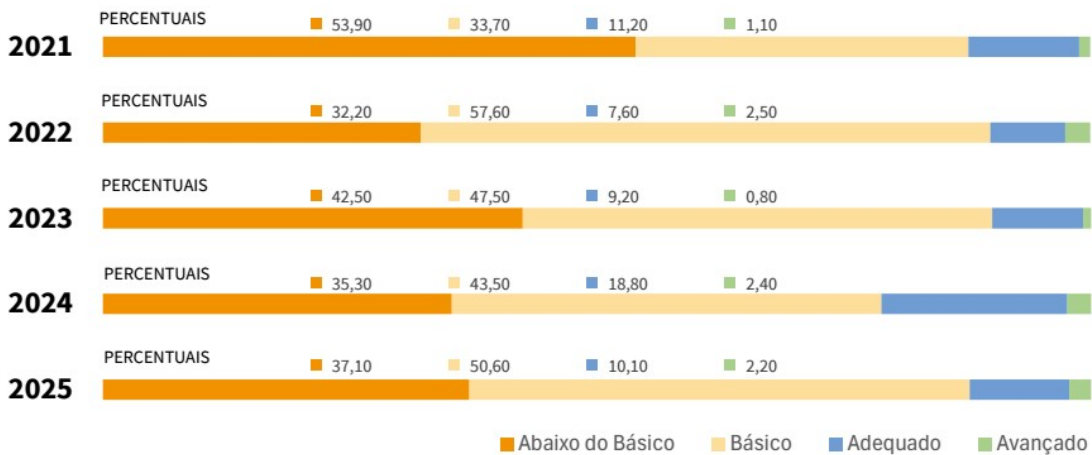


TABELA 14. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 37. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF MATEMÁTICA

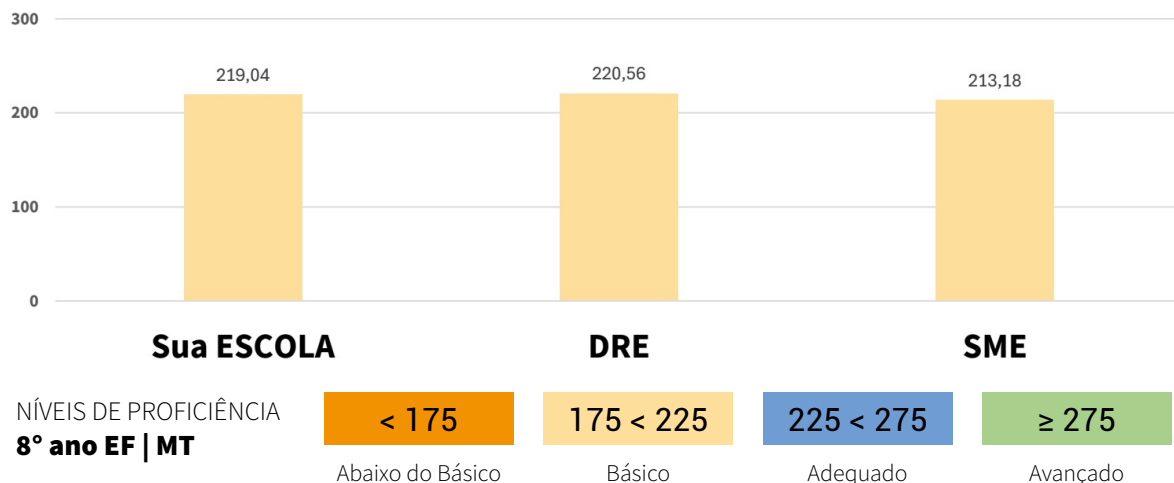
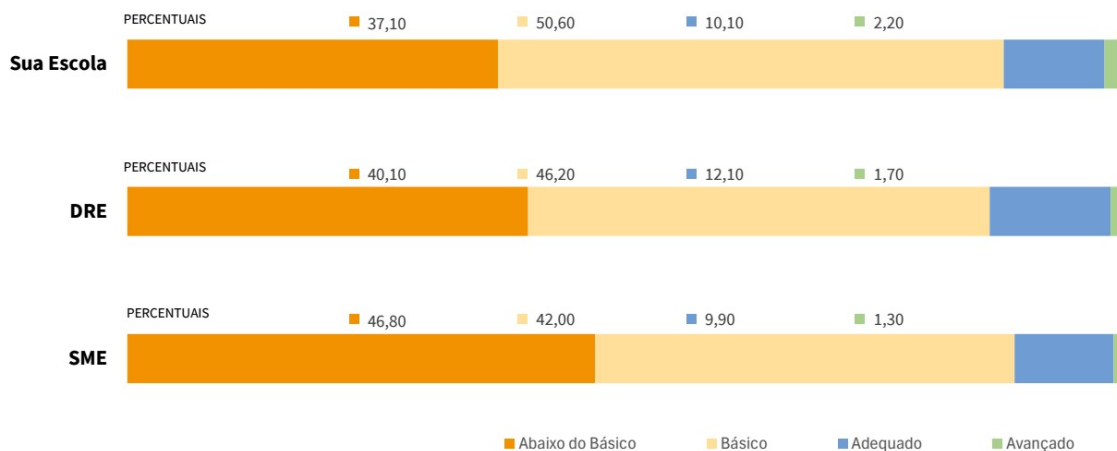


GRÁFICO 38. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF MATEMÁTICA



MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 39. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 9º ANO EF MATEMÁTICA

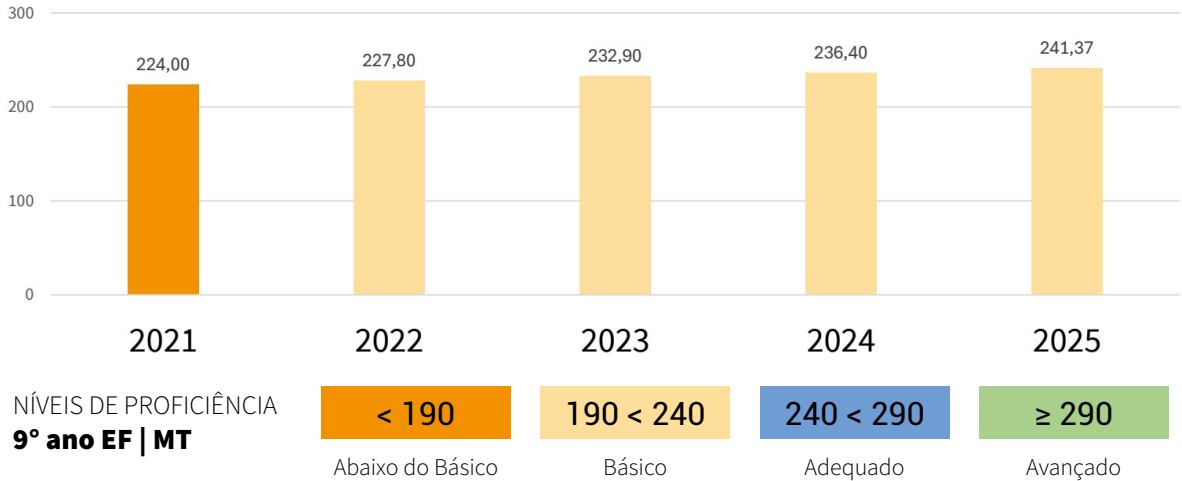


GRÁFICO 40. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF MATEMÁTICA

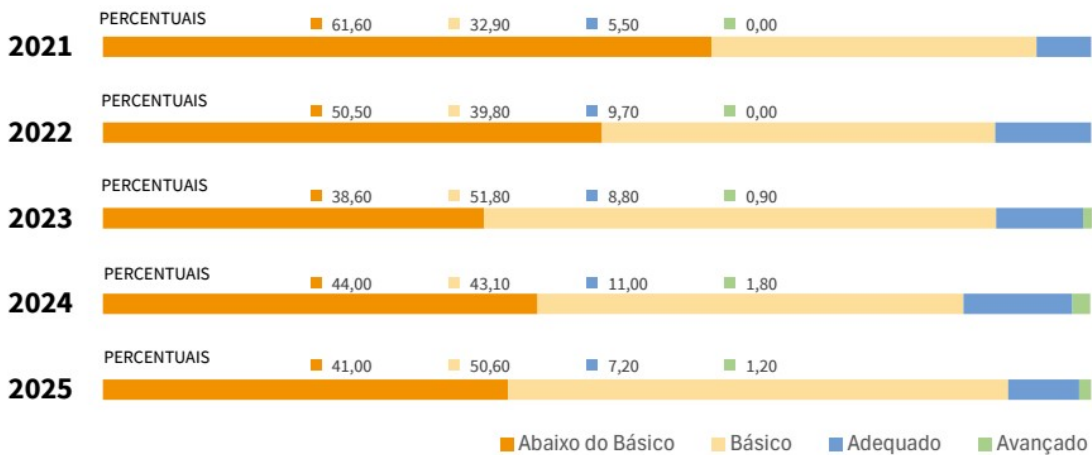


TABELA 15. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 41. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF MATEMÁTICA

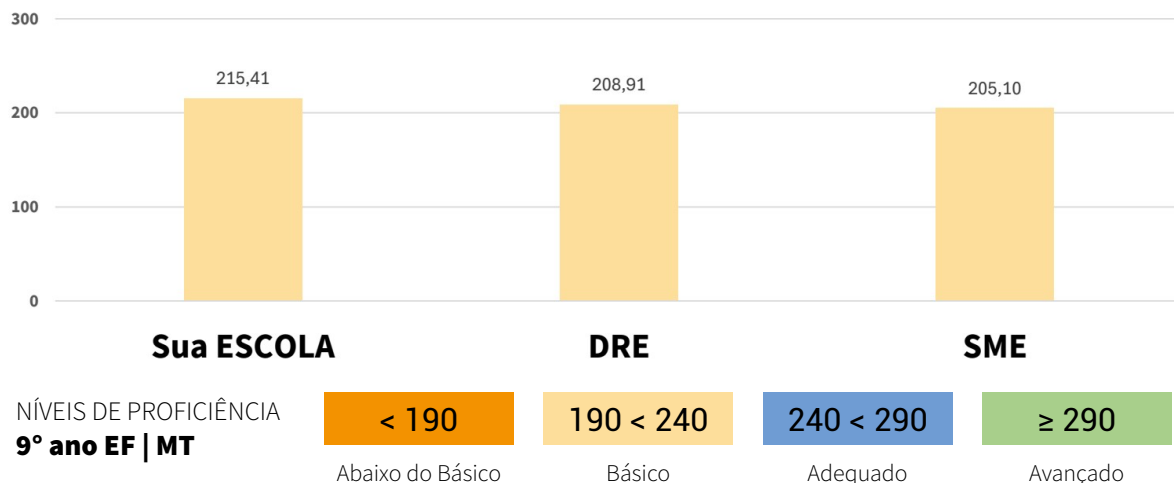
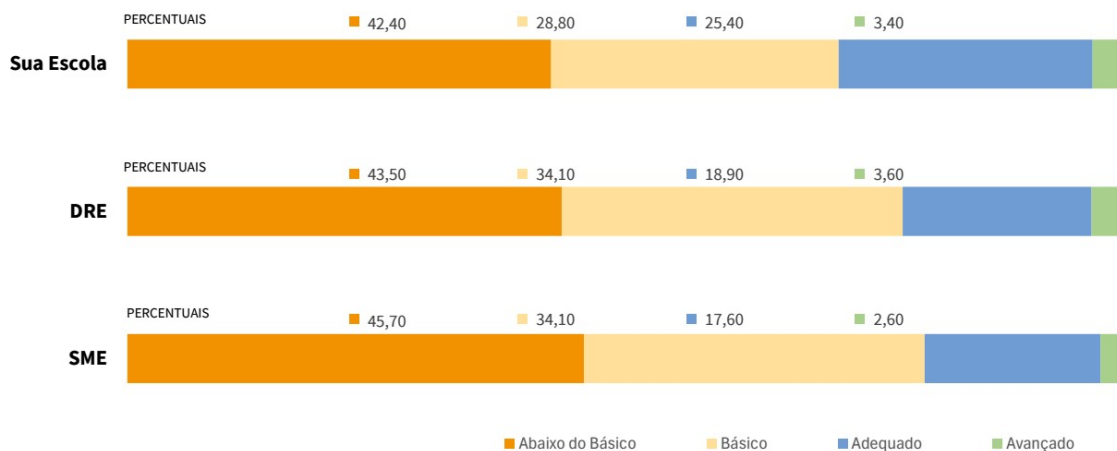


GRÁFICO 42. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF MATEMÁTICA



CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 43. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

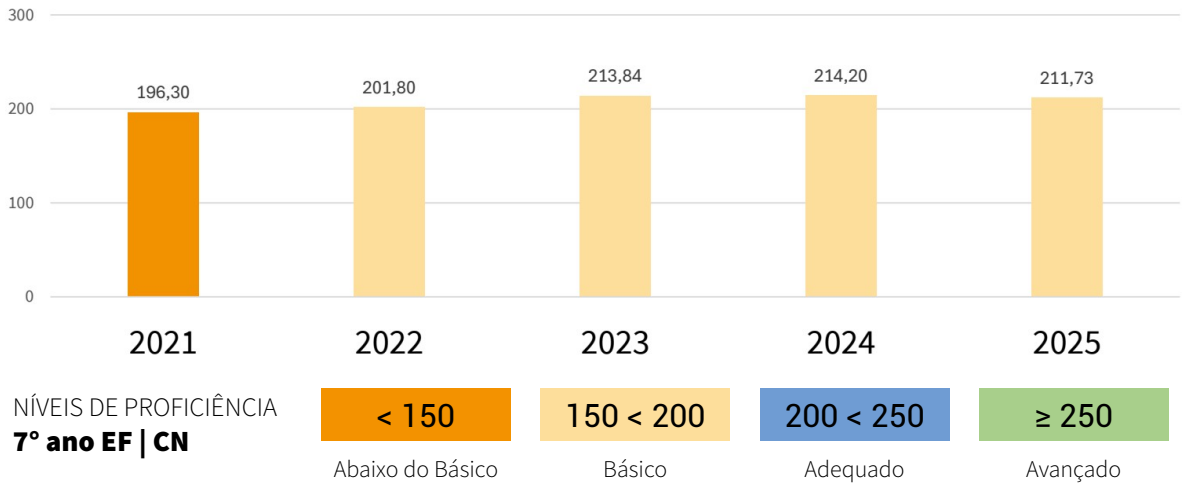


GRÁFICO 44. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

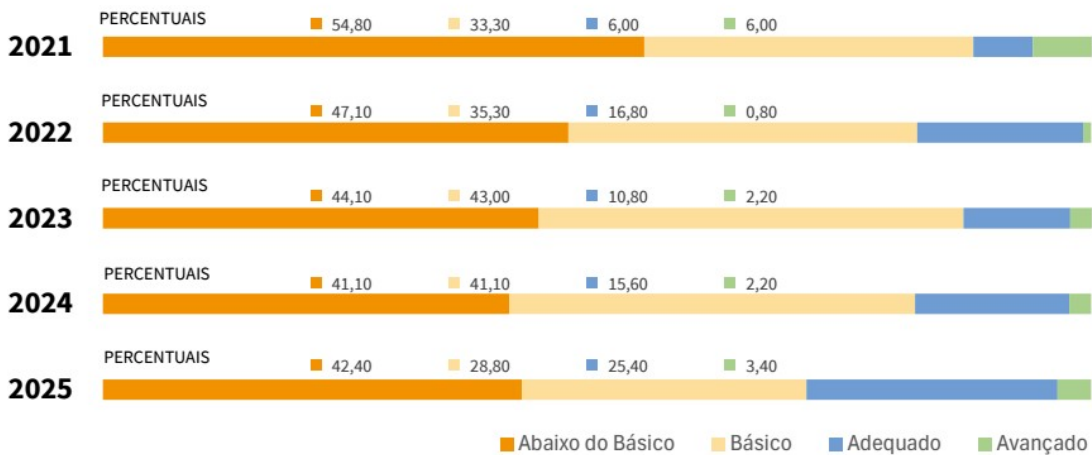


TABELA 16. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 45. **MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025** – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

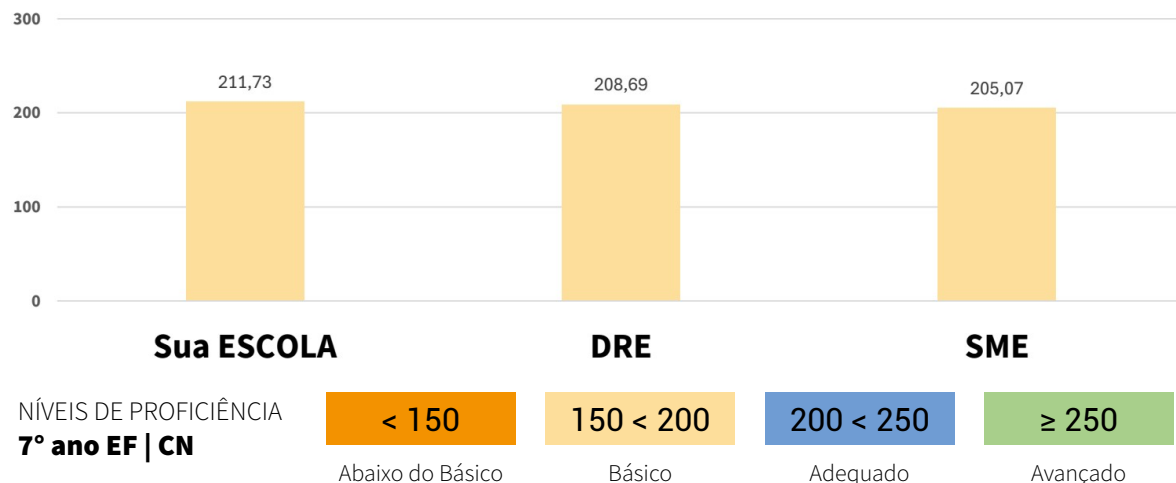
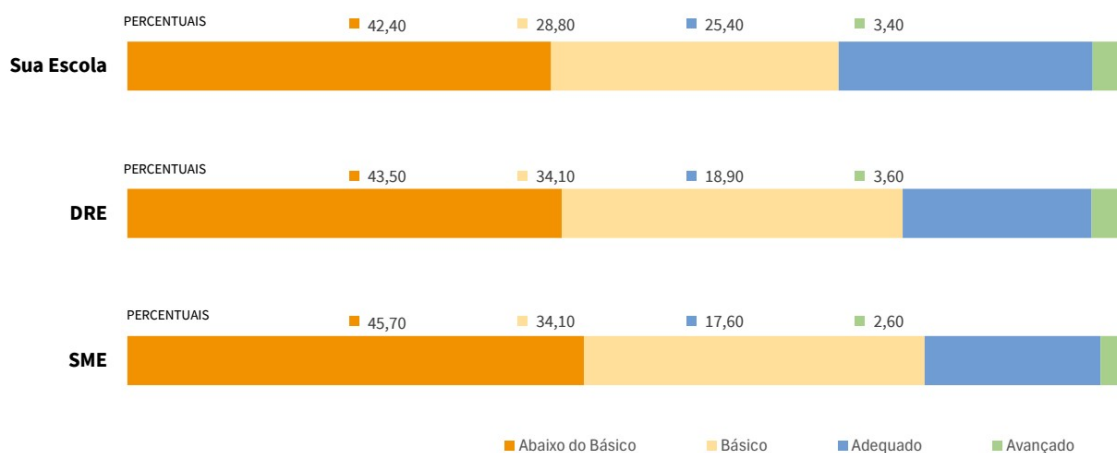


GRÁFICO 46. **DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025** – 7º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 47. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

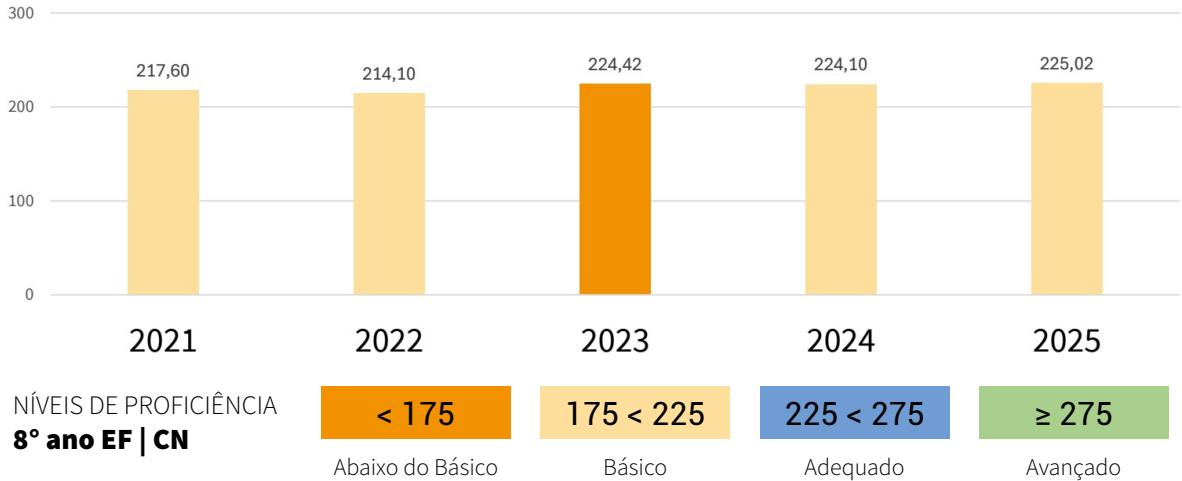


GRÁFICO 48. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

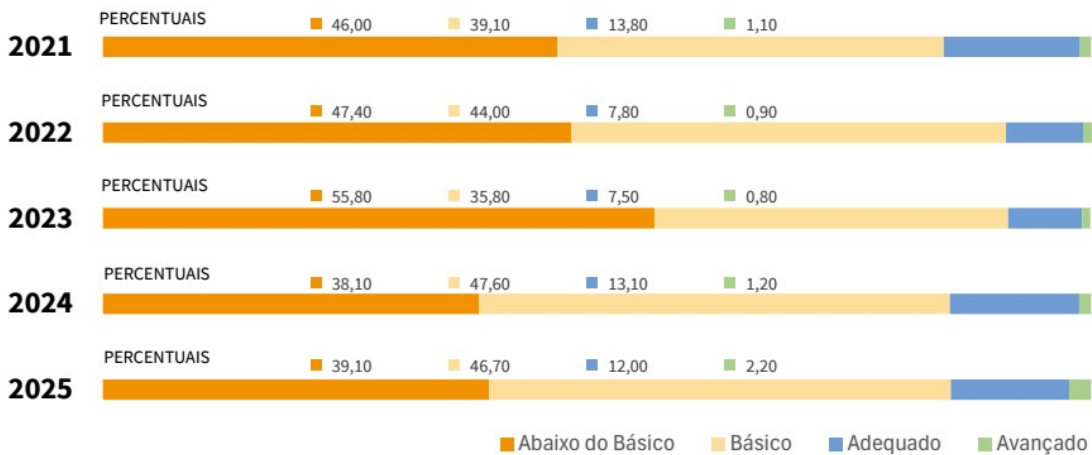


TABELA 17. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 49. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

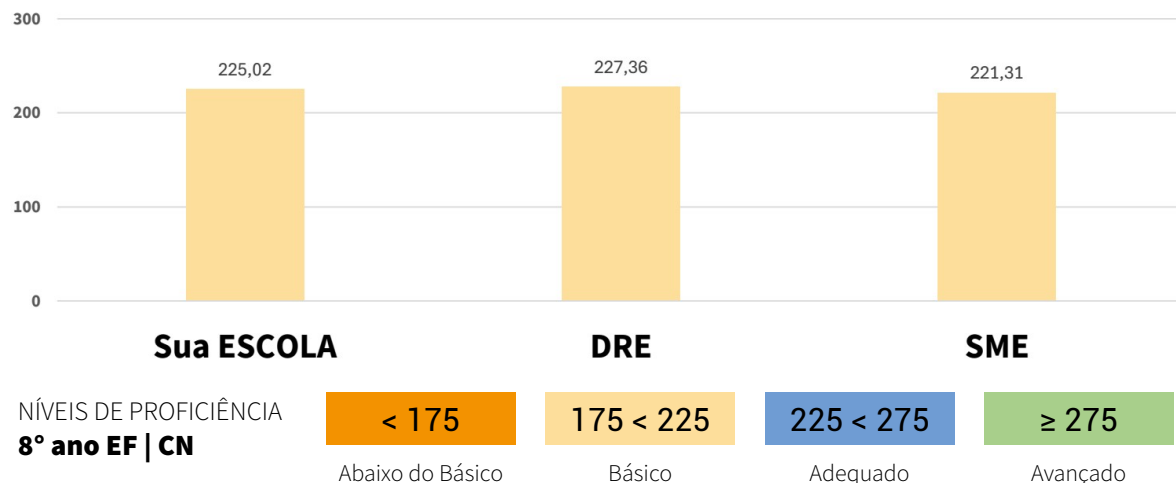
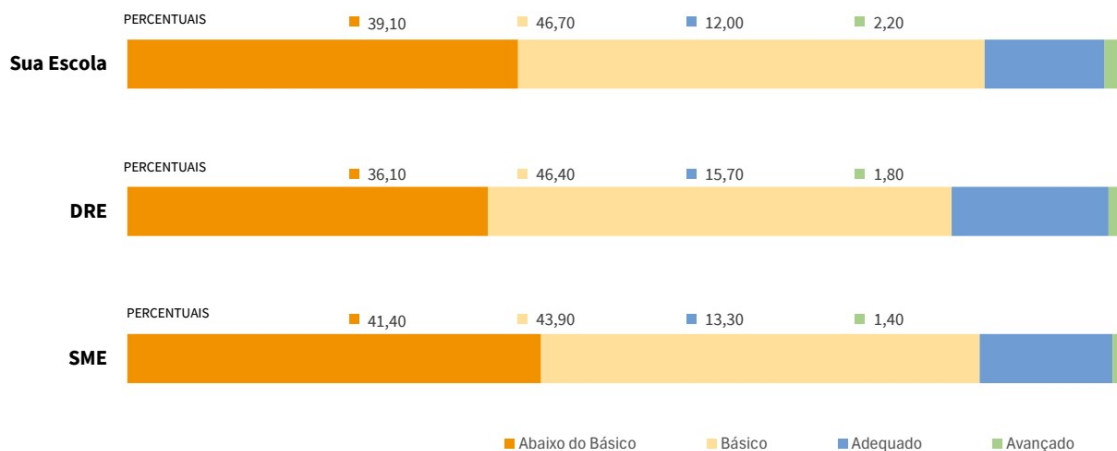


GRÁFICO 50. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 8º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



CIÊNCIAS NATURAIS

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 51. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

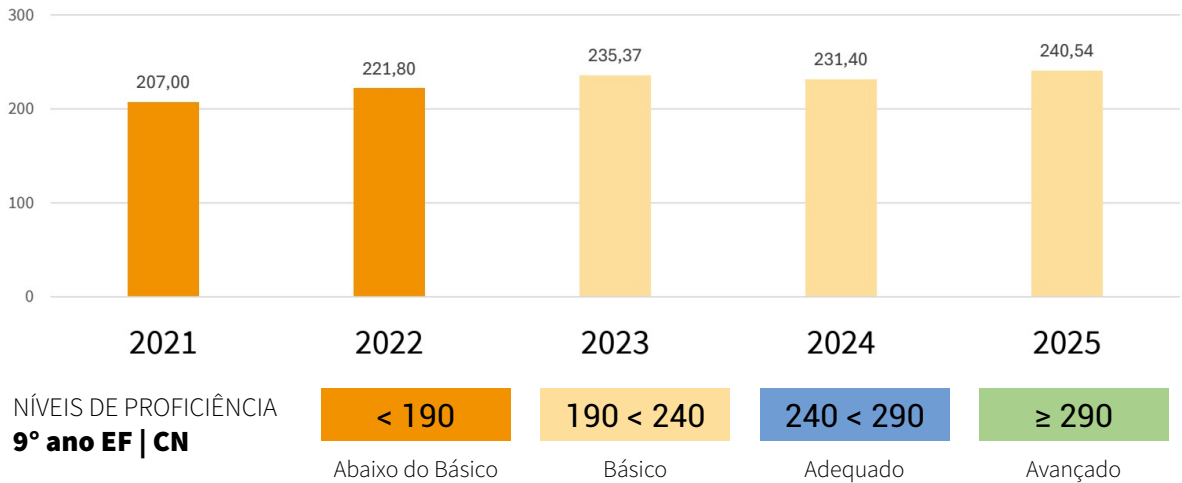


GRÁFICO 52. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

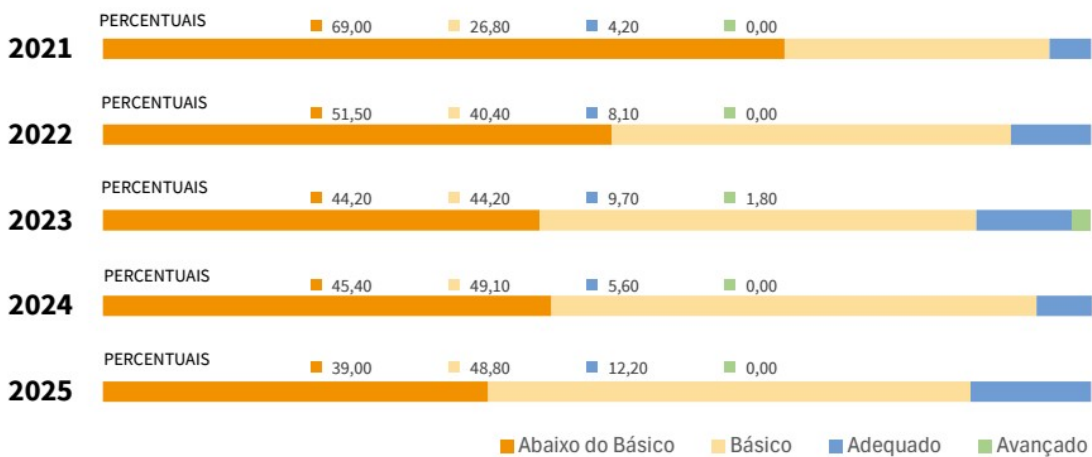


TABELA 18. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 53. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

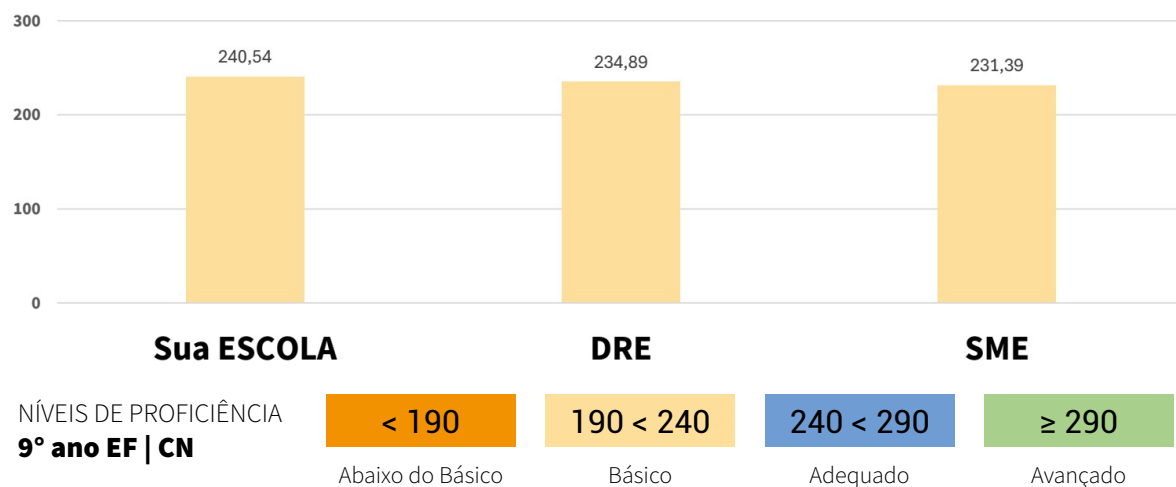
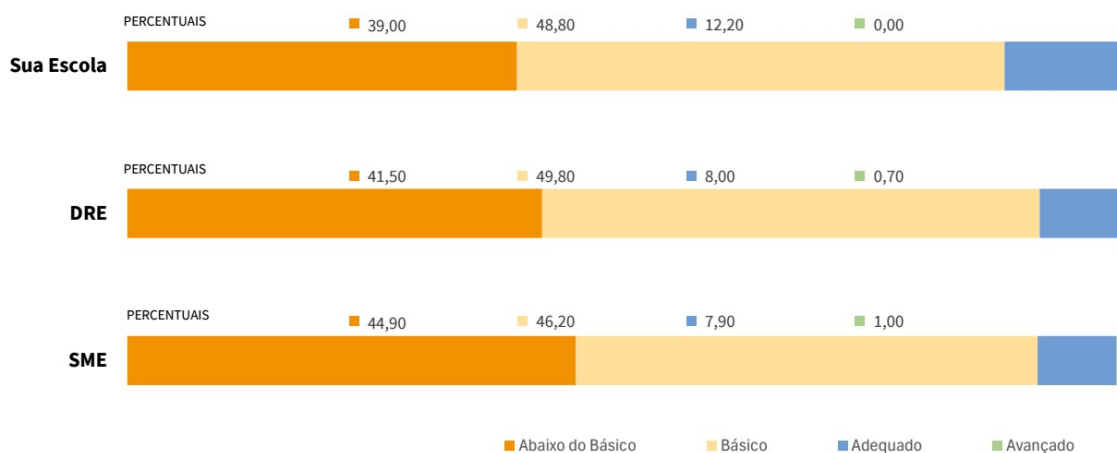


GRÁFICO 54. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 9º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS





Produção Escrita

Prova São Paulo 2025

A Prova São Paulo aplicada aos(as) estudantes do Ciclo Autoral – correspondente ao 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental –, alinhada ao *Currículo da Cidade*, também avalia a produção escrita dos(as) estudantes.

Para tanto, foram apresentadas duas questões de produção escrita em cada uma das provas. A primeira era destinada a uma produção de menor complexidade e a segunda solicitava a construção de um texto mais longo alinhado a certo gênero textual. Tendo em vista também a possibilidade de se avaliar os textos como cópia ou anulação, corrigiram-se as produções do Ciclo Autoral usando os seguintes critérios:

Critérios de correção

Questão 1	1) TEMA
	2) REGISTRO
Questão 2	1) TEMA
	2) GÊNERO / TIPO DE TEXTO
	3) COERÊNCIA
	4) COESÃO
	5) REGISTRO

Após a avaliação das duas questões usando os critérios de correção, calculou-se a nota final do(a) estudante na prova de produção escrita. Com base nessa nota, o desempenho foi classificado em quatro níveis, conforme o quadro a seguir.

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO ESCRITA

NÍVEL	INTERVALO DE NOTAS	DESCRIÇÃO
Abaixo do Básico	< 50	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar em que se encontram.
Básico	50 a < 65	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram desenvolvimento mínimo das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar.
Adequado	65 a < 90	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar em que se encontram.
Avançado	90 a < 100	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio das competências escritoras acima do requerido para o ano escolar em que se encontram.

Fonte: DA/SME/SP.

RESULTADOS

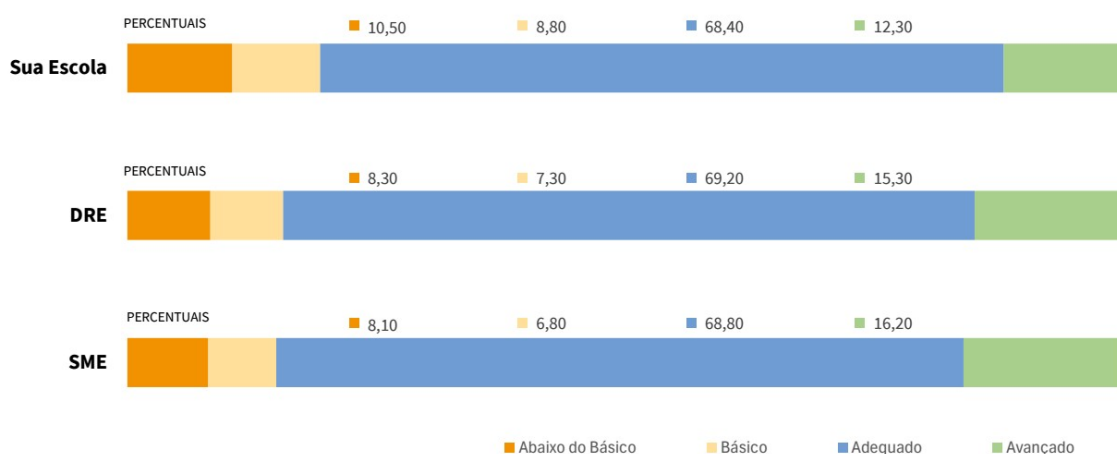
Os resultados de desempenho na prova de produção escrita, aplicada ao Ciclo Autoral, foram obtidos usando a pontuação média do estudante e a consequente classificação nos intervalos de proficiência. Apresentam-se, a seguir, os resultados da Escola, da DRE e da Secretaria Municipal de Educação (SME).

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 73,69. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 75,33 e dos(as) da SME, 75,85.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 53. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 7º ano EF Produção Escrita

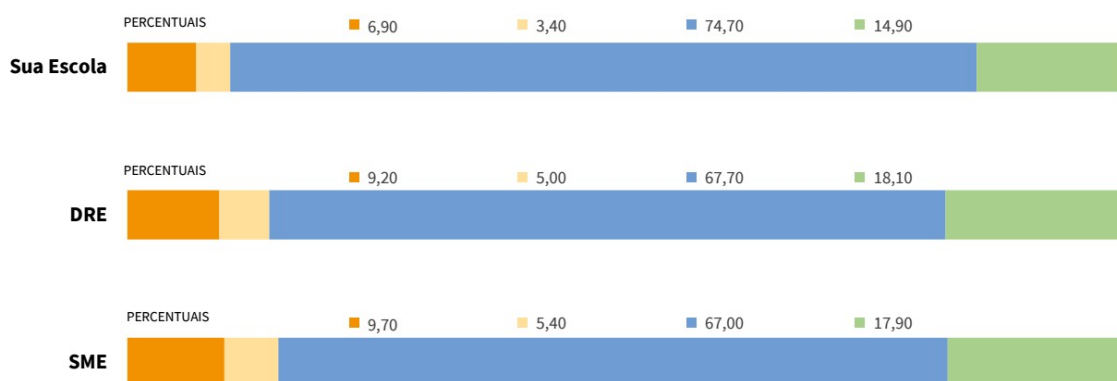


8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 78,31. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 75,94 e dos(as) da SME, 75,49.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 54. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 8º ano EF Produção Escrita

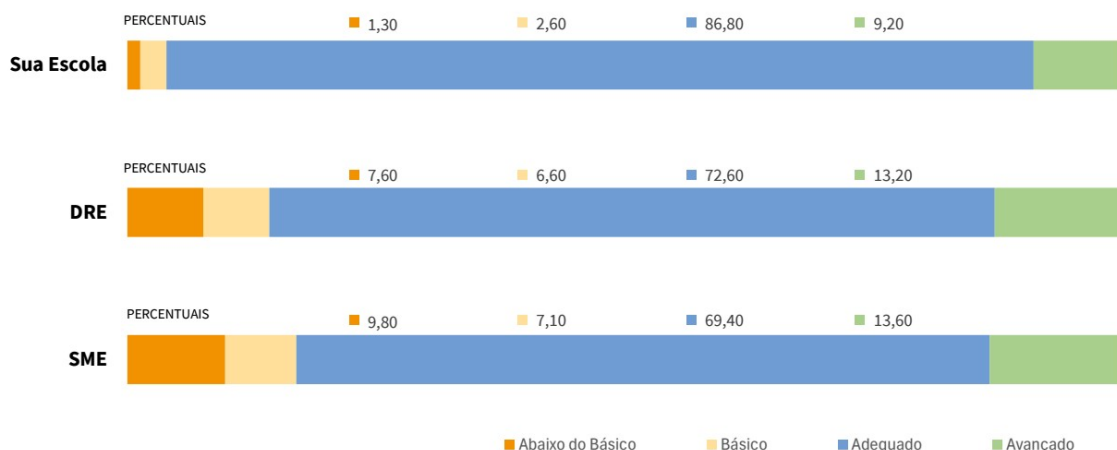


9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 82,65. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 76,88 e dos(as) da SME, 75,46.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 55. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 9º ano EF Produção Escrita



Para que se conheça mais detalhadamente a avaliação das produções escritas, na sequência, apresentam-se as propostas, as grades de correção e os exemplos de cada um dos anos do Ciclo Autoral. Percorrer esses textos, bem como analisar o funcionamento dos critérios, permite que o(a) docente tanto compreenda melhor a prova quanto possa refletir sobre pontos a agregar ao próprio planejamento no que concerne ao trabalho com produção escrita.

QUESTÃO 1 – 7º, 8º e 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A primeira questão foi igual para os três anos escolares do Ciclo Autoral. Nela era solicitado que o(a) estudante escrevesse pelo menos três ações que solucionariam o impacto causado pela emissão de resíduos no meio ambiente. Observe a proposta.

PROVA SÃO PAULO - 20257º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA

QUESTÃO 01 1100725

Móveis, pneus, podas de árvores, lixo doméstico, resíduos de construção civil e até mesmo restos de animais: poucos itens escapam ao destino de serem jogados em praças, terrenos e demais locais a céu aberto. Com isso, uma série de doenças e prejuízos ao meio ambiente surgem, estabelecendo assim uma relação quase de associação completa. (...) Segundo o último levantamento do Ministério do Meio Ambiente, pelo menos 56% dos municípios no país recorrem a depósitos inadequados na hora de dar adeus ao lixo que produzem.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/descarte-irregular-de-residuos-e-origem-para-diversos-problemas/>. Acesso em: 18 ago. 2025 (adaptado).



Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/web/freguesia_brasilandia/w/noticias/92150. Acesso em: 18 ago. 2025.

Sabendo que o descarte irregular de resíduos é um problema crônico no Brasil e mundo, escreva ao menos três ações que solucionariam o impacto causado por sua emissão no meio ambiente.

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
2. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
3. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcrever na folha definitiva.
4. Não exceda o espaço disponível (máximo de oito linhas).

Para se realizar a correção desta questão, foi aplicada a mesma grade aos três anos do Ciclo Autoral. A grade era composta pelos critérios Tema e Registro:

CRITÉRIO 1 – TEMA					
Aborda o tema de forma completa , apresentando todos os elementos:					
A	AÇÃO (para solucionar) + RESÍDUOS + MEIO AMBIENTE				
Aborda o tema de forma incompleta , apresentando apenas dois elementos:					
B	AÇÃO + RESÍDUOS	OU	AÇÃO + MEIO AMBIENTE	OU	RESÍDUOS + MEIO AMBIENTE
Aborda o tema de forma tangencial , apresentando apenas um elemento:					
C	AÇÃO	OU	RESÍDUOS	OU	MEIO AMBIENTE
D	FUGA AO TEMA (FT): produção escrita não relacionada aos elementos centrais da proposta: ação, resíduos, meio ambiente. Textos com nota D em TEMA devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.				
CRITÉRIO 2 – REGISTRO					
A	1 ou 2 desvios.				
B	Entre 3 e 5 desvios.				
C	Entre 6 e 10 desvios.				
D	Mais de 10 desvios.				

A fim de se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias presentes na grade.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Ao ler o recorte temático da prova, o(a) estudante deveria perceber que, em seu texto, era importante apresentar ações que solucionariam o impacto do descarte de resíduos no meio ambiente. Desconsiderou-se, todavia, a ideia de impacto e a grade foi construída para se avaliar a compreensão dos elementos fundamentais no recorte temático: ação, resíduos e meio ambiente.

Ainda, embora na proposta se solicitasse a menção de pelo menos três ações, optou-se pela análise qualitativa do tema, buscando encontrar no texto ações, mesmo que não houvesse a quantidade indicada na prova. Por fim, os(as) estudantes poderiam construir o texto em forma de lista e/ou incluírem as ações em parágrafo(s), ou seja, a forma de apresentação do texto não prejudicaria a avaliação.

Categoria A – abordagem completa

Os textos que contivessem os três elementos previstos na grade de tema foram enquadrados na Categoria A. Exemplifica-se essa situação por meio da produção a seguir. Nela há ações para se solucionar os problemas da emissão de resíduos (lixo) no meio ambiente: descartar o lixo no lugar adequado, não o jogar na rua e separá-lo conforme o tipo. Ademais, fica evidente no texto que tudo isso deve ser feito para cuidar do meio ambiente.

O primeiro ato que pode ajudar em relação ao lixo é descartar o lixo no seu devido lugar, a segunda ação é não jogar o lixo na rua pois isso atrapalha os moradores, os animais e até mesmo os veículos como ônibus, carros, metrô etc... E a terceira ação é separar cada lixo como, os restos de comida, papel, plástico, metal, vidro, e outras coisas como madeira, calçada velha etc. Assim fica mais fácil de cuidar do meio ambiente.

Categoria B – abordagem incompleta

Esta produção foi considerada incompleta quanto à abordagem porque, embora o(a) estudante traga as ações a serem executadas, não há referência explícita ao elemento meio ambiente. De mesma forma, todas as produções em que estivesse ausente um elemento do tema foram enquadradas na Categoria B.

Como descartar o lixo corretamente

- 1- Separar o lixo descartável do orgânico
- 2- Colocar o lixo no dia do coletor
- 3- Denunciar as pessoas que colocam o lixo em qualquer lugar

Categoria C – abordagem tangencial

Os textos em que se detectasse apenas um elemento de tema foram enquadrados na Categoria C. Exemplifica-se essa situação por meio da produção colocada na sequência, pois nela o(a) estudante aborda o elemento “resíduos” (lixo), não trabalhando os elementos ação e/ou meio ambiente.

Tem um lixo que tem comida e chamam atenção tipo moscas e colocam ovos nelas e esse ovos são moscas e outras vivem em pequena buraco que aparece no lixo que é tão no cemitério dentro do saculo se ver esse tipo de coisa vai ter bactérias e dão doenças e outras coisas que dão doenças tipo mosquitos, bicho pequeno, baratas, moscas,

Categoria D – Fuga ao tema

Para que a produção fosse enquadrada na categoria D, era necessário que nenhum dos elementos temáticos aparecesse no texto. Em outras palavras, não se poderia localizar ações, resíduos e/ou meio ambiente. No texto abaixo, o(a) estudante escreve comentários e palavras soltas que não atendem ao recorte temático.

ESCOLHA PRESSI. DE AJUDA NAO HAAHA
EU SOU MONTRIO PESSADELA HAAHA.
? NA SEGI TE NO SITOUACAO FIM
PESSONAGE. HE. SACO, GRINÇA,

CRITÉRIO 2 – REGISTRO

Ao se analisar o uso da norma-padrão, como a produção escrita 1 era comum aos(às) estudantes dos três anos do Ciclo Autoral, tomou-se como ponto de partida os desvios que poderiam ser cobrados para estudantes do 6º ano. Foram analisados desvios de ortografia, translineação, segmentação de palavras, acentuação (apenas proparoxítonos e monossílabos tônicos), concordância verbal e nominal dentro da estrutura oracional simples, e informalidades.

Categoria A

Os textos da Categoria A deveriam ter até dois desvios entre os que foram considerados na correção. Para exemplificar, mostra-se a produção a seguir. Nela não foram encontrados desvios contabilizáveis, tendo em vista que não estavam sendo avaliados desvios de acentuação de paroxítonos e oxítonos, bem como não se punia o uso de vírgulas incorretas. Destaca-se que não se cobrou desvio de falta de acentuação na palavra “resíduo(s)” em função da alta incidência dela nos textos.

Descarte irregular de resíduos
O descarte irregular do lixo causa poluição
e doenças. Para evitar isso é importante ter mais
coleta seletiva e campanhas que ensinem as
as pessoas a jogar lixo no lugar certo. Além disso,
o governo deve fiscalizar e multar quem descarta
de forma errada. Assim ajudamos a manter
a cidade limpa e o meio ambiente saudável.

Categoria B

Para que o texto fosse enquadrado na Categoria B, ele deveria ter de três a cinco desvios dentre aqueles que foram considerados na correção. Neste texto, produzido por um(a) estudante do 7º ano, notam-se desvios de ortografia que foram considerados: "corétamente", "Ceparar", "denuciar". Salienta-se que a concordância "as pessoas que coloca" não foi contabilizada, pois não ocorreu em uma estrutura oracional simples.

Como descartar o lixo corétamente
1-Ceparar o lixo descartavel do orgânico
2-Colocar o lixo no dia do coletor
3-denuciar as pessoas que coloca o lixo em qualquer lugar

Categoria C

Para ser enquadrada na Categoria C, a produção deveria ter entre seis e dez desvios entre aqueles considerados na correção. Apresenta-se a produção a seguir em que foram contabilizados desvios de ortografia e segmentação: "jocar", "nharua", "qausa", "atra palando", "bubularau", "coletra", "casambas", "sidade", "é", "recole". Salienta-se que foi contabilizado apenas um desvio em "atra palando" (hipersegmentação).

NOS PODEREMOS FAZER UMA LIXEIRA PARA TODOS JOGAR O LIXO NA LIXEIRA JA BEM DEIXA LIXEIRAS ES PALATAS PELAS RUAS PARA NINGUÉM JOGAR O LIXO NA RUAS TAMBEM COLOCAR PLACAS DAS RUAS PARA NÃO JOGAR LIXO NAS RUAS É TEMOS QUE TOMAR CUIDADO PARA NÃO PRODUREM LIXO NA RUAS.
--

Categoria D

Para que o texto fosse enquadrado na Categoria D, ele deveria ter mais de 10 desvios dentre aqueles que foram considerados na correção. Nesta produção, foram contabilizados mais de 10 desvios de diferentes naturezas, como acentuação em monossílabo, ortografia, segmentação.

1) Não jogar lixo nharua por qausa que fica atra palando a bubularau
2) Colocar mais placas para coletra o lixo
3) Colocar mais casambas de lixo pela sidade e a cada 2 meses recole

CÓPIAS

Considerava-se cópia se o(a) estudante reproduzisse integralmente fragmentos da coletânea, da prova e/ou de textos externos à prova. Logo, para que a produção fosse enquadrada como tal, não poderia existir nela elemento textual produzido pelo(a) estudante.

ANULAÇÕES

Foram anuladas produções em que houvesse apenas desenhos e/ou sinais gráficos (sem a tentativa de um registro escrito), apenas palavras ofensivas e/ou frases de protestos contra a prova.

Foram anuladas as produções que foram enquadradas nas seguintes situações:

- ✓ Registro Não Alfabético (RNA): a) estudante encontra-se ainda em hipótese de escrita não alfabética; b) o(a) estudante utiliza letras, mas a forma como as agrupa não demonstra apropriação do sistema de escrita; c) o(a) estudante utiliza desenhos e/ou garatujas como tentativa de um registro escrito;
- ✓ Há apenas desenhos e/ou sinais gráficos (sem a tentativa de um registro escrito);
- ✓ Há apenas palavras ofensivas e/ou frases de protestos contra a prova.



Questão 2

Diferentemente da questão 1, que era a mesma para todos(as) os(as) estudantes, a questão 2 era específica para cada ano do Ciclo Autoral. Solicitava-se nela a produção de um texto que se enquadrasse em certo gênero textual. Na correção dos textos, utilizaram-se grades compostas, respectivamente, por **5 critérios**:



Os três primeiros critérios foram ajustados, em cada ano escolar, para cada tipo de texto. Os dois últimos critérios, Coesão e Registro, sofreram pequenas variações conforme o ano. Sobre os três últimos critérios, cabem breves comentários gerais.

A **coerência** é propriedade relacionada à construção de sentido no texto. Ela resulta da relação lógica, semântica e pragmática entre as ideias, considerando os conhecimentos compartilhados entre autor e leitor, a progressão temática e a pertinência das informações. Um texto coerente mantém um fio temático reconhecível, evita contradições, sustenta relações de causa e consequência e apresenta continuidade de sentidos.

A **coesão** relaciona-se à ligação entre as partes e os elementos do texto. Ela aparece, na escrita infantil, pelo uso de conectivos, pronomes, substituições lexicais e repetições controladas. Expressões como “além disso”, “então”, “porque”, “portanto” e outras marcam a relação entre frases e parágrafos, permitindo que o texto avance de maneira articulada e clara. Logo, nesse critério, avaliam-se os mecanismos linguísticos que garantem a conexão entre as partes do texto.

O **registro**, por sua vez, refere-se ao uso adequado da norma-padrão, considerando escolhas linguísticas compatíveis com a situação comunicativa, como a ortografia, a pontuação, a hiposegmentação e hipersegmentação e estruturas frásicas da língua. Observa-se se o(a) estudante consegue ajustar sua escrita às convenções formais de acordo com sua faixa etária e etapa de escolarização.

Por fim, os textos também poderiam ser classificados como **Cópia** ou **Anulação**. Considerava-se cópia caso o(a) estudante apenas reproduzisse fragmentos da coletânea, da prova e/ou de textos externos à prova. Foram anuladas as produções em que existissem apenas: a) palavras ofensivas; frases de protestos contra a prova; c) recado do(a) aplicador(a) dizendo que o(a) estudante não realizou a prova; d) escrita pré-silábica; d) agrupamentos de letras que não demonstram apropriação do sistema de escrita; e) desenhos ou garatujas.



Questão 2 – 7º ano do Ensino Fundamental

No 7º ano, após a apresentação da situação motivadora e da coletânea, solicitava-se que os(as) estudantes redigissem um conto em que narrassem a história depreendida do *cartum* disponibilizado na proposta.

PROVA SÃO PAULO - 2025

7º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA

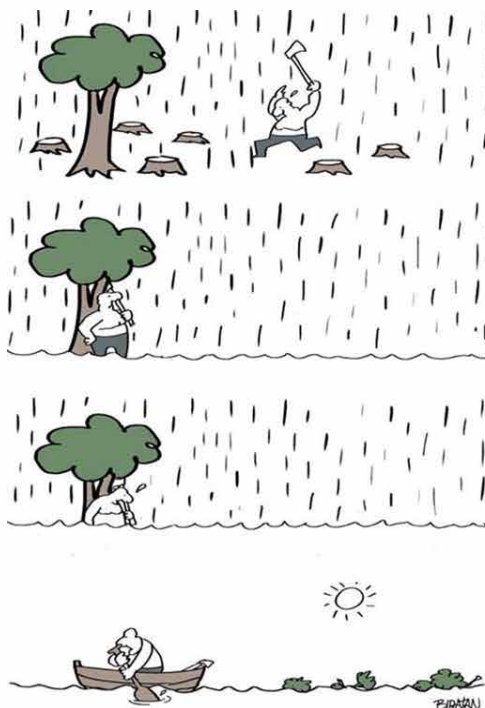
QUESTÃO 02 1100726

A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!

Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 7º ano foi conto.

Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!

Leia o cartum criado pelo paraense Ubiratan Nazareno Borges Porto ou Biratan Porto (1950-2021) para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.



Disponível em: <https://www.cienciaclima.eco.br/2017/11/25-tiras-de-jornal-sobre-o-aquecimento.html>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Durante a correção desta questão, foi usada uma grade com cinco critérios: tema, gênero/tipo de texto, coerência, coesão, registro. Na sequência, cada parte da grade será mostrada junto aos comentários sobre esses critérios.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Esperava-se que o(a) estudante, ao ler o recorte temático da prova, retomasse o *cartum* e o interpretasse, buscando estabelecer, ao analisar a sequência de ações, um fio narrativo que organizasse o enredo. Nesse contexto, era imprescindível que a história narrada não se afastasse daquilo que era mostrado no *cartum*.

Na construção da grade, estabeleceu-se que a abordagem completa do tema implicava que o(a) estudante apresentasse os três elementos centrais no recorte temático: "homem", "desmatamento" e "impacto". A ideia de homem está associada aos seres humanos, não especificamente a um gênero (feminino/masculino), portanto, poderiam ser feitas referências a homens, mulheres e/ou crianças. Além disso, para que o texto pudesse ser encaixado nas Categorias A e B, os impactos deveriam estar relacionados ao meio ambiente. Segue a grade de correção usada para se aferir esse critério:

CRITÉRIO 1 – TEMA				
Aborda de forma completa o tema, mencionando todos os elementos da proposta:				
A	HOMEM	E	DESMATAMENTO	E IMPACTO (para o meio ambiente)
Aborda de forma incompleta o tema, mencionando apenas dois elementos da proposta:				
B	HOMEM + DESMATAMENTO	OU	DESMATAMENTO + IMPACTO (para o meio ambiente)	OU IMPACTO (para o meio ambiente) + HOMEM
Aborda tangencialmente o tema, mencionando apenas um elemento da proposta:				
C	HOMEM	OU	DESMATAMENTO	OU IMPACTO (para o meio ambiente ou não)
D	FUGA AO TEMA: não menciona sequer os elementos principais da história: desmatamento, homem, impacto. Textos com nota D em TEMA devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.			

Categoria A – abordagem completa

Para enquadrar o texto na Categoria A, deveriam ser encontrados nele os três elementos centrais do tema. Nesta produção, o(a) estudante apresenta de forma completa o tema, pois, nas duas primeiras linhas, estabelece como personagem um homem que desmatava e cortava as árvores e, na sequência do texto, trabalha impacto para o meio ambiente, neste caso, o alagamento.

DE TARDE NA FLORESTA, UM HOMEM, DESMATAVA E CORTAVA AS ÁRVORES, ELE FAZIA ISSO POR HORAS, E SEMPRE SE DAVA BEM E SAIA COM MUITA MADEIRA DE LÁ, CERTO DIA, ELE ESTAVA QUASE ACABANDO DE CORTAR TUDO, SÓ FALTAVA UMA, QUANDO COMEÇOU A CHOVER, ELE ACHOU QUE ESTAVA TUDO ARRUINADO, MAS DECIDIU SE ESCONDER NA ÚLTIMA ÁRVORE QUE FALTAVA, MAS A CHUVA SÓ CONTINUAVA, AUMENTANDO CADA VEZ MAIS, ELE NÃO AGUENTAVA MAIS, COMEÇOU A CHOVER TANTO, QUE COMEÇOU A ALAGAR, ELE NÃO SABIA O QUE FAZER ENTÃO REGOU TODAS AS MADEIRAS QUE CONSEGUIU NO DIA, E CONSTRUÍU UM BARCO PARA FUGIR. NO FINAL, ELE FICOU SEM MADEIRAS, TUDO MOLHADO E PERTEU TODO O SEU TEMPO DESMATANDO A FLORESTA.

Categoria B – abordagem incompleta

O texto seria enquadrado na Categoria B se fossem encontrados nele dois elementos centrais do recorte temático. Na produção a seguir, abordou-se de forma incompleta o tema, pois é possível localizar apenas um homem e os amigos dele desmatando a floresta, mas não se acham claramente os impactos causados ao meio ambiente. Ressalta-se que a ideia de desmatamento não é considerada um impacto, pois ela foi lida como ação central do conto.

Em um dia, um moço começou a pensar no que podia fazer, ele pensou, pensou e foi dar uma volta, mas antes ele falou com alguns amigos para eles saírem - E aí rapaziada, vamos ir cortar algumas árvores? Preciso de lenha para fogão. Nisso todos aceitaram. Colocaram as coisas no barco e foram para um lugar longe da casa dele, para não dar ruim.

Eles chegaram no lugar e começaram a derrubar árvores, eles iam derrubando e colocando no barco, eles derrubaram tanta árvore que tiveram que fazer várias viagens. Eles viram que estava ficando de noite e deixaram para ir outro dia e que iriam descansar. Eles acordaram e voltaram lá. Eles foram lá por 10 dias, no 10º dia eles foram lá em 4 pessoas, eles se dividiram e foi derrubar mais, marcaram um horário para se encontrar no barco, mas só voltou um. Porque os outros tinham sido pegos, depois disso ele nunca mais voltou lá.

Categoria C – abordagem tangencial

As produções em que o(a) estudante apenas abordou um dos elementos do recorte temático foram enquadradas na categoria C. A seguir, há um exemplo de produção considerada como abordagem tangencial, já que apenas se localiza o elemento “homem” por meio da personagem Jonh.

TERVI UM DIA ONDE QUE O JONH E TAVA DO SEU FIAPACIE
 DBOA ONDE QUE BOM ELE ETAVA ANIMADO UM COLEHO MAS O APP
 DO FIAPACIE DU UM AVISO POR JONH, PARA O JONH E TODOS OS
 USUADOS PARA SAIR DO APP POR QUE TERVI UM ERRO DO
 APP MAS O JONH SÓ EQUETOLU O COLLOWOW, MAS COMO
 ELE TERMILO ELE FOI ABEDO DO PAV E A ANIMAÇÃO BUGO
 E SUMIO E O JONH SEM ETERTER NADA, ELE SAIR DO APP.
 VOU ATÉ A SALA E VIU O SEU PESONASEM O PESOMA SEM
 DELE FOI PARA E CIMA DO JONH E O JONH CORRE PARA SE
 SALVA E SE ESCOTERO E ELE QUERDO BELA O PESONASEM SAIR
 MAS O COLEHO É ESPEDO E COSIQUEO E O, JONH? ENTÃO
 ELE FOI EQUETADO MOTRO DA CALMA SERO DE DESTO E O COLE
 HO TA SOUDO POR LA, ENTÃO, ESSE É O FINAL DA HÍ SOLA

Categoria D – Fuga

As produções que foram consideradas como Fuga ao Tema não continham claramente os elementos centrais da proposta do 7º ano (homem, desmatamento, impactos). Esse tipo de ocorrência geralmente estava associado a textos em que as personagens ou a personagem principal era um animal – logo, tratava-se de textos mais à fábula.

Mesmo que os textos tenham sido classificados como fuga, os demais critérios foram corrigidos, para que se soubesse como estava o desempenho do(a) estudante quanto aos outros aspectos da correção.

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO

Tendo em vista que se solicitava a construção de um conto em que se narrasse a história apresentada no *cartum*, no Critério 2, foram avaliados os elementos composicionais do tipo de texto narrativo, isto é, tempo, espaço, personagem, narrador, enredo. Para tanto, foi utilizada a seguinte grade de correção.

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO	
A	O texto apresenta pelo menos três elementos constitutivos da narrativa*. Textos com o foco narrativo em 1ª pessoa não podem atingir nota A no Critério 2.
B	O texto apresenta dois elementos constitutivos da narrativa*, O texto é integralmente constituído por diálogos (não há presença de narrador em terceira pessoa – não há sequer um simples “ele disse”);
C	E/OU O texto apresenta um elemento constitutivo da narrativa*;
D	O conto não é o gênero textual predominante , mas há elemento(s) característico(s) desse gênero (ex.: é uma carta com um trecho narrativo).
E	Fuga total ao Gênero/tipo de texto : desenvolve o texto integralmente na forma de outro tipo/ gênero textual reconhecido (ex.: poema, receita culinária, bilhete etc.). Textos com nota E em gênero devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.

***Elementos constitutivos da narrativa**: tempo, espaço, personagem, narrador, enredo.

O objetivo deste critério era a análise dos elementos essenciais do gênero conto, tendo em vista o tipo textual narrativo. A correção, portanto, pautava-se na análise da presença dos elementos constitutivos da narrativa (espaço, personagem, narrador e enredo), sem se fazer uma avaliação qualitativa.

Ainda observando a grade, conclui-se que, para incluir o texto na Categoria E, ele deveria pertencer integralmente a outro gênero reconhecido. Se houvesse pelo menos um trecho que pudesse ser visto como pertencente ao gênero em análise, a produção escrita seria enquadrada na categoria D. Vale, por fim, comentar que, embora pudesse ser classificado como fuga ao gênero, o texto continuaria a ser corrigido quanto aos demais Critérios (Tema, Coerência, Coesão e Registro), para se verificar seu desempenho.

Com a finalidade de se ilustrar a forma de correção dos textos quanto ao Critério 2, são apresentados e comentados alguns exemplos a seguir.

Categoria A

Nesta produção, o(a) estudante contemplou todos os aspectos solicitados para ser incluído na Categoria A, pois, há os elementos tempo ("Certo dia", "na mesma hora", "ao decorrer dos dias"), espaço (floresta), personagem (homem), narrador e enredo.

Era uma vez um homem que vivia desmatando a floresta, que no caso é a nossa floresta também. Certo dia num sol de rachar a cabeça ele estava cortando "suas" árvores bem feliz, começou a cair um torado de chuva. Decidindo se esconder em uma árvore, aliás é a única solução que ele poderia achar mas havia apenas uma na região onde estava desmatando as árvores.

Essa árvore que havia se escondido não resultou em nada porque chovia nele de qualquer forma. Tomando a decisão de ir embora deixando todas as árvores cortadas e caídas no chão, pegou seu bate/camoa e foi embora, na mesma hora o sol de rachar voltou e o homem ficou furioso por isso.

Ao decorrer dos dias foi descobrindo a Cop30 e foi aprendendo que não podemos desmatar a nossa floresta, porque teremos as consequências de poluição, desmatamento, aumento de temperatura e principalmente mudanças climáticas.

Categoria B

Neste texto, há uma tentativa de narrativa ainda incipiente que não foi enquadrada em um outro gênero reconhecido. Isto posto, consideraram-se os elementos tempo e espaço, uma vez que não se pôde afirmar claramente que houvesse personagem, enredo e/ou narrador.

Na cidade está acontecendo muita
 dermatite e a temperatura começou
 a aumentar, nos dias com chuvas
 tem muita alergia nas cidades.
 Na cidade ao lado muitas pessoas
 tem dermatite as plantas. Os
 agricultores estão sofrendo com a
 seca nos seu sítio com falta
 de água.
 Na dia de hoje muita parte da
 floresta foi dermatada por pessoas
 para fazer comércio.

Categoria C

Nesta produção, o(a) estudante faz uma pequena narrativa organizada em primeira
 pessoa, com alternância para o discurso indireto e, na sequência, encadearia diálogo.
 Por essas razões, ele está na Categoria C.

EM UM DIA LINDO COM UM SOL DE 30 GRAUS
 ESTAVA NA MINHA CASA DE SONO DORMINDO, ATÉ QUE
 EU ACORDO E MEU FILHO FALOU PAI VAMOS MONTAR
 UMA CASA NA ÁRVORE, O PAI FALOU, VAMOS SIM FILHO
 ENTÃO DOIS COMEÇAMOS

Categoria D

Este texto foi incluído na categoria D, pois a narrativa está limitada ao início do texto e,
 do ponto de vista da quantidade de linhas, ela não predomina. A partir da linha 7, há um
 comentário argumentativo sobre a história narrada.

Em uma floresta conhecida, tinha uma floresta cheia de desmatamento, então um cara com um machado na mão, ele estava cortando para ficar naquela única árvore que não estava cortada, aí esse homem espertou a chuva passou, e quando passou o homem foi de dentro de lá daquela floresta, porém tinha algumas árvores cortadas e jogadas no mar. Então quer dizer que essa história fala sobre um homem que praticou desmatamento na natureza e isso pode causar coisas horríveis para a natureza, foi que no meio ambiente as pessoas jogam lixo no mar e as coisas que estão no mar podem consumir esses lixos e morrem, também pode causar queimadas nas florestas por causa do meio ambiente e por causa do petróleo que ~~para~~ fica poluindo o meio ambiente.

Categoria E

Os textos considerados como Fuga ao Gênero necessariamente deveriam pertencer a outro gênero reconhecido. No exemplo, observa-se um comentário expositivo-argumentativo contendo opiniões sobre o comportamento das pessoas em relação à natureza. Ressalta-se que os demais critérios foram corrigidos normalmente.

É... infelizmente mesmo
~~como~~ o mundo com vários problemas
 da mesma jeito, as pessoas continuam
 desmatando as florestas, já tentaram colocar
 juízo nas pessoas, mas não param da mesma jeito
 não param, até parece que não querem o mundo
 normal, ficam aí matando várias espécies, acabando
 com tudo. Parece que as coisas não param.
 É... realmente a ganância por dinheiro
 dita as ações e agora infelizmente o mundo é
 assim.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

Neste critério, avaliam-se tanto as partes do enredo – a situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e resolução do conflito – quanto a lógica entre os eventos. A avaliação desses elementos é feita do ponto de vista qualitativo, observando-se a organização, a existência de eventuais lacunas, a progressão das ideias e a existência de contradições no enredo. Segue a grade utilizada na correção.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA	
A	O texto é coerente com o projeto de texto – desenvolve a história com situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e resolução do conflito;
	E
B	Não apresenta contradições , é bem organizado , tem boa progressão e deixa raras lacunas** .
	E
C	O texto é coerente com o projeto de texto, mantendo o conflito proposto E desenvolve, pelo menos, as partes mais significativas da história (enredo*);
	E
D	Não apresenta contradições , é bem organizado , mas deixa algumas lacunas** pontuais (algumas informações poderiam ter sido mais desenvolvidas).
	OU
E	O texto apresenta contradições internas pontuais (ex.: descreve uma personagem de forma contraditória);
	OU
F	O texto apresenta informações pontualmente incoerentes com o projeto de texto, mudando parte(s) da história(s)*;
	OU
G	Apresenta informações muito confusas , que prejudicam a compreensão de grande parte da história (lacunas significativas – o leitor precisa conhecer a história para inferir muitas partes que deixaram de ser explicitadas);
	OU
H	É superficial : o conflito é muito pouco desenvolvido (pois o(a) estudante já vai direto para o desfecho, escrevendo textos mais curtos – entre 4 e 7 linhas, por exemplo – para terminar logo a história).
	OU
I	O texto é coerente, mas não apresenta encadeamento de eventos narrativos.
	OU
J	O texto apresenta contradições internas graves (texto totalmente incoerente/ caótico), isto é, aborda assuntos sem qualquer relação entre si.
	OU
K	Conta outra história completamente diferente daquela apresentada no início do texto (conflito inicial não conduz o restante da história).

* **Partes do enredo**: situação inicial + conflito + desenvolvimento + clímax + resolução do conflito.

** **Lacunas**: saltos no enredo, inserção de personagens/ações sem que haja contextualização/apresentação etc.

Com o objetivo de se compreender o critério, apresentam-se exemplos das categorias.

Categoria A

As produções desta categoria deveriam ter sido construídas a partir de um projeto de texto bem-organizado, o qual viabilizaria ao leitor a identificação das partes do enredo. Além disso, era esperado que o texto fosse fluido, ou seja, que a história fosse contada a partir de uma boa progressão desde a situação inicial até a resolução do conflito. Para ilustrar essa categoria, apresenta-se um texto. Nele se nota o movimento da história entre a situação inicial e o desfecho de forma bem-organizada e coerente.

EM UM LINDO DIA, UM HOMEM CHAMADO LUCAS ESTAVA EM MAIS UM DIA DE TRABALHO. E SEU TRABALHO ERA CORTAR ÁRVORES. ERAM EXATAMENTE 08:00 DA MANHÃ, QUANDO LUCAS ACORDOU COM O CANTO DO GALO, ELE SE LEVANTOU, SE TROCOU E TOMOU CAFÉ. ÀS 09:00 HORAS, LÁ ESTAVA LUCAS EM DIREÇÃO AO SEU TRABALHO, E JUNTO COM ELE LEVAVA SEU MACHADO. AO CHEGAR LA, LUCAS COMEÇOU A CORTAR AS ÁRVORES, ELE PENSOU QUE SERIA UM DIA PROVEITOSO, POIS O CÉU ESTAVA LINDO E MELHOR, SEM NENHUMA NUVEM.

ALGUMAS HORAS DEPOIS, NAQUELE MESMO DIA, COMEÇOU A CHOVER, LUCAS SE ABRIGOU EM BAIXO DE UMA ÁRVORE, ACHANDO QUE IA SER UMA CHUVA PASSAGEIRA, MAS NÃO, QUANTO MAIS TEMPO PASSAVA, MAIS A (~~CHUVA~~) CHUVA AUMENTAVA. JÁ ERAM 16:00 HORAS - ELE SABIA QUE LOGO ~~CAHIA~~ IRIA ANTECER E A CHUVA, NÃO PASSAVA. LOGO COMEÇOU A ALAGAR, POIS NÃO HAVIA ÁRVORES PARA ABSORVER A ÁGUA. LUCAS LOGO SAIU DALI, SAIU CORRENDO NA CHUVA MESMO. AO CHEGAR EM CASA E SE TROCAR, LUCAS OLHOU PELA JANELA, E VIU O DESESPERO DOS MORADORES, TENTANDO SALVAR MOVEIS E BENS, QUE DEMORAM (~~PER~~) PARA SEREM CONQUISTADOS. ELE SE SENTIU CULPADO POIS ALUNOS E MORA DORES, JÁ HAVIAM FEITO PROTESTO CONTRA O CORTE DAS ÁRVORES DA CIDADE, MAS LUCAS NÃO ESCUO NINGUÉM, AFINAL ERA O TRABALHO DELE. MAS, ELE SABIA QUE TODO ATO TEM SUA CONSEQUENCIA. E A CONSEQUENCIA DELE FOI VER OS MORADORES PERDENDO TUDO QUE CONQUISTARAM EM ANOS, IR EMBORA EM (~~SEGUNDOS~~) INSTANTES. E ELE TAMBEM PERDEU SUA CASA, SEUS BENS, E SEU TRABALHO.

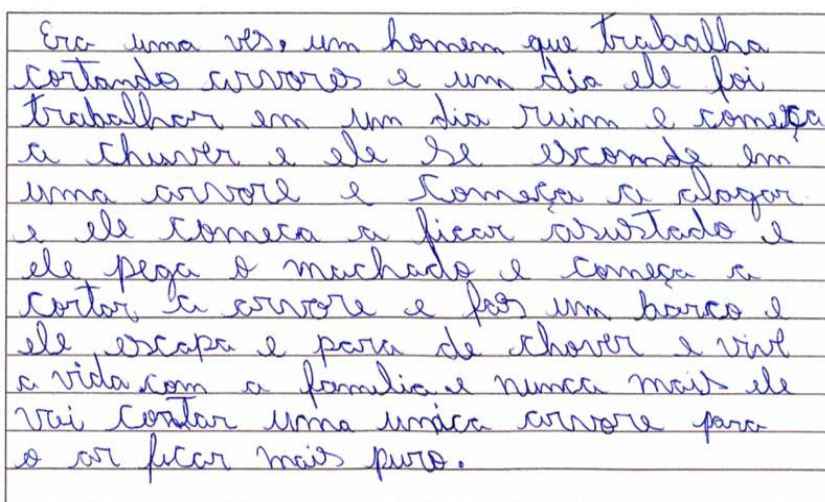
Categoria B

Os textos da categoria B são menos completos se comparados aos da Categoria A. Em B, esperam-se textos organizados e com boa progressão, mas neles pode haver falhas quanto à construção do projeto, como pequenos saltos no enredo.

Categoria C

Na categoria C, estão textos que são mais frágeis quanto ao desenvolvimento da história e/ou superficiais, com a passagem da situação inicial para o desfecho feita de maneira abrupta. Nesta categoria, também há textos em que foram detectadas incoerências pontuais do movimento da história e/ou a presença de informações muito confusas que prejudicassem a compreensão, indicando que o projeto de texto era frágil ou quase inexistente. A ausência de encadeamento de eventos narrativos, marcada pelas várias quebras no movimento do enredo, também era um indicativo para se classificar a produção no Critério C, mesmo que não houvesse incoerências na história.

Apresenta-se exemplo de uma redação C em função da superficialidade no trabalho com o desenvolvimento da narrativa. O(a) estudante vai movendo o enredo de forma breve e abrupta, sem o suficiente desenvolvimento das etapas do enredo.



Era uma vez, um homem que trabalha
 cortando árvores e um dia ele foi
 trabalhar em um dia ruim e começa
 a chover e ele se encontra em
 uma árvore e começa a abalar.
 e ele começa a ficar abastado e
 ele pega o machado e começa a
 cortar a árvore e faz um barco e
 ele escapa e para de chover e vive
 a vida com a família e nunca mais ele
 vai cortar uma única árvore para
 o ar ficar mais puro.

Categoria D

Os textos em houvesse incoerências graves e/ou um enredo caótico foram encaixados na Categoria D. Também nessa categoria foram colocados textos em que se partisse de uma situação inicial, mas ela não fosse sustentada até o final, criando uma situação de incompreensão para o leitor.

O exemplo foi enquadrado em D, no tocante à coerência, pois o desfecho não está claramente ligado a situação inicial: menino corta uma árvore → ele foi embora → ele voltou para o barco → ele vem para casa → deu uma carta.

ERA A VEIS UM MENINO QUE ELE FOI COTA UMA
 ARVORI AI XUN EU IA ELE FOI EMBORA
 AI PAROXO VEI EEE XOUTOU D BARCO
 BEM PARA CASA E PODE FICAR COM SUA FAMILIA.
 DEU UMA CARTA CADA NA.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

Partiu-se do pressuposto que se avaliaria textos de estudantes do 7º ano. Isto posto, as categorias de A até D foram ajustadas para que se adequassem ao manejo de coesivos deste público-alvo. A categoria A foi construída para avaliar a diversidade de recursos, admitindo poucas falhas. As demais categorias foram graduadas para desempenhos menos adequados. Para que essa gradação seja explicitada, apresenta-se a grade de correção.

CRITÉRIO 4 - COESÃO	
A	Os recursos coesivos* são empregados de forma adequada e diversificada (diferentes tipos de recursos coesivos) garantindo fluidez e desenvolvimento. Pode haver raras inadequações e/ou repetições.
	Há poucos recursos coesivos adequadamente empregados (pelo menos um), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo(a) estudante.
	E/OU
B	Há algumas justaposições.
	Barramento: texto não dividido em parágrafos não deve ultrapassar o nível B.
	Os recursos coesivos são precários, marcados por repetição excessiva de um conectivo (ex: e... e... e);
	E/OU
C	Há uso muito recorrente de recursos coesivos da linguagem oral** ;
	OU
	Há predomínio de justaposição (clara falta de conectivos para ligar palavras e/ou frases, com ou sem uso de ponto final), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo(a) estudante.
D	O uso de recursos coesivos* é inexistente , tornando o texto pouco ou nada articulado.

***Recursos Coesivos:** *mas, porém, e, então, porque, pois, ele(s), ela(s), lá, isso, assim, por isso, que*, entre outros recursos linguísticos que promovam a coesão textual.

** **Recursos da linguagem oral:** *aí, daí, bom, né, então*.

Para ilustrar, apresentam-se exemplos de textos colocados em cada categoria da grade.

Categoria A

Nesta produção, nota-se que há o uso de recursos coesivos diversificados, como pronomes pessoais ("ele/eles"), pronomes demonstrativos ("isso") e conectivos ("porém", "mas", "e") que conferem suficiente fluidez ao texto.

Litando pelo meu amigo, Pé de manga.

Em uma cidadezinha, bem no interior de Minas Gerais, morava um menino chamado Joaquim, um menino muito amado por sua família, seu pai era muito trabalhador, assim como sua mãe, eles faziam de tudo pelos seus filhos.

Joaquim era um menino muito esperto e totalmente carismático, ele ficava o tempo todo no seu local favorito, um balcão em baixo do pé de manga que foi plantado no dia do seu nascimento, para ele, aquela árvore era como um amigo, aquela árvore sabia contar cada história daquele menino.

Mas, o tempo foi passando e as coisas mudando, aquela região cheia de árvores foi se tornando um lugar seco e sem vida, idemntaram as árvores para construir comércio e locais de trabalho, e o rio que se enchia nas épocas de chuva seca, Joaquim ficou mais velho e seus lugarejinhos já não existia mais...

Porém isso não acaba assim, Joaquim lutou pelo direito da natureza, e formou uma ONG que planta árvores e luta pela biodiversidade, e agora ele faz parte da ONU!!

E seu lugarejinho agora é de seu filho, que assim que nasceu ganhou um presente, um Pé De Manga.

Categoria B

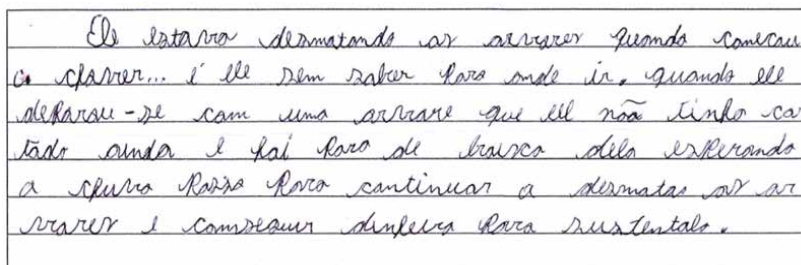
Nesta produção, há um uso razoável dos coesivos. Dada a extensão do texto, nota-se a repetição de elementos coesivos, mas esse fenômeno não acontece de forma excessiva. Isto posto, optou-se por enquadrá-lo na categoria B.

Certo dia um homem cortava árvores em uma pequena floresta, até que começou uma forte chuva e então, o homem usou uma árvore que ele ainda não tinha cortado para se proteger. Lá que a chuva começou a abalar a floresta e então o homem desistiu de se proteger com a árvore e cortou-a para construir um barco.

Resumindo o homem só usou as árvores para uso próprio e nem se importou com a vida das pobres árvores.

Categoria C

A produção abaixo foi classificada na categoria C em função da repetição excessiva de "ele" e "e", fenômeno que demonstra um uso pouco diversificado dos recursos, sobretudo tendo em vista a extensão do texto do(a) estudante.



Categoria D

As produções classificadas em D foram consideradas como precárias do ponto de vista da coesão, isto é, o uso de recursos é inexistente. Desse ponto de vista, o texto se sustenta pela justaposição, organizada ou não por marcas de pontuação, como vírgulas.

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

Esse critério destina-se à avaliação do domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa. A grade foi ajustada conforme ano de escolaridade avaliado, neste caso, o 7º. Isto posto, foram cobrados desvios de ortografia, pontuação (uso de ponto final, travessão e ponto de interrogação), translineação, segmentação de palavras, acentuação (proparoxítonas e monossílabos tônicos), concordância verbal e/ou nominal dentro de estrutura oracional simples e impróprios. Na avaliação, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 5 – REGISTRO	
A	Até 5 desvios.
B	Entre 6 e 11 desvios.
C	Entre 12 e 17 desvios.
D	Mais de 17 desvios.

Com a finalidade de se ilustrar a forma de correção dos textos quanto ao Critério 5, são apresentados os enquadrados na categoria A e na D.

Categoria A

Nesta produção, há bom domínio das regras da norma-padrão da Língua Portuguesa, se considerado o ano de escolaridade. Contabilizou-se a acentuação equivocada em "arvóres" que infringiu a regra de acentuação das proparoxítonas.

UM BELO DIA, UM LENTADOR ESTAVA CORTANDO TODAS AS ARVORES QUE ESTAVAM PERTO DELE. ATÉ QUE COMEÇOU A CHOVER MUITO FORTE, E ELE NÃO TINHA LUGAR PARA SE PROTEGER DA CHUVA.

DAÍ, ELE VIU UMA ÁRVORE INTEIRA, QUE AINDA NÃO HAVIA SIDO CORTADA, E ENTÃO SE ESCONDEU EMBAIXO EMBAIXO DELA PARA SE PROTEGER DA CHUVA.

NESSE MOMENTO, O LENTADOR PAROU E PERCEBEU QUE NÃO TINHA COMO ELE SAIR DAÍ, POIS A CHUVA ESTAVA MUITO FORTE E NÃO IAIA PARAR TÃO RÁPIDO.

ENTÃO, ELE DECIDIU QUE, PORQUE MOMENTO EM DIANTE, NÃO IAIA MAIS DESMONTAR A NATUREZA E AS ÁRVORES, PORQUE AQUILO NÃO ERA JUSTO PARA A SOCIEDADE, E NEM PARA ELE, PORQUE ELE TAMBÉM É UM SER HUMANO.

ENTÃO ELE PEGOU OS PEDACOS DE MADEIRA QUE ELE TINHA CORTADO EM OUTRAS ÁRVORES E FEZ UM BARCO, PORQUE A CHUVA NÃO ESTAVA ALAGADA DE TANTA ÁGUA QUE TINHA CAÍDO DA CHUVA. DAÍ, ELE FOI PARA SUA CASA COM O BARCO QUE TINHA FEITO. CHEGOU EM CASA, PENSOU DURANTE UMOS, E DEPOIS TOCOU O SEU QUENHO MACHADO, QUE TINHA MÃ ANOS FORA, E ISSO FOI PARA O BEM DELA E DA HUMANIDADE.

Categoria D

A produção a seguir apresenta vários desvios de ortografia, segmentação e concordância, como "cortado", "ne", "perquena", "arvoreds", "o copava", "ai", "artapalava", "desidio", "corta", "comço", "chuve", "ne", "coneguir", "era", "artaplhando", "ar querse", "presebeu".

O CORTADO DE ARVORES

ERA UMA VEZ O AIRTAN ELE ERA UM MOÇO QUE MORAVA EM UMA CASA MUITO PERQUENA E AS ARVORES O COPAVA O ESPAÇO DELE DA VISTA DELA AI UM BELO DIA ELE NÃO QUERIA QUE AS ARVORES ARTAPALAVA A VISTA DELE AI ELE DESIDIO CORTA AS ARVORES

E COMÇO A CORTA AS ARVORES E COMEÇO A CHUVE E ELE NE' LIGO MAIS AI ELE MUITO AI TINHA UM BARCO PERTO DELE AI ELE COMEÇOU PEGA E FOI ATÉ A CASA DELE AI ELE PRESEBEU QUE NÃO ERA AS ARVORES QUE ESTAVA ARTAPALHANDO ELE ERA ELE QUE ESTAVA ARTAPLHANDO AS ARVORES AR QUERSE



Questão 2 – 8º ano do Ensino Fundamental

No 8º ano, após a apresentação da situação motivadora e da coletânea, solicitava-se a redação de uma notícia informando os leitores sobre o acúmulo de lixo em frente à escola, conforme a proposta a seguir.

PROVA SÃO PAULO - 2025	8º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA
QUESTÃO 02 1100727	
<p>A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!</p> <p>Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 8º ano foi <u>notícia</u>.</p> <p style="text-align: center;">Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!</p> <p>Leia os textos abaixo para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO I</p> <p style="text-align: center;">O QUE É A POLUIÇÃO DO SOLO?</p> <p>A poluição do solo refere-se à presença e interação prejudicial de substâncias nocivas, como poluentes químicos e resíduos, no solo. Essa contaminação causa alterações significativas em sua estrutura, resultando na diminuição da qualidade do solo, tornando-o infértil, provocando contaminação ambiental e podendo gerar sérios impactos, como deslizamentos de encostas e outros acidentes.</p> <p>O descarte inadequado de resíduos sólidos, como lixo doméstico, produtos químicos e resíduos industriais, pode levar à contaminação do solo. Mas não só: o uso excessivo ou inadequado de produtos químicos agrícolas, como pesticidas e fertilizantes, pode resultar em acúmulo de substâncias tóxicas no solo.</p> <p>Assim, poluição do solo acaba sendo ocasionada por origens diversas, como o descarte inadequado de resíduos industriais, agrícolas e urbanos, além do uso indiscriminado de produtos químicos, como pesticidas e fertilizantes por agricultores. Tudo isso acaba prejudicando o solo, trazendo impactos negativos para o meio ambiente e é considerada uma das ameaças globais.</p> <p style="text-align: center;"><small>Disponível em: https://www.mpmt.mp.br/portalcao/news/732/135860/poluicao-do-solo-tipos-causas-e-consequencias-para-o-meio-ambiente/1. Acesso em: 19 ago. 2025 (adaptado).</small></p> <p style="text-align: center;">TEXTO II</p> <p style="text-align: center;">EMPRESA DE RECICLÁVEIS É INVESTIGADA POR MANTER MATERIAIS POLUENTES EM CONTATO COM O SOLO NO LITORAL DE SP</p> <p style="text-align: center;"><i>Se constatados os danos ambientais, os responsáveis pela empresa em Itanhaém (SP) responderão pelos crimes</i></p> <p>Policiais da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Itanhaém, no litoral de São Paulo, cumpriram um mandado de busca e apreensão em uma empresa de reciclagens do município, que é suspeita de praticar crimes ambientais. Segundo a Polícia Civil, no local foram encontrados materiais poluentes em contato com o solo.</p>	

PROVA SÃO PAULO - 2025

8º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA

Entre os itens danosos apreendidos, eles citam: reatores de lâmpadas, placas de eletrônicos, restos de veículos triturados, filtros de óleo, espuma de estofados.

Durante a investigação, a Polícia Civil constatou que rejeitos estavam sendo usados em Itanhaém e Mongaguá, cidade vizinha, para aterrar áreas de ocupação irregulares em mangues e invasões, contrariando a lei.

A Polícia Civil informou que a empresa investigada era autorizada a recolher o material para dele extrair, de forma manual, resíduos que pudessem ser revendidos a empresas recicladoras, sendo as sobras descartadas em aterros específicos; no entanto, a empresa acabava revendendo parte das sobras.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/06/01/empresa-de-reciclaveis-e-investigada-por-manter-materiais-poluentes-em-contato-com-o-solo-no-litoral-de-sp.ghtml>. Acesso em: 19 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/11/charge-poluicao-acumulo-lixo.html>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Agora é a hora de escrever seu texto! Tomando por base as leituras acima, escreva uma notícia que informe aos leitores sobre o acúmulo de lixo na pracinha em frente à sua escola. Lembre-se de que essa notícia deve conter os elementos do lide jornalístico: O quê, Quem, Quando, Como, Onde, Por quê.

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a estrutura pertinente ao gênero "notícia".
2. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
3. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
4. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcrever no espaço definitivo.
5. Não exceda o espaço disponível (máximo de vinte e cinco linhas).

Durante a correção da questão 2 do 8º ano, foi usada uma grade de correção contendo cinco critérios: tema, gênero/tipo de texto, coerência, coesão, registro. Cada parte da grade será mostrada junto aos comentários sobre os critérios.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Esperava-se que o(a) estudante, ao ler o recorte temático da prova, produzisse uma notícia a respeito do acúmulo de lixo na pracinha em frente à escola. Na construção da grade, a abordagem completa do tema implicava que a produção escrita apresentasse todos os elementos do tema: "acúmulo", "lixo" e "pracinha" e "escola". Considerou-se que a ausência de um desses elementos indicava uma compreensão parcial da prova, pois a notícia abordaria de forma incompleta o fato proposto. Segue a grade usada para aferir esse critério:

CRITÉRIO 1 – TEMA						
A	Aborda de forma completa o tema, mencionando todos os elementos da proposta:					
	ACÚMULO	E	LIXO	E	PRACINHA	E ESCOLA
B	Aborda o tema, mencionando apenas dois ou três dos elementos da proposta e suas combinações possíveis.					
C	Aborda o tema, mencionando apenas um dos elementos da proposta.					
D	Fuga ao Tema (FT): não menciona sequer os elementos da proposta: acúmulo, lixo, pracinha, escola. Textos com nota D em TEMA devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.					

Mapeando a variedade de formas pelas quais os elementos temáticos apareceriam e apareceram nos textos dos(as) estudantes, foram estabelecidos sinônimos para cada um dos elementos:

POLUIÇÃO	CONSCIENTIZAR	IMPORTÂNCIA
Foram considerados os problemas do meio ambiente.	Foram consideradas sugestões que mostram a consciência.	Foi também detectada pelas perguntas: para quê?, por quê?
- sujeira; - cortar árvores; - etc.	- vamos plantar árvores; - melhorar o planeta; - cuidar das plantas; - preservar as árvores; - etc.	- para a vida melhorar; - porque é bom respirar; - para a natureza viver; - etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias da grade.

Categoria A – abordagem completa

Na Categoria A, os textos deveriam ter todos os elementos do tema. No exemplo, o(a) estudante apresenta de forma completa o tema, pois logo no título se nota a adequação correta ao recorte. Na sequência, ao se iniciar a leitura do texto, novamente é possível detectar os elementos temáticos: “lixos acumulados”, “uma pracinha”, “próxima a escola EMEF Humberto de Campos” (sic.).

O acúmulo de lixo nos Pracinhas

Uma pracinha, próxima a escola: EMEF Humberto de Campos. Existem muitos lixos acumulados, e isso com certeza, faz muito mal para as crianças que frequentam. Pois elas inalam aquele cheiro de lixo.

Mas não só as crianças, como também os adultos e idosos. E atrapalham também as crianças para brincar.

Pois no meio desses lixos, muitos das vezes tem. Móveis, pneus, pedras de arvores, lixos domésticos, resíduos de construção civil e pelo incrível que pareça até mesmo restos de animais: pneus itens escapam de serem jogados em praças.

Além de ter a "aparência" ruim, o acúmulo de lixo nesses lugares públicos como praças, terrenos e demais lugares a céu aberto.

Com isso, provocando uma série de doenças e prejuízo ao meio ambiente.

Categoria B – abordagem incompleta

O texto seria B se fossem encontrados nele dois ou três elementos do tema. Nesta produção, localizam-se apenas "lixo", "praça", "escola Teófilo Benedito Ottoni"; logo, não se encontra claramente o elemento "acúmulo" ou um sinônimo.

FOI ENCO NGRADO LIXO PLASTICO PAPEL, RECICLADO, NA PRAÇA EM FRENTE A ESCOLA TEOFILO BENEDITO OTTONI FICAVO PARQUE I PENALTOA DE, DE SÃO PAULO. OS ALUNOS DA ESCOLA DO JOGO DE FUTEBOL JOGARAM PORQUE NAO ACHARAM AS LIXEIRAS OS JOGADORES VIRARAM NA CURVA DA RUA E ENCONTRARAM UMA CAIXA MUA DE LIXO VOLTOARAM ATRAS E LIMPARAM TUDO.

Categoria C – abordagem tangencial

As produções em que apenas um dos elementos do tema está presente são as da categoria C. No exemplo, só se localiza o elemento "lixo". Aparentemente, o(a) estudante se desvia do propósito da prova, fazendo comentários gerais sobre o descarte de lixo.

O poluimento acontece devido, as Pessoas jogarem lixo no chão na Rua, e isso causa Problemas Para Todos nós, Por ~~que~~ quem sabe com as consequências somos nós, quem sabe com a Poluição somos nós e os animais, as Plantações.

Eu acho que se a gente Passasse de jogar coisa ~~lixo~~ no chão, Tinha menos Poluição, se Tivesse mais aquelas sacas que simboliza o que, e cada objeto deve ser jogado, espalhados Pelo mundo, Tinha menos Poluição também, se Passassem de jogar muitos Pedidos Também, ajudaria em tu menos Poluição.

Se Passassem de jogar ~~lixo~~ desmatamento, não Tinha tanta Poluição ~~que~~ estão tirando Plantações que Traz vida Para mundo Para fazer Pedidos, casa, comercios, estão entregando o Povo de Plantações, o Povo de vida que o Brasil tem, então "matando" os animais que Precisam das árvores, das Plantas Para viver, todos nós se Precisa melhorar Para a gente, ~~que~~ não Pensamos em que depende das coisas que a gente anda tirando e matando deles Para viver, e isso é ruim Para nós quanto Para eles.

Categoria D – Fuga ao Tema

As produções que foram consideradas como Fuga não continham claramente os elementos centrais da proposta (acúmulo, lixo, pracinha, escola). Embora representem uma quantidade pouco significativa se comparada ao montante total de provas, esse tipo de produção ocorre. Neste exemplo, o(a) estudante produziu uma notícia sobre o jogador de futebol Neymar. Em casos de Fuga, os demais critérios foram corrigidos para que se detectasse desempenho do(a) estudante quanto aos outros critérios.

A HISTORIA DO NEYMAR
 AS VITIMAS NOTÍCIAS SOBRE NEYMAR É QUE
 ELE FICOU BILIONARIO É COM ISSO ELA
 É O JOGANDO MAIS RICO DO MUNDO ELE
 SUPERA CRISTIANO RONALDO É MESSI
 É ELE PRA MIM É O MELHOR JOGANDO
 DO MUNDO.
 É EU GOSTO ~~DE~~ MUITO DELE É ELE É
 O MELHOR JOGANDO DO MUNDO
 É ELE É O MELHOR DO MUNDO.

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO

Como se solicitava a construção de um texto que se enquadrasse no gênero notícia, no Critério 2, foram avaliados elementos do lide jornalístico: o quê?, quem?, quando?, onde? e por quê?. Para tanto, foi utilizada a seguinte grade de correção:

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO	
A	O texto tem uma notícia (há um acontecimento sendo relatado), com, pelo menos, quatro ou mais elementos do lide jornalístico COM título/manchete , podendo apresentar raros trechos injuntivos/opinativos .
B	O texto tem uma notícia, com três ou mais elementos do lide jornalístico* SEM título/manchete , podendo apresentar alguns trechos injuntivos/opinativos ; OU O texto tem uma notícia, com três elementos do lide jornalístico* COM título/manchete .
C	O texto tem uma notícia, com dois ou menos elementos do lide jornalístico COM ou SEM título , podendo apresentar muitos trechos injuntivos/opinativos .
D	A notícia não é o gênero textual predominante, mas há algum elemento característico desse gênero (ex.: é uma carta ou um poema com um trecho informativo/expositivo).
E	Fuga total ao Gênero/tipo de texto (FG): desenvolve o texto integralmente na forma de outro tipo/gênero textual reconhecido (ex.: poema, receita culinária, conto etc.). Textos com nota E em Gênero devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.

Para que o texto fosse enquadrado na Categoria A, deveria haver pelo menos quatro desses elementos, bem como raros trechos opinativos. O objetivo deste critério era voltado à análise da presença dos elementos essenciais do gênero, sem se prender detidamente em uma avaliação qualitativa.

Ressalta-se que, nos casos de Fuga, os textos foram os demais critérios foram corrigidos para se verificar o desempenho do(a) estudante. Na sequência, para ilustrar a forma de correção, são apresentados exemplos.

Categoria A

Este texto pertence à categoria A, pois, além da presença de título, há elementos do lide: o quê (acúmulo de lixo em uma praça), onde (Cidade Tiradentes), quando (23 de outubro), por quê (os pontos de lixo invadem as calçadas).

ACUMULO DE LIXO EM PRAÇA

LIXO ACUMULADO EM PRAÇA INCOMODA MORADORES

NA CIDADE TIRADENTES, TEM UMA PRAÇA QUE ESTÁ INCOMODANDO VÁRIOS MORADORES DA REGIÃO, E HOJE DIA 23 DE OUTUBRO IREMOS ENTREVISTAR ALGUNS DOS MORADORES, PERGUNTANDO SOBRE O INCOMODO DO ENTUHO, UM DOS MORADORES DISSA "AQUI NA CIDADE TIRADENTES SEM PRA TEM ESSAS PONTAS DE LIXO, E ISSO ATRAPALHA NO DIA A DIA, PRINCIPALMENTE PORQUE INVADM AS CALÇADAS", UM OUTRO MORADOR APLICAMOU DO ODOE E OUTROS DISSERAM QUE NO MORAD DA MADRUGADA, ALGUNS MORADORE DE RUA QUEIMAM ESSE ENTUHO PARA SA A QUECER, E ACABAM ESPALHANDO UM ODOE RUIM ABLA REGIÃO, VÁRIOS MORADORES ESTÃO INCOMODADOS COM ESSAS AFOEJ, MAS OS LIXEIOS NÃO RETIRAR O ENTUHO DAQUI UNS DIAS.

Categoria B

Esta produção, mesmo que tenha mais de três elementos do lide – o quê (lixo), onde (locais errados), por quê (não sabem descartar o lixo), quem (moradores) –, não apresentava título e/ou manchete, o que barrava o avanço dele para a Categoria A.

O descarte do lixo nos locais errados sem sendo um grande problema para a população, pois ele atrai doenças, prejuízos ambientais entre outras coisas, muitas pessoas não sabem lidar ou não sabem como fazer o descarte correto do lixo, o que acaba dependendo a atração de baratas, ratos entre outros animais. Atualmente isso vem acontecendo na praça localizada a frente da escola Emef Prof^o Roberto Pinó Colacioppo. Dando alimntado principalmente pelos moradores locais os quais não fazem o descarte correto do lixo e poucos colaboram para manter a praça limpa. Tudo começou a acontecer foram aproximadamente um mês, ao um dos moradores locais começa deixar seu lixo na praça e os outros também começaram a deixar-lo no mesmo lugar assim, fazendo uma montanha de lixo e desde moradia a doenças, baratas e ratos.

Categoria C

Este texto foi colocado em C, pois, ao fazer comentários o lixo, o(a) estudante deixa de trabalhar parte dos elementos do lide, ganhando mais destaque apenas esse elemento e "por quê". Há também excesso de trechos opinativos, fato prejudicial ao gênero.

O que mais nos prejudica hoje em dia é o lixo, pelo fato de que a maioria das coisas que nós usamos fazem mal a nossa natureza, e a (nossa) natureza é a que supre o que nós necessitamos, como por exemplo, fruta, água e etc, e uma frase que eu ouvi um dia foi, "todo ação tem a sua reação", e paro mim essa frase cabe perfeitamente nesse tema, porque muitas vezes por exemplo, fazemos um papel na chõa do rua ou algo do tipo, mas que ai nós percebemos a quanto de consequências aconteceram com esse "simples" ato, e o impacto que acontecerá na natureza.

Categoria D

Nos textos desta categoria, mesmo que se possa encontrar trecho(s) de uma notícia, há predomínio de outro gênero reconhecido, isto é, de cartas, poemas, dentre outros. Isto ocorre no exemplo a seguir, pois nele o(a) estudante faz um comentário sobre o lixo, mas ainda se pode recuperar a tentativa de descrever um fato nas primeiras linhas do texto.

COM A ACUMULAÇÃO DE LIXO PASANDO DE 66% O SERE HUMANOS PASAM A TER O AR MAIS EMPURADO COMO DITO NO JORNAL EXISTEM BEBES NASENVO COM DIFICULDADE AO RESPIRAR ENQUANTO ISSO OS LIXOS SO VÃO CRESCENDO NO DAZIL FASEM OS POVOS RE CLAMAREM QUANDO OS LIXOS VÃO ACABAR OS LIXOS SO VAM PARAR QUANDO AGUENTE SI REUNIR PARA CUIPAR DO NO SO PLANETA ENTÃO TODOS CONTRA A POLUIÇÃO NO BRASIL.

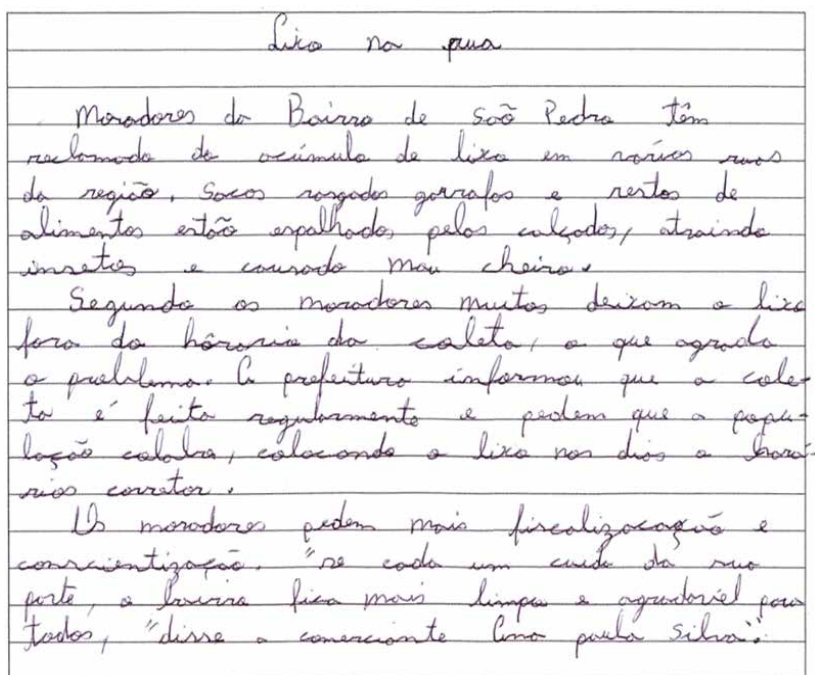
CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

A	O texto não apresenta contradições , é bem organizado , impessoal e apresenta raras lacunas , com nenhuma ou raras opiniões pessoais e/ou juízos de valor .
B	O texto não apresenta contradições , é bem organizado , mas apresenta algumas lacunas pontuais (algumas informações poderiam ter sido mais detalhadas), com algumas opiniões pessoais e/ou juízo de valor a respeito dos fatos relatados.
C	O texto apresenta contradições e/ou apresenta informações sem relação com a proposta de redação (ex.: embora aborde algum(ns) elemento(s) temático(s), os fatos relatados não se relacionam com o que foi solicitado pela proposta).
D	Texto caótico (aborda assuntos totalmente aleatórios).

Com o objetivo de melhor se compreender este critério, apresentam-se exemplos enquadrados nas categorias da grade de coerência.

Categoria A

Os textos dessa categoria deveriam ter sido construídos a partir de um projeto de texto bem-organizado, o qual viabilizaria ao leitor o acesso a uma notícia com começo, meio e fim, feito a partir do fato apresentado na proposta. Além disso, era esperado que o texto contivesse a menor quantidade possível de opiniões e lacunas. Para ilustrar, apresenta-se um texto em que há bom trabalho de descrição impessoal dos fatos, poucas lacunas e uma organização que permite ao leitor acompanhar o que é noticiado.



Categoria B

Os textos desta categoria contêm mais lacunas e opiniões pessoais do que aqueles que receberam A. Assim, ainda é um texto bem-feito, mas começa a se afastar de uma notícia com as características esperadas. Isto acontece neste exemplo, em que, além de algumas falhas nas explicações, começam a aparecer trechos mais opinativos.

Em frente a minha escola tem uma praça que acumula muito lixo, e os lixeiros muitas das vezes não pegam o lixo, e fica lá acumulando, e perto desses lixeiros aparecem muitos moscos e muitos ratos, e isso meio que atrapalha o ~~o~~ espaço, por isso muitas das vezes não podem jogar lixo em lugares públicos, e não acumular muito lixo, isso atrapalha muito a passagem do pedestre, os lixeiros também pode prejudicar os animais, porque nos lixeiros tem muitos vermes, ou outras coisas que também pode prejudicar

Categoria C

Os textos da Categoria C deveriam ser contraditórios e/ou os fatos neles contidos não estarem relacionados à proposta. Nesse contexto, é importante diferenciar a avaliação de tema e de coerência: enquanto em tema se busca a presença dos elementos essenciais do recorte temático, em coerência, avalia-se a pertinência daquilo que está no texto. A seguir, há um exemplo em que o(a) estudante tomou como ponto de partida o texto II da coletânea e construiu uma notícia que não atende ao recorte da prova.

NOTÍCIA, nessa tarde de quinta-feira foi descoberto 3 jovens de São Paulo estavam no litoral, os 3 indivíduos estavam com 4 sacolas de lixo fazendo o na praia no mar, os 3 jovens fizeram o descarte no mar. Os salvavidas viram e convocaram os policiais de Itanhaém São Paulo, e os jovens foram punidos. Então os jovens tinham entre 17 e 20 anos e os pais foram convocados os pais do menino de 17 anos "convocaram" uma multa. Segundo notícia do dia essa semana foi achado um grupo de desmatamento em São Paulo a fabricação de recicláveis queimava os resíduos levando um tema muito sério esses dias e o grupo todo foi preso, e isso nos faz refletir não descartar coisas em lugares inapropriados.

Categoria D

Os textos classificados na Categoria D, por sua vez, deveriam abordar assuntos totalmente desconectados entre si, configurando, desse ponto de vista, um texto caótico quanto à coerência. No exemplo a seguir, o(a) estudante comenta sobre alimentação e, depois, começa a abordar o lixo descartável.

Eu acho que se agradece muito por que tem gente
 que não tem comida, poro, comere, eu que não comido,
 agora, eu se com eu muito, fême, ai se muito mal por,
 que eu se com muito fême pessoa, e se creio,
 eu também a lixo descartável, por que, a os que papel
 e garrafa o resto de comida, ai localão, cadira, e, tem
 muito, coisa,

As categorias de A até D foram ajustadas de acordo com o público-alvo, prevendo um uso ainda em desenvolvimento desse tipo de recurso. A categoria A foi construída para que se avaliasse a diversidade de recursos, isto é, dois ou mais, adequadamente empregadas ou admitindo raras falhas. As demais categorias foram sendo graduadas para desempenhos menos quanto à coesão.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

As categorias de A até D foram ajustadas de acordo com o público-alvo, prevendo um uso ainda em desenvolvimento desse tipo de recurso. A categoria A foi construída para que se avaliasse a diversidade de recursos, isto é, dois ou mais, adequadamente empregadas ou admitindo raras falhas. As demais categorias foram sendo graduadas para desempenhos menos quanto à coesão.

CRITÉRIO 4 - COESÃO

A Os recursos coesivos* são empregados de forma adequada e diversificada (**diferentes tipos de recursos coesivos**) garantindo fluidez e desenvolvimento. Pode haver raras inadequações e/ou repetições.

Há poucos recursos coesivos adequadamente empregados (**pelo menos um**), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo estudante.

B **E/OU**

Há **algumas** justaposições.

Barramento: texto não dividido em parágrafos não deve ultrapassar o nível B.

Os recursos coesivos são precários, marcados por **repetição excessiva** de um conectivo (ex: e... e... e);

C **Há uso muito recorrente de recursos coesivos da linguagem oral**;**
E/OU
OU

Há predomínio de justaposição (clara falta de conectivos para ligar palavras e/ou frases, com ou sem uso de ponto final), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo estudante.

D O uso de recursos coesivos* é **inexistente**, tornando o texto pouco ou nada articulado.

* **Recursos Coesivos:** mas, porém, e, então, porque, pois, ele(s), ela(s), lá, isso, assim, por isso, que, entre outros recursos linguísticos que promovam a coesão textual.

** **Recursos da linguagem oral:** aí, daí, bom, né, então.

Com o objetivo de melhor se ilustrar o funcionamento deste critério, apresentam-se exemplos que se enquadram nas categorias da grade de coesão.

Categoria A

Nesta produção, durante a leitura, constata-se que há o uso de recursos coesivos diversificados, como conectivos ("pois", "e") e pronomes ("isso", "disso", "esse"), o que viabiliza o enquadramento na Categoria A.

Pracinha em acúmulo de lixo

escola denuncia Pracinha por acúmulo de lixo, isso está prejudicando a todos

Dia 13 de setembro, a escola Afaldo de Azevedo, denuncia a Pracinha em frente a escola, pois os moradores estão jogando muito lixo na frente da Pracinha, e está acumulando, mal cheiro e bichos.

Durante as aulas os alunos estavam reclamando do mal cheiro, por causa disso, uma das alunas do 8º ano, desmaiou, a escola imediatamente ligou para a polícia civil, e comunicou sobre esse acúmulo de lixo e como isso estava prejudicando a escola.

A polícia civil informou a escola que a Pracinha iria levar multa, e que ficaria fechada por tempo indeterminado.

Categoria B

Nos textos da categoria B, embora os recursos estejam corretos, não são diversificados, sobretudo considerando a extensão do texto. Esse fenômeno pode ser notado no exemplo a seguir, texto em que o uso de recursos é rarefeito.

"A POLUIÇÃO NA PRAÇINHA"

A poluição na praçinha e demais, lixas, peneiras, pedras de cacos, lixas domésticas, sacos quebrados, um lugar que era para ser lindo, adequado para crianças acabou virando um ambiente sujo com o lixo táxico, solo quebrado um lugar de sujeira.

Vários detritos de diversos materiais como lixo - resíduo, lancha, goro goro, carimbos, gongosos.

A população afirma que não quer viver em um ambiente sujo, táxico, quebrado, sem car e pingar.

Categoria C

Enquadram-se na categoria C os textos em que há repetição excessiva de um conectivo, uso excessivo de elementos da linguagem oral e/ou predomínio de justaposição, isto é, de uma oração após a outra com o uso de raros recursos coesivos. Logo, trata-se de textos mais precários do ponto de vista coesivo. Apresenta-se, na sequência, uma produção em que ocorre predomínio de justaposição.

Os livros são alocados meros
 eles ou manuais E canais
 os pais mais concubina da
 um dos
 E os tipos os mais palada nos
 livros nos jogos mas disto
 Em melão a toda esta vida
 os animais concubina como
 casas
 camas e outros desses tipos
 o, udo
 com tudo que vem em
 observação
 Em tipo treacher de pais
 Eles Então E com cada
 variedade

Categoria D

Enquadram-se nesta categoria os textos em que o uso de recursos coesivos é inexistente, logo, o tecido textual se constitui apenas a partir de justaposições de orações simples e/ou de palavras ou sintagmas soltos. Trata-se de uma classificação mais rara, sobretudo destinada aos(às) estudantes que têm pouca familiaridade com a escrita.

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

O critério 5 destina-se à avaliação do domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa. A grade de registro foi ajustada em função do ano de escolaridade que estava sendo avaliado, neste caso, o 8.

Isto posto, foram cobrados desvios de ortografia, pontuação (uso de ponto final, travessão e ponto de interrogação), translineação, segmentação de palavras, acentuação (todas as regras), concordância verbal e/ou nominal dentro de estrutura oracional simples, precisão lexical, informalidades e imperpérios. Na avaliação, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 5 – REGISTRO	
A	Até 5 desvios.
B	Entre 6 e 11 desvios.
C	Entre 12 e 17 desvios.
D	Mais de 17 desvios.

Para ilustrar a forma de correção, são apresentados os enquadrados nas Categorias A e D.

Categoria A

Nesta produção, há bom domínio das regras da norma-padrão da Língua Portuguesa, se considerado o ano de escolaridade e os desvios. Não foi considerada acentuação em “posicionam” pela dúvida entre ponto e acento. Contudo, mesmo que esse desvio fosse contabilizado, ainda assim a produção permaneceria na Categoria A.

Grande quantidade de lixo é encontrada em Pracinha frente à escola
Edivaldo Dantas
Alunos, Professores e moradores do bairro, fazem reclamações em resultado
O lixo tem atrapalhado não só a passagem das pessoas nas calçadas, mas tem poluído o bairro também. Alunos da escola se posicionam sobre a quantidade de lixo, e criticam o descarte de resíduos poluentes na Pracinha. Além das críticas feitas por pessoas da escola, moradores acreditam que o lixo na Pracinha tem afetado grande parte da imagem do bairro, dificultando a vinda de pessoas de fora.
Recentemente entrevistamos o Ângelo, Professor da escola Edivaldo Dantas. Na entrevista, ele comenta sobre as doenças que podem ser atraídas e os inúmeros animais roedores que gostam de ficar em lixo e locais por perto. Para uma maneira de conscientizar as pessoas de não jogarem lixo nas ruas e na Pracinha, alunos da escola fazem campanhas e palestras sobre as consequências do descarte mal pensado e soluções para esse problema, atraindo até mesmo pessoas de fora.

Categoria B

Os textos da Categoria B deveriam conter de seis a onze desvios dentre aqueles que foram considerados na correção. Na produção a seguir, há desvios de ortografia e acentuação: "acumulo" (acentuação), "resíduos" (acentuação), "plastico" (acentuação), "estámos" (acentuação), "desnecessarias" (acentuação e ortografia), "vem" (acentuação), "rezíduos" (ortografia). Destaca-se que a mesma falha não foi contabilizada duas vezes.

C acumulo de lixo

Segue nomeo falar sobre uma noticia sobre o acumulo de lixo e residuos no Brasil. O acumulo de lixos e residuos esta sendo um grande problema pois estamos cada vez mais produzindo e fazendo o consumo de produtos com plasticos e tambem pagamos por esse plasticos, estamos comprando coisas desnecessarias que no inicio das coisas vem com uma grande quantidade de plasticos ou outros residuos que no final são descartados em lugares errados e mal usados, esse descarte errado pode causar danos e pode dar lar a novos animais que não fazem bem a saúde.

Categoria C

As produções da Categoria C deveriam conter entre doze e dezessete desvios entre aqueles que foram considerados na correção. Para exemplificar, apresenta-se a produção abaixo em que foram contabilizados desvios de ortografia, acentuação e concordância, tais como "acumulo", "pesonhento", "os bicho" "inxeto", "varios", "tipo(s)", "ao ferecer", "mesmo(s)", "as criança", "prasinha", "varios tipo", "viroze".

O ACUMULO DO LIXO PODE TRAZER BICHOS
 PESONHENTO E INXETO TIPO BARATA BATO
 ESCORPIÃO COBRA VARIOS OUTROS
 E PODE TRAZER VARIOS TIPO DE DOENÇA
 E OS BICHO PESONHENTO ~~PODE~~ ~~TRAZER~~ PODE
 AO FERELER RISCOS PARA A SOCIEDADE E PRO
 MEIO AMBIENTE E PORQUE ISSO DE MANTER
 O NOSSO MUNDO LIMPO É MUITO BOM PRA
 NÓS MESMO QUEM JORA LIXO NO
 CHÃO NÃO FAZ CERTO E PORQUE MANTER O
 NOSSO MEIO AMBIENTE LIMPO SER VE
 PRA NÃO AFETAR A NATUREZA E AS CRIANÇA
 NTO CONSEGUE SAIR PRA RUA PRA BRINCAR
 NA PRASINHA E PODE ~~PREVENIR~~ TRAZER
 VARIOS TIPO DE DOENÇA E VIROZE
 E OUTROS TIPOS DE COISAS E PODE
 POLUIR ~~o~~ ~~o~~ O NOSSO MUNDO POR ISSO
 QUE A GENTE TEM QUE CUIVAR
 DO NOSSO MUNDO.

Categoria D

Na Categoria D, a produção deveria conter mais de dezessete desvios, como ocorreu no exemplo. Neste estão presentes muitos desvios quanto ao uso da norma-padrão da Língua Portuguesa, caracterizando domínio ainda incipiente.

O QUE É A POLUIÇÃO NA RUA
 E DEMATEMEITO DO AVORI E EM
 FETAÇÃO DE ROTO E FETAÇÃO DE BARATA
 E BAQUITERIA E DOSA É A GULIA NO
 LIXO SO QUE FICA NA RUA E TENIE E
 LIXO A QUOMILA NA RUA E TA PEHA
 ÁGUA NO LIXO E TENIE QUE TAMA
 QUIDADO NA DEISARA O LIXO NA RUA
 PER ÁGUA VAI PEHA A ÁGUA NO LIXO
 E NÃO DERA O LIXO PEHA ÁGUA MC
 UMA ÁGUA PAR NÃO PEHA DEIGA. E
 TODO AMIGO QUE PEHA O LIXO TOMÉ
 QUIDADO VOCÊS VAI JOGAR O LIXO NA
 LISEIRA TOMÉ QUIDADO DO TARA
 QUEDO VOCÊ JOGAR O LIXO NA LISEIRA
 AVIZE QUE TE OBJETO PERIHOZO E
 QUO LACA NA UM CAISA E FAIA QUE
 TEIE QUE TEIE VIDO NA CAISA DE LAPENU
 É QUO QUERA OBISATO QUE MASICA VIZA
 QUE TENIE OBJETO PERIHOZO E SEQUEZA NA
 CAIS DE PALEU.



Questão 2 – 9º ano do Ensino Fundamental

No 9º ano, após a apresentação da situação motivadora e da coletânea, solicitava-se a redação de um artigo de opinião, seguindo os moldes de um texto dissertativo-argumentativo, a respeito dos cuidados com a fauna ou a consequente extinção da espécie. A seguir, apresenta-se a proposta.

PROVA SÃO PAULO - 2025	9º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA
------------------------	---------------------------

QUESTÃO 02 1100728

A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!

Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 9º ano foi artigo de opinião.

Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!

Leia os textos abaixo para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.

TEXTO I

O PLANETA PEDE SOCORRO

*Um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção,
revela relatório divulgado pela ONU*

Em poucas décadas, a Terra poderá viver a sexta extinção em massa de espécies. Essa é a conclusão de estudo divulgado pela Organização das Nações Unidas durante a Conferência de Biodiversidade na sede da Unesco, em Paris. Os dados apontados até agora já são considerados alarmantes, uma vez que a última onda de perda de diversidade aconteceu há nada menos do que 65 milhões de anos, com a extinção dos dinossauros.

"As provas são inegáveis. A destruição da biodiversidade e dos serviços do ecossistema alcançaram níveis que ameaçam nosso bem-estar tanto quanto as mudanças climáticas induzidas pelo homem", declarou o relator do documento Robert Watson, presidente da IPBES, no evento de apresentação do material. O termo biodiversidade refere-se a todas as espécies de animais ou vegetais que vivem no planeta, incluindo a espécie humana.

Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/o-planeta-pede-socorro>.
Acesso em: 21 fev. 2022 (adaptado).

TEXTO II

CRESCE O NÚMERO DE ANIMAIS SILVESTRES INVADINDO AS CIDADES

As queimadas e o desmatamento próximos às áreas urbanas estão causando um desequilíbrio ambiental. Uma das consequências disso é a fuga de animais silvestres para as cidades, colocando em risco a segurança da população.

Em Montes Claros, o Corpo de Bombeiros quase todos os dias registra ocorrências de captura desses animais no meio urbano. O Sargento Kollek Pereira, 2º Tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, destacou que entre as espécies encontradas na região Norte do Estado, os saruês, cobras, ouriços-cacheiros, iguanas, corujas, gaviões, macacos de pequeno porte e jacarés são os animais mais comuns.

Disponível em: <https://webterra.com.br/2021/08/21/cresce-o-numero-de-animais-silvestres-invadindo-as-cidades/#:~:text=Para%20o%20Engenheiro%20Florestal%20Deivison,diminuindo%20substancialmente%20as%20%C3%A1reas%20de.>
Acesso em: 19 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://atribunaneuws.com.br/2022/01/11/o-que-fazer-ao-se-deparar-com-animais-silvestres-em-areas-urbanas/>.
Acesso em: 19 ago. 2025 (adaptado).

Agora é a hora de escrever seu texto! A partir da leitura dos textos motivadores, de seus conhecimentos prévios e reflexões sobre o tema, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre "Cuidados com a flora e fauna ou a consequente extinção das espécies". Lembre-se de seguir a estrutura *Introdução*, *Desenvolvimento* e *Conclusão* e relacione suas ideias de forma organizada, a fim de que seu posicionamento seja defendido.

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a estrutura pertinente ao gênero "artigo de opinião".
2. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
3. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
4. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes da transcrição no espaço definitivo.
5. Não exceda o espaço disponível (máximo de trinta linhas).

Durante a correção da questão 2 do 9º ano, foi usada uma grade de correção contendo cinco critérios, a saber: tema, gênero/tipo de texto, coerência, coesão, registro. Cada parte da grade será mostrada junto aos comentários sobre os critérios.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Esperava-se que o(a) estudante, ao ler o tema, retomasse a coletânea e a interpretasse, buscando elementos que contribuíssem para o debate o qual poderia ser centrado nos cuidados com a fauna ou na extinção da espécie. Na grade, estabeleceu-se que a abordagem completa do tema implicava que se apresentasse, na produção escrita, os dois elementos considerados centrais no recorte temático. Segue a grade de correção:

CRITÉRIO 1 – TEMA				
Aborda de forma completa o tema, mencionando todos os elementos da proposta:				
A	FAUNA (ANIMAIS)	E	CUIDADO (com a fauna) OU EXTINÇÃO (da fauna)	
B	Aborda de forma incompleta o tema, mencionando apenas um dos elementos principais da proposta e suas combinações possíveis:			
	CUIDADOS (não com a fauna)	OU	EXTINÇÃO (não da fauna)	OU FAUNA/ ANIMAIS
C	Aborda tangencialmente o tema, mencionando apenas elementos contextuais da proposta:			
	MEIO AMBIENTE	OU	DESMATAMENTO	OU NATUREZA
D	FUGA AO TEMA (FT): não menciona sequer os elementos principais do tema: cuidados, fauna, extinção (da fauna), desmatamento. Textos com nota D em TEMA devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.			

Categoria A – abordagem completa

Os textos da Categoria A continuam dois elementos centrais do recorte temático, conforme a grade. No exemplo que segue, o(a) estudante apresenta de forma completa o tema, pois, logo na primeira linha, afirma que “algumas espécies correm grandes riscos de extinção”, portanto, enquadra-se em uma das opções de nota máxima na Categoria A (fauna + extinção da fauna).

A cuidados com o meio ambiente.

Criaturalmente, algumas especies correm grandes riscos de extinção, devido a queimadas, desmatamentos e a indesejável descarte de lixo na natureza. Sendo assim como com requêmas, fuga de animais silvestres, redução de população em rios, poluição do ar e enchentes.

Para evitarmos essa situação a população deve preservar a fauna e o flora, acabando com as desmatamentos e queimadas nas florestas assim evitando a poluição do ar que acaba prejudicando as inermes. An pensar, certamente se preocupar com a natureza só quando os afetam, mas isso deve mudar, pois isso pode ser feito uso da reciclagem evitando assim os alagamentos pois chuva e a poluição de plásticos pode ser evitado assim que diminuirmos o uso excessivo de plásticos, pois quando descartado de forma indevida nos praças podem prejudicar a vida dos animais como, tortoizugas.

Concluimos, que, se todos se unirem pode ser preservado a fauna e o flora. Com simples atos como reciclagem, cuidados com a natureza, economia de água e evitar o uso excessivo de plásticos, podemos ter melhora na de (sem) bem estar e os animais nos seus lugares assim, trazendo a redução de população, se cuidar mas do natureza todos teram bem-estar.

Categoria B – abordagem incompleta

O texto seria enquadrado na Categoria B se fosse encontrado nele apenas um dos elementos centrais do recorte temático, considerando que “cuidados” e “extinção” não estariam relacionados à fauna, conforme a grade. Nesta produção, apresentou-se apenas o elemento “animais”.

O desmatamento as florestas são a culpa que atua
 as as florestas ou causa não só a culpa como
 a agente são humanos, que além com fogo ou fogos
 pituça de cigarros e entre outros, e uma fogo
 muito mal para os animais e os animais
 com muita da fogo e pássaros se prejudicarem
 do fogo.

A redução ela é causada muito pelas im-
 dustrias e por causa do desmatamento que
 muda as reservas climáticas. Se nos
 seres humanos não começamos a desmata-
 mento teria mais árvores e área em verde,
 mas com as as áreas para fazer casas,
 apartamentos, lojas e entre outros e também
 calças fogo nas florestas.

Categoria C – abordagem tangencial

As produções em que apenas um dos elementos contextuais foi abordado foram consideradas tangenciais quanto ao tema. Para tanto, a produção deveria só conter menção ao meio ambiente, ao desmatamento ou à natureza; logo, sobretudo a ideia de fauna não ficaria clara. No exemplo, o(a) estudante aborda a emissão de gases e toca em problemas ambientais, o que indica a abordagem tangencial do tema.

Emissão de gases

a emissão de gases é um problema de
 poluição global, estes gases podem
 sair de veículos com motores a combustão
 etc.

esta causa problemas ambientais
 como chuva ácida, etc. não há
 não podem diminuir isso com veículos
 com motores elétricos

Categoria D – Fuga ao Tema

As produções que foram consideradas como Fuga ao Tema não continham claramente os elementos centrais da proposta do 9º ano (fauna, cuidado, extinção). Embora essas produções tenham sido classificadas como Fuga, os demais critérios foram corrigidos.

Este exemplo foi classificado como Fuga, pois o(a) estudante não aborda os elementos mínimos da proposta, a saber: cuidados, fauna, extinção (da fauna).

Reflexos são as coisas muito
 rápidas, exemplo: quando você
 está em uma mesa de ja
 ntar e de repente você vê aqui
 lá, aquilo que é azul e esse
 azul é muito lindo bonito per
 feito para vilhoso que serve p-
 ara usar tudo, ele é de vidro
 e azul com amarelo e branco
 e estamos falando da: jarra de vidro, etc. etc.
 quando caiu a jarra

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO

Tendo em vista que se solicitava a construção de um artigo de opinião, foram avaliadas as partes da macroestrutura de textos argumentativos (introdução, desenvolvimento e conclusão) e a presença de ponto de vista claro. Para tanto, foi utilizada a seguinte grade:

CRITÉRIO 2 – GÊNERO/TIPO DE TEXTO	
A	O texto apresenta as três partes* da macroestrutura textual E apresenta posicionamento claro (opinião) do(a) estudante em relação ao assunto abordado.
B	O texto apresenta as três partes da macroestrutura textual, mas é inteiramente expositivo, sem qualquer defesa de um ponto de vista por parte do autor.
C	O texto apresenta apenas duas das três partes da macroestrutura; OU Há referência direta à situação de produção escrita**.
D	Gênero híbrido – há, predominantemente , trechos característicos de outros gêneros reconhecidos; E/OU O texto possui apenas uma das três partes da macroestrutura textual.
E	Fuga total ao Gênero/tipo de texto (FG) : desenvolve o texto INTEGRALMENTE na forma de outro tipo de texto/gênero reconhecido (ex.: carta, bilhete, receita culinária, poema etc.).

* **Macroestrutura textual**: introdução, desenvolvimento e conclusão.

** **Referência direta à situação imediata de produção escrita** (ex.: “como afirma o autor do texto”; “como solicitado nesta prova/proposta de redação”).

Para ilustrar o funcionamento da correção, são apresentados alguns exemplos.

Categoria A

Nesta produção, todos os aspectos da Categoria A foram contemplados, pois existe posicionamento lógico e estrutura de texto argumentativo, com introdução em que se nota a tese – “o descuido com a fauna e com a flora vem causando grandes problemas ambientais e também nas áreas urbanas”, bem como desenvolvimento e fecho, este marcado por “portanto”. O posicionamento do autor também está presente.

Preocupação com a fauna e a flora

O descuido com a fauna e a flora vem causando grandes problemas ambientais e também nas áreas urbanas. Por exemplo a desmatamento feito para construções ou para extração de matéria-prima, ou seja, quando uma empresa decide um determinado local para fins lucrativas, os animais que ali habitavam, passam a ficar sem abrigo, e acabam indo procurar abrigo e alimento nas cidades.

Isso acaba se tornando um grande problema, porque quando esses animais se deslocam de seu habitat natural para as áreas urbanas, eles podem acabar morrendo, como por exemplo quando um animal invade uma residência, muitas pessoas não tem um certo conhecimento sobre esses animais, e as vezes os humanos o longo de caminhada pode fazer o estresse do animal, eles acabam fazendo o estresse dos seus animais, assim podendo causar o estresse de determinadas espécies, acabando com a biodiversidade do planeta.

Portanto o desmatamento de locais que existem animais, causa problemas para eles e para nós mesmos.

Categorias B e C

Se o texto contivesse todas as partes da estrutura, mas fosse inteiramente expositivo, seria enquadrado na Categoria B. Já na categoria C estão os textos com duas partes da estrutura e/ou que se faz referência à situação, como ocorre no exemplo. Nele se menciona o texto I da coletânea, o que é prejudicial à autonomia do artigo de opinião.

O texto I trata de floresta que em poucas décadas, há tido parte no Brasil está extinta em massa espécies e que durante as experiências de biodiversidade no sul de França, em Paris, que perde de diversidade assim a cada minuto que 65 milhões de anos, com a extinção das dinossauros.

O texto II trata de floresta das quimochas e o desmatamento as áreas urbanas está causando um desequilíbrio ambiental, trata também das fugas dos animais silvestres para cidade muitas pessoas pedem se machucam. O campo de biodiversidade registra a ocorrência de espécies de seres humanos no meio urbano as espécies encontradas no região da parte das espécies são, calu, curuçá - Cochuras, guianas, carijós, macacos.

Categorias D e E

As produções da Categoria D deveriam conter predominantemente trechos de outros gêneros reconhecidos, como cartas, poemas, narrativas. Em outras palavras, na maior parte do texto predomina outro gênero, mas ainda assim é possível recuperar algum trecho classificável como artigo de opinião. As Fugas ao Gênero (Categoria E) necessariamente se referem a textos feitos atendendo a outro gênero reconhecido.

Nesse cenário do tempo muito ameno, em que
 eu impediram a vida, como a vida, a vida, e
 em poucas décadas, a terra poderá vir a ser
 mais de espécies, e isso foi divulgado pela organi-
 zação das Nações Unidas que durante a conferência
 de Biodiversidade no norte do Brasil em Paris.

Os desmatamentos próximos às áreas urbanas
 emergem, ocasionando inclusive um desequilíbrio
 ambiental, causando que os animais tenham
 dificuldade para se adaptar e encontrar lugares
 seguros que possam se acomodar, e também passando
 por perigo, diminuindo as espécies e causando peri-
 go também em seus movimentos, a vida,
 e as fugas desses animais selvagens também
 não são seguras para as pessoas também, que
 também ficam um pouco, também não sendo
 os animais e também causando perigo. E também,
 afetando em geral o equilíbrio da população.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

Neste critério, a observação dos elementos é feita do ponto de vista qualitativo, analisando-se a organização, a existência de lacunas argumentativas, a progressão das ideias e a existência de contradições. Merece destaque que se observa o trabalho de desenvolvimento dos argumentos. Para a essa avaliação, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA	
A	O texto é coerente, sem contradições, com progressão (ainda que haja raras quebras), as informações* são desenvolvidas de forma organizada e satisfatória (ainda que haja raras lacunas) e os argumentos relacionam-se entre si e com o tema abordado , contribuindo para a defesa do ponto de vista.
B	O texto é coerente , as informações são apresentadas de forma organizada, sem contradições, com progressão , mas há algumas quebras ou lacunas (alguns PORQUÊS e COMOS não são explicitados).
	O texto é coerente, porém as informações são apresentadas de forma desorganizada , prejudicando a compreensão textual;
	E/OU
C	O texto apresenta informações contraditórias ;
	E/OU
	Argumentos muito superficiais , com pouquíssimo desenvolvimento (há muitas lacunas: os PORQUÊS e COMOS não são explicitados);
	E/OU
	O texto é circular .
D	O texto é caótico , sem uma organização lógica das informações;
	E/OU
	Lista de informações aleatórias e desconexas , sem uma direção única.

* **Informações:** dados estatísticos, fatos, opiniões etc.

Categoria A

Nesta categoria, o texto deveria ser coerente e ter argumentos desenvolvidos, tolerando-se raras lacunas nas explicações. Essa avaliação, todavia, considerou se trata de textos de estudantes do 9º ano, isto é, estes sujeitos ainda estão sendo introduzidos na tipologia argumentativa. O exemplo se refere a uma redação bem-organizada, com argumentos que progridem, e há a intenção de se explicar as informações.

Cuidar da natureza é preservar a vida.

A natureza é um dos bens mais preciosos que a humanidade tem. São fundamentais para o equilíbrio do planeta, elas garantem o ar que respiramos, os alimentos que consumimos e o clima que vivemos. Porém, a ação humana tem causado sérios problemas para o meio ambiente, colocando em risco a vida de várias espécies de plantas e animais.

Com o avanço das cidades, o desmatamento e a poluição aumentaram de forma preocupante. Muitos florestas são desmatadas para dar lugar a construções, provocando perda habitat natural. Além disso, a caça, a pesca e o uso excessivo de agrotóxico aumentam ainda mais o problema.

Porém, cuidar da natureza é uma responsabilidade de todos. É preciso preservar as florestas, reduzir o uso de produtos poluentes e apoiar leis que protejam os animais e o meio ambiente. Pequenas atitudes, como reciclar o lixo, plantar árvores e respeitar o espaço natural podem fazer muita diferença. Com consciências e ações sustentáveis, só assim podemos evitar a extinção das espécies e garantir um futuro equilibrado e saudável para o planeta.

Categoria B

Nesta categoria, são esperados textos que, embora coerentes, apresentem mais falhas quanto às explicações, ou seja, mais lacunas. Tal característica pode ser notada no texto a seguir, pois nele, embora haja boa organização, são apresentados mais fatos do que explicações. Logo na introdução, parte-se apenas da menção a estudos das Nações Unidas que são usados para apresentar o desmatamento. Mesmo no trecho em que se opina (3º parágrafo), o posicionamento se limita a "as pessoas deveriam levar mais a sério o que está acontecendo com o nosso planeta" (sic.); na sequência, passa-se a mencionar o que acontece, sem que avance com a análise desses fatos.

O planeta terra pode sofrer! Estudos realizados pela organização das Nações Unidas fez o questionamento "A terra poderá viver na sua estrutura em massa de espécie."

Com isso se refere com o que está acontecendo na atualidade. Os dermatomentes, As queimas feitas nos áreas urbanas, fazendo com que os animais unidarem estas áreas urbanas, causando grandes danos para a população e a terra eles.

As grutas estão inseguras, a destruição da biodiversidade e dos serviços do ecossistema alcançaram níveis que ameaçam mesmo bem estar tanto tanto quanto as mudanças climáticas análogas (pelo) homens.

Na minha opinião as pessoas deveriam lutar mais a frente o que está acontecendo com o nosso planeta, mudanças climáticas extremamente irregulares, animais entrando em extinção dermatomentes comprometendo o planeta, e com isso prejudicando nossa saúde, e a dos animais.

Se conscientizar é bom principalmente pelas futuras gerações. Faça sua parte, e de seu pequeno passo.

Categoria C

Como se pode observar na grade de correção, há diferentes possibilidades para se encaixar uma redação na Categoria C, ganhando relevo a superficialidade dos argumentos e a circularidade, isto é, textos com pouquíssimas explicações ou com repetição de ideias. Isto se nota na redação a seguir – nela o(a) estudante lista fatos e pouco desenvolve opiniões.

um desequilíbrio ambiental causando problemas de desmatamento ambiental destruindo o flora acabando com todo história e o beleza do mundo

o fauna também é prejudicado com isso destrói tudo uma beleza que existe animais essenciais para tudo ocorrer bem

para parar com tudo isso temos que acabar com o que é o desmatamento e os queimam para tudo ocorrer bem

Categoria D

Embora sejam mais raras se considerado o total de textos, as produções caóticas estão previstas na grade e apresentam desconexão severa entre as informações apresentadas no texto. Em outras palavras, o(a) estudante passa de uma informação para a outra e entre elas não se estabelece um tema comum, o que prejudica a lógica do texto.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

Neste critério, esperava-se a diversidade e o manejo de coesivos que se nota em textos de estudantes do 9º ano. Isto posto, as categorias de A até D foram ajustadas para que se adequassem ao público-alvo. A categoria A foi construída para avaliar a diversidade de recursos, admitindo raras falhas. As demais foram graduadas para usos menos expressivos de coesivos. Segue a grade de correção.

CRITÉRIO 4 – COESÃO	
A	Os recursos coesivos são empregados de forma adequada e diversificada (diferentes tipos de recursos coesivos), garantindo ao texto fluidez e desenvolvimento. Pode haver raras inadequações e/ou repetições.
B	Há poucos recursos coesivos adequadamente empregados (pelo menos um), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo(a) estudante; E/OU Há algumas justaposições.
C	Os recursos coesivos são precários, marcados por repetição excessiva de um conectivo (ex.: e...e...e); E/OU Há uso muito recorrente de recursos coesivos da linguagem oral** ; E/OU Há predomínio de justaposição (clara falta de conectivos para ligar palavras e/ou frases, com ou sem uso de ponto final), tendo em vista a extensão do texto produzido pelo(a) estudante.
D	O uso de recursos coesivos* é inexistente , tornando o texto sem articulação.

***Recursos Coesivos:** *mas, porém, e, então, porque, pois, ele(s), ela(s), lá, isso, assim, por isso, que*, entre outros recursos linguísticos que promovam a coesão textual.

** **Recursos da linguagem oral:** *aí, daí, bom, né, então*.

Com o objetivo de melhor se ilustrar o funcionamento deste critério, apresentam-se exemplos que se enquadram nas categorias da grade de coesão.

Categoria A

Nesta produção, há o uso de recursos coesivos diversificados, como pronomes e conectivos ("e", "porque"), que conferem suficiente fluidez ao texto.

O quanto a mudança nos afeta!

Nós não estamos percebendo o quanto a nossa falta de cuidado, importância, está nos afetando. O quanto a nossa vivência no planeta só vai piorar se continuarmos desse jeito. Precisamos tomar consciência sobre nossas atitudes, se realmente estamos fazendo o certo. Será mesmo que fazer tantas queimadas, construir prédios, descartar lixo nos rios está nos ajudando?

A cada ano que se passa o aquecimento global está vindo cada vez mais forte, nos afetando cada vez mais. E por que isso? Porque não cuidamos do nosso planeta e só vamos mudar, quando percebermos que não dá mais.

No ano de 2024 tivemos dias que chegaram 40°, por conta do aquecimento global, se a cada ano piorar como vamos continuar vivendo? Já no ano de 2025 estamos vivendo um dia extremamente frio, com muitos ventos e no outro dia está um calor insuportável. Imagina como a nossa imunidade fica.

Nessa situação em relação a tudo isso tem que mudar, e tem que ser logo, antes que as coisas piorem.

Isso vai muito além das queimadas, construções. Precisamos começar por nós e nos nossas casas. Vamos tentar aumentar o nosso tempo e das próximas gerações!

Categoria B

Nesta produção, há uso razoável de coesivos, com a presença de conectivos e de outros mecanismos, mas de forma mais rarefeita, sobretudo por ser um texto curto.

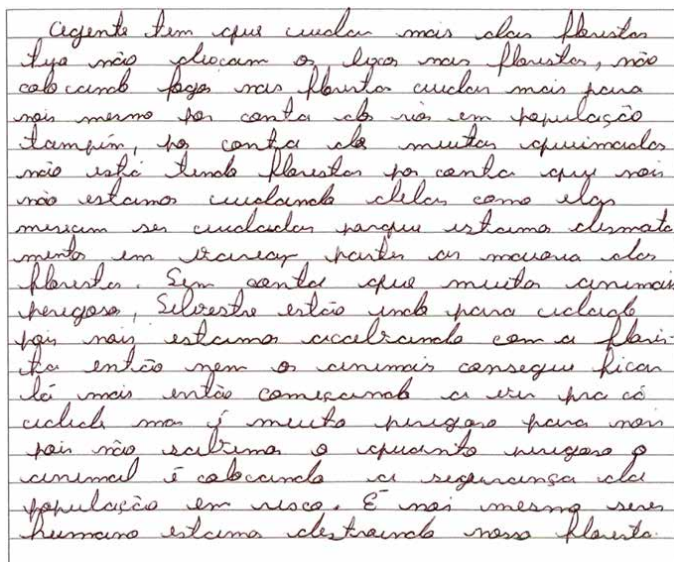
NO MEU PONTO DE VISTA, TER UMA SEGURANÇA MAIOR AOS ANIMAIS ALÉM DA EXISTÊNCIA MUITOS ANIMAIS SÃO COMERCIALIZADO.

PARA COMBATER O DESMATAMENTO SÃO NECESSÁRIOS QUE O GOVERNO, EMPRESAS DE COMBATE O DESMATAMENTO ENTRE NESTA LUTA, PROVIDO O CAMPANHIA E AUMENTO PENA PARA QUEM COMEÇA DESMATAMENTO.

PRECISAMOS ENTENDER QUE O DESMATAMENTO AFETA DE FRETE A GENTE, ENTÃO TENHA CONSCIÊNCIA.

Categoria C

A produção abaixo foi classificada na categoria C em função do excesso de justaposição, se considerada a extensão do texto do(a) estudante.



Categoria D

As produções classificadas na Categoria D foram consideradas como muito precárias do ponto de vista da coesão, isto é, o uso de recursos é inexistente. Desse ponto de vista, o texto se sustenta pela justaposição, sem o uso de estratégias coesivas.

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

O critério 5 destina-se à avaliação da norma-padrão da Língua Portuguesa. A grade de registro foi ajustada em função do ano de escolaridade que estava sendo avaliado, neste caso, o 9º. Isto posto, foram cobrados desvios de ortografia, pontuação (uso de ponto final, travessão e ponto de interrogação), translineação, segmentação de palavras, acentuação (acentuação), concordância verbal e/ou nominal dentro de estrutura oracional simples, e imperférios. Na avaliação, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 5 – REGISTRO	
A	Até 5 desvios.
B	Entre 6 e 11 desvios.
C	Entre 12 e 17 desvios.
D	Mais de 17 desvios.

Para ilustrar, são apresentados textos das Categorias A e D, isto é, um texto muito satisfatório e um mais incipiente quanto ao uso da norma-padrão da escrita.

Categoria A

Nesta produção, há bom domínio das regras da norma-padrão, se considerado o ano de escolaridade. Contabilizou-se a acentuação equivocada em "influência" (verbo), o que permite a colocação do texto na Categoria A.

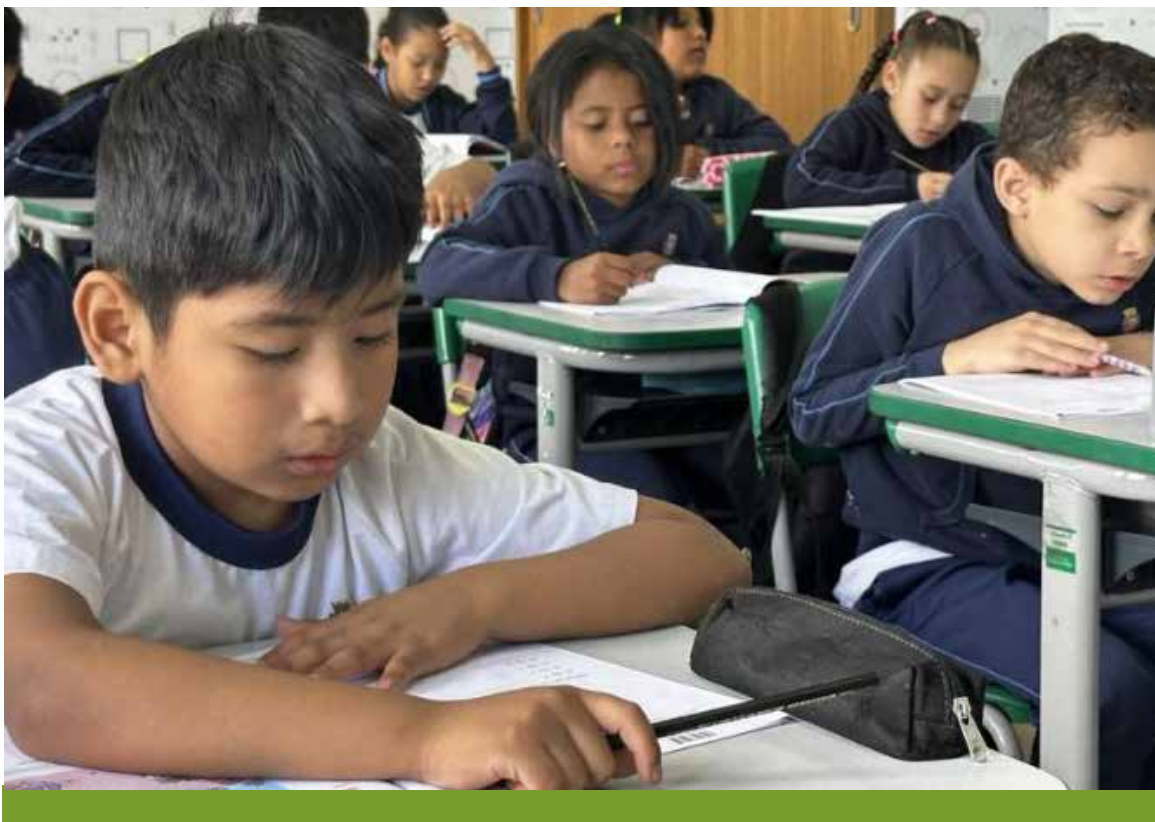
Por causa do aumento das queimadas provocadas dos homens, muitos animais acabam ficando sem seu habitat natural, pois os animais são da fauna, porém o desmatamento também influencia na flora. Por conta disso, animais estão entrando em extinção, ficando sem seus habitats de origem, e acabam indo para as ruas, que nelas tem muitos perigos expostos.

Acho que podemos começar a "salvar" o mundo em que vivemos, como preservar, menos desmatamento e menos poluição ao ar. A natureza precisa de mais cuidado, a natureza pede socorro e os animais que vivem nela também.

Categoria D

A produção a seguir contém mais do que dezessete desvios envolvendo impropriedades de ortografia, segmentação e concordância.

É tomar cuidado com os animais pra que eles não saí do ambiente que eles fica. Pra eles não pode sair no meio das ruas ou em qualquer praça. Conta que pode ser atropelada ou pode morrer. Pode da Prejuízo pra dona ou do onde ele vive. Tipo do museu pode causar um grande problema e isso tudo começou a sumir animais. Por conta do desmatamento e por conta das queimadas e os animais fez muitas ocorrências de captura. Isso tá a população em risco. Por isso se pega os animais andando pela rua. Tem que pega eles e leva pra um museu ou faz cativeiro e coloca nos posto. Pra onde eles vivem. Pra não pode escapar mais e o dono dos animais tem que coloca um lugar que esses animais não consigo escapar. Pra ter esse risco de novo.



Descrição da Escala de Proficiência

A interpretação da escala de proficiência é o processo de tradução dos resultados da medida da habilidade em termos de seu significado cognitivo e pedagógico. Em outras palavras, a partir dela é possível compreender quais tarefas os(as) estudantes são capazes de desempenhar com base no que foi avaliado. Por essa razão, a escala de proficiência é um importante instrumento pedagógico que, quando analisado contextualmente, adiciona valor qualitativo à interpretação dos resultados de uma avaliação e oferece subsídios ao diagnóstico e ao planejamento pedagógicos de educadores(as) e gestores(as).

A descrição da escala de proficiência é comumente estabelecida por especialistas das áreas de conhecimento, de modo a assegurar o que significa pedagogicamente cada um dos níveis. Como na escala o desempenho dos(as) estudantes é disposto em níveis gradativos de aprendizagem, as habilidades cognitivas vão das mais elementares às mais complexas.

A interpretação dos resultados deve levar em consideração seu caráter cumulativo; isto é, os(as) estudantes que obtiveram desempenho típico de um certo intervalo dominam as habilidades relacionadas aos intervalos anteriores e, provavelmente, estão em estágio de apropriação e consolidação daquilo que corresponde ao nível em que se encontram.

A Provinha e a Prova São Paulo apresentam uma escala de proficiência para cada componente curricular avaliado. Essas escalas são divididas em níveis de 25 pontos, e para a interpretação das avaliações é definida 4 níveis de proficiência, Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado, que descrevem de forma pedagógica o que os(as) estudantes cujo desempenho está naquele nível, provavelmente, já conseguem realizar.

A seguir, são apresentadas as descrições das escalas de proficiência de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Essas escalas são uma construção histórica, com base nas diversas aplicações das edições da Provinha e Prova São Paulo. Utilize esse importante recurso para analisar os resultados da sua Escola.

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 175

- analisa receita culinária, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- identifica a finalidade de conto.
- identifica o ritmo em poema.
- identifica o cenário em fragmento de história infantojuvenil de curta extensão.
- infere informação em textos variados.
- infere sentido de uma palavra que recupera uma dada referência, a partir do contexto no qual está inserida.
- infere o efeito de sentido causado pela disposição gráfica do poema.
- localiza informação em faixa de protesto/greve.
- reconhece finalidade de e-mail.
- reconhece sentido produzido pelo uso de diminutivo.
- reconhece poema, considerando seus aspectos gráficos.
- relaciona o referente "cem anos depois" a fato histórico citado em trecho de um discurso de Martin Luther King.
- seleciona legenda para foto.
- reconhece humor em tira de Mafalda.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recurso gráfico (desaparecimento da personagem) em tira.
- analisa informações apresentadas em gráfico sobre o aumento da representatividade feminina na Câmara de Deputados Federal.
- analisa peça publicitária, considerando seus aspectos gráficos e textuais.

Básico

Maior ou igual a 175 e menor que 225

- compara o tratamento de informação em diferentes textos sobre o mesmo assunto.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por "nós somos muito mais que isso!" em tira.
- estabelece relações de causa e consequência em anedota, fábula, história em quadrinhos.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece relações de explicação em narrativa literária de curta extensão, texto informativo de média extensão e poema.
- estabelece relações entre partes de poema e texto de divulgação científica de média extensão, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recurso textual em infográfico.
- identifica a caracterização de personagem em romance de curta extensão.
- identifica a mesma informação em dois artigos de divulgação científica de curta extensão.
- identifica a sequência lógica dos fatos em crônica de média extensão.
- Identifica o conflito gerador e o desfecho em conto e o tema em texto.
- identifica o número de estrofes de um poema.
- identifica o sentido pejorativo de palavras em um determinado texto.
- identifica recursos gráficos utilizados em poema concreto.
- identifica referente de sujeito em conto de curta extensão.
- identifica rimas em poemas.
- identifica os elementos visuais que contribuem para a construção de sentido da tira.
- identifica recursos linguísticos-discursivos como a exemplificação, em um trecho de lei.
- identifica os sujeitos descritos no primeiro e terceiro parágrafos de texto biográfico sobre Malala.
- infere a moral de uma fábula.
- infere assunto principal em textos variados de curta e média extensão.
- infere efeito de humor em história em quadrinhos e anedota.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de sinais de pontuação e de onomatopeia em textos.
- infere informações em textos variados de média extensão.
- infere sentido de expressões em textos variados.
- infere o sentido da palavra "face" em um texto literário.
- justifica o uso da variante informal em textos variados, considerando a esfera de circulação, o contexto, a finalidade e o interlocutor.
- localiza informações explícitas em textos variados de média extensão.
- reescreve parte de um texto, considerando o sentido dos pontos de exclamação utilizados.

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece a finalidade de imagem em determinado texto e de texto de média extensão.
- reconhece efeito de sentido provocado pelo uso de escrita em caixa-alta em campanha publicitária.
- reconhece o contexto de produção de um artigo expositivo.
- reconhece efeito de sentido decorrente do uso repetido de exclamações em texto literário.
- reconhece espaço em texto narrativo.
- reconhece o sentido do uso de advérbios de dúvida e de tempo em textos.
- reconhece página de internet como suporte de texto informativo, considerando forma, função, indícios gráficos e notacionais.
- recupera a finalidade de anúncio publicitário sobre doação de sangue.
- recupera o contexto de produção de uma crônica e reconhece características possíveis do seu conteúdo.
- infere o sentido da expressão "perfeito!" em tira.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em poema visual.
- identifica o uso de ironia em charge sobre desmatamento.
- identifica, em cartaz publicitário sobre compras na internet, o tipo de relação de consumo.
- analisa artigo sobre vacinas, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- identifica valores veiculados em campanha publicitária sobre consumo consciente de energia elétrica.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por "Nós somos muito mais que isso!" em tira.
- analisa poema lírico, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- infere a finalidade de faixa informativa sobre greve de caminhoneiros.
- analisa a finalidade de cartaz informativo
- localiza informação explícita na crônica "o vento que vinha trazendo a lua".
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão "se meter na vida" em tira de Mafalda.
- infere informações em tira sobre o mundo virtual.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituições de palavras e seu referente em poema sobre a fome.

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica, em material publicitário sobre combate às queimadas, valores e pontos de vista nele veiculados.
- identifica, em cartaz publicitário sobre segurança no trânsito, o público-alvo da campanha.

Adequado

Maior ou igual a 185 e menor que 235

- analisa o efeito de sentido decorrente do uso de exclamação (!) em tira.
- analisa a finalidade da produção de uma charge.
- recupera o contexto de produção em texto sobre ciclismo.
- classifica informações em texto de divulgação científica.
- compara temas em dois poemas.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em tira sobre ancestralidade.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituição de palavra e seu referente em texto sobre a água.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituição de palavra e seu referente em texto sobre contos de fadas.
- estabelece relações de alternância, comparação, oposição e tempo em textos variados de curta extensão.
- estabelece relações de causa e consequência em textos variados de média extensão.
- estabelece relações entre partes de um diário, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relações entre imagem e artigo publicado em jornal.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado pelo uso de reticências (...) em tira.
- identifica o tema de um texto informativo sobre toninhas.
- identifica o uso de ironia em charge sobre poluição.
- identifica o objetivo de anúncio publicitário sobre canetas.
- identifica o uso da crítica na construção de sentidos e efeitos em charge sobre tecnologia.
- identifica o uso do humor na construção de sentidos e efeitos em texto literário sobre mulheres modernas.

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o efeito de sentido decorrente do uso do sujeito “nós” em texto narrativo.
- identifica o objetivo de campanha publicitária sobre impacto ambiental gerado pelo rebanho bovino.
- identifica a sequência lógica de fatos em conto de média extensão.
- identifica a fala de personagem e a voz do narrador em conto e marcas de tempo e espaço em poema e conto infantil de média extensão.
- identifica uma notícia, considerando seus aspectos composicionais e linguísticos.
- identifica o sentido produzido pelo uso de prefixo em palavra, de diminutivo em poema e de expressão que recupera referência textual em história infantojuvenil de média extensão.
- identifica o uso de concordâncias nominal e verbal em frase, o referente de pronome em texto de curta extensão e relações temporais em conto de curta extensão.
- identifica a opinião do autor em texto jornalístico.
- identifica o uso de humor em tira do Garfield.
- identifica crítica na construção de sentidos e efeitos em poema visual sobre sonho.
- identifica efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes tipos de sujeito em tira.
- identifica o efeito de sentido decorrente do sujeito da oração em tira.
- infere efeito de humor gerado pela ação de personagem e pelo uso ambíguo de expressão em história em quadrinhos.
- infere informações em artigo sobre uirapuru.
- infere o efeito de sentido do uso de advérbio temporal como mecanismo de coesão no texto.
- infere o sentido de expressão que recupera dada referência a partir do contexto no qual está inserida e sentido de palavra em texto de média extensão.
- justifica efeitos de ironia e humor em textos diversos.
- justifica o uso de linguagem informal e regional em textos, considerando a esfera de circulação, a finalidade e o interlocutor.
- localiza o editor final em ficha técnica de livro.
- localiza informação explícita em texto jornalístico e em texto biográfico.
- reescreve partes de um texto de divulgação científica e de uma notícia.
- relaciona fotografia e notícia a uma legenda.
- reconhece a finalidade de legenda de fotografia, biografia de média extensão, história em quadrinhos, verbete e notícia de curta extensão.

LÍNGUA PORTUGUESA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- reconhece o efeito de sentido do uso da conjunção aditiva como mecanismo de coesão no texto e de repetição de expressão em poema.
- reconhece a forma como a citação da fala de um cientista é reproduzida em artigo de divulgação científica.
- reconhece o trecho em que há emprego de gírias em texto jornalístico.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade em texto a partir da cantiga "Se essa rua fosse minha".
- recupera o contexto de produção em letra de música sobre alegrias da vida adulta.
- reconhece efeito de sentido provocado pela pintura do elefante em charge.
- estabelece relações de concordâncias verbal e nominal em crônica.
- identifica, em cartaz publicitário sobre racismo na área da saúde, a finalidade da campanha.
- reconhece efeito de sentido decorrente do uso repetido de interrogações em letra de música.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso de diferentes tipos de sujeito em conto de terror.
- localiza informação explícita em texto sobre as realidades de grupos indígenas.
- reconhece efeito de sentido provocado por recurso gráfico (cor) em campanha publicitária.
- recupera o contexto de produção em texto informativo sobre ciclismo.
- identifica, em material publicitário sobre veganismo, valores e pontos de vista nele veiculados.
- analisa biografia, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- recupera o contexto de produção em texto literário sobre Halima.
- identifica peça teatral a partir das marcas de organização presentes na comédia.
- identifica finalidade em campanha publicitária sobre febre amarela.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso da onomatopeia "tum!" empregada em tira de O Menino Maluquinho.
- identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito "nós" em texto narrativo.
- estabelece relações entre partes de um texto sobre a origem da personagem Mafalda, identificando o referente do pronome "ela".
- estabelece relações de efeito de sentido provocados pelo uso das vírgulas (,) em crônica.

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona o pronome pessoal “ela” a substantivo em verbete de curiosidade.
- analisa infográfico sobre a proibição de canudos plásticos, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão “a água é doida” em poema.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências em tira de Armandinho.

Avançado

Maior ou igual a 275

- analisa o efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em poema.
- analisa a indicação de movimento das personagens em tira da turma da Mônica.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências em tira do Armandinho.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (:) em texto sobre o tubarão-da-Groenlândia.
- analisa infográfico sobre o processamento cerebral, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- analisa a finalidade de peça publicitária sobre intolerância religiosa.
- analisa texto reivindicatório sobre os direitos dos leitores, considerando seus aspectos gráfico-textuais.
- analisa a finalidade da produção de um conto.
- analisa infográfico sobre hábitos de leitura, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em publicidade sobre preservação ambiental.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em poema e imagem.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituição de palavra e seu referente em texto sobre dessalinização.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituição de palavra e seu referente em crônica sobre pet.
- estabelece relação de adição em crônica de curta extensão.
- estabelece relações entre as partes de um texto, identificando substituições

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

(substantivo e pronome) que contribuem para a sua continuidade.

- estabelece relação entre textos jornalísticos que abordam um mesmo assunto.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado pelo uso do Discurso Direto (DD) em fábula.
- identifica o efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora "se despediu" na notícia "Ícone do tênis se despede das quadras".
- identifica conflito gerador no conto "A gansa dos ovos de ouro".
- identifica o uso do humor na construção de sentidos e efeitos em poema sobre carros.
- identifica opinião em textos de curta extensão.
- identifica o verso em que há metáfora em poema.
- identifica tese em texto de média extensão.
- identifica a finalidade do emprego de ponto de exclamação em tira.
- identifica o recurso utilizado em anúncios para convencer o interlocutor.
- identifica o ponto de vista apresentado por anúncio publicitário sobre automóvel.
- identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito "você" em texto científico.
- identifica o tema de um texto jornalístico sobre bicicletas.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso do sujeito "a gente" em texto literário.
- infere o sentido de expressão ambígua em tira.
- infere o efeito de sentido provocado pelo modo como a propaganda é apresentada ao público.
- infere o efeito de sentido provocado pelo uso de reticências em fábula.
- infere o objetivo do uso do sujeito simples singular em crônica.
- infere o sentido da expressão "Perfeito!" em tira.
- justifica efeito de sentido decorrente do uso de ponto de interrogação em texto de média extensão.
- justifica o uso das variantes linguísticas "mode", "variando" e "cacei" em texto de cunho regionalista.
- localiza autor e sua função em reportagem.
- localiza autor em ficha técnica de livro.
- localiza informação explícita em texto informativo sobre gatos siberianos.
- reconhece opinião presente em notícia.

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece efeitos de sentido gráfico-textuais em charge sobre desigualdade social.
- reconhece a finalidade de um conto.
- reconhece o trecho do conto em que aparece o seu desfecho.
- recupera o contexto em que o conto foi escrito.
- recupera o contexto de produção de texto literário sobre Sabela.
- recupera o contexto de produção de uma carta de reclamação, reconhecendo características possíveis do seu conteúdo.
- identifica o sentido da interjeição "ai" como recurso linguístico que expressa tristeza em poema.
- identifica, em material publicitário sobre esgotamento doméstico, valores e pontos de vista nele veiculados.
- identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito "a gente" em texto literário.
- identifica a finalidade de um texto informativo sobre a cidade de São Vicente.
- identifica a ironia como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma charge.
- relaciona o referente "cem anos depois" a fato histórico citado em trecho de um discurso de Martin Luther King.
- identifica as rubricas como marcas de organização dos textos dramáticos.
- reconhece efeito de sentido (consequência) expresso pela imagem em infográfico.
- identifica o humor como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma tira.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (explicação da expressão anterior) em conto.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso de sujeito oculto em texto informativo sobre direitos humanos.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso de diferentes tipos de sujeito em pensamento de Ariano Suassuna.
- analisa o gênero textual carta.
- identifica a ironia como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma tira.
- identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito "você" em texto científico.
- estabelece relação de concordância verbal em manchete sobre alimentos que vão para o lixo.

LÍNGUA PORTUGUESA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica a presença dos verbos “Reforce” e “não se esqueça” como recurso linguístico-discursivo de convencimento do leitor em publicidade institucional.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências (suspensão de pensamento) em tira.
- analisa efeito de sentido provocado pela imagem invertida em anúncio publicitário.
- reconhece efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em tira de Mafalda.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências (complemento do texto verbal pelo não verbal) em charge.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado pela separação do verbo “sol-te” em texto da Poesia Marginal.
- relaciona o sujeito à ironia expressa em fragmento de crônica.
- analisa a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade em texto a partir da cantiga “Se essa rua fosse minha”.
- infere informações a partir de tira sobre a vida adulta.
- estabelece relações entre partes de um texto sobre esporte e sedentarismo, identificando o referente da expressão “essa meta”.
- identifica o uso de ironia em charge sobre opinião.
- reconhece efeito de sentido (conclusão) expresso pelo articulador “em resumo” em notícia.
- analisa conto, considerando seus aspectos textuais.
- reconhece efeito de sentido decorrente do uso de reticências em conto folclórico.

LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 185

- analisa notícia, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- analisa a finalidade de peça publicitária sobre violência contra a mulher.
- compara o tratamento de informação em diferentes textos sobre o mesmo assunto.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em infográfico.
- estabelece relações de explicação em narrativa literária de curta extensão, texto informativo de média extensão e poema.
- estabelece relações de efeito de sentido provocado pelo uso de negrito em tira de "O Menino Maluquinho".
- identifica finalidade e desfecho de conto de média extensão.
- identifica recursos gráficos utilizados em poema concreto.
- identifica referente de sujeito em conto de curta extensão.
- identifica rima, número de estrofes e ritmo em poemas variados.
- identifica cenário em fragmento de história infantojuvenil de curta extensão.
- identifica, em um anúncio publicitário sobre o dia das mães, a representação do público ao qual o texto é endereçado.
- identifica, em anúncio publicitário sobre medicamento, a intenção em ocultar a palavra "dor" no mesmo.
- infere assunto principal em textos variados de curta e média extensão.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de sinais de pontuação, de palavras e onomatopeias em textos diversos.
- infere informações em textos variados de média extensão.
- infere informação a partir de textos verbal e não verbal.
- infere informação a partir de uma fotografia.
- localiza informação em faixa de protesto/greve.
- localiza informações explícitas em textos diversos.
- localiza expressão que indica urgência em dois anúncios publicitários sobre liquidação de produtos.
- localiza o referente da expressão "coisa engraçada" em conto.
- reescreve parte de um texto, considerando o sentido do ponto de exclamação utilizado.

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece finalidade de e-mail e de texto multimodal.
- reconhece sentido produzido pelo uso de diminutivo.
- reconhece página de internet como suporte de texto informativo, considerando forma, função e indícios gráficos e notacionais.
- reconhece poema, considerando seus aspectos gráficos.
- reconhece a função do articulador "posteriormente" em texto de divulgação científica sobre energia.
- seleciona legenda para foto.
- analisa a finalidade de cartaz informativo
- infere informação a partir de uma charge.
- analisa peça publicitária, considerando seus aspectos gráficos e textuais.

Básico

Maior ou igual a 185 e menor que 250

- analisa a finalidade de texto informativo.
- compara temas em dois poemas.
- compara elementos de persuasão em duas campanhas publicitárias institucionais de âmbito escolar.
- estabelece relação entre o pronome pessoal "ele" e sua função de sujeito na oração posterior em texto sobre Hernán Cortez.
- estabelece relações de alternância, oposição e tempo em textos variados de curta extensão.
- estabelece relações de causa e consequência em texto narrativo, receita, história em quadrinhos, reportagem e verbete de curiosidade de média extensão.
- estabelece relações de efeito de sentido provocados por aliteração em crônica.
- estabelece relações entre as partes de artigo de divulgação de média extensão, texto informativo, diário e poema, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relações entre imagem e artigo publicado em periódico.
- identifica a caracterização de personagem em romance de curta extensão.
- identifica a mesma informação em dois artigos de divulgação científica de curta extensão.

LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica a sequência lógica de fatos em textos variados de média extensão.
- identifica o sentido produzido pelo uso de prefixo em palavra e o sentido de expressão que recupera dada referência textual em história infantojuvenil de média extensão.
- identifica sentido pejorativo no uso de palavras em reportagem.
- identifica tema de relato histórico e texto jornalístico.
- identifica uso de concordâncias nominal e verbal em frase.
- identifica uma notícia, considerando seus aspectos composicionais e linguísticos.
- identifica voz do narrador e marcas de tempo em conto, marcas de espaço em poema e conflito gerador em crônica.
- identifica argumento por exemplificação em artigo sobre clonagem de cão.
- identifica o tema em notícia sobre aumento do preço do diesel.
- identifica o tema em texto informativo sobre futebol.
- identifica a tese em artigo de opinião sobre o uso de telas/tecnologia.
- infere o uso do travessão como marca de introdução de falas em trecho do texto narrativo "Caçadas de Pedrinho".
- infere o uso da exclamação e seu efeito de sentido em texto sobre plantas alimentícias não convencionais (PANC).
- infere a finalidade de faixa informativa sobre greve de caminhoneiros.
- infere o emprego da vírgula como marca de enumeração em trecho de "O diário de Anne Frank".
- infere moral em fábula.
- infere efeito de humor em história em quadrinhos e anedota.
- infere informações em artigo de divulgação científica de curta extensão, história em quadrinhos, anúncio e poema.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em história em quadrinhos e de palavra e expressão em textos de curta e média extensão.
- infere o provável leitor de um texto a partir do uso do pronome "você" em verbete de curiosidade.
- infere sentido de intensidade do advérbio empregado em texto jornalístico.
- localiza o editor final em ficha técnica de livro.
- reescreve partes de artigo de divulgação científica.
- reconhece o contexto de produção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece a finalidade de textos variados de curta e média extensão.
- reconhece tema comum em textos que abordam um mesmo assunto.
- reconhece finalidade, gênero e assunto principal de texto injuntivo.
- reconhece expressões utilizadas em anúncios publicitários que têm sentido de urgência.
- reconhece a conjunção adversativa "mas" como articuladora de ideias opostas em artigo de opinião sobre língua e literatura.
- reconhece o contexto de produção em notícia sobre pluralidade na ciência.
- reconhece os termos "da sua cultura" como recurso linguístico-discursivo no processo de articulação de diferentes trechos de um texto informativo.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo conector "é por isso" em notícia sobre Malala.
- estabelece relações entre partes de um texto sobre a origem da personagem Mafalda, identificando o referente do pronome "ela".
- infere o uso do travessão como marca de introdução de falas em trecho do texto narrativo "Caçadas de Pedrinho".
- estabelece relação entre o pronome pessoal "ele" e sua função de sujeito na oração posterior em texto sobre Hernán Cortez.
- reconhece a finalidade de artigo da Constituição da República Federativa do Brasil.
- analisa relações de causa e consequência em notícia sobre véu islâmico.
- reconhece o contexto de produção de Carta Aberta.
- infere informação na fábula "A raposa e a máscara".
- infere o emprego da vírgula como marca de enumeração em trecho de "O diário de Anne Frank".
- identifica, em material publicitário sobre veganismo, valores e pontos de vista nele veiculados.
- infere o emprego das aspas como marcador de deslocamento de sentido em notícia sobre cão.
- reconhece o humor como efeito de sentido textual em tira.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso de diferentes tipos de sujeito em conto de terror.
- localiza o referente da expressão "coisa engraçada" em conto.
- reconhece a situação comunicativa a que um trecho do Estatuto da Criança e do Adolescente se refere.

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere o uso da exclamação a seu efeito de sentido em texto sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC).
- compara o uso de recursos de persuasão no emprego de imagens, inferindo seu sentido em peças publicitárias sobre meio ambiente.
- estabelece relação semântica entre as conjunções “mas” e “porém” em conto do folclore brasileiro.

Adequado

Maior ou igual a 250 e menor que 300

- analisa gênero em romance de cunho histórico.
- articula relações comunicativas de comparação e complementação entre texto verbal e imagem em capa da revista Superinteressante.
- compara o uso de recursos de persuasão no emprego de imagens, inferindo seu sentido em peças publicitárias sobre o meio ambiente.
- distingue fato de opinião em reportagem sobre a atuação feminina no Pantanal.
- distingue fato de opinião em texto opinativo sobre descuido vacinal.
- distingue fato de opinião na crônica “No aeroporto”.
- estabelece relações de causa e consequência em texto de divulgação científica e parábola.
- estabelece relações de comparação em textos de curta extensão e de oposição em textos de média extensão.
- estabelece relações de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em campanha publicitária.
- estabelece relações entre as partes constitutivas de um texto informativo sobre Wi-Fi Brasil.
- estabelece relação de sentido provocada pela expressão “do nhenhém cotidiano” em crônica.
- estabelece a relação de sentido expressa pela conjunção “enquanto” em notícia sobre a etnia piripkura.
- identifica posicionamento explícito em artigo sobre o uso da palavra “índio”.
- identifica tese em artigo de opinião sobre o uso de telas/tecnologia.
- identifica o posicionamento do autor por meio da palavra “supostamente” em texto sobre indígenas no Rio Grande do Norte.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o argumento presente em reportagem sobre o prejuízo gerado pelo uso de tablets e celulares para crianças.
- identifica tese em artigo de divulgação científica sobre desmatamento em terra indígena.
- identifica o sentido do diminutivo em poema e o referente de pronome em texto de curta extensão.
- identifica tese e posicionamento explícitos em texto sobre câncer e má alimentação.
- identifica o argumento presente em reportagem sobre o prejuízo gerado pelo uso de tablets e celulares em crianças.
- infere efeito de sentido provocado pelo uso de travessões em conto e pelos sinais de pontuação em textos diversos, de curta e média extensão.
- infere efeito de sentido provocado pelo uso de gírias e expressões coloquiais em crônica.
- infere sentido de determinada expressão em textos variados.
- infere tema de texto.
- infere função de citação de especialista em texto de cunho histórico.
- infere informação na fábula "A raposa e a máscara".
- justifica efeitos de ironia e humor em textos variados.
- justifica o uso de variante linguística, de linguagem informal e de linguagem regional em textos de curta extensão, considerando a esfera de circulação, a finalidade e o interlocutor.
- localiza autor e sua função em reportagem.
- localiza informação explícita em poema.
- relaciona fotografia e notícia a uma legenda.
- relaciona posicionamentos divergentes sobre um assunto em fábula e charge.
- reconhece o contexto de produção de texto oficial sobre o programa de alimentação escolar.
- reconhece o contexto de produção de notícia sobre pluralidade na ciência.
- reconhece o contexto de produção em excerto de relato histórico de Marina Colasanti.
- reconhece as características de um relato pessoal em texto de João Ubaldo Ribeiro.
- reconhece o contexto de produção de carta-manifesto sobre liderança feminina.
- reconhece o sentido de adição expresso pelo articulador textual "além disso" em

LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

matéria de revista sobre a cidade de Sobral (CE).

- reconhece as características de resenha de filme e de texto legal.
- reconhece os diferentes tipos de argumentos em textos argumentativos.
- reconhece o tema desenvolvido pelo autor ao fazer comparações entre diferentes fases da vida.
- reconhece o sentido de condição expresso pelo articulador textual “Se” em texto sobre tratamento preventivo de enxaqueca.
- reconhece o trecho que revela a proposta de solução para um problema apresentada pelo autor em blog.
- reconhece o verso em que há a presença de personificação.
- identifica o público-alvo em reportagem sobre o desafio #10YearsChallenge.
- articula, por meio da expressão “por isso”, partes de um texto sobre alimentação de modo a favorecer seu sentido e compreensão.
- identifica posicionamento explícito em artigo sobre o uso da palavra “índio”.
- infere informações em uma tira sobre recursos tecnológicos.
- identifica tese/opinião/posicionamento explícito em artigo de opinião sobre Fake News.
- identifica, em material publicitário sobre esgotamento doméstico, valores e pontos de vista nele veiculados.
- reconhece o sentido de adição expresso pelo articulador textual “Além disso” em matéria de revista sobre a cidade de Sobral (CE).
- estabelece relação de sentido gerada pela palavra “pois” em artigo expositivo.
- reconhece os termos “da sua cultura” como recurso linguístico-discursivo no processo de articulação de diferentes trechos de um texto informativo.
- articula, a partir da conjunção “mas”, partes da notícia de modo a expressar, entre as mesmas, sentido opositivo.
- reconhece o contexto de produção em texto oficial sobre o Programa de Alimentação Escolar.
- identifica o conflito gerador do enredo no conto “Os segredos da nossa casa”.
- identifica o posicionamento do autor por meio da palavra “supostamente” em texto sobre indígenas no Rio Grande do Norte.
- distingue fatos de opinião em artigo de opinião sobre a substituição da língua inglesa pelo mandarim.

LÍNGUA PORTUGUESA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- distingue fato de opinião na crônica "No aeroporto".
- reconhece o contexto de produção em carta-manifesto sobre liderança feminina.
- analisa a presença de relações de intertextualidade/interdiscursividade na letra de música "Maria, Maria" e no poema "Todas as Marias"
- identifica a utilização da frase feita "E, como sempre, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém ouviu" como recurso de sustentação da opinião do narrador em texto narrativo.
- reconhece o uso da norma padrão em textos jurídicos.
- reconhece o articulador textual "aqui" como recurso linguístico-discursivo no processo de articulação entre os diferentes trechos de um artigo expositivo.
- identifica o humor como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma tira.
- reconhece opinião presente em notícia.
- analisa infográfico sobre a proibição de canudos plásticos, considerando seus aspectos gráficos e textuais.
- articula, a partir da conjunção "por", partes do conto de modo a expressar, entre as mesmas, sentido explicativo.
- analisa o gênero em romance de cunho histórico.

Avançado

Maior ou igual a 300

- analisa texto reivindicatório sobre os direitos dos leitores, considerando seus aspectos gráfico-textuais.
- articula as partes de um texto sobre escrita de modo a favorecer sua compreensão global e coerência.
- articula o emprego da conjunção adversativa "mas" na manutenção coesa das partes de um artigo de opinião sobre desigualdade no Brasil.
- compara estratégias de convencimento em publicidades institucionais sobre o uso consciente da água.
- distingue fato de opinião a partir do emprego de adjetivo que posiciona o sujeito do discurso em notícia sobre quadro de Van Gogh.
- estabelece relação de oposição promovida pela conjunção "mas" em texto sobre turismo na cidade de Salvador (BA).

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece a função da conjunção “porém” na articulação das partes de um texto de horóscopo.
- estabelece relação de adição em crônica de curta extensão.
- estabelece relações entre partes de texto, identificando substituições (pronomes) que contribuem para a sua continuidade.
- identifica argumento, por exemplificação, em artigo sobre clonagem de cão.
- infere o emprego da vírgula como marca de enumeração em trecho de O diário de Anne Frank.
- localiza autor em ficha técnica de livro.
- reconhece a finalidade de variados textos.
- reconhece a função da imagem em sumário de revista.
- reconhece recurso utilizado em anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é superior aos demais.
- reconhece estrutura em que o autor revela sua opinião em texto jornalístico.
- reconhece a função do uso do itálico em expressão presente em crônica.
- reconhece as concordâncias verbal e nominal em poema.
- reconhece trecho com argumentação tipo causa e consequência e exemplificação em texto de circulação escolar.
- reconhece a função dos artigos em decreto-lei.
- reconhece o contexto de produção de texto reivindicatório sobre Meio Ambiente.
- reconhece relação de comparação de igualdade em texto informativo sobre mudanças climáticas.
- reconhece orações alternativas pelo emprego do conectivo “ora” em trecho do livro “Caçadas de Pedrinho”.
- reconhece a finalidade de textos normativos legais em um artigo de lei.
- recupera o referente do termo “que” em fragmento de texto relacionado à ecologia.
- reconhece efeito de sentido gráfico-textual no poema concreto “Pluvial”.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências (suspensão de pensamento) em tira.
- infere efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula, dois-pontos, travessão e ponto final em poema.
- compara o tratamento da informação em artigo de opinião e tira sobre redes sociais.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece relação expressa pelo articulador “isto é” em artigo expositivo.
- identifica argumentação de causa e consequência em texto informativo.
- analisa a presença de paródia em trecho de “A metamorfose” e no miniconto “Involução Natural”.
- reconhece o sentido de condição expresso pelo articulador textual “Se” em texto sobre tratamento preventivo de enxaqueca.
- articula relações comunicativas de comparação e complementação entre texto verbal e imagem em capa da revista.
- identifica a ironia como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma tira.
- reconhece a conjunção adversativa “mas” como articuladora de ideias opostas em artigo de opinião sobre língua e literatura.
- distingue fatos de opinião em notícia sobre o vírus Marburg.
- reconhece a função do articulador “posteriormente” em texto de divulgação científica sobre energia.
- analisa a finalidade do texto a partir da seleção de informações relevantes para sustenta-lo.
- reconhece marcas textuais em textos legais.
- estabelece relação de efeito de sentido provocado pela separação do verbo “sol-te” em texto da Poesia Marginal.
- reconhece o articulador textual “sim” como recurso linguístico-discursivo articulado a resposta em artigo de opinião.
- identifica o tema em notícia sobre ação de educação ambiental.
- distingue fato de opiniões em artigo de opinião sobre bullying.
- estabelece relações entre partes de um texto sobre esporte e sedentarismo, identificando o referente da expressão “essa meta”.
- identifica opinião do jornalista em notícia.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (explicação da expressão anterior) em conto.
- reconhece o articulador textual “no entanto” como recurso linguístico-discursivo que expressa oposição em notícia.
- compara, em textos publicitários sobre leite em pó, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece a finalidade dos artigos em textos legais.
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso de diferentes tipos de sujeito em pensamento de Ariano Suassuna.
- reconhece orações alternativas pelo emprego do conectivo “ora” em trecho do livro “Caçadas de Pedrinho”.
- articula, a partir da conjunção “mas”, partes de texto da Mitologia de modo a expressar, entre as mesmas, sentido opositivo.
- compara o tratamento da informação em diferentes letras de canção sobre as mulheres.
- infere efeito de sentido decorrente do uso das reticências (...) em texto narrativo.
- reconhece a característica da linguagem em fragmento do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- estabelece a função da conjunção “porém” na articulação das partes de um texto de horóscopo.
- identifica o conflito gerador que constrói o clímax da narrativa no conto “Brincadeira”, de Luis Fernando Veríssimo.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 200

- analisa o emprego no sentido denotativo do substantivo “lançamento” em tira.
- analisa a finalidade de campanha publicitária.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de reticências em texto.
- infere sentido de expressão em história em quadrinhos.
- justifica o uso de processo derivacional de sufixação em palavra de uma história em quadrinhos.
- localiza informações explícitas em tabela de informação nutricional e conto.
- reconhece a finalidade de história em quadrinhos.
- analisa o emprego no sentido denotativo do substantivo “lançamento” em tira de Armandinho.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em narrativa.
- analisa o uso de recurso de persuasão (modo imperativo) em cartaz publicitário.

Básico

Maior ou igual a 200 e menor que 275

- analisa o emprego da expressão “debaixo de sete chaves” em letra de canção.
- infere efeito de crítica em poema concreto decorrente de analogia entre palavras de campos semânticos opostos e ortografias muito semelhantes.
- estabelece relação lógico-semântica de temporalidade em reportagem.
- infere efeito de crítica em charge sobre lixo e enchente.
- compara poema e notícia que apresentam posicionamentos sobre inflação.
- articula partes de uma notícia sobre poluição de modo a manter seu sentido e compreensão.
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso de vocabulário da informática em letra de música.
- analisa recurso de persuasão em artigo de opinião sobre a destruição do meio ambiente.
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso de citação em notícia sobre deslizamento de terra.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere o emprego de hipérbole visual na elaboração de crítica em ilustração sobre a indústria da moda.
- analisa o uso de recurso de persuasão em letra de música sobre o amor.
- articula partes de uma crônica de modo a manter seu sentido e compreensão por meio de substituições.
- identifica o argumento defendido pelo entrevistado em uma entrevista sobre envelhecimento.
- justifica efeito de sentido decorrente do uso da vírgula em biografia.
- analisa o uso de recurso de persuasão em notícia sobre personagem de videogame.
- analisa o emprego da expressão “passar dessa para melhor” em texto narrativo.
- analisa o uso de recurso de persuasão em charge sobre vacinação.
- analisa a finalidade de artigo de revista, poema, matéria de jornal e receita.
- compara formas de apresentar o ficcional e o real em dois textos.
- compara o tratamento de informação em diferentes textos sobre o mesmo assunto.
- compara posicionamentos em dois excertos de artigo de opinião sobre as redes sociais.
- estabelece relações de causa e consequência em crônica de média extensão e em artigo de divulgação científica de curta extensão.
- estabelece relações de efeito de sentido provocado por aliteração em crônica.
- estabelece relações de finalidade e comparação em reportagem de curta e média extensão, de explicação em texto informativo e conto e de condição em texto de divulgação científica.
- estabelece relações entre tese e argumentos que a defendem em história policial e artigo de divulgação científica de média extensão e entre fato e opinião em textos variados.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relações lógico-semânticas marcadas por advérbio em texto.
- estabelece relações entre imagem e artigo publicado em periódico.
- estabelece relação lógico-semântica de oposição em texto informativo sobre CEO.
- estabelece relações de oposição e conclusão em fragmento de artigo de opinião.
- formula hipótese sobre potencial leitor de propaganda.

LÍNGUA PORTUGUESA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica referente de advérbio temporal em artigo científico de curta extensão.
- identifica referente de pronome em diário, texto jornalístico de média extensão e poema.
- identifica foco narrativo, espaço, conflito gerador e enredo em narrativas de curta e média extensão.
- identifica ponto de vista do autor em texto de curta e média extensão.
- identifica a intencionalidade do autor ao usar gírias e expressões coloquiais em crônica.
- identifica o ponto de vista de escritores em entrevistas sobre o ato de escrever.
- identifica o humor como recurso discursivo na construção de sentidos e efeitos em tira.
- identifica o tema de texto opinativo.
- identifica narrador-personagem em excerto de conto.
- infere informação em dois artigos de divulgação científica sobre o mesmo tema.
- infere efeito de humor em poema e de ironia em história em quadrinhos.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de diminutivo e de interrogação e exclamação em história em quadrinhos e conto.
- infere o sentido de expressões e palavras utilizadas em textos variados de média extensão.
- infere tema em poema e em conto de curta e média extensão e tese em artigo de opinião.
- justifica efeito de humor e ironia em história em quadrinhos e anedota.
- justifica efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em textos de média extensão.
- justifica o uso de variante formal em matéria de revista, de variante informal em crônica de média extensão e de variante regional em canção, considerando a esfera de circulação e o contexto, a finalidade e o possível interlocutor envolvido na interação.
- localiza informações explícitas em textos de curta extensão.
- localiza informação explícita na narrativa "A máquina maluca".
- reconhece a finalidade de crônica, história em quadrinhos, cartaz de campanha publicitária e notícia de curta extensão.
- reconhece diferenças e semelhanças no tratamento do assunto em textos que abordam o mesmo tema.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o tipo de relação estabelecida por conjunção comparativa em texto informativo.
- reconhece efeito de sentido decorrente do uso de repetição de sílaba em matéria de revista e de recurso gráfico-textual em poema.
- reconhece o efeito de sentido gerado pela expressão "altos e baixos" em crônica.
- reconhece o contexto de produção de um artigo da Constituição Federal brasileira.
- reconhece efeito de sentido provocado pela expressão "Agora fiquei toda eletrônica" em quadrinho.
- reconhece efeito de sentido decorrente de recursos discursivos em poema cinético.
- recupera a mensagem de anúncio publicitário sobre Dengue e Zika Vírus.
- analisa o emprego da expressão "debaixo de sete chaves" em letra de canção.
- distingue fatos de opinião em artigo de opinião sobre a substituição da língua inglesa pelo mandarim.
- analisa o efeito de sentido produzido pelo uso de vocabulário corrente da informática em letra de música.
- compara o tratamento de informação em dois textos sobre a miserabilidade humana.
- compara textos que apresentam posicionamentos complementares sobre saúde e exercícios físicos.
- reconhece a finalidade de artigo da Constituição da República Federativa do Brasil.
- justifica o uso da linguagem informal destinada ao público das redes sociais em peça publicitária sobre economia de água.
- estabelece relação lógico-semântica de explicação expressa pela conjunção "porque" em poema.
- compara textos que apresentam diferentes posicionamentos sobre cobrança de despacho de bagagem.
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso da citação em notícia sobre deslizamento de terra.
- reconhece a situação comunicativa a que um trecho do Estatuto da Criança e do Adolescente se refere.
- infere efeito de crítica, em poema concreto, decorrente de analogia entre palavras de campos semânticos opostos e ortografias muito semelhantes.
- analisa o efeito obtido com o emprego do sentido conotativo ("coração apertado") em tira de Mafalda.
- analisa o emprego da expressão "passar dessa para melhor" em texto narrativo.

LÍNGUA PORTUGUESA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- analisa efeito de sentido produzido pelo uso da paródia a partir de letra de música em anúncio publicitário.
- identifica argumento explícito em artigo de opinião.
- estabelece relação lógico-semântica de comparação expressa pela conjunção "como" em texto narrativo.
- analisa a presença de relações de intertextualidade na imagem da Mona Lisa.
- compara semelhanças entre dois poemas sobre amor.
- »localiza informação explícita no poema "Quadrilha".
- analisa o advérbio "infelizmente" expressando opinião em notícia sobre vício em redes sociais e jogos eletrônicos.
- infere a crítica social a respeito da desvalorização do salário a partir dos elementos verbais e visuais da charge.

Adequado

Maior ou igual a 275 e menor que 325

- analisa efeito de sentido produzido pelo uso da citação em texto jornalístico sobre ansiedade.
- analisa o sentido conotativo da expressão "estreita peneira" em texto jornalístico.
- analisa o uso de recurso de persuasão em campanha publicitária sobre o perigo da dengue.
- analisa a finalidade de textos diversos.
- articula partes de um conto de modo a manter seu sentido e compreensão.
- articula a substituição como elemento de coesão entre as partes de um texto sobre manguezais.
- compara poema e imagem percebendo a crítica social que ambos promovem.
- compara argumentos distintos em artigos de opinião sobre alimentação.
- compara textos que apresentam diferentes posicionamentos sobre um assunto, identificando a intenção do autor.
- estabelece relações de causa e consequência em história em quadrinhos.
- estabelece relações de comparação entre imagem e texto verbal.
- estabelece relação lógico-semântica de explicação em poema sobre amor e medo.
- estabelece relações entre tese e argumentos que a defendem em texto opinativo.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece relações de concordâncias verbal em fragmento de texto literário.
- identifica o posicionamento do autor em texto informativo sobre a alimentação no mundo.
- identifica o posicionamento do autor em texto opinativo sobre alimentos orgânicos.
- identifica o posicionamento do autor em texto informativo sobre os benefícios do café.
- identifica fala e caracterização de personagem em conto e trecho de romance de curta extensão e o conflito gerador em história em quadrinhos.
- identifica sentido pejorativo no uso de palavras em reportagem.
- identifica sequência narrativa em conto de média extensão.
- identifica substituições em artigo de opinião de média extensão.
- identifica opinião em reportagem de média extensão.
- identifica, em charge, os recursos utilizados para construir sentidos que constroem críticas para serem analisados pelos leitores.
- identifica semelhanças na comparação entre dois poemas sobre amor.
- infere crítica social a respeito da desvalorização do salário a partir dos elementos verbais e visuais em charge.
- infere efeito de humor em notícia sobre o quadro Mona Lisa.
- infere a perspectiva do eu-lírico em poema.
- infere informações em cartaz de divulgação.
- infere efeito de sentido de palavra em fábula e história em quadrinhos.
- infere efeito de sentido da disposição das últimas palavras de um poema.
- infere sentido de conjunção alternativa em diário.
- infere tema em poema e tese em artigo de opinião de média extensão.
- justifica o uso de itálico em diário, de onomatopeia em crônica de curta extensão, de repetições em poema e de gírias e expressões coloquiais em crônica de média extensão.
- localiza informação explícita em texto jornalístico.
- reconhece a finalidade de imagem em textos variados.
- reconhece a progressão textual em texto informativo.
- reconhece características da linguagem utilizada em artigo de lei.

LÍNGUA PORTUGUESA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- reconhece diferenças e semelhanças no posicionamento dos autores em textos que abordam o mesmo tema.
- reconhece o uso da variante informal em depoimento.
- reconhece efeito de humor em trecho de narrativa.
- analisa recurso de persuasão em crônica sobre sociabilidade e uso de telefones celulares.
- estabelece relação lógico-semântica de causa em poema.
- compara textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto, identificando a intenção do autor.
- infere efeito de humor em trecho de poema.
- justifica o uso das aspas (reprodução de fala) em notícia.
- articula linha fina e manchete, reconhecendo relação de explicação em matéria jornalística.
- justifica o efeito de sentido decorrente do não uso de vírgulas em trecho do livro Macunaíma.
- reconhece o articulador textual "no entanto" como recurso linguístico-discursivo que expressa oposição em notícia.
- identifica tese/opinião/posicionamento explícito em artigo de opinião sobre Fake News.
- estabelece relação lógico-semântica de oposição em texto literário em prosa.
- articula, a partir da conjunção "mas", partes da notícia de modo a expressar, entre as mesmas, sentido opositivo.
- reconhece que o pronome "isso" referencia a ideia anteriormente apresentada no relato.
- infere característica da personagem principal em trecho da novela "A hora da estrela".
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso de apropriação textual (paródia) em conto moderno.
- estabelece a relação de sentido expressa pela conjunção "enquanto" em notícia sobre a etnia piripkura.
- analisa o sentido conotativo da expressão "estreita peneira" em texto jornalístico.
- articula, a partir da conjunção "por", partes do conto de modo a expressar, entre as mesmas, sentido explicativo.
- localiza informação explícita em texto sobre o conceito de indígena.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre ensino domiciliar.
- identifica o posicionamento da autora em texto informativo sobre a alimentação no mundo.
- infere efeito de ironia em tira.

Avançado

Maior ou igual a 325

- analisa o efeito de sentido produzido pela palavra “passarão” em um poema.
- analisa a finalidade de charge sobre saúde pública.
- articula partes de um texto de divulgação científica sobre cócegas de modo a manter seu sentido e compreensão.
- compara as relações dialógicas entre os argumentos de um texto opinativo e uma chamada jornalística.
- estabelece relações de adição em conto de curta extensão, de explicação em notícia de curta extensão e de oposição marcadas por conjunções em artigo de revista.
- estabelece relações de causa e consequência em notícia de curta extensão.
- estabelece relação lógico-semântica de possibilidade em letra de canção.
- identifica marca de tempo em textos variados.
- infere a tese proposta pelo narrador em conto.
- infere sentido de expressão em artigo de opinião de média extensão e de palavra em anedota e letra de música.
- infere efeito de crítica em charge sobre coronavírus.
- justifica efeito de humor em crônica de curta extensão e o uso de sufixação em palavras de letra de música.
- reconhece relações estabelecidas por conjunções adversativas e aditivas em texto jornalístico.
- reconhece relações de intertextualidade entre textos escritos e multimodais.
- reconhece que o pronome “isso” referência a ideia anteriormente apresentada no relato.
- reconhece o efeito de sentido gerado pela locução verbal “devem ser reconhecidos” em notícia.
- identifica o posicionamento do eu lírico em poema sobre silêncio amoroso.
- estabelece relação lógico-semântica de condicionalidade em artigo de divulgação

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

científica sobre adolescência.

- analisa o uso de recurso de persuasão (modo imperativo) em texto orientador sobre cuidado com o meio ambiente.
- analisa os efeitos de sentido provocados pelos articuladores textuais em reportagem sobre a criação do Brainly.
- articula partes de uma letra de canção de modo a manter seu sentido e compreensão.
- articula partes de um texto à intencionalidade promovida pelas perguntas existentes no artigo de opinião.
- compara as relações dialógicas entre os argumentos de dois textos opinativos.
- justifica o efeito de sentido decorrente do uso do ponto de exclamação em campanha institucional sobre obesidade infantil.
- identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre consumismo.
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso da citação em reportagem sobre sustentabilidade.
- estabelece relação expressa pelo articulador "isto é" em artigo expositivo.
- analisa recurso de persuasão em campanha publicitária sobre o uso racional da água.
- reconhece as relações de efeitos de sentido provocados pelo uso de diminutivos em poema.
- justifica o uso do ponto de exclamação (ênfase) em publicidade institucional.
- identifica o conflito gerador do enredo em fábula.
- analisa efeito de sentido produzido pelo uso de apropriação textual (paródia) em charge.
- estabelece relações lógico-semânticas de adição e oposição em crônica.
- infere efeito de humor em tira.
- analisa o efeito de sentido produzido pela palavra "passarão" em um poema.
- analisa o efeito obtido com o emprego do sentido conotativo ("seguir em frente") em tira.
- identifica o tema de um poema lírico.
- reconhece o articulador textual "sim" como recurso linguístico-discursivo articulado a resposta em artigo de opinião.
- distingue fato de opiniões em artigo de opinião sobre bullying.
- identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre brincadeiras.
- identifica o referente do pronome relativo "cujo" em texto literário.

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 200

no eixo geometria,

- identifica a planificação de uma pirâmide de base quadrada.

no eixo probabilidade e estatística,

- identifica a correspondência entre um quadro de informações e a respectiva tabela que apresenta esses dados.
- representa os dados de uma pesquisa estatística em tabelas de dupla entrada.
- associa os dados de uma pesquisa estatística, registrados em uma lista, com gráfico de setores.

Básico

Maior ou igual a 200 e menor que 250

no eixo números,

- calcula o resultado de adição envolvendo números naturais.
- resolve problemas, do campo aditivo, envolvendo números naturais.
- resolve problemas envolvendo a multiplicação de um número natural por um número decimal.
- resolve problema que envolve o cálculo de 50% de um determinado valor inteiro.
- resolve problemas simples utilizando o princípio multiplicativo da contagem num contexto de combinações possíveis de se vestir para ir a uma festa.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associa frações a representações pictóricas.
- associa frações a representações pictóricas em um gráfico de setor.
- associa fração a sua representação pictórica.
- resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.
- associa frações a representações pictóricas em um gráfico de setor.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associa frações a representações pictóricas.

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

no eixo álgebra,

- infere uma equação de 1º grau com duas incógnitas, modelando um problema.
- infere os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados.

no eixo geometria,

- identifica, dentre quatro planificações, aquela que está associada a um cilindro.
- identifica o deslocamento de figuras no primeiro quadrante do plano cartesiano.

no eixo probabilidade e estatística,

- lê os dados apresentados em um gráfico de colunas com múltiplas entradas, que apresenta o animal de estimação que as pessoas têm em casa para três estados, estimando o intervalo que contém o número de pessoas de um dos estados que tem determinado animal de estimação.
- resolve problemas cujos dados são apresentados em gráfico de pontos.
- identifica a probabilidade de sortearmos um determinado tipo de semente em que se sabe a quantidade exata de cada um dos quatro tipos diferentes de sementes presentes em um saco.
- analisa conclusões com base nos dados apresentados em gráfico.
- identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menor chance de ocorrência.
- associa os dados de uma pesquisa estatística em um gráfico de pontos sobre violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.
- resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada).
- analisa conclusões com base nos dados apresentados em tabela simples.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas envolvendo escala em um mapa simplificado, calculando a distância entre duas cidades, dado que cada 1cm no mapa corresponde a 35km da distância real.

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Adequado

Maior ou igual a 250 e menor que 300

no eixo números,

- reconhece o valor posicional dos algarismos não nulos que compõem o número 1 005 084.
- calcula o resultado de operações de adição e subtração envolvendo números racionais na representação decimal em situações de compra e venda.
- calcula o resultado de uma multiplicação de um número natural por 100.
- efetua uma divisão entre números decimais da ordem dos centésimos, sendo o resultado um número inteiro positivo.
- efetua três potenciações faltantes em uma tabela, sendo uma de base 2, outra de base 3 e a última de base 10, dados os resultados de outras potências envolvendo essas bases na tabela.
- resolve problemas do campo aditivo, envolvendo números inteiros.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo mais de uma operação.
- resolve problemas envolvendo adição, multiplicação e divisão de números naturais.
- resolve problemas envolvendo a subtração de números racionais na sua representação decimal.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo mais de uma operação, em situações de compra e venda.
- resolve problemas envolvendo o cálculo de porcentagem, determinando a bonificação dada por uma empresa, que corresponde a 70% de um salário informado.
- resolve problemas que envolvem ideia de porcentagem.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples, em que se pede para calcular o valor de um bônus de 25% de nota na prova sabendo o valor total de pontos da prova.
- associa fração de uma relação parte-todo através de uma representação pictórica de uma barra de chocolate.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%) associando-a a números racionais expressos na forma fracionária.
- resolve problemas envolvendo operações com números racionais em sua forma decimal, envolvendo a operação de adição.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%), associando-a a números racionais expressos na forma decimal e fracionária.

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve um problema envolvendo multiplicação de números racionais, no contexto do cálculo do valor total de uma compra, a partir do preço por unidade e da quantidade adquirida.

no eixo álgebra,

- relaciona três expressões algébricas com as frases correspondentes na língua materna.
- identifica a expressão algébrica que representa a metade de um número.
- resolve problemas que envolvem equação do 1º grau.
- resolve problemas que envolvem variação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
- resolve problemas envolvendo proporção direta para definir a quantidade de ingrediente utilizada em uma receita para 4 pessoas, sendo que a receita original detalha a quantidade desses ingredientes para 8 pessoas.
- compreende a lei de formação de uma sequência (múltiplos de quatro), identificando, entre quatro números, aquele que faz parte dessa sequência.
- identifica uma representação algébrica para a regularidade de uma sequência de números racionais.
- resolve problema que envolve variação de proporcionalidade entre duas grandezas.
- resolve problema que envolve variação de grandeza diretamente proporcional.

no eixo geometria,

- determina a medida do terceiro ângulo de um triângulo, dada a medida dos outros dois ângulos, sendo o ângulo procurado agudo.
- identifica as coordenadas de ponto do plano cartesiano em que a abscissa e a ordenada são números inteiros.
- identifica a localização de pontos do plano cartesiano quando uma das coordenadas é uma letra e a outra um número natural.
- resolve problemas que envolvem movimentação em malha quadriculada e mudanças de direção.
- identifica, entre um conjunto de figuras geométricas espaciais, as que têm formas arredondadas.
- identifica o sólido geométrico que possui seis faces, sendo todas idênticas.

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere as relações entre elementos de um poliedro (vértices, faces e arestas).
- calcula o volume de um bloco retangular no contexto de empilhamento de caixas cúbicas, cujo volume de cada caixa é informado pelo enunciado.
- resolve problema utilizando a relação de Euler para determinação da quantidade de faces de uma embalagem de presente.
- associa um ponto de um retângulo conhecendo as coordenadas cartesianas dos outros três pontos.

no eixo probabilidade e estatística,

- calcula o número de bolas de determinada cor em uma caixa, dado que a probabilidade de sortear essa bola é de 50% e que há 12 bolas na caixa.
- calcula a probabilidade em um problema que nos apresenta uma tabela com 10 cidades e se quer saber qual a chance de uma cidade específica ser sorteada dentre as 10 listadas, sendo a resposta dada em fração.
- compara dados em gráficos que possam induzir a erros de leitura como omissão de informações.
- interpreta os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela de frequência e identifica qual das alternativas tem um gráfico de setores com as informações correspondentes a da tabela.
- interpreta informações a partir de gráficos de colunas múltiplas, tendo que identificar a diferença de frequências indicadas pelas legendas.
- representa a probabilidade de ocorrência de eventos aleatórios no contexto de um sorteio de premiação.
- identifica dados em gráficos elementos que possam persuadir ou induzir a erros de leitura (escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações etc.)
- compara dados em gráficos que possuam induzir a erros de leitura como omissão de informações
- calcula a probabilidade de ocorrência de eventos aleatórios.
- resolver problemas que envolvem a quantidade de alunos matriculados em uma escola no ano de 2009 em uma tabela de dupla entrada.
- associa os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela, em um gráfico de setores.
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas múltiplas.

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas envolvendo unidades de tempo, determinando a hora de término de um filme, dado o horário de início do filme e o tempo de duração.
- resolve problemas envolvendo ml e L, determinando quantos copos são necessários para encher uma garrafa de 2 litros, dado que o copo possui 250ml.
- resolve problemas envolvendo unidade de medida de massa (kg), determinando o número máximo de caixas a serem transportadas em um caminhão, dado que o caminhão comporta até 500kg.
- resolve problemas envolvendo a medida do palmo, determinando a medida de um tecido que mede 7 palmos, dada a medida do palmo em centímetros.
- resolve problemas envolvendo escala para calcular o comprimento de um fio a ser instalado em uma reforma, utilizando malha quadriculada, na qual cada lado dos quadradinhos mede 0,5m.
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento.
- calcula o perímetro de uma figura formada pela composição de sete quadrados unitários.
- resolve problemas que envolvam perímetro de figuras planas.
- resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.
- resolve problemas envolvendo unidades de medidas usuais de grandezas: distância percorrida e consumo de gasolina.
- resolve problema que envolve medidas de grandezas em que haja conversões entre unidades mais usuais.
- resolve problemas que envolvem comprimento, com conversão de km para m.
- resolve problema envolvendo lata de 250 ml para encher garrafa de 3L.
- medir volumes por meio de empilhamento de cubos.
- calcula a área de quadrado e retângulos em malhas quadriculadas.
- calcula o volume de um bloco retangular no contexto de empilhamento de caixas cúbicas.

Avançado

Maior ou igual a 265

no eixo números,

- escreve números racionais na representação fracionária em sua representação por

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

algarismos.

- calcula o resultado da operação de adição de números racionais na representação fracionária.
- calcula o resultado de operações de adição e potenciação, envolvendo números naturais de um algarismo com expoente inteiro positivo.
- calcula o resultado de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números inteiros.
- calcula o resultado de adições, subtrações, multiplicações ou divisões envolvendo números reais.
- calcula o resultado de uma expressão numérica, envolvendo a operação de adição e subtração de números inteiros.
- calcula as potências dadas em uma expressão numérica.
- calcula o resultado de potenciação envolvendo números reais.
- compara números racionais positivos expressos na forma fracionária.
- resolve problemas envolvendo a transformação de fração ordinária em porcentagem.
- resolve problemas envolvendo porcentagens, calculando a área utilizada para pasto e agricultura de uma região desmatada, dados da área desmatada e o percentual convertido para esse fim.
- resolve problemas envolvendo porcentagem para obtenção do novo número de estudantes, dado o número inicial de estudantes na turma e que houve um aumento de 20%.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de porcentagens, acréscimo e decréscimo simples de números naturais, no contexto de educação financeira.
- resolve problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
- resolve problemas com números racionais envolvendo os diferentes significados das operações.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (10%, 25%, 50%, 75%, 100%), associando-a a números racionais expressos na forma decimal.
- resolve problemas que envolvem porcentagem e acréscimo simples.
- resolve problemas em contextos da educação financeira que envolvem a ideia de porcentagem e decréscimo simples.
- resolve problemas em contextos da educação financeira que envolvem a ideia de porcentagem, acréscimo simples e decréscimo simples.

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas envolvendo o cálculo de aumento de preço de um produto (120% do valor à vista) e divisão simples para descobrir o preço de uma compra parcelada.
- resolve problema envolvendo multiplicação de um número natural e uma fração para calcular a quantidade de pacotes de farinhas de trigo necessários para cozinhar certo número de bolos.
- resolve problemas que envolvem porcentagem, em que precisamos calcular a quantidade ideal de consumo de água, sendo apresentada a média de consumo diário de água atual e a porcentagem de redução desejada.
- reconhece a porcentagem que representa 1.200 pessoas de um grupo formado por 3.000 pessoas.
- reconhece que potência de 2 representa um determinado número.
- representa um número muito grande na forma de notação científica.
- representa, por meio de uma fração, a altura que o nível da água atingiu em uma régua de alturas.
- compreende e resolve cálculos, por meio do princípio multiplicativo, em situações cotidianas.
- identifica dados percentuais apresentados em gráficos pictóricos e os representa na forma de fração.
- resolve problemas de porcentagem e acréscimo simples em contexto de compras parceladas.
- resolve um problema de divisão envolvendo números racionais, no contexto da determinação do preço unitário de um produto a partir do valor total pago por uma caixa com múltiplas unidades.
- resolve problema que envolve porcentagem simples (25%) associando-a a números racionais expressos na forma fracionária.
- compreende e resolve cálculos, por meio do princípio multiplicativo, em situações cotidianas.
- calcula o resultado de potenciação ou radiciação envolvendo números reais.
- calcula a porcentagem de decréscimo usando o sistema monetário brasileiro.
- resolve problema de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.
- calcula o resultado de uma operação envolvendo números naturais, inteiros e racionais na representação fracionária e decimal.
- determina a probabilidade de sortear uma professora dentre um grupo de 60

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

professores, dado que as mulheres correspondem a 25% desse grupo.

- resolve problemas envolvendo a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo.
- calcula o resultado de operações envolvendo números naturais, inteiros e racionais na representação fracionária e decimal.
- resolve problema envolvendo números racionais envolvendo o cálculo de quantidades.
- calcula o resultado das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com expoente inteiro positivo) envolvendo números naturais, inteiros e racionais na representação fracionária e decimal.

no eixo álgebra,

- resolve problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, obtendo o tamanho mínimo de um espaço, em metros quadrados, que comporta certo número de pessoas, dado o número de pessoas por metro quadrado a ser considerado.
- resolve problemas que envolvem a variação de grandezas diretamente proporcionais.
- resolve problemas identificando relação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- resolve problemas que envolvem o cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica.
- resolve problemas que envolvem duas grandezas diretamente proporcionais, sendo apresentada a quantidade de casas que determinado número de operários constroem para determinar a quantidade de casas a serem construídas ao contratar mais operários.
- resolve problemas de partilha em duas partes proporcionais.
- resolve uma equação de 1º grau do tipo $ax + b = cx + d$ para resolver uma charada e descobrir há quanto tempo que uma professora leciona, devendo identificar nas alternativas entre quais números a resposta está.
- calcula o valor numérico de expressões algébricas.
- calcula expressões numéricas com soma, subtração e potenciação, cuja base e os expoentes são números naturais entre 0 e 3.
- reconhece a equação do 1º grau que traduz uma situação-problema.
- reconhece a expressão seguinte para a solução de equação do 1º grau do tipo $ax + b = c$.
- infere um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas que modelam um

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

problema.

- associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.
- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação, em que o enunciado pede para identificar outro jeito de representar $2x$.
- interpreta um problema, identifica e resolve uma equação polinomial de 1º grau no contexto apresentado.
- resolve problema que envolve a variação de grandezas diretamente proporcionais (km e min).
- interpreta um problema, identifica e resolve uma equação polinomial de 1º grau no contexto apresentado.
- resolve problema que envolve cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação.
- resolve problema que envolve a variação de grandezas diretamente proporcionais, considerando metro cúbico e quantidade tratada por hora.
- infere uma equação polinomial de 1º grau que modele um problema, no contexto de um percurso dividido em partes proporcionais, onde se conhece uma fração do percurso já percorrida, uma fração do percurso restante e a distância faltante para completar o percurso.

no eixo geometria,

- identifica a condição de existência de um triângulo qualquer.
- identifica relações entre elementos de um poliedro.
- identifica ângulos retos como mudança de direção.
- identifica ângulos retos em função de sua abertura.
- identifica a transformação de uma figura após a composição de rotações de 90 graus no sentido horário.
- identifica a movimentação de pontos do plano cartesiano cujas coordenadas são números naturais.
- identifica coordenada cartesiana que localiza um ponto do plano cartesiano quando a abscissa e a ordenada são números naturais.
- identifica as coordenadas final do deslocamento de um carro, representado no plano cartesiano.

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- associa pontos ou vértices de polígonos no plano cartesiano a pares ordenados.
- resolve problemas envolvendo medidas de ângulos internos de um triângulo.
- resolve problemas envolvendo medidas de ângulos de paralelogramos e de triângulo retângulo isósceles.
- resolve problemas envolvendo a medida dos ângulos de um quadrilátero, obtendo a medida de um ângulo desconhecido, dados os demais ângulos desse quadrilátero.
- resolve problemas envolvendo a relação de Euler.
- determina a medida do terceiro ângulo de um triângulo, dada a medida dos outros dois ângulos, sendo o ângulo procurado obtuso.
- determina um ângulo desconhecido de um triângulo sabendo a medida dos outros dois.
- compara elementos de figuras geométricas espaciais (pirâmide).
- relaciona prima hexagonal à sua planificação.
- verifica a expressão que relaciona os três elementos de um poliedro (Relação de Euler) a partir de diferentes poliedros e tendo a quantidade de faces, vértices e arestas informadas pelo enunciado.
- identifica relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces laterais, bases, vértices, faces e arestas ou a relação de Euler.
- resolve problemas envolvendo as relações entre elementos de um poliedro (faces e arestas).
- expressa relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces, vértices e arestas, por meio da relação de Euler.
- resolve problema envolvendo a soma os ângulos internos de um triângulo.
- relaciona um objeto tridimensional à planificação do cilindro.
- classificar polígonos em regulares e não regulares.
- calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (moda).

no eixo probabilidade e estatística,

- resolve problemas que envolvem dados apresentados em gráficos e tabelas de múltiplas entradas, em diversos contextos.
- analisa dados apresentados em gráficos de barras agrupadas.

MATEMÁTICA**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica, em gráficos diversos, elementos que possam persuadir ou induzir a erros de leitura.
- identifica dados em gráficos.
- calcula a probabilidade de, ao retirar um bombom de uma bandeja contendo quatro bombons, um de coco e três de uva, o bombom ser de coco, sabendo que um de uva já foi retirado.
- calcula a probabilidade de sortear uma professora, entre um grupo de 60 professores, dado que as mulheres correspondem a 25% desse grupo.
- interpreta os dados apresentados em gráficos de linha sobre a taxa de desemprego no Brasil, conseguindo indicar os períodos em que houve aumento ou diminuição da taxa.
- calcula a média aritmética em dados de desmatamento.
- calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística, como a moda.
- soluciona problema de probabilidade apresentando resultado com representação fracionária
- calcula a probabilidade de ocorrência de batimentos cardíacos entre 60 e 80 ou superior a 90.
- calcula a média aritmética dos valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem relações entre medidas de massa e de tempo realizando conversões adequadas.
- resolve problemas que envolvem relações entre medida de comprimento e de capacidade realizando conversões adequadas.
- resolve problemas que envolvem o cálculo do perímetro de triângulos e retângulos.
- resolve problemas que envolvem relações entre as medidas das áreas de quadrados.
- calcula a área de figuras planas, como retângulos e quadrados, desenhadas em malhas diversas.
- resolve problemas que envolvem a razão entre as áreas de figuras geométricas semelhantes, apresentadas em malha quadriculada.
- calcula o volume de um bloco retangular pela contagem de cubos utilizados para preencher seu interior.

MATEMÁTICA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- calcula o volume de um sólido, em forma de prisma reto não regular, pela contagem de cubos que compõem o sólido.
- mede o perímetro de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento em que haja conversões entre metros e quilômetros.
- calcula a área de retângulos em malhas quadriculadas.
- resolve problemas que envolvem variação direta de grandezas.
- reconhece a quantidade de blocos retangulares que cabe dentro de outro bloco retangular.
- calcula a área de triângulo
- calcula a área de figura plana, sendo um retângulo.
- resolve problema envolvendo unidades de medidas usuais de grandezas, especificamente, o tempo.

MATEMÁTICA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Abaixo do Básico**

Menor ou igual que 210

no eixo números,

- resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.
- resolve o orçamento de um vidraceiro, em que os quatro valores a serem adicionados são números racionais expressos na forma decimal.

no eixo geometria.

- resolve problemas que envolvem polígonos semelhantes.
-
- no eixo probabilidade e estatística,
- resolve problemas que envolvem dados de pesquisas apresentados em tabelas simples e gráficos de barras, em diversos contextos.
- associa os dados de uma pesquisa estatística a gráficos de linhas.
- associa os dados de uma pesquisa estatística, registrados em uma lista, com gráfico de setores.
- analisa conclusões com base nos dados apresentados em gráfico.
- resolve problema envolvendo gráfico de setor.
- resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada).

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem a medida de área de figuras planas, desenhadas em uma malha quadriculada.

Básico

Maior ou igual a 210 e menor que 275

no eixo números,

- calcula o resultado de operações de adição e subtração, envolvendo números racionais na representação decimal em situações de compra e venda.

MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas do campo aditivo (comparação) entre números decimais negativos, calculando o quanto subiu a temperatura de um freezer.
- resolve problemas do campo aditivo, envolvendo números inteiros.
- resolve problemas do campo multiplicativo, envolvendo números naturais e a ideia de combinatória.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo mais de uma operação, em situações de compra e venda.
- resolve problemas que envolvem a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.
- identifica frações, menores que a unidade, associando-as à ideia de parte de um todo, representadas por meio de uma figura.
- localiza números inteiros na reta numérica, representados verticalmente e horizontalmente.
- realiza cálculo de porcentagem.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%) associando-a a números racionais expressos na forma fracionária.
- resolve problema envolvendo lata de 250ml para encher garrafa de 3L.
- resolve problema envolvendo 50% para determinar o valor a ser pago em um ingresso de estudante, dado o preço cheio do ingresso e o percentual de desconto.
- ordena números racionais (centésimos).

no eixo álgebra,

- resolve problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais.
- resolve um problema que envolve variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, no contexto da relação entre o salário atual de um jogador de futebol e o salário recebido no ano anterior.
- resolve problemas envolvendo sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas.
- aplica a probabilidade de ocorrência de evento aleatório na forma percentual em um contexto de quantidade de pessoas em uma sala de espera.

no eixo geometria,

- identifica propriedades relacionadas aos lados de um paralelogramo.
- identifica triângulos e retângulos nas faces de um poliedro.

MATEMÁTICA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- Identificar, entre quatro obras, aquela que passa por transformação por rotação.

no eixo probabilidade e estatística,

- infere a finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de linhas.
- Infere a finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de barras agrupadas.
- associa os dados de uma pesquisa estatística em gráficos de barras simples com tabela.
- associa os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela, em um gráfico de setores.
- infere finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de barras agrupadas.
- aplica a probabilidade de ocorrência de evento aleatório na forma percentual em um contexto de quantidade de pessoas em uma sala de espera.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento com unidade convencional de medida, não necessitando de conversões.
- traduz uma situação em expressão algébrica.
- resolver problema envolvendo Kg e números decimais, determinando a massa necessária (inferior a 1) para que um recém-nascido atinja 3 kg.

Adequado

Maior ou igual a 275 e menor que 325

no eixo números,

- calcula o resultado de uma expressão numérica envolvendo a operação de adição e subtração de números inteiros.
- resolve problemas do campo multiplicativo, envolvendo números racionais em forma de fração. resolve problemas, com números naturais, envolvendo mais de uma operação.
- reconhece, entre as quatro operações (soma, multiplicação, subtração e divisão), as duas que apresentam resultado negativo envolvendo números inteiros.

MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas que envolvem porcentagens associando as porcentagens a números racionais na representação fracionária.
- calcula o valor numérico de expressões algébricas do 2º grau em uma ou duas variáveis.
- resolve problemas com mais de uma operação que envolve a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas envolvendo juros simples, calculando o custo final de um produto que será pago em duas vezes com juros de 5% ao mês, dado o valor do produto adquirido.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de porcentagens, acréscimo e decréscimo simples, de números naturais, no contexto de educação financeira.
- identifica a localização e a movimentação de pontos na reta numérica.
- localiza números inteiros e decimais positivos ausentes na reta numérica.
- compara quatro números racionais e informa qual é o maior.
- ordena quatro números racionais positivos, até a ordem dos milésimos.
- resolve problema envolvendo juros simples.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%), associando-a a números racionais expressos na forma decimal e fracionária.
- resolve problema do cálculo de determinada porcentagem de R\$ 500,00.
- compreende e resolve cálculos, por meio do princípio multiplicativo, em situações cotidianas.
- resolve problemas que envolvem a ideia de máximo divisor comum.

no eixo álgebra,

- resolve problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, calculando o número estimado de carros que passam em uma rua por hora, dado o número médio por minuto.
- identifica a equação do 1º grau que modela um problema.
- identifica o sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas que resolve uma determinada situação-problema.
- escreve, por meio de uma expressão, envolvendo x e n , a relação entre os dados apresentados em uma tabela simples.
- resolve problemas que envolvem a variação de grandezas diretamente proporcionais.

MATEMÁTICA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, inclusive escalas.

no eixo geometria,

- calcula o número de diagonais de um pentágono.
- identifica a localização de pontos do plano cartesiano cujas coordenadas são números inteiros.
- utiliza coordenadas cartesianas para marcar os vértices de um quadrilátero a ser formado no plano cartesiano.
- associa pontos ou vértices do polígono no plano cartesiano a pares ordenados.
- resolve problema utilizando a relação de Euler para determinação da quantidade de faces de uma embalagem de presente.
- associa um ponto de um retângulo conhecendo as coordenadas cartesianas dos outros três pontos.

no eixo probabilidade e estatística,

- interpreta os dados apresentados em uma tabela que associa idade, estatura e peso ideal para crianças, analisando a condição de uma garota a partir de seus dados.
- resolve problemas que envolvem cálculo de média aritmética simples.
- soluciona problema de probabilidade apresentando resultado com representação fracionária
- compara as informações em uma tabela de múltipla entrada.
- identifica dados em gráficos elementos que possam persuadir ou induzir a erros de leitura (escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações, etc.)
- calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística, como a moda.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem relações entre medida de comprimento, realizando conversões adequadas.

MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas que envolvem a razão entre as áreas de dois quadrados apresentados em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem medidas de área de figuras planas, com unidades convencionais e sem a realização de conversões.
- calcula o volume de um sólido em forma de prisma reto não regular pela contagem de cubos que compõem o sólido.
- resolve problemas envolvendo unidades de medidas usuais de grandezas: distância percorrida e consumo de gasolina.
- calcula a área de quadrado e retângulos em malhas quadriculadas.
- resolver problema envolvendo escala para calcular o comprimento de um fio a ser instalado em uma reforma, utilizando malha quadriculada, na qual cada lado dos quadradinhos mede 0,5 m.

Avançado

Maior ou igual a 325

no eixo números,

- identifica números irracionais.
- identifica a representação de um número racional em notação científica.
- utiliza notação científica para representar o número 0,00001, em um contexto de pesquisa científica.
- aproxima números reais para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
- resolve problemas de adição e potenciação envolvendo números reais, inclusive notação científica.
- resolve problemas com números naturais dos campos aditivo e multiplicativo.
- calcula a multiplicação de dois números inteiros.
- resolve problemas que envolvem a ideia de mínimo múltiplo comum.
- calcula o resultado de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números inteiros.
- resolve problemas de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação envolvendo números reais.
- resolve problemas que envolvem juros simples.
- determina o salário de um vendedor, baseado em um valor fixo e um percentual dos valores de venda.

MATEMÁTICA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas envolvendo juros simples, calculando o número de figurinhas que uma pessoa deverá receber de outra, após um ano, dado o número de figurinhas emprestadas inicialmente e que será considerado juros mensais de 5%.
- resolve problemas que abrangem juros simples e porcentagens no contexto de educação financeira
- identifica números decimais desconhecidos localizados na reta numérica.
- localiza números racionais na reta numérica, na sua representação fracionária.
- compara números reais sem suporte da reta numérica.
- ordena números reais com suporte da reta numérica.
- aproxima números reais em múltiplos da potência de 10 mais próxima.
- identifica um número natural como primo.
- resolve problemas envolvendo um terço da quantidade de famílias que recebeu benefício.
- calcula operações com potenciação, envolvendo números reais.
- resolve problema de mínimo múltiplo comum no contexto de participação de pessoas em uma bienal.
- resolve problema envolvendo números racionais envolvendo o cálculo de quantidades.
- resolve problema que envolve a ideia de máximo divisor comum.

no eixo álgebra,

- resolve problemas envolvendo inequação do 1º grau para determinar o número mínimo de cadernos vendidos em um dia para que o valor arrecadado seja maior que o valor de custo da produção, dados os valores de venda e de custo por caderno, além do custo fixo diário da empresa.
- resolve problemas que envolvem função afim.
- identifica o valor numérico de expressões algébricas do 2º grau com três variáveis.
- calcula o valor numérico de expressões algébricas racionais do 3º grau, com duas e três variáveis.
- identifica a inequação do 1º grau que resolve um determinado problema.
- resolve inequações do 1º grau ou problemas que envolvem essas inequações.
- resolve problemas envolvendo inequação do 1º grau, determinando a distância máxima que uma pessoa poderá percorrer utilizando um serviço de transporte pela segunda vez em um dia, dado o preço do km percorrido, o preço da taxa fixa cobrada

MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

apenas na primeira corrida do dia e a quantia que a pessoa dispõe.

- resolve problemas que envolvem variação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
- resolve problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas ou mais grandezas.
- identifica expressão algébrica que gera uma sequência numérica por meio de figura e tabela.
- traduz uma situação fazendo uso de expressões algébricas.
- traduz a relação entre a escala Celsius e Kelvin por meio de uma fórmula, tendo a fórmula que representa a relação entre a escala Celsius e Fahrenheit.
- traduz uma situação utilizando sistemas de equações do 1º grau.
- traduz uma situação utilizando função afim.
- resolve problemas que envolvem inequações do 1º grau em relação às idades de um pai e um filho.
- resolve problema que pode ser representado por um sistema de equações do 1º grau de duas incógnitas.
- interpreta um problema, identifica e resolve uma equação polinomial de 1º grau no contexto apresentado.
- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação.
- resolve problema que envolve variação de proporcionalidade inversa.
- associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.
- infere sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas que modelam um problema.

no eixo geometria,

- resolve problemas que envolvem o diâmetro de circunferência.
- resolve problemas que envolvem ângulo central de uma circunferência.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de área de quadriláteros notáveis.
- identifica retas paralelas.
- identifica a movimentação de pontos do plano cartesiano cujas coordenadas são números naturais.

MATEMÁTICA**8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas que envolvem aplicação das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por transversais.
- identifica segmentos de retas perpendiculares.
- determina o ponto médio de um segmento de reta dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano.
- resolve problemas que envolvem a relação entre o número de lados e diagonais no polígono regular
- classifica polígonos em regulares e não regulares.
- resolve problema envolvendo a soma os ângulos internos de um triângulo.
- relaciona um objeto tridimensional à planificação do cilindro.
- identifica as coordenadas final do deslocamento de um carro, representado no plano cartesiano.
- expressa relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces, vértices e arestas, por meio da relação de Euler.
- associa pontos ou vértices do polígono no plano cartesiano a pares ordenados
- classifica triângulo em relação aos seus lados e ângulos internos.

no eixo probabilidade e estatística,

- reconhece o quadro correspondente aos dados apresentados em uma tabela, sendo que o quadro utiliza esquema que agrupa os dados de cinco em cinco unidades.
- identifica a população-alvo da pesquisa e os tipos de variáveis em um conjunto de dados.
- identifica as variáveis e o tipo de variáveis em um conjunto de dados.
- resolve problemas envolvendo probabilidade para determinar a chance de um cliente escolher uma refeição com determinadas características, sendo que as refeições são compostas por uma entrada, um prato principal, uma bebida e uma sobremesa, dado um quadro que apresenta as opções de escolha para cada parte da refeição.
- resolve problemas que envolvem o valor da média aritmética simples de uma pesquisa estatística.
- identifica os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis e os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.
- calcula a média aritmética em dados de desmatamento.
- faz o somatório e calcular médias aritméticas simples.

MATEMÁTICA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas envolvendo unidade de tempo, determinando o tempo que uma programação permanece no ar ao longo de uma semana, dado o tempo diário dessa programação.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de área de quadriláteros notáveis.
- resolve problemas que envolvem a razão entre as áreas de duas figuras semelhantes apresentadas em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de medida do volume de um bloco retangular, utilizando uma unidade usual (metro e centímetro cúbico).
- resolve problemas que envolvem o cálculo de volume de um bloco retangular, utilizando as unidades usuais de medidas.
- calcula a área de retângulos em malhas quadriculadas.
- calcula a área de quadrados.
- resolve problema que envolve densidade, determinada pela razão entre a massa e o volume.
- resolve problemas que envolve razão de duas grandezas (massa/volume).
- resolve problema envolvendo o cálculo do volume de um paralelepípedo retângulo.
- resolve problemas que envolvem grandezas determinadas pela relação entre outras duas, como a densidade, que é obtida pela razão entre massa e volume, para analisar o comportamento de um corpo na água.
- resolve problemas que envolve razão de duas grandezas (densidade demográfica).
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento em que haja conversões entre metros e quilômetros.
- resolve problemas que envolvem cálculo de volume.
- calcula o volume do concreto, em metros cúbicos, no contexto da construção de colunas para uma ponte.
- calcula a área de triângulo.

MATEMÁTICA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Abaixo do Básico**

Menor que 225

no eixo números,

- resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.
- Resolve o orçamento de um vidraceiro, em que os quatro valores a serem adicionados são números racionais expressos na forma decimal.

no eixo geometria.

- resolve problemas que envolvem polígonos semelhantes.

no eixo probabilidade e estatística,

- resolve problemas que envolvem dados de pesquisas apresentados em tabelas simples e gráficos de barras, em diversos contextos.
- associa os dados de uma pesquisa estatística a gráficos de linhas.
- associa os dados de uma pesquisa estatística, registrados em uma lista, com gráfico de setores.
- analisa conclusões com base nos dados apresentados em gráfico.
- resolve problema envolvendo gráfico de setor.
- resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada).

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem a medida de área de figuras planas, desenhadas em uma malha quadriculada.

Básico

Maior ou igual a 225 e menor que 300

no eixo números,

- calcula o resultado de operações de adição e subtração, envolvendo números racionais na representação decimal em situações de compra e venda.
- resolve problemas do campo aditivo (comparação) entre números decimais negativos,

MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

calculando o quanto subiu a temperatura de um freezer.

- resolve problemas do campo aditivo, envolvendo números inteiros.
- resolve problemas do campo multiplicativo, envolvendo números naturais e a ideia de combinatória.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo mais de uma operação, em situações de compra e venda.
- resolve problemas que envolvem a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.
- identifica frações, menores que a unidade, associando-as à ideia de parte de um todo, representadas por meio de uma figura.
- localiza números inteiros na reta numérica, representados verticalmente e horizontalmente.
- realiza cálculo de porcentagem.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%) associando-a a números racionais expressos na forma fracionária.
- resolve problema envolvendo lata de 250ml para encher garrafa de 3L.
- resolve problema envolvendo 50% para determinar o valor a ser pago em um ingresso de estudante, dado o preço cheio do ingresso e o percentual de desconto.
- ordena números racionais (centésimos).

no eixo álgebra,

- resolve problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais.
- resolve um problema que envolve variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, no contexto da relação entre o salário atual de um jogador de futebol e o salário recebido no ano anterior.
- resolve problemas envolvendo sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas.
- aplica a probabilidade de ocorrência de evento aleatório na forma percentual em um contexto de quantidade de pessoas em uma sala de espera.

no eixo geometria,

- identifica propriedades relacionadas aos lados de um paralelogramo.
- identifica triângulos e retângulos nas faces de um poliedro.
- Identificar, entre quatro obras, aquela que passa por transformação por rotação.

MATEMÁTICA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

no eixo probabilidade e estatística,

- infere a finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de linhas.
- Infere a finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de barras agrupadas.
- associa os dados de uma pesquisa estatística em gráficos de barras simples com tabela.
- associa os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela, em um gráfico de setores.
- infere finalidade de realização de uma pesquisa estatística em gráficos de barras agrupadas.
- aplica a probabilidade de ocorrência de evento aleatório na forma percentual em um contexto de quantidade de pessoas em uma sala de espera.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento com unidade convencional de medida, não necessitando de conversões.
- traduz uma situação em expressão algébrica.
- resolver problema envolvendo Kg e números decimais, determinando a massa necessária (inferior a 1) para que um recém-nascido atinja 3 kg.

Adequado

Maior ou igual a 300 e menor que 350

no eixo números,

- calcula o resultado de uma expressão numérica envolvendo a operação de adição e subtração de números inteiros.
- resolve problemas do campo multiplicativo, envolvendo números racionais em forma de fração. resolve problemas, com números naturais, envolvendo mais de uma operação.
- reconhece, entre as quatro operações (soma, multiplicação, subtração e divisão), as duas que apresentam resultado negativo envolvendo números inteiros.
- resolve problemas que envolvem porcentagens associando as porcentagens a números racionais na representação fracionária.
- calcula o valor numérico de expressões algébricas do 2º grau em uma ou duas variáveis.

MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas com mais de uma operação que envolve a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas envolvendo juros simples, calculando o custo final de um produto que será pago em duas vezes com juros de 5% ao mês, dado o valor do produto adquirido.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de porcentagens, acréscimo e decréscimo simples, de números naturais, no contexto de educação financeira.
- identifica a localização e a movimentação de pontos na reta numérica.
- localiza números inteiros e decimais positivos ausentes na reta numérica.
- compara quatro números racionais e informa qual é o maior.
- ordena quatro números racionais positivos, até a ordem dos milésimos.
- resolve problema envolvendo juros simples.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%), associando-a a números racionais expressos na forma decimal e fracionária.
- resolve problema do cálculo de determinada porcentagem de R\$ 500,00.
- compreende e resolve cálculos, por meio do princípio multiplicativo, em situações cotidianas.
- resolve problemas que envolvem a ideia de máximo divisor comum.

no eixo álgebra,

- resolve problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, calculando o número estimado de carros que passam em uma rua por hora, dado o número médio por minuto.
- identifica a equação do 1º grau que modela um problema.
- identifica o sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas que resolve uma determinada situação-problema.
- escreve, por meio de uma expressão, envolvendo x e n , a relação entre os dados apresentados em uma tabela simples.
- resolve problemas que envolvem a variação de grandezas diretamente proporcionais.
- associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, inclusive escalas.

no eixo geometria,

MATEMÁTICA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- calcula o número de diagonais de um pentágono.
- identifica a localização de pontos do plano cartesiano cujas coordenadas são números inteiros.
- utiliza coordenadas cartesianas para marcar os vértices de um quadrilátero a ser formado no plano cartesiano.
- associa pontos ou vértices do polígono no plano cartesiano a pares ordenados.
- resolve problema utilizando a relação de Euler para determinação da quantidade de faces de uma embalagem de presente.
- associa um ponto de um retângulo conhecendo as coordenadas cartesianas dos outros três pontos.

no eixo probabilidade e estatística,

- interpreta os dados apresentados em uma tabela que associa idade, estatura e peso ideal para crianças, analisando a condição de uma garota a partir de seus dados.
- resolve problemas que envolvem cálculo de média aritmética simples.
- soluciona problema de probabilidade apresentando resultado com representação fracionária
- compara as informações em uma tabela de múltipla entrada.
- identifica dados em gráficos elementos que possam persuadir ou induzir a erros de leitura (escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações, etc.)
- calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística, como a moda.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas que envolvem relações entre medida de comprimento, realizando conversões adequadas.
- resolve problemas que envolvem a razão entre as áreas de dois quadrados apresentados em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem medidas de área de figuras planas, com unidades convencionais e sem a realização de conversões.
- calcula o volume de um sólido em forma de prisma reto não regular pela contagem de cubos que compõem o sólido.
- resolve problemas envolvendo unidades de medidas usuais de grandezas: distância

MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

percorrida e consumo de gasolina.

- calcula a área de quadrado e retângulos em malhas quadriculadas.
- resolver problema envolvendo escala para calcular o comprimento de um fio a ser instalado em uma reforma, utilizando malha quadriculada, na qual cada lado dos quadradinhos mede 0,5 m.

Avançado

Maior ou igual a 350

- identifica o valor numérico de expressões algébricas do 2º grau com três variáveis.
- calcula o valor numérico de expressões algébricas racionais do 3º grau, com duas e três variáveis.
- identifica a inequação do 1º grau que resolve um determinado problema.
- resolve inequações do 1º grau ou problemas que envolvem essas inequações.
- resolve problemas envolvendo inequação do 1º grau, determinando a distância máxima que uma pessoa poderá percorrer utilizando um serviço de transporte pela segunda vez em um dia, dado o preço do km percorrido, o preço da taxa fixa cobrada apenas na primeira corrida do dia e a quantia que a pessoa dispõe.
- resolve problemas que envolvem variação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
- resolve problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas ou mais grandezas.
- identifica expressão algébrica que gera uma sequência numérica por meio de figura e tabela.
- traduz uma situação fazendo uso de expressões algébricas.
- traduz a relação entre a escala Celsius e Kelvin por meio de uma fórmula, tendo a fórmula que representa a relação entre a escala Celsius e Fahrenheit.
- traduz uma situação utilizando sistemas de equações do 1º grau.
- traduz uma situação utilizando função afim.
- resolve problemas que envolvem inequações do 1º grau em relação às idades de um pai e um filho.
- resolve problema que pode ser representado por um sistema de equações do 1º grau de duas incógnitas.
- interpreta um problema, identifica e resolve uma equação polinomial de 1º grau no contexto apresentado.

MATEMÁTICA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação.
- resolve problema que envolve variação de proporcionalidade inversa.
- associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.
- infere sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas que modelam um problema.

no eixo geometria,

- resolve problemas que envolvem o diâmetro de circunferência.
- resolve problemas que envolvem ângulo central de uma circunferência.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de área de quadriláteros notáveis.
- identifica retas paralelas.
- identifica a movimentação de pontos do plano cartesiano cujas coordenadas são números naturais.
- resolve problemas que envolvem aplicação das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por transversais.
- identifica segmentos de retas perpendiculares.
- determina o ponto médio de um segmento de reta dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano.
- resolve problemas que envolvem a relação entre o número de lados e diagonais no polígono regular
- classifica polígonos em regulares e não regulares.
- resolve problema envolvendo a soma dos ângulos internos de um triângulo.
- relaciona um objeto tridimensional à planificação do cilindro.
- identifica as coordenadas final do deslocamento de um carro, representado no plano cartesiano.
- expressa relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces, vértices e arestas, por meio da relação de Euler.
- associa pontos ou vértices do polígono no plano cartesiano a pares ordenados
- classifica triângulo em relação aos seus lados e ângulos internos.

MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo probabilidade e estatística,

- reconhece o quadro correspondente aos dados apresentados em uma tabela, sendo que o quadro utiliza esquema que agrupa os dados de cinco em cinco unidades.
- identifica a população-alvo da pesquisa e os tipos de variáveis em um conjunto de dados.
- identifica as variáveis e o tipo de variáveis em um conjunto de dados.
- resolve problemas envolvendo probabilidade para determinar a chance de um cliente escolher uma refeição com determinadas características, sendo que as refeições são compostas por uma entrada, um prato principal, uma bebida e uma sobremesa, dado um quadro que apresenta as opções de escolha para cada parte da refeição.
- resolve problemas que envolvem o valor da média aritmética simples de uma pesquisa estatística.
- identifica os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis e os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.
- calcula a média aritmética em dados de desmatamento.
- faz o somatório e calcular médias aritméticas simples.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas envolvendo unidade de tempo, determinando o tempo que uma programação permanece no ar ao longo de uma semana, dado o tempo diário dessa programação.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de área de quadriláteros notáveis.
- resolve problemas que envolvem a razão entre as áreas de duas figuras semelhantes apresentadas em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem o cálculo de medida do volume de um bloco retangular, utilizando uma unidade usual (metro e centímetro cúbico).
- resolve problemas que envolvem o cálculo de volume de um bloco retangular, utilizando as unidades usuais de medidas.
- calcula a área de retângulos em malhas quadriculadas.
- calcula a área de quadrados.
- resolve problema que envolve densidade, determinada pela razão entre a massa e o volume.
- resolve problemas que envolve razão de duas grandezas (massa/volume).

MATEMÁTICA**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problema envolvendo o cálculo do volume de um paralelepípedo retângulo.
- resolve problemas que envolvem grandezas determinadas pela relação entre outras duas, como a densidade, que é obtida pela razão entre massa e volume, para analisar o comportamento de um corpo na água.
- resolve problemas que envolve razão de duas grandezas (densidade demográfica).
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento em que haja conversões entre metros e quilômetros.
- resolve problemas que envolvem cálculo de volume.
- calcula o volume do concreto, em metros cúbicos, no contexto da construção de colunas para uma ponte.
- calcula a área de triângulo.

no eixo números,

- identifica números irracionais.
- identifica a representação de um número racional em notação científica.
- utiliza notação científica para representar o número 0,00001, em um contexto de pesquisa científica.
- aproxima números reais para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
- resolve problemas de adição e potenciação envolvendo números reais, inclusive notação científica.
- resolve problemas com números naturais dos campos aditivo e multiplicativo.
- calcula a multiplicação de dois números inteiros.
- resolve problemas que envolvem a ideia de mínimo múltiplo comum.
- calcula o resultado de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números inteiros.
- resolve problemas de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação envolvendo números reais.
- resolve problemas que envolvem juros simples.
- determina o salário de um vendedor, baseado em um valor fixo e um percentual dos valores de venda.
- resolve problemas envolvendo juros simples, calculando o número de figurinhas que uma pessoa deverá receber de outra, após um ano, dado o número de figurinhas

MATEMÁTICA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

emprestadas inicialmente e que será considerado juros mensais de 5%.

- resolve problemas que abrangem juros simples e porcentagens no contexto de educação financeira
- identifica números decimais desconhecidos localizados na reta numérica.
- localiza números racionais na reta numérica, na sua representação fracionária.
- compara números reais sem suporte da reta numérica.
- ordena números reais com suporte da reta numérica.
- aproxima números reais em múltiplos da potência de 10 mais próxima.
- identifica um número natural como primo.
- resolve problemas envolvendo um terço da quantidade de famílias que recebeu benefício.
- calcula operações com potenciação, envolvendo números reais.
- resolve problema de mínimo múltiplo comum no contexto de participação de pessoas em uma bienal.
- resolve problema envolvendo números racionais envolvendo o cálculo de quantidades.
- resolve problema que envolve a ideia de máximo divisor comum.

no eixo álgebra,

- resolve problemas envolvendo inequação do 1º grau para determinar o número mínimo de cadernos vendidos em um dia para que o valor arrecadado seja maior que o valor de custo da produção, dados os valores de venda e de custo por caderno, além do custo fixo diário da empresa.
- resolve problemas que envolvem função afim.

CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 200

- relaciona o evento eclipse solar à respectiva posição relativa da Terra, Lua e Sol.
- identifica em figuras os vertebrados.
- relaciona prevenção à gravidez à utilização de métodos anticoncepcionais como a camisinha.
- compara pares de células reprodutivas citadas ao par de células que participam do processo de reprodução humana.
- avalia possíveis medidas de prevenção a doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.
- descreve a célula (neurônio) como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.
- relaciona o derretimento do gelo a mudança de estado físico da água subsequente ao derretimento.

Básico

Maior ou igual a 200 e menor que 250

- relaciona a eficácia de diferentes métodos contraceptivos com a prevenção das ISTS (DSTs) e da gravidez precoce.
- identifica o bioma brasileiro que possui a maior biodiversidade no mundo.
- relaciona energia cinética, massa e velocidade de um corpo.
- compara as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função em minhocas.
- identifica os processos de separação de misturas heterogêneas compostas por substâncias sólidas insolúveis e líquidas.
- identifica, no processo de tratamento da água, a denominação do método de separação de misturas.
- identifica o satélite como equipamento que fornece informações ao GPS.
- reconhece o conceito de sistema solar pelos seus componentes cosmológicos.
- relaciona a história geológica da Terra e da evolução das espécies com a presença de fósseis.
- relaciona as estações do ano à incidência dos raios solares em razão do movimento de translação da Terra.

CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona, com o apoio de figura que representa o sistema solar, um determinado planeta à sua respectiva distância do sol e respectivo tamanho do percurso para completar uma volta ao redor do astro.
- analisa as funções da pele que recobre o corpo humano.
- reconhece a atuação das minhocas na aeração, permeabilidade e adubação natural do solo a partir de situação descrita em texto.
- associa a manutenção e o equilíbrio do ecossistema à sua preservação.
- identifica métodos simples de potabilidade da água.
- identifica, em cadeias alimentares, os vegetais como produtores.
- reconhece as relações dos níveis tróficos em história em quadrinhos e outras ilustrações.
- relaciona a ancestralidade com a teoria da evolução.
- relaciona a falta de saneamento básico ao risco de mortalidade e de transmissão de doenças infectocontagiosas e sua prevalência em algumas organizações da população humana.
- relaciona ações dos agentes ambientais e ações individuais para melhorar a higiene ambiental.
- denomina o tipo de parto no qual a criança é retirada cirurgicamente do ventre da mãe.
- associa informações ecológicas sobre predador e suas presas ao impacto na população de uma das espécies frente à alteração no tamanho populacional da outra, com base em situação descrita em texto.
- associa informações de fotografia que retrata o gado sobre uma pastagem à luz do sol à descrição das relações ecológica entre elementos bióticos e abióticos da paisagem.
- relaciona informação sobre a diabetes ser causada pela baixa produção de determinado hormônio ao respectivo hormônio e glândula que o produz.
- identifica entre os diferentes animais, aqueles que se desenvolvem no útero da mãe.
- reconhece, em imagem de um óvulo cercado por espermatozoides, o evento da fecundação.
- identifica os principais sintomas, modos de transmissão e/ou tratamento de algumas ISTs. Identifica o contato sexual como a principal forma de transmissão do vírus HIV no contexto da pandemia de AIDS.
- identifica o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionados à locomoção.
- compara as ISTs e suas características e sabe a importância dos preservativos de

CIÊNCIAS NATURAIS**7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

barreira.

- compara, em diferentes seres vivos, as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função. Compara as formas de locomoção em animais marinhos.
- identifica a proximidade entre a Terra e a Lua no contexto das escalas de distância entre os corpos celestes.
- analisa os materiais de acordo com suas propriedades de acordo com suas características e a importância dessa análise na indústria.
- reconhece a ciclagem do carbono e/ou o fluxo de energia, integrando os processos de fotossíntese e a disponibilidade dos fatores abióticos.
- relaciona o tipo de relação entre diferentes seres vivos e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas.
- avalia possíveis medidas a serem adotadas para diminuir os impactos danosos causados pelo descarte do plástico na natureza.
- identifica a composição do sistema locomotor humano.
- relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.
- compreende e relaciona o conceito de transferência de calor em diferentes materiais.
- relaciona pares de células reprodutivas citadas à denominação do par de células que participam do processo de reprodução humana.
- identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.
- identifica que a separação magnética é um processo de separação de misturas que pode ser utilizado na purificação de minérios e na separação de componentes metálicos nos lixões.

Adequado

Maior ou igual a 250 e menor que 300

- identifica a forma de transmissão de ISTs como a sífilis.
- relaciona a grandeza física velocidade ao instrumento que indica sua unidade de medida, com base em representação figurativa do painel de um veículo.
- compara, em diferentes seres vivos, as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função.
- identifica o processo de reprodução assexuada com base em representação figurativa e informação em texto.
- relaciona o funcionamento do sistema endócrino às alterações que ocorrem no corpo

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

durante a puberdade, citadas em infográfico.

- reconhece as relações entre presa e predador.
- identifica a relação entre o movimento de um objeto e a sua massa.
- associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.
- classifica a constituição dos materiais por substâncias em sistemas heterogêneos, com base em situação de poluição ambiental descrita em texto.
- identifica evidências sobre a relação entre o movimento de um objeto e a sua massa, com base em fotografia e situação descrita em texto sobre o tombamento de veículo.
- reconhece a importância das articulações.
- associa o ano-luz como medida de distância astronômica, a partir de informação em texto.
- identifica a característica da produção de alimentos orgânicos.
- analisa situação de uso, ou não, de incineradores de resíduos sólidos.
- avalia a influência da temperatura ambiente na evaporação da água.
- Interpreta, em um diagrama de fluxo de energia e matéria, os produtores como responsáveis pela transformação da energia luminosa.
- interpreta os fenômenos físicos que resultam na formação de um arco-íris.
- interpreta que objetos pretos transformam a energia luminosa em energia calorífica.
- reconhece a energia solar como fonte ilimitada de energia e sua importância para a vida.
- relaciona a descrição de uma mistura na qual não é possível identificar as substâncias que a compõem à classificação de misturas, a partir de situação descrita em texto.
- explica a formação de um eclipse lunar.
- reconhece a órbita de satélites naturais com os planetas em interações gravitacionais.
- relaciona a distância dos planetas em relação ao sol, com o seu período de translação.
- compreende que os seres vivos, compostos por milhões de células, estão na categoria dos organismos pluricelulares.
- identifica desequilíbrio em cadeia alimentar e suas causas (interações entre seres vivos e com o ambiente).
- localiza e identifica os órgãos do sistema digestório.
- reconhece a diminuição da diversidade ambiental pela alteração do ambiente natural.
- reconhece a etapa de desenvolvimento embrionário na reprodução.

CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece a forma de nutrição nos diferentes tipos de desenvolvimento embrionário.
- reconhece a importância da interação animal-plantas em um dado processo.
- reconhece, em representações figurativas, os órgãos do aparelho reprodutor feminino.
- reconhece formas de transmissão das doenças e sua causa a partir da baixa higiene ambiental.
- relaciona a poluição de cursos de água com redução de água potável.
- relaciona a reprodução das plantas com as sementes de frutos.
- relaciona o desequilíbrio entre seres vivos devido à alteração no número de uma espécie no ambiente.
- relaciona a prevenção de doenças e os métodos anticoncepcionais ao uso de preservativos como a camisinha.
- relaciona saneamento básico com coleta de lixo e esgoto e com tratamento de água.
- compara a descrição de estrutura que permite o deslocamento de animais aquáticos por jato propulsão a uma lista de animais, identificando aquele que pode apresentar tal estrutura, no caso o sifão.
- relaciona descrição da ação de hormônios que atuam sobre os caracteres sexuais secundários em meninas e em meninos aos respectivos hormônios.
- compara processos reprodutivos de diferentes animais e indica aqueles que apresentam desenvolvimento uterino.
- compara informação sobre o embrião humano desenvolver-se no útero materno e o da galinha dentro de um ovo fora do corpo da mãe às correspondentes formas de nutrição desses embriões.
- compara informações sobre reprodução sexuada concluindo que a geração de um novo ser ocorre por meio do encontro do óvulo com o espermatozoide.
- relaciona informações sobre a importância do uso de camisinha nas relações sexuais ao modo pelo qual esse preservativo funciona como anticoncepcional.
- identifica a relação entre massa e movimento de duas bolas de massas diferentes.
- relaciona a mudança de posição da sombra ao longo do dia ao movimento aparente do Sol.
- compreende a relação entre os tipos de hormônio responsáveis pela puberdade, diferindo entre masculinos e femininos.
- compara processos reprodutivos de diferentes animais e indica aqueles que se desenvolvem no útero da mãe.
- relaciona o funcionamento do sistema endócrino ao metabolismo corporal, no

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

contexto da produção de insulina e sua relação com o diabetes, doença relacionada ao sistema endócrino.

- compara as formas de locomoção de diferentes espécies de insetos.
- compreende a relação entre movimentos de rotação e translação com sequência de dia e noite e determinação das estações do ano.
- relaciona a eficácia de diferentes métodos contraceptivos com a prevenção das ISTs e da gravidez precoce.
- conhece e classifica a constituição dos materiais por substâncias em sistemas homogêneos e heterogêneos, sabendo classificar corretamente a mistura de água do mar e petróleo como heterogênea, a partir da sua constituição.
- lê, compreende, reconhece e identifica corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.
- compara os processos de reprodução sexuada e assexuada em animais.
- associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.
- identifica impactos humanos no ambiente quanto ao uso de agrotóxicos.
- identifica os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de sífilis.
- associa informações ecológicas sobre o lobo-guará e um de seus itens alimentares, no caso o fruto da planta lobeira, à respectiva explicação sobre o impacto na população de lobeiras caso o lobo-guará viesse a ser extinto.
- reconhece as relações entre presa e predador.
- identifica padrões para determinar escalas dos corpos celestes.
- identifica a denominação de determinada doença, no caso a anorexia, a partir de texto que a descreve.
- compreende os impactos provocados ao solo pelas ações antrópicas, no contexto de queimadas em áreas de caatinga.
- identifica e relaciona corretamente o termo "parasitismo" com a descrição dada no texto e ilustrado na tirinha sobre a relação entre os organismos.
- identifica evidências sobre a relação entre o movimento de um objeto e a sua massa.
- compreende a definição dos alimentos orgânicos.
- descreve a célula como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos.
- associa o consumo de alimento à liberação de energia, com base em situação problema descrita em texto.
- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão

CIÊNCIAS NATURAIS

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

principal, o cérebro.

- compara, em diferentes seres vivos, as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função.
- compreende os impactos provocados ao solo pelas ações humanas.
- associa a produção de combustível fóssil a danos ao meio ambiente como no aumento do efeito estufa.
- identifica a propriedade geral da matéria correspondente ao espaço ocupado por ela.
- identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.
- reconhece a atual classificação de Plutão, no caso um planeta-anão.
- compreende as funções das articulações no sistema de locomoção humana.
- reconhece como principal fonte de energia do Brasil as hidrelétricas e relaciona aos impactos ambientais.

Avançado

Maior ou igual a 300

- analisa os procedimentos de separação de mistura mais indicados para separar mistura composta de materiais sólidos e líquidos de diferentes densidades.
- analisa a interação existente da biosfera com a geosfera e a atmosfera.
- associa restos de seres vivos aprisionados em âmbar a registros fósseis.
- avalia razões pelas quais a energia eólica ainda é pouco usada.
- avalia impacto ambiental da produção de energia em hidrelétricas.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água para a manutenção da vida.
- avalia diferentes explicações sobre como usinas hidrelétricas produzem energia elétrica.
- avalia intervenções feitas pelo homem em seu meio ambiente concluindo sobre a melhora ou piora da qualidade de vida.
- avalia diferentes tipos de poluição - sonora, atmosférica, do solo, das águas - para concluir sobre a que tem impacto direto sobre o nível de estresse das pessoas.
- avalia as principais causas da ocorrência de enchentes em centros urbanos.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- avalia o uso de agrotóxico em lavouras em relação ao desaparecimento de abelhas.
- avalia as ações humanas (aumento da comercialização de produtos mais duráveis) em relação à conservação ambiental de forma sustentável.
- compreende a função das células do sistema nervoso.
- identifica o que caracteriza as fontes de energia renováveis para produção de energia elétrica.
- identifica, por meio de imagens, as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino.
- identifica a ocorrência das características sexuais secundárias no corpo humano e as transformações decorrentes da adolescência.
- reconhece materiais oleosos como insolúveis em água.
- reconhece as características do sistema terrestre (hidrosfera).
- reconhece, em uma rede trófica de ambiente marinho, que também nesse ambiente a energia acumulada provem da luz.
- reconhece a diminuição da diversidade ambiental pela alteração do ambiente natural.
- reconhece a necessidade de oxigênio para a vida na Terra.
- reconhece que a umidade favorece o crescimento de fungos.
- reconhece as funções, de memória e raciocínio, do sistema nervoso.
- relaciona a poluição atmosférica provocada pela queima de combustíveis à formação de chuva ácida.
- relaciona a queima de combustíveis pelos automóveis aos efeitos indesejáveis dos gases lançados na atmosfera.
- relaciona o processo de decomposição da matéria orgânica no solo e a formação de adubo aos microrganismos responsáveis por esse processo.
- relaciona a poluição atmosférica provocada pelos automóveis a outro tipo de poluição também causada por esses veículos, no caso a poluição sonora.
- relaciona a descrição de um dos subsistemas da Terra, aquele no qual vivem os organismos, à sua respectiva denominação, no caso da biosfera.
- relaciona a poluição de cursos de água com a redução de água potável.

DESCRIBÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona altitude com a diminuição na quantidade de oxigênio no ar.
- relaciona exercícios físicos com a necessidade de oxigenação dos músculos.
- relaciona o termo saneamento básico com coleta de lixo e esgoto e com tratamento de água.
- relaciona a descrição da função de determinado órgão humano à denominação do respectivo órgão, no caso o rim.
- relaciona um órgão humano, representado em figura, à sua respectiva denominação e função, no caso o fígado.
- relaciona a descrição da fisiologia do órgão genital masculino à denominação do respectivo órgão, no caso o testículo.
- relaciona a presença de micro-organismos à fertilidade do solo.
- reconhece a função básica das gorduras como nutrientes em uma alimentação saudável.
- reconhece que as vacinas atuam aumentando a imunidade no organismo.
- reconhece a função dos produtores no ciclo da matéria na natureza.
- reconhece o fluxo de energia (produtor para consumidor) em uma cadeia alimentar.
- reconhece o ciclo da matéria na natureza, observando os decompositores em esquema ilustrado de cadeia alimentar.
- reconhece a posição ocupada pelos seres vivos nas cadeias alimentares e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.
- reconhece que o aumento da temperatura global pode levar a danos irreversíveis, como a extinção de espécies.
- reconhece como são obtidas e como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica e paleontológica do planeta Terra por meio da paleontologia.
- reconhece a utilização de dispositivo (telescópio) para observação à distância e/ou ampliada do Sol para explicar a distância que está da Terra.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o fluxo de energia dentro de uma cadeia alimentar, a partir do processo de fotossíntese.
- relaciona o eclipse lunar aos movimentos (posição) da Terra, Lua e Sol, observando o esquema ilustrado.
- relaciona as interações existentes entre a biosfera e a atmosfera na evolução terrestre.
- relaciona os pontos em que os decompositores atuam em cadeia alimentar ilustrada.
- relaciona o ciclo do gás carbônico ao ambiente, à respiração das plantas, aos animais e aos decompositores.
- relaciona o ciclo da matéria aos decompositores no contexto da reciclagem e gestão de resíduos.
- relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais, por meio de textos e imagens da cana-de-açúcar, matéria-prima do etanol.
- relaciona a ocorrência dos eclipses com os movimentos da Terra, lua e sol.
- relaciona os eclipses aos movimentos da Terra, da Lua e do Sol, em um contexto descritivo sobre eclipses.
- relaciona o ciclo da matéria no ambiente às plantas, animais e decompositores, por meio de textos.
- relaciona interações entre a biosfera e a atmosfera no ciclo do nitrogênio a partir de texto descritivo.
- relacionar o ciclo da matéria aos decompositores no contexto da reciclagem e gestão de resíduos.
- relaciona o ciclo do gás carbônico à respiração dos organismos consumidores, dos produtores e decompositores.
- reconhece a importância benéfica dos seres microscópicos (bactérias) em determinadas situações cotidianas.
- identifica o aumento dos quadris como característica do desenvolvimento feminino na puberdade.
- reconhece as características dos elementos que compõem a litosfera em ambiente natural.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica a denominação do fluido produzido pelo sistema excretor com o qual substâncias são eliminadas do corpo.
- reconhecer os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica e paleológica do planeta Terra por meio da paleontologia.
- compreende a importância da vacinação para proteger o organismo de doenças.
- relaciona a decomposição da matéria orgânica, descrita em texto, aos organismos que a executam, no caso fungos e bactérias.
- identifica, por meio de imagens, as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino.
- compreende a relatividade de tamanho e brilho do sol quando comparado às outras estrelas do Universo, devido a sua proximidade do planeta.
- explica a mudança da água no estado gasoso para o estado líquido, com base em imagem ilustrativa e descrição de situação.
- reconhece a função da vacina na erradicação e prevenção de doenças.
- relaciona o eclipse lunar aos movimentos (posição) da Terra, Lua e Sol observando esquema ilustrado.
- identifica e compreende as fases do processo de fossilização durante a história geológica da Terra.
- relaciona a poluição atmosférica provocada pela queima de combustíveis a formação de chuva ácida.
- relaciona, com base em imagem, cuidados de higiene e hábitos cotidianos pessoais com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- identifica em figura os órgãos e componentes do aparelho reprodutor feminino.
- reconhece a função dos neurônios.
- reconhece o fluxo de energia, através da alimentação, na natureza (cadeia alimentar).
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.
- identifica as características de um eclipse lunar.
- compreende a relação entre a exploração de recursos naturais e a durabilidade dos

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

produtos.

- relaciona o movimento do Sol aos pontos cardeais da Terra.
- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.
- reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol para explicar a intensidade do brilho de outras estrelas e a distância que estão da Terra.
- reconhece os recursos naturais.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.
- avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.

CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 210

- relaciona a cafeína aos efeitos que provoca no funcionamento do sistema nervoso, com base em informação em texto.
- relaciona o verão a uma maior incidência dos raios solares no planeta devido ao seu movimento de translação.
- analisa as funções da pele que recobre o corpo humano.
- identifica método simples de produção de água potável.
- identifica métodos de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis.
- reconhece propriedades e utilidade de tipos diferentes de solo.
- relaciona o sistema endócrino ao metabolismo do corpo humano e ao amadurecimento sexual durante a puberdade.
- relaciona a informação sobre uma pessoa estar protegida contra o sarampo após ter adquirido essa doença na infância, ao princípio que norteou a produção de vacinas.
- relaciona poluição atmosférica com doenças do sistema respiratório.
- compara figura que representa duas células com a descrição correta sobre o tipo e o tecido ao qual pertencem as células ali representadas.
- associa informações ecológicas sobre predador e suas presas ao impacto na população de uma das espécies frente à alteração no tamanho populacional da outra, com base em situação descrita em texto ou representada em esquema.
- interpreta, a partir de fotografia, que a transformação do ambiente retratado se deu por desmatamento.
- compreende o funcionamento do sistema nervoso quando afetado pelo etanol.
- relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.

Básico

Maior ou igual a 210 e menor que 275

- compara as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função em minhocas.
- identifica o efeito estufa, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.
- compreende o funcionamento do sistema nervoso em situações de estresse.
- compreende as variáveis envolvidas em processos de previsão do tempo.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- analisa dados sobre alterações ambientais decorrentes de ações humanas.
- avalia a influência da temperatura ambiente na evaporação da água.
- interpreta, em um diagrama de fluxo de energia e matéria, os produtores responsáveis pela transformação da energia luminosa (fotossíntese).
- interpreta os fenômenos físicos que resultam na formação de um arco-íris.
- interpreta que objetos pretos transformam a energia luminosa em energia calorífica.
- relaciona a mudança no estado físico da água de um lago no hemisfério norte, de congelado no inverno para líquido no verão, ao aumento da temperatura nessa estação.
- relaciona a eficiência de um motor a álcool funcionando em um dia frio à sua eficiência quando funcionando em um dia quente.
- explica a formação de um eclipse lunar.
- explica as causas de um eclipse solar a partir da descrição da posição relativa dos astros.
- identifica a composição de uma galáxia e outros elementos cosmológicos.
- reconhece a organização do sistema solar e suas órbitas.
- relaciona as diferenças de tamanho dos astros vistos da Terra à variação de suas distâncias em relação ao ponto de referência e observação.
- identifica diferentes tipos de desequilíbrio em cadeia alimentar, como alteração das populações envolvidas e disponibilidade de alimento.
- identifica, em figuras, os vertebrados.
- reconhece, em representações figurativas, os órgãos do aparelho reprodutor feminino.
- reconhece a energia solar como fonte ilimitada de energia e sua importância para a vida.
- reconhece a forma de nutrição dos diferentes tipos de desenvolvimento embrionário.
- reconhece a organização, a composição e a função da ultraestrutura celular.
- identifica, em cadeias alimentares, os vegetais como produtores.
- relaciona a falta de saneamento básico ao risco de mortalidade e de transmissão de doenças infectocontagiosas e sua prevalência em algumas organizações da população humana.
- relaciona as semelhanças e as diferenças entre características de pais para filhos à reprodução e à herança genética da característica de genitores para as gerações seguintes.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona o desequilíbrio ecológico e a perda da biodiversidade com a retirada de ve-getação nativa do ambiente e com a introdução e o cultivo de espécies exóticas, como recurso de biomassa energética.
- relaciona informações sobre as formigas e o feromônio que produzem à explicação sobre o papel desse feromônio nas interações intraespecíficas.
- interpreta as consequências sobre as populações vegetais caso as abelhas fossem ex-tintas.
- relaciona informação sobre sentirmos sabores quando comemos ou bebemos algo à explicação correta sobre o funcionamento dos órgãos sensoriais envolvidos.
- compara informação sobre o sistema nervoso apresentar resposta frente a uma situação de estresse ou de perigo à respectiva classificação do tipo de resposta, voluntária ou involuntária, e a alterações fisiológicas no organismo.
- compara informações sobre os neurotransmissores e seus efeitos aos respectivos hormônios liberados quando o organismo está sob estresse.
- relaciona a afirmação sobre o corpo combater as doenças provocadas por vírus ao respectivo sistema fisiológico do corpo humano responsável por esse combate.
- relaciona descrição simples sobre as características do sistema imunitário à identificação desse sistema.
- interpreta, com apoio em texto sobre a importância da biodiversidade de invertebrados no ecossistema da floresta, argumentação sobre o impacto da perda dessa biodiversidade para o ecossistema.
- interpreta informações em texto que trata do impacto e das causas dos alagamentos nas grandes cidades, relacionando-as a ações que podem ser adotadas para minimizar o impacto das chuvas e ocorrência de alagamentos.
- interpreta, a partir da explicação do que vem a ser eutrofização, as consequências desta para o ecossistema de um lago que sofra esse processo.
- interpreta informações sobre a composição do ar atmosférico de boa qualidade e do ar atmosférico poluído apresentadas em tabela, reconhecendo suas diferenças quanto à presença de partículas.
- lê, compreende, analisa e relaciona, corretamente, a condensação do vapor de água da expiração à mudança de temperatura entre ambiente externo e interno.
- relacionar a estrutura e/ou funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de respostas a estímulos do ambiente em diversos seres vivos. Identificar a orelha como órgão sensorial responsável por captar estímulos sonoros ambientais em animais.
- lê, observa, analisa, reconhece e identifica o sistema nervoso como aquele que recebe e interpreta a nova situação, ou situação de estresse, desencadeando as respostas.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica evidências de transformação química nas situações cotidianas e relaciona com fenômenos físicos e biológicos, classificando corretamente o processo de fermentação como sendo uma transformação química.
- lê, analisa, compara, reconhece e identifica, no contexto das mudanças climáticas, os processos adaptativos de animais marinhos, como é o caso da baleia-jubarte.
- diferencia efeito estufa e camada de ozônio, a partir de suas características.
- identifica o neurotransmissor cuja ação no sistema nervoso é simulada pelo uso de algumas drogas tais como a nicotina, cafeína, cocaína, crack, anfetaminas, entre outras.
- relaciona o tipo de relação entre diferentes seres vivos e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas.
- compara figura que representa duas células à descrição correta sobre o tipo e tecido ao qual pertence as células ali representadas.
- interpreta informações em texto que trata do impacto e causas dos alagamentos nas grandes cidades, relacionando-as a ações que podem ser adotadas para minimizar o impacto das chuvas e ocorrência de alagamentos.
- reconhece a ciclagem do carbono e/ou o fluxo de energia, integrando os processos de fotossíntese e a disponibilidade dos fatores abióticos.
- compreende a relação entre os tipos de hormônio responsáveis pela puberdade, diferenciando entre masculinos e femininos.
- lê, compreende, reconhece e identifica corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.
- compreende que a diferença de temperatura interfere em mudanças de estado físico dos materiais como a da água.
- reconhece as relações entre presa e predador.
- identifica impactos humanos no ambiente quanto ao uso de agrotóxicos.
- relaciona a estrutura e/ou funcionamento dos órgãos sensoriais à sistemas de formação de respostas a estímulos do ambiente em diversos seres vivos.
- identifica através de características o tipo de reprodução de animais vertebrados.
- relaciona o funcionamento do sistema endócrino ao metabolismo corporal, no contexto da produção de insulina e sua relação com o diabetes, doença relacionada ao sistema endócrino.
- relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.

CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- avalia possíveis medidas a serem adotadas para diminuir os impactos danosos causados pelo descarte do plástico na natureza.
- identifica a relação entre massa e movimento de duas bolas de massas diferentes.

Adequado

Maior ou igual a 275 e menor que 325

- relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina.
- reconhece os fatores determinantes do clima.
- reconhece a função da camada de ozônio.
- compreende as variáveis envolvidas em aferição de pressão atmosférica.
- compara o funcionamento do sistema nervoso afetado pelo uso de substâncias psicoativas.
- associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.
- classifica a constituição dos materiais por substâncias em sistemas heterogêneos, com base em situação de poluição ambiental descrita em texto.
- identifica evidências sobre a relação entre o movimento de um objeto e a sua massa, com base em fotografia e situação descrita em texto sobre o tombamento de veículo.
- identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos de plantas do cerrado.
- identifica o sistema afetado pelo uso de substância psicoativa, com base em informação em texto.
- reconhece a camada de ozônio e as causas e consequências de suas alterações.
- relaciona os movimentos da Terra com as medidas de tempo nas estações do ano, com base em representação figurativa.
- analisa situação de uso, ou não, de incineradores de resíduos sólidos.
- identifica a consequência da reação de gases poluentes da atmosfera, como o dióxido de enxofre (SO₂) e dióxido de nitrogênio (NO₂), com o vapor de água presente no ar, no caso de formação de chuva ácida.
- compreende, a partir da descrição do que vem a ser uma máquina simples, uma característica comum a esse tipo de máquina.
- caracteriza as diferentes fases da Lua associando à sua translação na Terra.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica em representações figurativas os movimentos e órbitas dos corpos celestes do sistema Terra, Sol e Lua, relacionando com as fases da lua e eclipses.
- relaciona a distância dos planetas em relação ao sol, com o seu período de translação.
- reconhece e classifica organismos de acordo com a organização celular e número de células.
- diferencia e relaciona formas de reprodução sexuada e assexuada em processos naturais e artificiais.
- identifica a função do anticoncepcional camisinha.
- identifica a origem da energia em esquemas de cadeias alimentares, interpretando o sentido do fluxo de energia.
- identifica características morfológicas e reprodutivas de diferentes microrganismos.
- identifica processos ou etapas sequenciais da reprodução.
- reconhece as características necessárias para distinguir grupos de microrganismos acelulares e unicelulares.
- reconhece as condições ambientais necessárias para o crescimento de fungos.
- reconhece os organismos e suas funções ecológicas nas cadeias alimentares.
- relaciona a fecundação com o desenvolvimento do zigoto no útero.
- relaciona a poluição de cursos de água com redução de água potável.
- reconhece a teia alimentar de um ecossistema.
- relaciona o equilíbrio ecológico com as relações entre teias e cadeias alimentares e a populações envolvidas.
- relaciona o impacto da caça e da pesca com o desequilíbrio ambiental e alterações em cadeias alimentares de ecossistemas terrestres e aquáticos.
- relaciona o saneamento básico e a higiene coletiva e individual com a prevenção de doenças.
- interpreta as causas de desequilíbrio ambiental provocado pela intervenção do homem na natureza.
- identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos. Compreende as alterações presentes em algumas plantas como resultado de um processo adaptativo.
- compreender a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas, no contexto do ODS Indústria, infraestrutura e inovação.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende a definição dos alimentos orgânicos.
- explica o período de menor volume de água captado em uma represa com base nas informações de gráfico sobre precipitação e temperatura ao longo dos meses.
- reconhece camada de ozônio e as causas e consequências de suas alterações.
- relaciona informações em texto sobre acidentes decorrentes do descarte inadequado de equipamentos e produtos médicos que utilizam isótopos radioativos, aos procedimentos adotados por diferentes países visando evitar esse tipo de acidente.
- identifica a consequência da reação de gases poluentes da atmosfera, como o dióxido de enxofre (SO₂) e dióxido de nitrogênio (NO₂), com o vapor de água presente no ar, no caso a formação de chuva ácida.
- compara a ação da camada de ozônio como uma barreira natural contra os raios ultravioleta do sol, com a ação de protetores solares, com base em texto e imagem.
- identifica intervenções que minimizam impactos de ações antrópicas.
- compara informações sobre os neurotransmissores e seus efeitos aos respectivos hormônios liberados o organismo se vê sob estresse.
- analisa o tipo de interação ecológica existente entre as diferentes espécies.
- relaciona as transformações ocorridas com o alimento, envolvendo a produção de novas substâncias e a respiração celular.
- reconhece transformações da matéria e sabe diferenciar entre reações físicas e químicas.
- analisa e compreende ações humanas que geram impactos irreversíveis no meio ambiente. conhece propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.
- relaciona a energia cinética com a velocidade de um corpo no contexto do Sistema Solar.
- reconhece os fatores que determinam o clima de uma região ou as condições climáticas.
- reconhece que parte dos açúcares do que foi consumido dos alimentos é empregada na produção de energia na reação de respiração celular.
- identifica a transformação química que acontece durante a fotossíntese.
- identifica a denominação de determinada doença, no caso a anorexia, a partir de texto que a descreve.
- compreende a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas, no contexto do ODS Indústria, in-

CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

fraestrutura e inovação.

- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.

Avançado

Maior ou igual a 325

- compreende as variáveis temperatura, pressão e precipitação em processos de previsão do tempo.
- relaciona o funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de respostas a estímulos do ambiente em baratas.
- relaciona o funcionamento dos órgãos sensoriais em diversos seres vivos com a poluição sonora.
- descreve os processos de reflexão de ondas em diferentes meios, com base em representação figurativa.
- relaciona a variação da energia cinética de aerogeradores à transferência de energia no sistema.
- compara a transmissão e o destino dos estímulos produzidos em diferentes órgãos sensoriais.
- identifica evidências de transformações químicas fazendo relação com a fotossíntese.
- classifica a biodiversidade em diferentes locais, utilizando informações que considerem as relações entre características morfológicas e adaptativas e as características dos biomas.
- reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina.
- compreende o funcionamento da máquina simples, no caso alavanca, com base em fotografia representando o uso de uma ferramenta.
- relaciona o ponto de ebulição da água às variações de pressão atmosférica.
- identifica evidências de transformações químicas e as relaciona com ações antrópicas.
- identifica evidências de transformação química e as relaciona com fenômenos biológicos como a fermentação, com base em informação em texto.
- identifica e analisa em situações reais a transmissão, reflexão e a absorção da luz vinculadas ao fenômeno da determinação das cores.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- analisa situações-problemas e reconhece transformações de estados físicos e o com-portamento cinético das moléculas.
- reconhece características reflexivas que determinam os espelhos planos côncavos e convexos.
- relaciona a técnica de dessalinização à obtenção de água potável.
- relaciona informações sobre a energia contida no combustível e aquela aproveitada para o funcionamento do motor de um automóvel à afirmação correta sobre o processo de transformação de energia nesse sistema.
- relaciona informações sobre a troca de calor em máquinas térmicas, em esquema e texto explicativo à proposta de solução para aumento da eficiência energética no sistema.
- identifica, no processo de transformação do petróleo para produção de gasolina, o estado físico desse combustível quando de sua passagem em torre de destilação.
- identifica, na produção de etanol, o processo que ocorre na etapa de destilação, no caso o processo de separação de mistura.
- relaciona informações sobre o funcionamento de uma máquina térmica, disponibilizadas em texto, à fórmula matemática que representa, segundo o princípio da conservação de energia, a energia transformada em trabalho pela máquina.
- descreve o tipo de onda que possibilitou a transmissão para a Terra da primeira mensagem de voz de um astronauta em solo lunar.
- compreende a explicação sobre o funcionamento e classificação de diferentes tipos de alavanca, reconhecendo, em figura, quais tipos estão ali representados.
- relaciona as estações do ano à duração do dia/noite.
- reconhece a afirmação correta sobre o movimento da massa de ar úmido na região equatorial, com apoio de esquema que ilustra o processo de circulação da umidade na atmosfera.
- analisa, em situações-problema, as causas e consequências das ações antrópicas no ambiente natural, nas cadeias alimentares e respectivas populações.
- identifica grupos de organismos de acordo com suas características morfológicas, adaptativas, ecológicas e alimentares.
- localiza e identifica os órgãos dos sistemas que constituem o organismo humano.
- » reconhece as características morfológicas e fisiológicas dos organismos.
- » reconhece características físicas, vantagens e desvantagens para o equilíbrio ambiental, dos diferentes tipos de solo.
- reconhece grupos de organismos de acordo com a organização, o número de células

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

e a forma de obtenção de energia.

- reconhece o tipo de reprodução que ocorre na espécie humana, bem como as etapas e os processos reprodutivos em sequência.
- relaciona a produção de lixo e resíduos com a poluição e o processo de eutrofização.
- relaciona o desequilíbrio ecológico com alterações nas cadeias alimentares e nas populações relacionadas aos ambientes aquáticos.
- relaciona o processo de fecundação com o local onde ocorre.
- interpreta o efeito decorrente da diminuição de uma população de aves, em razão do desmatamento, sobre o tamanho das populações de insetos dos quais as aves se alimentam.
- interpreta uma figura que apresenta etapas da eutrofização e reconhece uma ação que minimiza a ocorrência desse processo.
- interpreta explicação sobre a função de determinado equipamento no monitoramento do ambiente, identificando a denominação do referido equipamento, no caso um sismógrafo.
- interpreta informações de texto que trata de desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas, como secas e inundações, reconhecendo a afirmação sobre prováveis causas desses desastres.
- compara o ato de uma pessoa matar um mosquito ao sentir que está sendo picada por ele às opções de explicação de resposta do organismo frente a esse estímulo.
- interpreta dados sobre desmatamento do bioma amazônico, apresentados em gráfico, relacionando-os a afirmações sobre as implicações desses dados.
- reconhecer os fatores determinantes do clima e/ou das condições climáticas
- identifica a transformação química que acontece durante a fotossíntese.
- reconhecer a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina. Compreende a fragmentação das cores no contexto da formação do arco-íris.
- lê, observa, analisa, interpreta, corretamente, a relação do efeito estufa à destruição da camada de ozônio, suas causas e consequências.
- relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia ao sistema, no contexto das máquinas a vapor.
- lê, analisa, interpreta, identifica, no contexto da formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina.
- conhece a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sis-

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

tema, compreendendo a relação entre aumento da energia cinética (movimento das partículas de água) com o ganho de calor do meio.

- relaciona temperatura, calor e sensação térmica a situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico, especificamente à utilização de cobertores como isolantes térmicos.
- relaciona temperatura, calor e sensação térmica ao equilíbrio termodinâmico.
- relaciona a estrutura e funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de resposta aos estímulos do ambiente em diversos seres vivos.
- compreende que a transferência de calor se dá a partir dos sistemas com maior temperatura para os sistemas com menor temperatura.
- lê, observa, analisa, interpreta e relaciona o mecanismo da alavanca aplicado em um abridor de garrafas.
- lê, compreende, analisa e relaciona, corretamente, a latitude como um fator determinante das condições climáticas.
- relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina e seu papel na manutenção da vida individual e coletiva.
- lê, analisa, reconhece e identifica como se dá a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto à luz que o ilumina e a luz que é refletida.
- lê, compreende, analisa e relaciona o processo de ebulição da água à pressão atmosférica.
- reconhece os fatores determinantes do clima e/ou das condições climáticas
- compreende a relação entre porosidade do solo e a absorção de água pelas plantas.
- compreende a fragmentação das cores no contexto da formação do arco-íris.
- identifica o material cujo comportamento nos processos de reflexão, absorção e transmissão de ondas sonoras, é o adequado para revestimento interno de uma sala de música.
- compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção e identificar como ocorre a contração muscular.
- relaciona o funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de respostas a estímulos do ambiente em diversos seres vivos.
- relaciona informações sobre a troca de calor em máquinas térmicas, em esquema e texto explicativo, à proposta de solução para aumento da eficiência energética no sistema.
- compreende a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

- reconhece reações que indicam transformações e diferenciar entre físicas e químicas.
- compara a descrição da locomoção por pseudópodes a uma lista de organismos, identificando aquele que apresenta tal locomoção.
- associa a denominação do distúrbio alimentar, a bulimia, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
- descreve os processos de reflexão de ondas em diferentes meios.
- interpreta informações sobre interações ecológicas e as consequências a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.
- reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor verde de um objeto com a luz que o ilumina.
- classifica um ser vivo de acordo com suas características morfológicas a um determinado bioma.
- compreende o funcionamento da conservação de temperatura de alguns materiais de características específicas usadas no cotidiano.
- compreende e relaciona as alternativas para intervenções exitosas no monitoramento e na minimização dos impactos de ações antrópicas na biodiversidade, no contexto de planejamento urbano.
- relaciona os movimentos do Sistema Solar às medidas de tempo no planeta Terra e às estações do ano.
- reconhece misturas heterogêneas.
- analisa representações para determinar escalas de tempo envolvidas com a história de origem e evolução da vida na Terra.
- compreende a formação da luz branca e relaciona aos eventos de reflexão, absorção e refração das frequências de luz com o que é visto pelo olho humano.
- compreende a relação do estado físico de diferentes substâncias a temperaturas e variações de pressão.
- reconhece os fatores que determinam os tipos climáticos do planeta.

CIÊNCIAS NATURAIS

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 225

- relaciona as interações entre radiações eletromagnéticas e a saúde humana.
- relaciona os alimentos ricos em cálcio à manutenção de algumas estruturas do corpo humano.
- compara descrição sobre o surgimento do universo a opções de denominação para a teoria do Big Bang.
- analisa os ciclos de vida de um sapo e de uma borboleta, ilustrados em figuras, reconhecendo que, em ambos, ocorre metamorfose.
- lê, conhece e compreende bem a língua escrita, no contexto dessa questão, consegue identificar os mecanismos e as transformações envolvidas na geração de energia elétrica nas usinas eólicas.
- analisa os materiais de acordo com suas propriedades de acordo com suas características e a importância dessa análise na indústria.
- relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.
- compreende o funcionamento do sistema nervoso afetado pelo uso de substâncias psicoativas.

Básico

Maior ou igual a 225 e menor que 300

- analisa as diferenciações morfológicas ocorridas nos seres vivos ao longo do tempo, relacionando-as com o processo evolutivo, com base em situação descrita em texto.
- compreende as relações de parentesco com base nos mecanismos genéticos de transmissão de características hereditárias, com base em situação contida em quadrinho.
- analisa representações para determinar escalas de tempo envolvidas com a evolução da vida na Terra.
- compreende a variável massa nas interações gravitacionais entre a Terra e a Lua, com base em situação ilustrada em quadrinho.
- identifica o modelo atômico que descreve a estrutura da matéria proposto por Rutherford.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o tipo de material que impede acidentes decorrentes da eletricidade.
- compreende as variáveis envolvidas em processos de previsão do tempo.
- reconhece o objetivo da tecnologia da transgenia, com base em informação em texto.
- compreende a força gravitacional entre objetos na superfície da Terra.
- diferencia explicação sobre a origem do Universo e da vida na Terra, com base em informação em texto, valorizando sua relevância histórica e social.
- analisa as consequências de ingerir pouco carboidrato antes de realizar exercícios físicos.
- avalia argumentos favoráveis ao uso da fonte de energia solar.
- identifica a necessidade de as plantas utilizarem luz solar para a realização da fotossíntese e a reconhece em esquemas.
- identifica, em esquema, a energia eólica e a vantagem de seu uso.
- identifica o papel das proteínas na recuperação da massa muscular.
- identifica os polos do imã.
- relaciona a combustão com a liberação de energia térmica.
- relaciona o uso de combustível vegetal com a redução do efeito estufa.
- relaciona reagentes e produtos com a respiração celular.
- relaciona imagens de três fotografias de resultados de exames clínicos de diagnóstico por imagem aos aparelhos que geraram tais imagens, no caso ultrassonografia, tomografia computadorizada e raios x.
- compreende informações sobre variação de temperatura e giro máximo do motor de diferentes versões de um mesmo aparelho eletrodoméstico, no caso um liquidificador, identificando a versão de maior aproveitamento energético.
- avalia argumentos favoráveis à geração de energia eólica, com referência ao impacto ambiental.
- compreende qual é a força de atração que faz com que um objeto atirado ao alto retorne ao chão.
- relaciona a natureza dos raios x, no caso radiação eletromagnética, ao uso que se pode fazer dessa tecnologia.
- avalia informações em texto sobre emissão de poluentes pela queima de combustíveis como álcool e gasolina, para concluir sobre o motivo da utilização de um deles ser mais vantajosa.
- identifica a etapa em que, em uma usina eólica, ocorre transformação de energia me-

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

cânica em energia elétrica, com apoio de esquema.

- avalia afirmações sobre as consequências de vazamento de material radioativo em uma usina nuclear.
- analisa explicações sobre a órbita dos planetas em torno do Sol.
- analisa critérios de classificação de planetas.
- identifica, em situações do cotidiano, a ação da força gravitacional.
- compreende a razão pela qual um brinquedo, como um pula-pula, sempre retorna ao chão.
- compreende que o fato de a Lua manter-se em órbita ao redor da Terra deve-se à determinada força física que assim a mantém, no caso a gravidade.
- reconhece a função da testosterona no organismo masculino.
- reconhece a função dos hormônios sexuais femininos.
- relaciona a diminuição de contaminação pelo vírus do HIV ao aumento dos métodos de prevenção.
- relaciona a gripe aos seus sintomas.
- relaciona o funcionamento da pílula anticoncepcional à inibição dos hormônios sexuais responsáveis pela ovulação.
- relaciona o sistema imunitário ao combate de doenças causadas por vírus.
- relaciona o sistema nervoso humano aos efeitos da ingestão de álcool.
- analisa informações sobre os hábitos de vida de um animal já extinto, para concluir sobre o tipo de ambiente no qual ele vivia há 70 milhões de anos.
- diferencia reprodução sexuada de assexuada relacionando a primeira à informação sobre os organismos diploides terem cromossomos aos pares e que cada par traz informações genéticas do pai e da mãe.
- diferencia os tipos de reprodução, sexuada e assexuada, no que se refere à geração de variabilidade genética.
- diferencia a reprodução sexuada da reprodução assexuada no que se refere à necessidade de parceiros e à variabilidade genética produzida.
- diferencia diferentes tipos de reprodução animal reconhecendo, com apoio de figura, qual o tipo de reprodução própria dos anfíbios.
- avalia informações sobre a variação no número de espécies de animais marinhos ao longo de milhões de anos, apresentadas em gráfico, relacionando-as a afirmações sobre as condições ambientais em momentos específicos ao longo do período.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende o papel da pilha nos circuitos elétricos.
- compara explicações sobre a origem do Sistema Solar.
- reconhecer a interferência da ação humana e da tecnologia na herança de características desejáveis nos organismos, avaliando os riscos e benefícios, analisando a porcentagem de chances de nascimento de indivíduos do sexo masculino ou feminino.
- compreende a relevância da fase da Lua como a principal variável que influencia o movimento das marés.
- identifica que acidentes envolvem eletricidade e compreende a forma mais segura para a manutenção de equipamentos elétricos.
- compreender as interações entre magnetismo e eletricidade. Compreende a produção de energia pelos elétrons no contexto da estrutura atômica.
- relaciona as interações entre os campos magnéticos de um ímã, compreendendo os fenômenos relacionados à atração e à repulsão.
- recorda os modelos que descrevem a estrutura da matéria em diferentes épocas, como o modelo atômico de Rutherford.
- aponta o papel nas interações entre a bússola e o campo magnético do planeta.
- compreender as relações entre ancestralidade, descendência e parentesco com base nos mecanismos genéticos de transmissão de características hereditárias. Compreende as relações entre genes e ancestralidade no contexto dos estudos científicos sobre genética.
- reconhece a interferência da ação humana e da tecnologia na transgenia, avaliando os benefícios.
- identifica a denominação de determinada doença, no caso a anorexia, a partir de texto que a descreve.
- compreende o funcionamento e a utilização de células fotovoltaicas na produção de energia de fonte solar.
- lê, compreende, reconhece e identifica corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.
- identifica a unidade fundamental responsável pela transmissão de características hereditárias relacionando-a com a ancestralidade.
- identifica evidências de transformação química nas situações cotidianas e relaciona com fenômenos físicos e biológicos, classificando corretamente o processo de fermentação como sendo uma transformação química.
- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.

CIÊNCIAS NATURAIS

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- analisa dados sobre alterações ambientais decorrentes de ações humanas.
- compreende as interações entre magnetismo e eletricidade. Compreende a produção de energia pelos elétrons no contexto da estrutura atômica.
- compreende e explica a influência de fatores ambientais e genéticos no crescimento dos organismos e as características das populações, baseado nos conceitos de seleção natural.
- relaciona as fontes de energia sustentáveis de produção de energia elétrica às suas características de produção.
- identifica acidentes envolvendo eletricidade e compreende a forma mais segura para a manutenção de equipamentos elétricos.
- compreende explicações formuladas em diferentes culturas sobre a origem da vida na Terra, valorizando sua relevância histórica e social.
- compreende as variáveis envolvidas em aferição de pressão atmosférica.
- relaciona temperatura, calor e sensação térmica ao equilíbrio termodinâmico.
- identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos. Compreende as alterações presentes em algumas plantas como resultado de um processo adaptativo.
- relaciona os fósseis à Teoria da Evolução.
- compreende as relações entre ancestralidade, descendência e parentesco com base nos mecanismos genéticos de transmissão de características hereditárias. Compreende as relações entre genes e ancestralidade no contexto dos estudos científicos sobre genética.
- relaciona à similaridade da composição de DNA ao parentesco de organismos no processo evolutivo.
- interpreta sobre acidentes decorrentes da eletricidade e identifica formas de prevenção.
- compreende o funcionamento do sistema nervoso em situações de estresse.

Adequado

Maior ou igual a 300 e menor que 350

- compara explicações sobre a origem do universo.
- relaciona as interações entre campo magnético no ambiente e o fenômeno da aurora polar.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende as interações entre magnetismo e eletricidade.
- identifica o sistema afetado pelo uso de substância psicoativa, com base em informação em texto.
- explica as mudanças climáticas, considerando evidências encontradas na história da Terra.
- avalia os benefícios de tecnologia descrita em texto, para introdução de características desejáveis em organismos.
- analisa a produção de energia elétrica renovável.
- compreende o funcionamento dos resistores nos circuitos elétricos de chuveiros.
- identifica reprodução sexuada, relacionando-a à variação genética, com base em representação.
- relaciona o funcionamento dos órgãos sensoriais em diversos seres vivos com a poluição sonora.
- analisa vantagens e desvantagens das formas de produção de energia elétrica.
- avalia as desvantagens do uso dos carros elétricos.
- avalia o uso de usinas termoelétricas para a produção de energia elétrica.
- identifica, em esquema, o fluxo da matéria no ciclo do carbono.
- identifica processo em que há conservação de energia.
- identifica processos de produção de combustíveis renováveis.
- reconhece o mecanismo de propagação da energia em água aquecida.
- relaciona os gases emitidos pelos escapamentos de automóveis ao monóxido de carbono e à sua toxicidade ao organismo.
- avalia, com apoio de figura e texto, afirmações sobre o consumo, em watts, de lâmpadas incandescentes e lâmpadas led.
- relaciona informações em texto sobre acidentes decorrentes do descarte inadequado de equipamentos e produtos médicos que utilizam isótopos radioativos aos procedimentos adotados por diferentes países visando evitar esse tipo de acidente.
- avalia argumentos sobre a baixa utilização de usinas atômicas para a produção de energia elétrica no Brasil.
- avalia informações em texto sobre a produção de energia por células fotovoltaicas e identifica a fonte primária dessa energia.
- identifica a força gravitacional em corpos celestes.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o fator que influencia no movimento das marés.
- compreende informações sobre o valor da gravidade em diferentes planetas, apresentadas em tabela, para análise comparativa sobre a ação gravitacional e massa nesses planetas.
- compreende figura que representa um astronauta na Terra, sobre uma balança que exhibe determinado valor, e o mesmo astronauta na Lua, sobre uma balança que registra um valor menor, para concluir sobre se os valores indicam a massa ou o peso do corpo do astronauta.
- analisa e avalia a ancestralidade do homem e do chimpanzé.
- compara imagens de sistema traqueal e branquial.
- identifica a função dos alvéolos pulmonares.
- identifica o nome da célula que combate agentes infecciosos do corpo.
- identifica o nome da estrutura que participa da formação do coágulo sanguíneo.
- reconhece a celulose como estrutura que compõe as células vegetais.
- reconhece a função dos hormônios sexuais no organismo humano, relacionando-a aos respectivos órgãos.
- relaciona o transporte do oxigênio às hemácias.
- relaciona os mecanismos do sistema endócrino com a produção de urina.
- diferencia diferentes tipos de reprodução, reconhecendo, com apoio de figura, qual o tipo de reprodução própria das bactérias.
- diferencia reprodução sexuada da assexuada, reconhecendo uma vantagem da primeira sobre a segunda.
- reconhece a razão de um medicamento contra infecção por determinado microrganismo deixar de exercer o mesmo efeito no paciente depois de utilizado por longo tempo.
- avalia informações em texto sobre a mudança dos organismos desde o surgimento da vida na Terra, identificando a denominação correta para a explicação apresentada no texto, no caso o darwinismo.
- analisa informações sobre as características de um determinado ser vivo, explicitadas em texto, para classificá-lo segundo o grupo à qual pertence.
- analisa o impacto de problemas ambientais no ciclo da água no contexto de crises energéticas.
- analisa os impactos ambientais decorrentes da exploração dos combustíveis fósseis em usinas termelétricas.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- distingue potência e energia no contexto em questão.
- identifica a importância do encontro dos cromossomos de origem paterna e materna durante a fecundação.
- relaciona a camuflagem, uma forma de adaptação, com a Teoria da Evolução.
- diferencia reprodução sexuada da assexuada, reconhecendo uma vantagem da primeira sobre a segunda quanto à variabilidade genética.
- compreende como a seleção natural atua na sobrevivência de bactérias resistentes a antibióticos.
- analisa o tipo de interação ecológica existente entre as diferentes espécies.
- identifica intervenções que minimizam impactos de ações antrópicas.
- compreende que o fenômeno aurora boreal depende da ação do campo magnético da Terra para ocorrer.
- analisa imagens com exemplares de pássaros com diferentes tipos de bicos com base na Teoria da evolução de Darwin, para identificar qual mais adaptado a se alimentar de sementes rígidas.
- reconhece camada de ozônio e as causas e consequências de suas alterações.
- compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção e identifica como ocorre a contração muscular.
- relaciona informações em texto sobre acidentes decorrentes do descarte inadequado de equipamentos e produtos médicos que utilizam isótopos radioativos, aos procedimentos adotados por diferentes países visando evitar esse tipo de acidente.
- relaciona o funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de respostas a estímulos do ambiente em baratas.
- relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia ao sistema, no contexto das máquinas a vapor.
- avalia texto sobre benefícios da produção dos combustíveis renováveis em comparação aos não renováveis, e identificando a fonte a partir da qual são produzidos os combustíveis renováveis.
- identifica reprodução sexuada, relacionando-a à variação genética.
- relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.
- relaciona a energia cinética com a velocidade de um corpo no contexto do Sistema Solar.

CIÊNCIAS NATURAIS**9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- compreende explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida na Terra no contexto do experimento de Redi.
- identifica as etapas e as transformações de energia envolvidas na geração de energia elétrica em uma usina eólica.
- compreende a causa da desertificação provocada ao solo pelas ações antrópicas.

Avançado

Maior ou igual a 350

- analisa os impactos ambientais decorrentes da produção de energia elétrica em hidrelétricas.
- compreende o conceito de átomo e seus constituintes, que tiveram seu modelo confirmado pelas hipóteses científicas em diferentes épocas.
- compreende variáveis relevantes nas interações gravitacionais entre a Terra e a Lua.
- analisa o papel de um eletroímã em circuito elétrico representado em uma ilustração.
- avalia os riscos da interferência da ação humana na seleção de características desejáveis por meio da domesticação de plantas.
- analisa o consumo de energia de computadores a partir dos dados de potência e tempo médio de uso.
- relaciona a variação da energia cinética de aerogeradores à transferência de energia no sistema.
- associa a reprodução sexuada com a variação genética, com base em informação em texto.
- analisa os impactos ambientais decorrentes da expansão de parques eólicos na produção de energia elétrica.
- avalia riscos e benefícios da produção de planta transgênica resistente a um herbicida.
- identifica a explicação sobre a origem do universo postulada pela Teoria do Big Bang.
- identifica as etapas envolvidas na geração de energia heliotérmica.
- identifica, a partir de descrição, o modelo que descreve a estrutura de um átomo proposto por Thomson.
- identifica a forma de obtenção de energia química da célula animal.
- identifica fatores que dificultam o uso de energia nuclear no Brasil.
- reconhece a transformação da energia cinética em elétrica em uma usina hidroelétrica.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona a compostagem com a decomposição da matéria.
- relaciona a força gravitacional à massa de corpos celestes.
- relaciona o consumo de alimentos à liberação da energia e gás carbônico na respiração celular na mitocôndria.
- relaciona equipamento responsável pela transformação da energia química em energia cinética.
- identifica, com o apoio de figura, o tipo de transformação de energia que permite a geração de eletricidade em uma usina hidrelétrica.
- identifica, com apoio de esquema sobre o funcionamento de uma usina hidrelétrica, que a energia final, de saída, é igual a energia de entrada menos a energia perdida ao longo do processo.
- relaciona informações sobre a importância do uso da radiação por equipamentos que realizam exames médicos ao procedimento correto para que, após o exame, os radioisótopos não tragam riscos ao paciente.
- avalia afirmações sobre a transformação de energia que ocorre quando do funcionamento de uma resistência elétrica de um chuveiro e seu consumo de energia no inverno e no verão.
- compara duas explicações sobre a origem da vida e do universo, no caso a teoria do Big Bang e a teoria dos coacervados, reconhecendo o argumento comum a ambas.
- analisa a influência das condições climáticas na seleção natural das espécies.
- analisa que a movimentação dos organismos é um ajustamento do indivíduo às interferências ambientais.
- compara o desenvolvimento embrionário de alguns seres vivos.
- identifica as hemácias a partir de suas características fisiológicas e morfológicas.
- reconhece estruturas que diferenciam células animais de vegetais.
- relaciona a fotossíntese com uma reação metabólica que necessita de luz e que só as plantas e as algas conseguem realizá-la.
- avalia informações, apresentadas em quadro, sobre as eras e os períodos de surgimento dos principais organismos na Terra para determinar que organismos surgiram no período Jurássico.
- analisa um cladograma para distinguir as relações evolutivas entre os seres vivos, principalmente aquelas relativas aos peixes.
- compreende o papel da resistência no funcionamento de eletrodomésticos no contexto de condutores de energia elétrica.
- reconhece a conservação de massa na produção de dióxido de carbono por meio do CO₂.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações so-bre a origem da vida na Terra no contexto do experimento de Redi.
- reconhece a conservação das massas em reações químicas em recipientes fechados.
- compreender que a abiogênese ou geração espontânea é uma teoria formulada para explicar a origem da vida a partir da matéria bruta. A teoria foi derrubada pelo experimento de Francesco Redi que comprovou que ela estava errada.
- analisar as diferenciações morfológicas ou fisiológicas ocorridas nos seres vivos ao longo do tempo e sua relação com o estudo dos fósseis.
- analisa os impactos ambientais causados pelas usinas hidrelétricas.
- analisa o consumo de energia de eletrodomésticos a partir dos dados de potência e de tempo médio de uso, identificando a geladeira como o de maior consumo dentro dos parâmetros apresentados.
- reconhece a interferência da ação humana nas características do fenótipo no contexto da genética humana.
- compreende os conceitos básicos relacionados a circuitos elétricos fechados.
- analisa os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica.
- reconhece como se dá o processo de percepção das cores através da reflexão da luz.
- relaciona informações sobre a importância do uso da radiação por equipamentos que realizam exames médicos, ao procedimento correto para, após o exame, os radioisótopos não tragam riscos ao paciente.
- relaciona a transformação de energia que ocorre em motores elétricos e o que permite tal transformação, com base em texto sobre estudo da eletricidade.
- reconhece a interferência da ação humana e da tecnologia na herança de características desejáveis em soja transgênica, avaliando os riscos e benefícios.
- diferencia conceitos de peso e massa a partir de imagem.
- compreende o funcionamento de um circuito elétrico com duas lâmpadas.
- reconhece a conservação de massa na produção de dióxido de carbono por meio do CO₂.
- compreende a definição de seleção natural.
- analisa o consumo de energia de eletrodomésticos a partir dos dados de potência e de tempo médio de uso, identificando a geladeira como o de maior consumo dentro dos parâmetros apresentados.
- compreende as divisões da escala de tempo geológica.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o bioma próprio de um ser vivo de acordo com suas características morfológicas.
- compreende como funciona a seleção artificial de características desejáveis em seres vivos.
- compreende explicações sobre a origem da vida na Terra, identificando evidências que as corroboram.
- compreende que a abiogênese ou geração espontânea é uma teoria formulada para explicar a origem da vida a partir da matéria bruta. A teoria foi derrubada pelo experimento de Francesco Redi que comprovou que ela estava errada.
- analisa as diferenciações morfológicas ou fisiológicas ocorridas nos seres vivos ao longo do tempo, relacionando-as com o processo evolutivo.
- reconhece os impactos da seleção de características desejáveis na domesticação através de seleção artificial.
- compreende as variáveis envolvidas em processos de previsão do tempo, demonstrando conhecimento acerca do conceito de amplitude térmica.
- relaciona os movimentos do Sistema Solar às medidas de tempo no planeta Terra e às estações do ano.
- identifica reprodução assexuada em bactérias.
- lê, analisa, reconhece e identifica como se dá a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto à luz que o ilumina e a luz que é refletida.
- reconhece misturas heterogêneas.
- analisa informações sobre as características de um determinado ser vivo, explicitadas em texto, para classificá-lo como segundo o grupo a qual pertence.
- compreende as variáveis presentes na herança e expressão de mutações cromossômicas comuns, como a Síndrome de Down.
- lê, compreende, analisa e relaciona o processo de ebulição da água à pressão atmosférica.
- compreende os conceitos de formação de imagem em espelhos de acordo com diferentes tipos de superfícies.



7º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto	
Abaixo do Básico 25,1% dos estudantes	100	2	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona texto verbal a multimodal em capa de livro infantil.	78,5	
		1	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	91,5	
		9	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.	90,7	
	125	10	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferre assunto no poema "A boneca".	88,2	
		25	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	95,0	
		41	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferre informação em capa de livro.	94,1	
		42	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	94,8	
		49	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferre a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	89,4	
		66	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido (susto) provocado por recurso gráfico-textual em tira.	89,3	
		3	EF06LP15	LPF6A02	Identifica a relação entre texto não verbal e público-alvo em peça publicitária sobre a higienização das mãos.	76,3	
	150	11	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido provocado por recurso gráfico (desaparecimento da personagem) em tira.	85,7	
		17	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	83,5	
		26	EFCINTLP09	LPCINTA12	Analisa informações apresentadas em gráfico sobre o aumento da representatividade feminina na Câmara de Deputados Federal.	81,9	
		33	EF03LP03	LPF3A02	Identifica duplo sentido no gênero textual história em tirinha.	89,8	
		43	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece a crítica provocada por recursos gráfico-textuais em charge sobre desmatamento.	88,3	
		50	EFCINTLP09	LPCINTA08	Identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de comparação.	88,8	
		82	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido (crítica) provocado por recurso gráfico-textual em charge sobre poluição dos mares.	86,7	
	Básico 38,4 dos estudantes	175	18	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	73,7
			19	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em material publicitário sobre combate às queimadas, valores e pontos de vista nele veiculados.	68,0
			27	EF07LP11	LPF7A01	Analisa poema lírico, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	77,7
			34	EF05LP34	LPF5A05	Identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.	73,0
			35	EFAUTLP03	LPCAUTA02	Inferre o sentido da expressão "Perfeito!" em tira.	85,9
			36	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção (finalidade) de cartaz publicitário institucional sobre a prevenção de doenças.	82,5
60			EF07LP12	LPF7A04	Identifica o público-alvo em cartaz publicitário sobre materiais escolares.	73,6	
83			EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção de anúncio publicitário sobre desmatamento.	77,6	
89			EF07LP11	LPF7A01	Analisa infográfico sobre coleta seletiva, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	74,3	
92			EF07LP12	LPF7A04	Identifica o objetivo de cartaz publicitário de campanha sanitária.	79,5	
200			4	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção (finalidade) de cartaz publicitário institucional sobre o uso da água em período de seca.	74,0
	12	EFAUTLP02	LPCAUTA01	Localiza informação explícita no poema "Quadrilha".	75,5		

Básico 38,4 dos estudantes	21	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relações entre partes de um texto, identificando substituições de palavras e seu referente em poema sobre a fome.	61,9	
	28	EF07LP12	LPF7A04	Identifica valores veiculados em campanha publicitária sobre consumo consciente de energia elétrica.	70,3	
	44	EF07LP11	LPF7A03	Recupera a finalidade de anúncio publicitário sobre doação de sangue.	74,2	
	51	EFAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir informações em tira sobre o mundo virtual.	70,6	
	68	EF07LP12	LPF7A04	Identifica o público-alvo em cartaz publicitário de campanha sanitária.	73,5	
	73	EF07LP11	LPF7A01	Analisa charge, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	66,3	
	78	EF07LP37	LPF7A07	Identifica a crítica como recurso discursivo em tira.	65,4	
	80	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em cartaz publicitário sobre culinária vegana os valores nele veiculados.	63,8	
	85	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o humor como recurso discursivo em tira.	69,1	
	91	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção em reportagem sobre Tik Tok.	71,8	
225	99	EFAUTLP06	LPCAUTA03	Analisa a finalidade de imagem sobre poluição marinha.	65,4	
	5	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o uso de humor em tira do Garfield.	52,5	
	20	EF07LP31	LPF7A06	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso de exclamação (!) em tira.	62,4	
	29	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o uso de ironia em charge sobre poluição.	64,0	
	37	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em tira sobre ancestralidade.	63,9	
	45	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relações de efeito de sentido provocados pelo uso das vírgulas (,) em crônica.	57,8	
	52	EFAUTLP02	LPCAUTA01	Localiza informação explícita em texto sobre as realidades de grupos indígenas.	48,7	
	76	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relação entre partes de uma reportagem, identificando o uso de "esse processo" para contribuir com sua continuidade.	59,3	
	84	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relação entre partes de um conto de fadas, identificando o uso do pronome "eles" para contribuir com sua continuidade.	58,7	
	93	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relação entre partes de um poema, identificando a repetição da palavra "seus" para contribuir com sua continuidade.	56,6	
	97	EFAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir informação em cartaz publicitário sobre bebida e trânsito.	61,3	
	Adequado 29,0% dos estudantes	6	EF07LP31	LPF7A06	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências em tira de Armandinho.	43,5
		13	EF07LP31	LPF7A06	Reconhece efeito de sentido decorrente do uso repetido de interrogações em letra de música.	49,9
		22	EF07LP12	LPF7A04	Identifica o objetivo de campanha publicitária sobre impacto ambiental gerado pelo rebanho bovino.	38,5
		30	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o uso do humor na construção de sentidos e efeitos em texto literário sobre mulheres modernas.	42,8
		38	EF07LP11	LPF7A01	Analisa biografia, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	43,4
		46	EF07LP11	LPF7A01	Analisa infográfico sobre a proibição de canudos plásticos, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	56,9
		57	EF07LP11	LPF7A01	Analisa trecho de lei, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	48,6
		59	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção do soneto "Natureza humana".	57,1
250		61	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relação entre partes de um poema, identificando a repetição da palavra "galo" para contribuir com sua continuidade.	53,6
		74	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido (persuasão), provocado por recurso gráfico-textual em cartaz publicitário sobre vacinação.	50,1
	75	EF07LP31	LPF7A06	Analisa efeito de sentido decorrente do uso das reticências em tira.	51,5	
	79	EF07LP45	LPF7A08	Identifica efeito de sentido decorrente do uso de sujeito simples em trecho de conto indígena.	45,2	
	81	EF07LP11	LPF7A01	Analisa infográfico, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	57,0	
	88	EF07LP45	LPF7A08	Identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito indeterminado na tira.	43,8	
	90	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido (impacto) provocado por recurso gráfico-textual em tira.	49,0	

Avançado 7,6% dos estudantes	275	7	EF07LP31	LPF7A06	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em poema.	39,1
		14	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em material publicitário sobre esgotamento doméstico, valores e pontos de vista nele veiculados.	50,5
		47	EF07LP37	LPF7A07	Identifica a ironia como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma charge.	46,6
		53	EF07LP12	LPF7A04	Analisa efeito de sentido provocado pela imagem invertida em anúncio publicitário.	40,4
		62	EF07LP31	LPF7A06	Analisa efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos em texto literário.	41,5
		67	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção da letra da canção "A ciência em si".	51,6
		72	EF07LP37	LPF7A07	Identifica a crítica como recurso discursivo em cartum.	47,1
		94	EF07LP31	LPF7A06	Analisa efeito de sentido decorrente do uso de diferentes pontos em texto sobre herança.	33,6
		100	EFGAULTP06	LPCAUTA04	Identifica o tema em reportagem sobre extermínio humano pela inteligência artificial.	39,7
		104	EF09LP04	LPCAUTA08	Compara o tratamento da informação em reportagem e notícia.	45,4
	300	15	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Relaciona o referente "cem anos depois" a fato histórico citado em trecho de um discurso de Martin Luther King.	30,4
		23	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção de texto literário sobre Sabela.	38,9
		31	EF07LP31	LPF7A06	Reconhece efeito de sentido decorrente do uso de reticências em conto folclórico.	33,0
		87	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em peça publicitária sobre uso racional da água o ponto de vista apresentado.	35,7
		103	EFGAULTP08	LPCAUTA07	Analisa a presença de relação de intertextualidade em publicidade institucional.	30,0
	325	39	EF07LP31	LPF7A06	Reconhece efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em tira de Mafalda.	37,6
		48	EF07LP31	LPF7A06	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso das reticências (complemento do texto verbal pelo não verbal) em charge.	30,7
		54	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o uso de ironia em charge sobre opinião.	44,4
		55	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido gráfico-textuais em charge sobre desigualdade social.	33,3
		65	EF07LP11	LPF7A01	Analisa cartaz publicitário, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	23,1
		95	EF07LP37	LPF7A07	Identifica o humor como recurso discursivo em texto multimodal.	34,2
		96	EF07LP45	LPF7A08	Identifica efeito de sentido decorrente do uso do sujeito oculto em conto tradicional.	22,4
		98	EFGAULTP02	LPCAUTA01	Localiza informação explícita em texto sobre a história da cidade Fortuna de Minas.	25,9
	350	102	EFGAULTP06	LPCAUTA05	Identifica o conflito gerador do enredo em comédia.	30,1
		8	EF07LP12	LPF7A04	Identifica o ponto de vista apresentado por anúncio publicitário sobre automóvel.	29,7
		16	EF07LP11	LPF7A01	Analisa conto, considerando seus aspectos textuais.	26,7
		56	EF07LP31	LPF7A06	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (explicação da expressão anterior) em conto.	30,3
		64	EF07LP45	LPF7A08	Identifica efeito de sentido decorrente do uso de sujeito composto em conto.	33,9
		77	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção de campanha publicitária sobre o Dia Nacional da Educação Ambiental.	12,6
		24	EF07LP45	LPF7A08	Identifica o efeito de sentido decorrente do uso de sujeito oculto em texto informativo sobre direitos humanos.	31,5
	375	69	EF07LP27 EF07LP28 EF07LP29	LPF7A05	Estabelece relação entre partes de um artigo de opinião, identificando o uso do pronome "sua" para contribuir com sua continuidade.	26,3
		71	EF07LP45	LPF7A08	Identifica efeito de sentido decorrente do uso de sujeito composto em trecho de lei.	28,9
	400	40	EF07LP37	LPF7A07	Identifica a ironia como recurso discursivo para a construção de efeitos e sentidos em uma tira.	29,3
58		EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido (humor) provocado por recurso gráfico-textual em tira.	27,0	
425	32	EFGAULTP06	LPCAUTA05	Identifica o conflito gerador do enredo em fábula.	28,3	
	86	EF07LP31	LPF7A06	Analisa efeito de sentido decorrente do uso da vírgula em charge.	23,4	



8º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto	
Abaixo do Básico 27,1% dos estudantes	100	2	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona texto verbal a multimodal em capa de livro infantil.	80,3	
		1	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	92,4	
		9	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.	91,9	
		10	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferir assunto no poema "A boneca".	89,5	
		25	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	95,2	
	125	41	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir informação em capa de livro.	93,7	
		42	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	95,3	
		49	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	90,4	
		3	EF06LP15	LPF6A02	Identifica a relação entre texto não verbal e público-alvo em peça publicitária sobre a higienização das mãos.	77,7	
		11	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido provocado por recurso gráfico (desaparecimento da personagem) em tira.	88,3	
	150	17	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	83,3	
		26	EFCINTLP09	LPCINTA12	Analisa informações apresentadas em gráfico sobre o aumento da representatividade feminina na Câmara de Deputados Federal.	84,0	
		33	EF03LP03	LPF3A02	Identifica duplo sentido no gênero textual história em tirinha.	90,6	
		43	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece a crítica provocada por recursos gráfico-textuais em charge sobre desmatamento.	89,8	
		50	EFCINTLP09	LPCINTA08	Identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de comparação.	91,1	
	175	18	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	77,3	
		19	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em material publicitário sobre combate às queimadas, valores e pontos de vista nele veiculados.	70,6	
		27	EF07LP11	LPF7A01	Analisa poema lírico, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	80,2	
		34	EF05LP34	LPF5A05	Identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.	73,2	
		35	EFCAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir o sentido da expressão "Perfeito!" em tira.	88,8	
		36	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção (finalidade) de cartaz publicitário institucional sobre a prevenção de doenças.	84,9	
		72	EF08LP36	LPF8A08	Inferir efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em tira.	82,2	
		100	EFCAUTLP06	LPCAUTA04	Identifica o tema em anúncio publicitário.	79,7	
	Básico 49,6% dos estudantes	200	4	EF08LP30	LPF8A07	Reconhece efeito de sentido gerado pelo conector "É por isso" em notícia sobre Malala.	78,5
			12	EFCAUTLP02	LPCAUTA01	Localiza informação explícita no poema "Quadrilha".	78,0
20			EF08LP36	LPF8A08	Inferir o uso da exclamação a seu efeito de sentido em texto sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC).	64,5	
44			EF08LP36	LPF8A08	Inferir o uso do travessão como marca de introdução de falas em trecho do texto narrativo "Caçadas de Pedrinho".	73,2	
51			EFCAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir informações em tira sobre o mundo virtual.	76,6	
64			EF08LP36	LPF8A08	Inferir efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (:) em reportagem.	71,5	
73			EF08LP04	LPF8A01	Reconhece o contexto de produção de uma lei.	66,8	
81		EF08LP04	LPF8A01	Reconhece o contexto de produção de um artigo da constituição brasileira.	69,2		
89		EF09LP27	LPCAUTA09	Analisa a variedade linguística em letra de canção.	69,2		
91		EF08LP05	LPF8A03	Identifica posicionamento explícito em charge.	69,9		
94		EF08LP08	LPF8A05	Compara, em textos publicitários sobre o lixo, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	67,1		
225		5	EF08LP07	LPF8A04	Identifica a utilização da frase feita "E, como sempre, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém ouviu" como recurso de sustentação da opinião do narrador em texto narrativo.	63,6	
		28	EF09LP27	LPCAUTA10	Justifica o uso da linguagem informal destinada ao público das redes sociais em peça publicitária sobre economia de água.	69,8	
	45	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece o contexto de produção de Carta Aberta.	62,8		
	52	EF08LP08	LPF8A05	Compara elementos de persuasão em duas campanhas publicitárias institucionais de âmbito escolar.	64,4		
	60	EF08LP07	LPF8A04	Estabelece relações entre o modo de organização interna e as respectivas marcas linguísticas em texto informativo.	61,1		
	82	BNCC LPF8A02	LPF8A02	Distingue fato de opinião em artigo de opinião.	65,9		
	95	EF09LP31	LPCAUTA11	Analisa advérbio que denota efeito de tempo em reportagem.	65,1		
99	EFCAUTLP02	LPCAUTA01	Localiza informação explícita em notícia.	60,4			

Adequado 20,1% dos estudantes	250	13	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece opinião presente em notícia.	50,4
		21	EF08LP30	LPF8A07	Articula, por meio da expressão "Por isso", partes de um texto sobre alimentação de modo a favorecer seu sentido e compreensão.	50,6
		29	EFGAULTP06	LPCAUTA03	Analisa o gênero em romance de cunho histórico.	55,0
		37	BNCC LPF8A02	LPF8A02	Distingue fato de opinião em reportagem sobre a atuação feminina no Pantanal.	46,2
		53	EF08LP05	LPF8A03	Identifica o argumento presente em reportagem sobre o prejuízo gerado pelo uso de tablets e celulares em crianças.	56,6
		58	BNCC LPF8A02	LPF8A02	Distingue fato de opinião em notícia.	55,1
		62	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece o articulador textual "porque" como recurso linguístico-discursivo em poema.	49,7
		66	BNCC LPF8A02	LPF8A02	Distingue fato de opinião em notícia.	46,5
		68	EF08LP07	LPF8A04	Estabelece relações entre o modo de organização interna e as respectivas marcas linguísticas em notícia.	50,4
		74	BNCC LPF8A02	LPF8A02	Distingue fato de opinião em reportagem.	52,2
		80	EF08LP36	LPF8A08	Inferi efeito de sentido decorrente do uso de exclamação em tira.	49,5
		88	EF08LP36	LPF8A08	Inferi efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos (:) em poema.	53,2
		102	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece o articulador textual "A seguir" como recurso linguístico-discursivo em obra literária.	52,2
		103	EF09LP27	LPCAUTA10	Justifica o uso de variedade linguística em reportagem.	55,2
		Adequado 20,1% dos estudantes	275	6	EFGAULTP08	LPCAUTA07
7	EF08LP05			LPF8A03	Identifica tese em artigo de divulgação científica sobre desmatamento em terra indígena.	49,7
14	EF08LP04			LPF8A01	Reconhece o público-alvo em reportagem sobre o desafio #10YearsChallenge.	35,7
38	EF08LP29			LPF8A06	Reconhece o articulador textual "aqui" como recurso linguístico-discursivo no processo de articulação entre os diferentes trechos de um artigo expositivo.	42,9
46	EF08LP05			LPF8A03	Identifica tese/opinião/posicionamento explícito em artigo de opinião sobre Fake News.	44,4
54	EF08LP07			LPF8A04	A palavra "pois", destacada no trecho, transmite a ideia de	52,3
63	EF08LP30			LPF8A07	Reconhece o articulador textual "pois" como recurso linguístico-discursivos em texto literário.	34,5
65	EF08LP04			LPF8A01	Reconhece o uso da norma-padrão em textos jurídicos.	34,2
67	EF08LP07			LPF8A04	Estabelece relações entre o modo de organização interna e as respectivas marcas linguísticas em notícia.	48,5
71	EF08LP30			LPF8A07	Articula partes de uma notícia de modo a manter seu sentido e compreensão.	39,1
76	EF08LP07			LPF8A04	Estabelece relações entre o modo de organização interna e as respectivas marcas linguísticas em notícia.	40,5
77	EF08LP08			LPF8A05	Compara, em textos publicitários sobre turismo, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	53,6
83	EF08LP05			LPF8A03	Identifica posicionamento explícito em notícia.	42,1
85	EF08LP08			LPF8A05	Compara, em textos publicitários de produtos de limpeza, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	42,0
Adequado 20,1% dos estudantes	300			22	EF08LP36	LPF8A08
		30	EF09LP04	LPCAUTA08	Compara o tratamento da informação em diferentes letras de canção sobre as mulheres.	40,5
		101	EF09LP37	LPCAUTA12	Analisa a escrita da palavra "Gerson" em crônica.	39,8
		23	EF08LP30	LPF8A07	Articula, a partir da conjunção "mas", partes de texto da Mitologia de modo a expressar, entre as mesmas, sentido positivo.	34,4
		39	EFGAULTP07	LPCAUTA06	Reconhece efeito de sentido gráfico-textual no poema concreto "Pluvial".	33,9
		47	EF08LP05	LPF8A03	Identifica argumento por exemplificação em artigo sobre clonagem de cão.	48,2
		55	EFGAULTP08	LPCAUTA07	Analisa a presença de paródia em trecho de "A metamorfose" e no miniconto "Involução Natural".	31,0
		70	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece o articulador textual "Entretanto" como recurso linguístico-discursivo em texto informativo.	23,2
		79	EF08LP30	LPF8A07	Articula partes de uma reportagem de modo a manter seu sentido e compreensão.	33,7
		90	EF09LP31	LPCAUTA11	Analisa advérbio que denota efeito de tempo em notícia.	26,0
Avançado 3,1% dos estudantes	325	96	EF08LP36	LPF8A08	Inferi efeito de sentido decorrente do uso de parênteses em conto de terror.	28,6
		104	EF09LP27	LPCAUTA09	Analisa a variedade linguística em letra de canção.	32,8

Avançado 3,1% dos estudantes	350	15	EF08LP08	LPF8A05	Compara, em textos publicitários sobre leite em pó, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	46,7			
		16	EF08LP05	LPF8A03	Identifica argumentação de causa e consequência em texto informativo.	30,7			
		24	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece marcas textuais em textos legais.	34,3			
		31	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece o articulador textual "sim" como recurso linguístico-discursivo articulado a resposta em artigo de opinião.	29,2			
		57	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece o contexto de produção de texto reivindicatório.	23,8			
		69	EF08LP08	LPF8A05	Compara, em textos publicitários sobre água, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	21,9			
		87	EF08LP30	LPF8A07	Articula partes de um conto de modo a manter seu sentido e compreensão.	30,3			
	8	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece a finalidade dos artigos em textos legais.	22,5				
	375	32	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece a função do articulador "posteriormente" em texto de divulgação científica sobre energia.	35,8			
		40	EF08LP08	LPF8A05	Compara estratégias de convencimento em publicidades institucionais sobre o uso consciente da água.	19,8			
		61	EF08LP08	LPF8A05	Compara, em textos publicitários sobre leite materno, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	31,1			
	400	48	EF08LP30	LPF8A07	97	EF09LP27	LPCAUTA10	Justifica o uso de variedade linguística em poema.	31,4
					Articula relações comunicativas de comparação e complementação entre texto verbal e imagem em capa da revista Superinteressante.	19,3			
	425	78	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece o articulador textual "que" como recurso linguístico-discursivo em artigo.	36,1			
					84	EFAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir informação em texto literário.	25,2
	500	56	EF08LP29	LPF8A06	Reconhece relação de comparação de igualdade em texto informativo sobre mudanças climáticas.	14,7			



9º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 27,8% dos estudantes	100	2	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona texto verbal a multimodal em capa de livro infantil.	85,3
		1	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	93,6
	125	9	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferir assunto no poema "A boneca".	89,9
		25	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	95,8
		41	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir informação em capa de livro.	95,6
		42	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	96,0
		49	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	92,4
	150	10	EF07LP01	LPF7A02	Estabelece relação de efeito de sentido provocado por recurso gráfico (desaparecimento da personagem) em tira.	89,5
		17	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	85,4
		26	EFCINTLP09	LPCINTA12	Analisa informações apresentadas em gráfico sobre o aumento da representatividade feminina na Câmara de Deputados Federal.	87,0
		50	EFCINTLP09	LPCINTA08	Identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de comparação.	92,5
	175	18	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	79,6
		19	EF07LP12	LPF7A04	Identifica em material publicitário sobre combate às queimadas, valores e pontos de vista nele veiculados.	72,2
		27	EF07LP11	LPF7A01	Analisa poema lírico, considerando seus aspectos gráficos e textuais.	80,6
		33	EF05LP34	LPF5A05	Identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.	76,4
		34	EFCAUTLP03	LPCAUTA02	Inferir o sentido da expressão "Perfeito!" em tira.	91,2
		35	EF07LP11	LPF7A03	Recupera o contexto de produção (finalidade) de cartaz publicitário institucional sobre a prevenção de doenças.	89,2
		65	EF09LP05	LPF9A08	Inferir em tira efeito de humor.	83,7
		200	3	EF09LP24	LPF9A06	Analisa o emprego da expressão "Debaixo de sete chaves" em letra de canção.
11	EFCAUTLP02		LPCAUTA01	Localiza informação explícita no poema "Quadrilha".	80,0	
12	EF09LP05		LPF9A08	Inferir efeito de crítica, em poema concreto, decorrente de analogia entre palavras de campos semânticos opostos e ortografias muito semelhantes.	76,3	
43	EFCAUTLP06		LPCAUTA04	Identifica o tema em notícia sobre aumento do preço do diesel.	74,9	
51	EFCAUTLP03		LPCAUTA02	Inferir informações em tira sobre o mundo virtual.	81,9	
52	EF09LP05		LPF9A08	Identifica o humor como recurso discursivo na construção de sentidos e efeitos em tira.	77,7	
4	EF09LP04		LPF9A02	Compara poemas sobre o amor, escritos em épocas distintas.	70,1	
Básico 51,7% dos estudantes	5	EF08LP07	LPF8A04	Localiza o referente da expressão "coisa engraçada" em conto.	68,5	
	20	EF09LP31	LPCAUTA11	Analisa o advérbio "infelizmente" expressando opinião em notícia sobre vício em redes sociais e jogos eletrônicos.	68,5	
	36	EF09LP05	LPF9A08	Inferir efeito de crítica em charge sobre lixo e enchente.	74,5	
	44	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação semântica entre as conjunções "mas" e "porém" em conto do folclore brasileiro.	68,6	
	45	EF08LP04	LPF8A01	Reconhece o contexto de produção de Carta Aberta.	68,4	
	60	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de afirmação em artigo de opinião.	69,0	
	61	EF09LP25	LPF9A04	Justifica o efeito de sentido decorrente do uso de reticências em tira.	69,3	
	75	EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em anúncio publicitário.	66,9	

Básico 51,7% dos estudantes	225	88	EF09LP25	LPF9A04	Justifica o efeito de sentido decorrente do uso de vírgulas e ponto final em texto científico.	67,9
		92	EF09LP05	LPF9A08	Inferem em anúncios publicitários efeito de associação entre filmes e legumes.	65,2
		93	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de uma receita culinária de modo a manter seu sentido e compreensão.	67,4
		100	EF09LP05	LPF9A08	Inferem em tira efeito de humor.	68,8
	250	7	EF09LP04	LPF9A02	Compara posicionamentos em dois excertos de artigo de opinião sobre as redes sociais.	66,6
		21	EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso da paródia a partir de letra de música em anúncio publicitário.	58,8
		28	EFGAULTP08	LPCAUTA07	Analisa a presença de relações de intertextualidade na imagem da Mona Lisa.	61,7
		29	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de explicação expressa pela conjunção "porque" em poema.	66,0
		47	EF09LP05	LPF9A08	Inferem a crítica social a respeito da desvalorização do salário a partir dos elementos verbais e visuais da charge.	63,8
		62	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de uma reportagem de modo a manter seu sentido e compreensão.	56,3
		79	EF09LP25	LPF9A04	Justifica o efeito de sentido decorrente do uso dos dois-pontos em verbete de curiosidade.	56,4
		80	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de um conto de modo a manter seu sentido e compreensão.	60,3
		86	EF09LP04	LPF9A02	Compara publicidades que apresentam diferentes posicionamentos sobre padrões estéticos.	63,2
		95	EF09LP04	LPF9A02	Compara manchetes que apresentam diferentes posicionamentos sobre a morte da cantora Rita Lee.	58,2
		96	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relações lógico-semânticas de explicação e consequência em tira.	60,7
		101	EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de citação em biografia.	58,1
Adequado 18,3% dos estudantes	275	6	EF08LP05	LPF8A03	Identifica tese em artigo de divulgação científica sobre desmatamento em terra indígena.	56,3
		13	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de causa em poema.	57,2
		22	EF09LP19	LPF9A05	Articula a substituição como elemento de coesão entre as partes de um texto sobre manguezais.	54,2
		30	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre ensino domiciliar.	49,2
		37	EF09LP19	LPF9A05	Reconhece que o pronome "isso" referencia a ideia anteriormente apresentada no relato.	47,4
		38	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de oposição em texto informativo sobre CEO.	49,2
		46	EF08LP05	LPF8A03	Identifica tese/opinião/posicionamento explícito em artigo de opinião sobre Fake News.	54,4
		53	EF09LP16	LPF9A01	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso da citação em texto jornalístico sobre ansiedade.	55,8
		54	EF09LP05	LPF9A08	Inferem efeito de ironia em tira.	54,4
		72	EF09LP24	LPF9A06	Analisa efeito de sentido (conotação) em notícia.	49,8
		74	EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de discurso direto em conto.	51,6
		300	81	EF09LP24	LPF9A06	Analisa efeito de sentido (denotação) em publicidade institucional.
	83		EF09LP05	LPF9A08	Inferem em tira efeito de humor.	55,5
	89		EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em anúncio publicitário.	56,0
	91		EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de 1ª pessoa em poema.	47,4
	97		EF09LP25	LPF9A04	Justifica o efeito de sentido decorrente do uso da vírgula em tira.	53,6
	14		EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em crônica.	43,2
	300	31	EF09LP16	LPF9A01	Identifica o posicionamento do autor em texto informativo sobre os benefícios do café.	46,4
68		EF09LP04	LPF9A02	Compara textos opinativos que apresentam diferentes posicionamentos sobre agrotóxicos.	38,9	
69		EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de oposição em tira.	38,8	
82		EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de citações em poema.	50,1	
		90	EF09LP24	LPF9A06	Analisa efeito de sentido (denotação) em artigo.	44,7

Avançado 2,2% dos estudantes	325	23	EF09LP24	LPF9A06	Analisa o efeito de sentido produzido pela palavra "passarão" em um poema.	47,0
		55	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relações lógico-semânticas de adição e oposição em crônica.	29,5
		57	EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em tira.	39,2
		71	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de um texto opinativo de modo a manter seu sentido e compreensão.	29,7
		85	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento dos autores em manchetes.	44,9
		87	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de alternância em tira.	42,8
		94	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do autor em reportagem.	39,7
	350	15	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de um texto à intencionalidade promovida pelas perguntas existentes no artigo de opinião.	30,4
		32	EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de apropriação textual (paródia) em charge.	25,0
		39	EF09LP04	LPF9A02	Compara as relações dialógicas entre os argumentos de dois textos opinativos.	24,4
		48	EF09LP24	LPF9A06	Analisa o efeito obtido com o emprego do sentido conotativo ("seguir em frente") em tira.	56,7
		58	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do eu lírico em poema.	28,3
		59	EF09LP04	LPF9A02	Compara notícias que apresentam diferentes posicionamentos sobre o desaparecimento da cadela Pandora.	32,7
		66	EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa o uso de recurso de persuasão em propaganda.	27,5
	375	73	EF09LP05	LPF9A08	Inferi em tira efeito de crítica.	41,7
		78	EF09LP20	LPF9A03	Estabelece relação lógico-semântica de oposição em reportagem.	24,5
		8	EFAUTLP06	LPCAUTA04	Identifica o tema de um poema lírico.	21,1
		98	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de um artigo de modo a manter seu sentido e compreensão.	33,1
		102	EF09LP04	LPCAUTA08	Comparar o tratamento da informação em poema e propaganda televisiva.	35,7
		24	EF09LP19	LPF9A05	Articula partes de uma letra de canção de modo a manter seu sentido e compreensão.	32,3
		64	EF09LP23	LPF9A07	Analisa efeito de sentido produzido pelo uso de discurso indireto em romance.	24,6
	400	67	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do autor em artigo científico.	27,4
		104	EFAUTLP06	LPCAUTA03	Analisa a finalidade de notícia sobre derretimento das geleiras.	40,7
425	16	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre consumismo.	26,9	
	40	EF09LP16 EF09LP17	LPF9A09	Analisa recurso de persuasão em campanha publicitária sobre o uso racional da água.	29,1	
450	77	EF09LP04	LPF9A02	Compara publicidades que apresentam diferentes posicionamentos sobre o uso de telas na infância.	35,2	
475	56	EF09LP16	LPF9A01	Identifica posicionamento do autor de artigo de opinião sobre brincadeiras.	31,3	



7º ano EF
Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 45,0% dos estudantes	125	71	EF04M21	MTF6G05	Relaciona objetos tridimensionais às suas planificações.	79,3
		69	EF04M25	MTF4E03	Identifica dados presentes em um gráfico de colunas que mostra a quantidade de vendas realizadas ao longo de uma semana, calculando a quantidade total vendida em dois dias específicos.	81,2
		79	EF06M27	MTF6E03	Interpretar dados estatísticos apresentados em gráficos (barras simples com colunas simples).	87,3
	150	100	EF04M05	MTF4N04	Calcula adição com número de 4 ordens, com recursos na 1, 2 e 3 ordem.	80,7
		101	EF04M29	MTF4M06	Calcula a massa, utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de caminhão com carga.	77,9
		103	EF04M05 EF04M06 EF04M07 EF04M09	MTF4N05	Calcula multiplicação de um número de 1 ordem por um número de 3 ordens.	78,3
		70	EF06M04	MTF6N02	Escreve números racionais em representação decimal finita em língua materna.	76,5
	175	78	EF06M28	MTF6E04	Representa os dados de uma pesquisa estatística tabelas de dupla entrada.	79,4
		80	EF06M27	MTF6E05	Identifica dados de uma tabela de dupla entrada no contexto da variação da taxa de mortalidade por covid-19 em 2020.	70,7
		83	EF06M27	MTF6E05	Associa os dados de uma pesquisa estatística registrados em uma lista com gráfico de setores.	71,3
		94	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problemas de adição envolvendo números racionais, com o significado de juntar.	75,2
		98	EF06M31	MTF6M03	Reconhece que unidade de medida de capacidade é litro e mililitro é submúltiplo.	81,3
		99	EF04M19	MTF4G04	Reconhece dentre quatro imagens as duas que apresentam o mesmo número de lados.	83,3
		104	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.	71,6
		Básico 35,4% dos estudantes	200	5	EF07M27	MTF7E05
16	EF07M05			MTF7N04	Resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.	65,0
64	EF07M12			MTF7A02	Resolve uma equação polinomial do 1º grau do tipo $x + a = b$, com números inteiros.	68,2
68	EF05M15			MTF5G03	Nomeia de quadriláteros figuras geométricas com quatro lados.	64,1
72	EF06M26			MTF6E01	Identifica os elementos constitutivos (variáveis, título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	71,9
225	81		EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N04	Representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associar frações a representações pictóricas.	64,9
	85		EF05M12	MTF5A01	Resolve problema do campo aditivo (transformação) envolvendo números de ordem das centenas e unidades de milhar.	62,1
	86		EF05M14	MTF5G01	Descreve a movimentação necessária em malha quadriculada para sair de uma posição e chegar em outra, usando os termos número de passos na horizontal e na vertical.	66,2
	88		EF06M27	MTF6E03	Resolve a quantidade de alunos matriculados em uma escola no ano de 2009 em uma tabela de dupla entrada.	68,5
	91		EF07M14	MTF5A04	Inferir uma propriedade comum entre números de uma sequência.	71,0
	93		EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico, de 5 ordens, ao registro em língua materna.	69,3
	96		EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico, de 5ª ordem, ao registro em língua materna.	71,8
	97		EF05M14	MTF5G01	Identifica a localização de um ponto, a partir de um trajeto dado, em malhas quadriculada.	63,7
	1		EF07M30	MTF7M03	Resolve problema envolvendo unidade de massa de um pedaço de carne.	64,7
	17		EF07M10	MTF7A05	Inferir uma equação de 1º grau com duas incógnitas, modelando um problema.	58,5
225	75	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico ao registro em língua materna.	58,8	
	82	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa fração a sua representação pictórica.	51,9	
	84	EF06M01	MTF6N03	Escreve números naturais de 9 ordens na representação decimal finita, convertendo a língua materna em representação por algarismos.	60,6	
	89	EF07M15	MTF7A04	Resolve problema de proporcionalidade na variação de grandezas.	54,1	
	90	EF05M15	MTF5G03	Compara elementos de figuras geométricas espaciais (a aresta).	57,3	

Adequado 16,5% dos estudantes	250	4	EF07M12	MTF7A02	Resolve problema envolvendo equação de 1º grau.	41,2	
		24	EF07M26	MTF7E03	Identifica elementos em gráfico de colunas que podem persuadir ou induzir a erros de leitura.	48,9	
		34	EF09M07	MTF7N05	Resolve um problema envolvendo porcentagem.	48,7	
		41	EF07M30	MTF7M03	Determina o perímetro de um polígono.	47,6	
		43	EF07M30	MTF7M03	Determina a duração de um evento a partir dos horários de início e fim do evento.	50,5	
		47	EF06M30 EF07M31	MTF7M01	Calcula a área de retângulo desenhado em malha quadriculada.	55,9	
		63	EF08M08	MTF7A03	Resolve problema que pode ser representado por sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas.	50,3	
		87	EF05M12	MTF5A01	Determina o triplo de um valor.	52,0	
		95	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problemas de subtração envolvendo números racionais com os significados de comparar.	54,2	
		37	EF09M02 EF09M05	MTF7N03	Calcula o resultado da divisão de números racionais.	47,9	
	44	EF07M32	MTF7M02	Calcula o volume de uma peça formada com empilhamento de cubos.	45,9		
	45	EF07M32	MTF7M02	Calcula a quantidade de cubos (unidade) que faltam para completar um bloco retangular com alguns cubos dentro.	51,0		
	51	EF07M18	MTF7G04	Identifica elementos de um poliedro envolvendo faces laterais, bases, vértices, faces e arestas.	40,9		
	60	EF07M15	MTF7A04	Resolve problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais.	31,3		
	61	EF07M15	MTF7A04	Resolve problema referente a variação de grandezas diretamente proporcionais.	33,0		
	62	EF08M08	MTF7A03	Resolve problema que pode ser representado por sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas.	41,3		
	73	EF07M13	MTF6A04	Identifica um problema representado por uma expressão algébrica.	32,2		
	76	EF06M24	MTF6G01	Identifica, no plano cartesiano, figuras obtidas por uma ou mais transformações geométricas (reflexão, translação, rotação).	37,0		
	77	EF07M14	MTF6A01	Identifica uma representação algébrica para o padrão ou a regularidade de uma sequência de números racionais ou de figuras.	39,5		
	92	EF06M33	MTF6M01	Realiza conversão de medidas de comprimento, metros em centímetros, na fabricação de uma tábua.	45,4		
	102	EF06M18	MTF5G04	Reconhece a ampliação de um polígono.	41,8		
	Avançado 3,0% dos estudantes	300	15	EF07M15	MTF7A04	Resolve problemas que envolvem a variação de grandezas diretamente proporcionais.	35,2
			21	EF07M27	MTF7E05	Analisa informações apresentadas num gráfico de barras.	28,8
			33	EF07M04	MTF7N06	Resolve problemas com números inteiros envolvendo diferentes significados de operações.	40,8
			46	EF06M30 EF07M31	MTF7M01	Determina a área de um triângulo desenhado em malha quadriculada.	39,0
48			EF07M21 EF07M22	MTF7G05	Determina a medida de um ângulo do triângulo a partir dos valores de outros dois ângulos.	36,7	
50			EF07M18	MTF7G04	Relaciona o polígono da base ao número de arestas de uma pirâmide.	41,5	
65			EF07M12	MTF7A02	Determina o valor da incógnita de uma equação de primeiro grau.	36,2	
9			EF07M25	MTF7E02	Calcula a probabilidade de um evento aleatório.	35,5	
10			EF07M16	MTF7G02	Associa pontos ou vértices do polígono no plano cartesiano a pares ordenados.	32,3	
14			EF07M32	MTF7M02	Calcula o volume de um bloco retangular no contexto de empilhamento de caixas cúbicas.	26,1	
19		EF07M16	MTF7G02	Associa pontos ou vértices de polígonos no plano cartesiano a pares ordenados.	26,3		
20		EF07M27	MTF7E05	Analisa (argumentações/conclusões) com base nos dados apresentados em gráficos de linhas.	28,7		
23		EF07M27	MTF7E04	Identifica dados que podem persuadir a interpretação de um gráfico.	35,2		
28		EF07M23 EF07M24	MTF7E01	Calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (moda).	43,9		
29		EF07M23 EF07M24	MTF7E01	Calcula os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média aritmética simples).	29,1		
31	EF07M07	MTF7N07	Determina o valor a ser pago ao aplicar um decréscimo simples.	31,8			
35	EF07M05	MTF7N04	Resolve problemas de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.	14,6			
42	EF07M30	MTF7M03	Determina a duração de um evento a partir dos horários de início e fim do evento.	30,6			
49	EF07M21 EF07M22	MTF7G05	Determina a medida de um dos ângulos internos de um triângulo, quando dois ângulos são fornecidos.	29,5			
325							

Avançado 3,0% dos estudantes	350	12	EF07M10	MTF7A05	Inferir uma equação de 1º grau com duas incógnitas, modelando um problema.	31,4	
		27	EF07M25	MTF7E02	Identificar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório.	29,1	
		32	EF07M04	MTF7N06	Resolver problema envolvendo frações.	34,6	
		53	EF07M19 EF07M20	MTF7G03	Identificar as condições de existência para a construção de um triângulo.	34,0	
		58	EF07M10	MTF7A05	Inferir uma equação polinomial de 1º grau que modela um problema.	33,5	
		59	EF07M10	MTF7A05	Inferir um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas que modela um problema.	19,7	
	375	6	EF05M18	MTF7G01	Classificar polígonos em regular ou não regular.	21,7	
		7	EF07M21 EF07M22	MTF7G05	Resolver problema envolvendo a soma dos ângulos internos de um triângulo.	15,4	
		8	EF07M23 EF07M24	MTF7E01	Encontrar a moda em uma lista de dados, dispostos de maneira crescente.	34,6	
		11	EF07M06	MTF7N01	Calcular o resultado das operações (adição e potenciação com expoente inteiro positivo), envolvendo racionais na representação decimal.	30,6	
		36	EF09M02 EF09M05	MTF7N03	Calcular o resultado de multiplicações envolvendo números reais.	37,5	
		39	EF07M08 EF07M09	MTF7N02	Calcular o resultado de uma radiciação.	13,4	
		54	EF07M16	MTF7G02	Determinar as coordenadas do vértice de um polígono no plano cartesiano.	35,5	
		55	EF07M16	MTF7G02	Determinar as coordenadas do vértice de um polígono no plano cartesiano.	29,1	
		66	EF07M10	MTF7A01	Associar uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.	33,8	
		400	3	EF07M06	MTF7N01	Resolver problema envolvendo as seis operações matemáticas	30,3
			13	EF07M18	MTF7G04	Identificar as relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces laterais, bases, vértices, faces e arestas (dodecaedro).	26,6
			18	EF07M18	MTF7G06	Resolver problemas envolvendo as relações entre elementos de um poliedro (faces laterais, bases, vértices, faces e arestas) ou a relação de Euler.	26,0
		425	2	EF07M06	MTF7N01	Calcular o resultado de expressões numéricas envolvendo números inteiros e racionais na representação fracionária e decimal.	34,8
		475	40	EF07M06	MTF7N01	Resolver uma expressão numérica envolvendo números racionais.	26,1



8º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto	
Abaixo do Básico 46,8% dos estudantes	125	73	EF04M21	MTF6G05	Relaciona objetos tridimensionais às suas planificações.	80,8	
	150	78	EF06M27	MTF6E03	Interpreta dados estatísticos apresentados em gráficos (barras simples com colunas simples).	87,9	
	175	13	EF05M19 EF09M16	MTF8G06	Resolve problema envolvendo retângulo reduzido semelhante.	78,0	
		25	EF08M29	MTF8E02	Identifica a frequência de ocorrência a partir da lista de dados e identificar a tabela que mostra tais frequências.	78,2	
		72	EF06M04	MTF6N02	Escreve números racionais em representação decimal finita em língua materna.	79,2	
		79	EF06M27	MTF6E05	Identifica dados de uma tabela de dupla entrada no contexto da variação da taxa de mortalidade por covid-19 em 2020.	70,5	
		84	EF04M19	MTF4G04	Compara elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).	78,2	
		93	EF03M28	MTF4M02	Reconhece a unidade de medida mais apropriada para medições de comprimento.	68,3	
		97	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problemas de adição envolvendo números racionais com o significado de juntar.	73,1	
		103	EF06M31	MTF6M03	Reconhece que unidade de medida de capacidade é litro e mililitro é submúltiplo.	83,1	
		104	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.	73,0	
		21	EF08M29	MTF8E02	Associa o gráfico correspondente a uma tabela.	77,5	
	28	EF06M26	MTF8E01	Identifica o público alvo de uma pesquisa.	73,8		
	70	EF05M15	MTF5G03	Nomeia de quadriláteros figuras geométricas com quatro lados.	63,7		
	71	EF07M27	MTF7E05	Calcula o resultado de adição envolvendo números naturais.	69,8		
	74	EF06M26	MTF6E01	Identifica os elementos constitutivos (variáveis, título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	69,5		
	81	EF05M30	MTF5M05	Mede volumes por meio de empilhamento de cubos.	68,7		
	82	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N04	Representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associar frações a representações pictóricas.	66,2		
	85	EF07M05	MTF7N04	Resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.	69,0		
	87	EF05M15	MTF5G03	Compara quantidade de elementos em figuras geométricas espaciais (vértices).	66,8		
	88	EF04M19	MTF4G04	Identifica as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.	75,8		
	91	EF06M27	MTF6E03	Resolve a quantidade de alunos matriculados em uma escola no ano de 2009 em uma tabela de dupla entrada.	67,6		
	96	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico, de 5 ordens, ao registro em língua materna.	73,1		
	98	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico, de 5ª ordem, ao registro em língua materna.	73,9		
	99	EF06M27	MTF6E03	Resolve problema envolvendo dados estatísticos, apresentado em tabela simples, de gols na 1ª fase de um campeonato.	61,7		
	Básico 42,0% dos estudantes	225	2	EF08M25	MTF8E05	Resolve problemas que envolvem a probabilidade de ocorrência de eventos aleatórios.	62,0
			26	EF08M29	MTF8E02	Analisa qual gráfico de setores representa corretamente os dados mostrados em uma tabela.	62,5
			77	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico ao registro em língua materna.	58,1
			80	EF06M27	MTF6E03	Resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em gráficos.	54,4
			86	EF07M10	MTF7A05	Inferir uma equação de 1º grau com duas incógnitas, modelando um problema.	61,8

Básico 42,0% dos estudantes	225	89	EF06M01	MTF6N03	Escreve número natural de 9 ordens na representação decimal finita, convertendo a língua materna em representação por algarismos.	63,0
		92	EF07M30	MTF7M03	Resolve problema envolvendo unidade de massa de um pedaço de carne.	68,1
		95	EF05M15	MTF5G03	Compara elementos de figuras geométricas espaciais, a aresta, entre quatro poliedros.	57,2
	250	9	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Traduz uma situação em expressão algébrica.	58,3
		75	EF06M16	MTF6G03	Identifica, descreve ou representa a localização e/ou o deslocamento de pontos no plano cartesiano, envolvendo coordenadas cartesianas.	54,1
		83	EF06M27	MTF6E05	Associa os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela, em um gráfico de setores.	54,7
		90	EF06M24	MTF6G01	Identifica entre quatro obras a que passa por transformação por rotação.	59,7
		94	EF05M30	MTF5M05	Resolve problemas de divisão de suco, que envolvem conversão de medidas de litro para mililitro.	52,2
		102	EF06M34	MTF6M02	Resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.	48,8
		Adequado 9,9% dos estudantes	275	8	EF08M08 EF08M11	MTF8A01
10	EF07M01 EF08M06			MTF8N07	Resolve problemas que envolvem a ideia de máximo divisor comum.	51,6
23	EF08M27			MTF8E04	Resolve problema que envolve os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística.	48,4
27	EF06M26			MTF8E01	Identifica o tipo de variável (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.	47,1
31	EF08M01			MTF8N06	Resolve problema que envolve juros simples.	51,7
41	EF08M33			MTF8M03	Resolve problema que envolve grandezas determinadas pela relação de duas outras: velocidade, espaço e tempo.	47,6
67	EF08M08 EF08M11			MTF8A01	Resolve problemas por meio de um sistema de equações do 1º grau.	41,6
300	4		EF08M27	MTF8E04	Resolve problemas que envolvem cálculo de média aritmética simples.	29,7
	11		EF08M01	MTF8N06	Resolve problema envolvendo juros simples	43,2
	69		EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Resolve problemas por meio de um sistema de equações do 1º grau.	32,1
	76	EF07M18	MTF7G04	Identifica relações entre elementos de um poliedro	48,7	
Avançado 1,3% dos estudantes	325	1	EF05M19 EF09M16	MTF8G06	Resolve problemas que envolvem polígonos semelhantes.	33,3
		3	EF08M33	MTF8M03	Resolve problema que envolve densidade, determinada pela razão entre a massa e o volume.	19,5
		6	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Inferir sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas que modela um problema.	38,0
		12	EF07M01 EF08M06	MTF8N07	Resolver problemas que envolvem a ideia de máximo divisor comum.	35,3
		19	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Traduz uma situação (enunciado de problema ou outra), utilizando diferentes registros, como o algébrico, o gráfico e o tabular, fazendo uso de expressões algébricas, equações do 1º grau ou sistemas de equações do 1º grau.	36,4
		20	EF07M01 EF08M06	MTF8N07	Resolve problemas que envolvem as ideias de múltiplo, divisor, máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum.	32,6
		30	EF08M01	MTF8N06	Resolve problema que envolve juros simples.	37,7
		32	EF08M03 EF08M04	MTF8N05	Resolve problema envolvendo radiciação de um número natural.	34,1
		36	EF08M02	MTF8N03	Ordena números reais, sem suporte da reta numérica.	24,5
		37	EF08M05	MTF8N02	Compara números reais com suporte da reta numérica.	31,4
		43	EF08M30 EF08M32	MTF8M02	Resolve problemas que envolvem o cálculo de volume de um bloco retangular.	17,1
		47	EF08M18	MTF8G07	Determina a quantidade de diagonais de um polígono.	15,1
		48	EF08M18	MTF8G07	Determina a fórmula que calcula a relação entre lados e diagonais de um polígono.	40,3
		55	EF07M16	MTF8G03	Determina o ponto médio de um segmento de reta, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano.	39,3

Avançado 1,3% dos estudantes	325	60	EF08M13	MTF8A04	Resolve problema que envolve variação de proporcionalidade inversa.	36,4	
		66	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Traduz um problema para a linguagem algébrica, por meio de um sistema de equações do 1º grau.	42,2	
		68	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Resolve problemas por meio de um sistema de equações do 1º grau.	32,2	
	350	29	EF07M01 EF08M06	MTF8N07	Resolve problema utilizando a ideia de mínimo múltiplo comum.	17,9	
		40	EF08M33	MTF8M03	Resolve problema que envolve grandezas determinadas pela relação de duas outras: velocidade, espaço e tempo.	25,0	
		44	EF08M31	MTF8M01	Calcula a área de um retângulo a partir das medidas de suas dimensões.	26,0	
		49	EF08M18	MTF8G07	Realiza corretamente a relação entre o número de lados e as diagonais do quadrado.	27,8	
		56	EF07M16	MTF8G03	Determina o ponto médio de um segmento de reta, dadas as coordenadas desses pontos.	20,4	
		61	EF08M13	MTF8A04	Resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta no contexto de escala.	31,8	
		63	EF09M13	MTF8A03	Resolve problemas que envolvem função afim.	25,4	
		64	EF08M10	MTF8A02	Resolve problema por meio de uma inequação do primeiro grau.	33,1	
		65	EF08M10	MTF8A02	Escreve a expressão algébrica que representa o problema e resolve a inequação.	17,4	
		14	EF08M30 EF08M32	MTF8M02	Calcula o volume do concreto, em metros cúbicos, no contexto da construção de colunas para uma ponte.	26,8	
		16	EF08M33	MTF8M03	Aplica os conceitos de razão e proporção em outras ciências, além da matemática.	29,2	
	375	17	EF09M13	MTF8A03	Resolve problemas que envolvem função afim.	21,3	
		18	EF08M27	MTF8E04	Resolve problemas que envolvem os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média aritmética simples, moda ou mediana).	27,7	
		24	EF08M28	MTF8E03	Inferir a finalidade da realização de uma pesquisa estatística ou de um levantamento, dada uma tabela com os dados dessa pesquisa.	32,0	
		35	EF08M03	MTF8N04	Reconhece um número da ordem dos bilhões em notação científica.	20,5	
		46	EF08M02	MTF8N01	Identifica um número irracional.	20,3	
		53	EF09M16 EF08M20	MTF8G04	Resolve problema envolvendo retas transversais.	24,8	
		57	EF07M20 EF07M21	MTF8G02	Classifica um triângulo pelos seus lados.	18,6	
		58	EF08M20	MTF8G01	Identifica retas perpendiculares.	20,4	
		400	7	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.	23,6
			42	EF08M30 EF08M32	MTF8M02	Resolve problemas que envolvem o cálculo de volume de um bloco retangular, utilizando o centímetro cúbico.	19,5
	54		EF09M16 EF08M20	MTF8G04	Resolve problema envolvendo retas transversais.	30,0	
	425	5	EF08M10	MTF8A02	Resolve problemas que envolvem inequações do 1º grau.	15,3	
		15	EF07M01 EF08M06	MTF8N07	Resolve problema de mínimo múltiplo comum no contexto de participação de pessoas em uma bienal.	14,8	
100		EF07M06	MTF7N01	Calcula o resultado de expressões numéricas envolvendo números inteiros e racionais na representação fracionária e decimal.	38,7		



9º ano EF
Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 48,7% dos estudantes	125	4	EF04M21	MTF6G05	Relaciona objetos tridimensionais às suas planificações.	82,2
		3	EF06M04	MTF6N02	Escreve números racionais em representação decimal finita em língua materna.	83,3
		11	EF06M28	MTF6E04	Representa os dados de uma pesquisa estatística tabelas de dupla entrada.	86,4
	175	16	EF06M27	MTF6E05	Identifica dados de uma tabela de dupla entrada no contexto da variação da taxa de mortalidade por covid-19 em 2020.	72,0
		17	EF05M19 EF09M16	MTF8G06	Resolve problema envolvendo retângulo reduzido semelhante.	78,0
		25	EF06M27	MTF6E05	Associa os dados de uma pesquisa estatística, registrados em uma lista, com gráfico de setores.	76,5
		56	EF06M31	MTF6M03	Reconhece que unidade de medida de capacidade é litro e mililitro é submúltiplo.	81,5
		2	EF07M27	MTF7E05	Calcula o resultado de adição envolvendo números naturais.	75,0
	200	7	EF06M26	MTF6E01	Identifica os elementos constitutivos (variáveis, título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	73,6
		27	EF07M05	MTF7N04	Resolve problemas utilizando o princípio multiplicativo da contagem.	72,9
		36	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico, de 5 ordens, ao registro em língua materna.	77,9
		39	EF05M14	MTF5G01	Identifica a localização de um ponto, a partir de um trajeto dado, em malhas quadriculada.	64,3
51		EF07M27	MTF7E05	Resolve problema envolvendo a análise de dados apresentado em gráficos de colunas.	75,8	
Básico 43,7% dos estudantes	225	20	EF06M27	MTF6E03	Resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em gráficos.	60,7
		34	EF07M30	MTF7M03	Resolve problema envolvendo unidade de massa de um pedaço de carne.	75,6
		55	EF08M02	MTF8N03	Ordena números racionais (centésimos).	68,0
		59	EF09M21	MTF9E02	Reconhece os passos para a realização de uma pesquisa estatística.	65,2
		6	EF08M20	MTF9G02	Identifica relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	58,8
	250	10	EF07M27	MTF7E04	Compara dados em gráficos que possam induzir a erros de leitura como omissão de informações.	60,4
		12	EF09M14	MTF9G01	Determina a vista superior de uma representação tridimensional.	62,4
		18	EF08M25	MTF8E05	Aplica a probabilidade de ocorrência de evento aleatório na forma percentual em um contexto de quantidade de pessoas em uma sala de espera.	58,4
		19	EF06M33	MTF6M01	Resolve problemas que envolvem comprimento, com conversão de Km para m. no contexto de circuito de ciclismo.	51,4
		23	EF08M29	MTF8E02	Associa os dados de uma pesquisa estatística em gráficos de barras simples com tabela.	64,8
		32	EF06M27	MTF6E03	Lê os dados apresentados em um gráfico de barras para determinar o total de participante da pesquisa que originou o gráfico.	52,5
		33	EF07M16	MTF7G02	Associa um ponto de um retângulo conhecendo as coordenadas cartesianas dos outros três pontos.	57,1
		35	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve subtração de números racionais na representação decimal no pagamento no contexto de uma conta de consumo.	58,7
		38	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problemas de subtração envolvendo números racionais com os significados de comparar.	60,5
		46	EF09M01	MTF9N04	Determina a dízima periódica de uma fração geratriz proposta.	50,4
250	47	EF09M21	MTF9E02	Discerne as etapas da pesquisa dentro do texto	53,8	
	52	EF06M34	MTF6M02	Resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.	48,7	
	92	EF09M24	MTF9M03	Determina o volume de um cubo formado por blocos cúbicos.	60,1	
	93	EF09M24	MTF9M03	Determina o volume de um cubo formado por blocos cúbicos.	60,1	
	103	EF07M25	MTF9E04	Reconhece as chances de ocorrência de um evento aleatório equiprovável.	55,5	

Básico 43,7% dos estudantes	275	29	EF09M16	MTF9G04	Reconhece polígonos semelhantes a partir de seus ângulos.	51,7
		31	EF05M19 EF09M16	MTF8G06	Resolve problemas que envolvem polígonos semelhantes.	38,6
		50	EF09M07	MTF9N05	Resolve problema envolvendo taxa percentual sucessiva.	49,2
		53	EF08M08 EF08M11	MTF8A01	Associa uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.	52,2
		54	EF07M01 EF08M06	MTF8N07	Resolve problemas que envolvem a ideia de máximo divisor comum.	51,8
		64	EF06M05 EF07M01	MTF9N02	Resolve um problema que envolve os múltiplos de um número.	51,9
Adequado 6,4% dos estudantes	300	13	EF09M07	MTF9N05	Resolve problemas que envolvem porcentagens, incluindo os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais.	40,3
		21	EF09M20	MTF9E03	Resolve problemas que envolvem probabilidade de ocorrência, na prática de exercícios.	44,7
		28	EF09M08 EF09M09 EF09M13	MTF9A01	Associa uma situação ao gráfico de uma função afim.	40,9
		66	EF09M01	MTF9N04	Determina a dízima periódica para uma fração geratriz.	33,6
		71	EF07M25	MTF9E04	Determina a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório.	46,9
		81	EF09M31	MTF9M05	Resolve problema de proporcionalidade inversa envolvendo velocidade.	44,0
	325	5	EF09M10	MTF9A05	Resolve problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau.	39,7
		85	EF09M10	MTF9A05	Resolve problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau.	26,9
		88	EF09M14	MTF9G01	Determina a vista frontal de um sólido geométrico.	33,9
		94	EF07M01	MTF9N01	Decompõe um número natural em fatores primos.	39,3
		96	EF07M01	MTF9N01	Decompõe um número natural em fatores primos.	28,1
		97	EF06M12 EF08M05	MTF9N03	Identifica números equivalentes a uma fração.	42,0
		104	EF08M20	MTF9G02	Identifica relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	36,4
		Avançado 1,1% dos estudantes	350	1	EF09M07	MTF9N05
24	EF08M20			MTF9G02	Identifica relação entre ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal.	41,9
30	EF09M01			MTF9N04	Determina a fração geratriz para uma dízima periódica.	28,6
42	EF09M29 EF09M30 EF09M32 EF09M33			MTF9M02	Resolve problema envolvendo o cálculo do comprimento de uma circunferência dado o raio.	30,5
43	EF08M20			MTF9G02	Identifica relações entre ângulos formados por retas paralelas, cortadas por uma transversal.	40,8
45	EF07M25			MTF9E04	Soluciona problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento.	17,5
57	EF09M08 EF09M09 EF09M13			MTF9A01	Determina o valor pago de um serviço em função do tempo.	32,7
65	EF09M01			MTF9N04	Determina uma fração geratriz para uma dízima periódica.	18,3
67	EF09M10			MTF9A02	Inferir a equação polinomial que modela um problema no contexto de área e perímetro.	30,0
72	EF09M17			MTF9G03	Reconhece circunferência como lugar geométrico.	25,8
73	EF09M15			MTF9G05	Determina a área de um quadrado a partir das áreas dos quadrados de lados pertencentes a um triângulo retângulo.	19,6
84	EF09M12			MTF9A04	Resolve um problema por meio de um sistema de equações do primeiro grau.	12,7
86	EF09M10			MTF9A05	Resolve problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau.	39,9
91	EF09M29 EF09M30 EF09M32 EF09M33			MTF9M02	Determina o raio de três circunferências tangentes cujos centros formam os vértices de um triângulo equilátero sendo dado seu perímetro.	22,2
95	EF07M01			MTF9N01	Decompõe um número natural em fatores primos.	33,8
98	EF06M12 EF08M05			MTF9N03	Identifica números equivalentes a uma fração.	35,5
99	EF09M07			MTF9N05	Resolve problema que envolve o cálculo do percentual de desconto em um produto em situação de compra.	37,9
102	EF09M20			MTF9E03	Determina a probabilidade de um evento e representá-la de forma percentual.	29,1

375	8	EF09M12	MTF9A04	Resolve sistemas de equações do 1º e 2º grau ou problemas que envolvem esses sistemas.	37,1	
	14	EF09M13	MTF8A03	Resolve problemas que envolvam função afim.	22,6	
	26	EF08M20	MTF9G06	Resolve problemas que envolvem ângulos internos de um polígono regular.	19,1	
	41	EF09M15	MTF9G05	Resolve problema envolvendo as relações métricas do triângulo retângulo, incluindo o teorema de Pitágoras.	26,6	
	58	EF09M10	MTF9A02	Inferir a equação de segundo grau que modela um problema.	25,9	
	62	EF09M31	MTF9M05	Resolve problema que envolve relações entre densidades demográficas.	11,5	
	63	EF06M05 EF07M01	MTF9N02	Identifica um dos divisores de um número decomposto em fatores primos.	33,6	
	68	EF09M10	MTF9A03	Determina as raízes de uma equação do 2º grau.	20,9	
	69	EF09M10	MTF9A03	Resolve uma equação polinomial de 2º grau.	29,0	
	77	EF09M29 EF09M30 EF09M32 EF09M33	MTF9M02	Resolve problema envolvendo o comprimento de uma circunferência.	24,1	
	79	EF06M27 EF09M23	MTF9E05	Analisa uma situação problema com base nos dados apresentados em gráficos.	30,7	
	80	EF09M16	MTF9G04	Identifica polígonos semelhantes.	35,7	
	100	EF09M07	MTF9N05	Resolve problema que envolve o cálculo do percentual de desconto em um produto em situação de compra.	27,9	
	Avançado 1,1% dos estudantes	22	EF09M29 EF09M30 EF09M32 EF09M33	MTF9M02	Resolve problemas que envolvem medida ou cálculo do raio, diâmetro ou comprimento da circunferência.	19,2
		61	EF09M15	MTF9G05	Determina a medida de um cateto por meio do Teorema de Pitágoras.	18,4
400		74	EF08M20	MTF9G06	Determina a medida de ângulos internos e externos de polígonos aplicando suas propriedades.	29,7
		75	EF08M20	MTF9G06	Determina a medida de ângulos internos e externos de polígonos aplicando suas propriedades.	31,9
		78	EF09M30	MTF9M04	Resolve problema que envolve o cálculo de área de região circular.	29,6
		83	EF09M12	MTF9A04	Traduz para a linguagem algébrica uma situação que pode ser representada por um sistema de equações do primeiro grau.	34,3
425		40	EF09M07	MTF9N05	Resolve problema envolvendo taxa percentual sucessiva.	29,3
		49	EF09M24	MTF9M03	Resolve problema envolvendo o cálculo de volume de cilindro.	22,6
		82	EF09M08 EF09M09 EF09M13	MTF9A01	Associa a representação gráfica de uma função afim à sua representação algébrica.	27,2
475		9	EF09M08 EF09M09 EF09M13	MTF9A01	Associa uma das representações de uma função afim ou quadrática a outra de suas representações (tabular, algébrica, gráfica) OU Associa uma situação que envolve função afim ou quadrática a uma das suas representações (tabular, algébrica, gráfica).	26,3
	44	EF09M10	MTF9A05	Resolve problema envolvendo equação do 2º grau.	20,6	
	48	EF06M30 EF08M31 EF09M26	MTF9M01	Resolve problemas que envolvem áreas de figuras planas (trapézio).	28,6	



7º ano EF Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto		
Abaixo do Básico 45,7% dos estudantes	150	49	EF04C14	CNF4V04	Relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.	72,3		
		51	EF05C10	CNF5V04	Relaciona os órgãos internos do corpo humano com as funções biológicas.	80,2		
		102	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	74,5		
		36	EF05C11	CNF5V01	Descreve a célula (neurônio) como unidade básica estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.	69,1		
		40	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Avalia as ações humanas em relação às alterações ambientais e à conservação do entorno de forma sustentável.	74,9		
		41	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características com uso de dispositivos para observação a distância ampliada ou registros de imagens.	73,3		
	175	43	EF04C18	CNF4V03	Reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.	69,6		
		47	EF04C19	CNF4V06	Relaciona a prevenção de doenças causadas por microrganismos e/ou outros seres vivos à melhoria ou à manutenção da saúde.	73,7		
		48	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	70,1		
		50	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características com uso de dispositivos para observação a distância ampliada ou registros de imagens.	72,7		
		53	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Avalia as ações humanas em relação às alterações ambientais e à conservação do entorno de forma sustentável.	67,9		
		72	EF07C04	CNF7E02	Identifica a relação entre a massa de um objeto e a dificuldade de iniciar seu movimento	71,5		
		87	EF06C15 EF06C16	CNF6V05	Compara os diferentes tipos de digestão entre animais vertebrados.	71,1		
		103	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	69,7		
		Básico 34,1% dos estudantes	200	21	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.	69,4
				25	EF07C03	CNF7E01	Identifica que a separação magnética é um processo de separação de misturas que pode ser utilizado na purificação de minérios e na separação de componentes metálicos nos lixões.	63,5
				32	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Relaciona pares de células reprodutivas citadas à denominação do par de células que participam do processo de reprodução humana.	73,3
				35	EF05C10	CNF5V04	Identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.	73,5
42	EF04C07 EF04C08			CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).	61,7		
44	EF05C10			CNF5V04	Relaciona os órgãos internos do corpo humano com as funções biológicas.	65,0		
45	EF05C15			CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	67,5		
52	EF05C04			CNF5E02	Relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais e/ou aos possíveis danos ao ambiente decorrentes de seu uso.	68,2		
59	EF07C21			CNF7V01	Reconhece exemplos de ISTs e suas formas de infecção mais comum.	64,0		
62	EF07C21			CNF7V01	Identifica a principal forma de contágio das ISTs.	64,5		
63	EF07C20			CNF7V03	Identifica as ações hormonais na interação com situações do ambiente, como os hormônios produzidos pelo sistema endócrino.	70,5		

Básico 34,1% dos estudantes	200	86	EF06C19	CNF6V03	Reconhece a desnutrição como distúrbio alimentar que pode provocar o adoecimento físico e mental das pessoas.	67,0
		89	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	71,0
		91	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	70,6
		100	EF05C05	CNF5C01	Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.	66,5
	225	6	EF07C11	CNF7V02	Identifica o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionados à locomoção.	68,2
		19	EF07C17 EF07C18	CNF7V07	Relaciona o tipo de relação entre diferentes seres vivos e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas.	57,5
		29	EF07C19	CNF7V08	Avalia possíveis medidas a serem adotadas para diminuir os impactos danosos causados pelo descarte do plástico na natureza.	56,8
		30	EF07C12	CNF7V09	Identifica a composição do sistema locomotor humano.	57,8
		38	EF04C01	CNF4E01	Identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.	54,2
		46	EF06C13	CNF6V01	Reconhece a importância das relações entre presa e predador para a manutenção do equilíbrio dinâmico em um ecossistema.	58,9
		60	EF07C21	CNF7V01	Reconhece os sintomas iniciais de ISTs.	58,4
		64	EF07C20	CNF7V03	Reconhece a testosterona como o hormônio masculino responsável por mudanças na puberdade.	57,2
		78	EF06C04	CNF6E04	Reconhece o grupo alimentar ao qual pertencem os alimentos que fornecem energia rápida ao organismo.	54,5
		81	EF06C04	CNF6E04	Reconhece o destino da matéria e da energia durante o processo de decomposição de alimentos no solo, a partir da ação de microrganismos.	61,7
101	EF05C05	CNF5C01	Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.	50,8		
104	EF08C07	CNF8E03	Diferencia temperatura, calor e sensação térmica em diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico.	61,0		
Adequado 17,6% dos estudantes	250	2	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Compara os processos de reprodução sexuada e assexuada em animais.	50,1
		3	EF07C09	CNF7C04	Compreende corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.	51,0
		5	EF07C09	CNF7C04	Associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.	60,4
		9	EF07C20	CNF7V03	Compreende a relação entre os tipos de hormônio responsáveis pela puberdade, diferenciando entre masculinos e femininos.	56,4
		10	EF07C21	CNF7V01	Identifica os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de sífilis.	46,7
		11	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Compara processos reprodutivos de diferentes animais e indica aqueles que se desenvolvem no útero da mãe.	48,1
		14	EF07C11	CNF7V02	Compara, em diferentes seres vivos, as formas de locomoção e os órgãos associados a essa função.	51,5
		16	EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento do sistema muscular do tipo esquelético do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção.	50,2
		17	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia de diferentes métodos contraceptivos com a prevenção das ISTs e da gravidez precoce.	53,5
		39	EF07C04	CNF7E02	Identifica a relação entre massa e movimento de dois corpos de massas diferentes.	44,8
		57	EF07C21	CNF7V01	Reconhece as IST a partir dos meios de prevenção.	49,7
		66	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia de diferentes métodos contraceptivos com a prevenção das ISTs e da gravidez precoce.	47,4
		69	EF07C19	CNF7V08	Identifica alternativas que visam minimizar o impacto antrópico na biodiversidade.	44,7
		73	EF07C04	CNF7E02	Identifica como a alteração da força de atrito influencia a facilidade de movimentar um objeto	47,3
		82	EF06C20	CNF6V02	Identifica os impactos causados por ações humanas em ambientes naturais.	50,2
		84	EF06C19	CNF6V03	Reconhece a importância do tratamento médico nos casos identificados de distúrbio alimentar.	47,5
97	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.	51,9		

Adequado 17,6% dos estudantes	275	22	EF07C17 EF07C18	CNF7V07	Identifica e relaciona corretamente o termo "parasitismo" com a descrição dada no texto e ilustrado na tirinha sobre a relação entre os organismos.	46,1
		26	EF05C03	CNF5E04	Reconhece como principal fonte de energia do Brasil as hidrelétricas e relaciona aos impactos ambientais.	44,1
		34	EF07C12	CNF7V09	Compreende as funções das articulações no sistema de locomoção humana.	36,5
		37	EF06C20	CNF6V02	Compreende a definição dos alimentos orgânicos.	48,7
		71	EF07C04	CNF7E02	Relaciona impacto com as grandezas como velocidade e massa.	52,9
		77	EF06C04	CNF6E04	Reconhece o tipo de nutriente que fornece energia de forma rápida ao organismo	39,2
		83	EF06C20	CNF6V02	Identifica as consequências do descarte inadequado de resíduos alimentares como um impacto da ação humana no meio ambiente.	46,0
		92	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	33,6
		93	EF05C06	CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da Terra.	39,6
		94	EF05C06	CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da Terra.	40,2
Avançado 2,6% dos estudantes	300	18	EF07C19	CNF7V08	Identifica intervenções que minimizam impactos de ações antrópicas.	44,2
		27	EF07C17 EF07C18	CNF7V07	Analisa o tipo de interação ecológica existente entre as diferentes espécies.	39,3
		33	EF07C06	CNF7C02	Relaciona o fenômeno dia e noite com o modelo heliocêntrico no Sistema Solar.	37,4
		74	EF07C09	CNF7C04	Associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.	41,4
		85	EF06C14	CNF6V08	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	38,1
		90	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	26,7
		99	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	30,3
		325	1	EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção. Compreende o funcionamento do músculo esquelético no contexto da atrofia muscular.
	4		EF07C10	CNF7C03	Relaciona a energia cinética com a velocidade de um corpo no contexto do Sistema Solar.	32,6
	15		EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Compara diferentes processos reprodutivos em gimnospermas.	32,8
	23		EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção e identificar como ocorre a contração muscular.	37,4
	24		EF07C19	CNF7V08	Relaciona a principal causa da elevação da concentração de CO2 e sugerir um meio de mitigação.	30,7
	28		EF07C19	CNF7V08	Interpreta informações sobre interações ecológicas e as consequências a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas	22,1
	54		EF07C10	CNF7C03	Interpreta as informações gráficas correlacionando-as energia cinética e velocidade.	33,9
	56		EF07C10	CNF7C03	Relaciona a velocidade diretamente ao movimento de um corpo.	45,1
	61		EF07C21	CNF7V01	Identifica a principal forma de contágio das ISTs.	28,5
	65		EF07C20	CNF7V03	Compreende que o sistema endócrino é responsável pela produção de hormônios.	39,1
	79	EF06C04	CNF6E04	Reconhece o processo que ocorre durante a mastigação, a partir da identificação da etapa em que se forma o bolo alimentar.	22,0	
80	EF06C04	CNF6E04	Reconhece o processo responsável por transformar o alimento em energia nas células	28,5		
88	EF06C11	CNF6V06	Compreende que a organização básica das células depende das organelas.	31,0		

Avançado 2,6% dos estudantes	350	7	EF07C03	CNF7E01	Identifica, no processo de tratamento da água, a denominação do método utilizado para separar o líquido sobrenadante de partículas sólidas.	27,6
		8	EF07C06	CNF7C02	Relaciona os movimentos do Sistema Sol.as medidas de tempo no planeta Terra e as estações do ano.	29,5
		12	EF07C01 EF07C02	CNF7E03	Classifica a constituição dos materiais por substâncias em sistemas homogêneos e heterogêneos em um contexto de culinária cotidiana.	20,8
		20	EF07C01 EF07C02	CNF7E03	Reconhece misturas heterogêneas.	25,9
		95	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.	22,8
	375	13	CNF7E03	CNF7E03	Classifica o ar, a partir da sua composição, como mistura homogênea.	26,0
		31	EF07C09	CNF7C04	Associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.	17,4
		55	EF07C10	CNF7C03	Compreende os conceitos de energia cinética.	25,0
		75	EF07C11	CNF7V02	Reconhece a diferença entre as formas de locomoção do filo dos cnidários.	26,0
		98	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	28,8
	425	58	EF07C21	CNF7V01	Reconhece exemplos de ISTs que são transmitidas de mão para filhos de forma vertical.	29,6
		76	EF07C03	CNF7E01	Reconhece o método de separação de misturas empregado em um processo de dessalinização da água.	31,4



8º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto	
Abaixo do Básico 41,4% dos estudantes	150	49	EF05C10	CNF5V04	Relaciona os órgãos internos do corpo humano com as funções biológicas.	85,6	
	175	88	EF08C16	CNF8V05	Analisa dados sobre o impacto de alterações ambientais decorrentes de catástrofes naturais e/ou de perturbações provocadas por ações humanas sobre os ecossistemas.	77,8	
		38	EF08C19	CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso quando afetado pelo etanol.	83,1	
	200	39	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.	73,0	
		45	EF07C03	CNF7E01	Identifica processos de separação de misturas e/ou sua utilização na solução de problemas ambientais.	65,4	
		50	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Relaciona pares de células reprodutivas citadas à denominação do par de células que participam do processo de reprodução humana.	76,4	
		51	EF06C17	CNF6V07	Reconhece a técnica de conservação por resfriamento de carnes e massas.	67,3	
		52	EF06C09 EF06C10	CNF6C01	Relaciona os fenômenos observados no cotidiano, dia e noite, fases da lua, eclipses, entre outros, com os modelos geocêntrico e heliocêntrico do Sistema Solar.	62,0	
		83	EF08C15	CNF8V01	Identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos.	68,2	
		Básico 43,9% dos estudantes	250	8	EF06C05	CNF6E02	Reconhece a fotossíntese como reação química a partir dos seus reagentes.
16				EF08C04	CNF8E04	Conhece a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema, compreendendo a relação entre aumento da energia cinética (movimento das partículas de água) com o ganho de calor do meio.	65,4
22	EF06C14			CNF6V08	Avalia possíveis medidas a serem adotadas para diminuir os impactos danosos causados pelo descarte do plástico na natureza.	62,0	
26	EF07C17 EF07C18			CNF7V07	Relaciona o tipo de relação entre diferentes seres vivos e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas.	58,9	
27	EF08C20 EF08C21 EF08C22			CNF8V04	Relaciona descrição simples sobre as características do sistema imunitário à identificação desse sistema.	58,1	
28	EF08C17 EF08C18			CNF8V02	Compara figura que representa duas células à descrição correta sobre o tipo e tecido ao qual pertence as células ali representadas.	68,1	
30	EF07C20			CNF7V03	Compreende a relação entre os tipos de hormônio responsáveis pela puberdade, diferindo entre masculinos e femininos.	63,0	
32	EF08C03			CNF8E07	Compreende que a diferença de temperatura interfere em mudanças de estado físico como a da água.	67,7	
33	EF08C19			CNF8V03	Lê, observa, analisa, reconhece e identifica o sistema nervoso como aquele que recebe e interpreta a nova situação, ou situação de estresse, desencadeando as respostas.	71,1	
37	EF08C04			CNF8E04	Relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.	64,2	
41	EF06C19			CNF6V03	Associa a denominação do distúrbio alimentar, a obesidade, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.	65,8	
48	EF06C13			CNF6V01	Reconhece a importância das relações entre presa e predador para a manutenção do equilíbrio dinâmico em um ecossistema.	63,5	
58	EF08C20 EF08C21 EF08C22			CNF8V04	Relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina e/ou seu papel na manutenção da saúde individual e coletiva.	64,1	
62	EF08C08			CNF8E02	Reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina.	67,3	
65	EF08C07			CNF8E03	Relaciona temperatura, calor e sensação térmica com as diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico.	62,8	
79	EF08C15			CNF8V01	Identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos.	61,5	
86	EF08C19			CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso em diferentes situações (repouso, estresse, afetado pelo uso de substâncias psicoativas etc.).	63,7	
95	EF07C19			CNF7V08	Seleciona alternativas de intervenções que visam a monitorar e minimizar impactos das ações antrópicas na biodiversidade.	69,3	
98	EF06C04			CNF6E04	Relaciona as transformações ocorridas com o alimento no organismo, envolvendo a produção de novas substâncias e o gasto de energia (respiração celular e decomposição).	59,3	
102	EF04C01			CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	57,9	

Básico 43,9% dos estudantes	250	3	EF08C19	CNF8V03	Identifica o neurotransmissor cuja ação no sistema nervoso é simulada pelo uso de algumas drogas tais como a nicotina, cafeína, cocaína, crack, anfetaminas, entre outras.	54,3		
		5	EF08C15	CNF8V01	Compreende as alterações presentes em algumas plantas como resultado de um processo adaptativo influenciado por fatores climáticos.	55,6		
		7	EF08C16	CNF8V05	Interpreta informações em texto que trata do impacto e causas dos alagamentos nas grandes cidades, relacionando-as à ações que podem ser adotadas para minimizar o impacto das chuvas e ocorrência de alagamentos.	54,9		
		10	EF07C09	CNF7C04	Compreende corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.	53,6		
		12	EF08C15	CNF8V01	Identifica no contexto das mudanças climáticas, os processos adaptativos de animais marinhos, como é o caso da baleia-jubarte.	55,4		
		13	EF08C13	CNF8C02	Identifica o efeito estufa, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.	52,1		
		15	EF08C01 EF08C02	CNF8E01	Identifica evidências de transformação química nas situações cotidianas e relaciona com fenômenos físicos e biológicos, classificando corretamente o processo de fermentação como sendo uma transformação química.	54,9		
		25	EF08C07	CNF8E03	Relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.	53,7		
		34	EF08C15	CNF8V01	Relaciona a estrutura e/ou funcionamento dos órgãos sensoriais à sistemas de formação de respostas a estímulos do ambiente em diversos seres vivos.	56,5		
		40	EF07C04	CNF7E02	Identifica a relação entre massa e movimento de duas bolas de massas diferentes.	50,7		
		43	EF07C20	CNF7V03	Relaciona o funcionamento do sistema endócrino ao metabolismo corporal e/ou ao amadurecimento sexual que ocorrem na puberdade.	64,4		
		55	EF08C05 EF08C06	CNF8E05	Compreende a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	55,3		
		57	EF08C14	CNF8C03	Compreende as variáveis envolvidas em processos de previsão do tempo.	58,3		
		77	EF08C13	CNF8C02	Diferencia efeito estufa e camada de ozônio, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.	59,1		
		78	EF08C13	CNF8C02	Diferencia efeito estufa e camada de ozônio, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.	54,8		
		84	EF08C17 EF08C18	CNF8V02	Relaciona a estrutura e/ou funcionamento dos órgãos sensoriais às formas de respostas a estímulos do ambiente em diversos seres vivos.	55,0		
		99	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.	56,4		
		103	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Compara diferentes processos reprodutivos em plantas, animais e/ou microrganismos.	56,3		
		Adequado 13,3% dos estudantes	275	9	EF08C13	CNF8C02	Compara a ação da camada de ozônio como uma barreira natural contra os raios ultravioleta do sol, com a ação de protetores solares, com base em texto e imagem.	51,4
				18	EF08C13	CNF8C02	Reconhece a função da camada de ozônio.	50,6
24	EF08C20 EF08C21 EF08C22			CNF8V04	Relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina.	47,6		
29	EF08C01 EF08C02			CNF8E01	Identifica evidências de transformação química nas situações cotidianas e relaciona com fenômenos físicos e biológicos, classificando corretamente o processo de fermentação como sendo uma transformação química.	55,0		
36	EF08C01 EF08C02			CNF8E01	Reconhece os fatores que determinam o clima de uma região ou as condições climáticas.	44,8		
46	EF05C03			CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	49,0		
47	EF07C17 EF07C18			CNF7V07	Analisa informações sobre diversos tipos de interações ecológicas e sua importância na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.	48,2		
60	EF08C20 EF08C21 EF08C22			CNF8V04	Relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina e/ou seu papel na manutenção da saúde individual e coletiva.	50,7		
61	EF08C08			CNF8E02	Reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina.	52,0		
69	EF08C10			CNF8E06	Descreve os processos de reflexão, absorção ou transmissão de ondas em diferentes meios.	50,3		
74	EF08C13			CNF8C02	Diferencia efeito estufa e camada de ozônio, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.	45,0		
80	EF08C15			CNF8V01	Identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos.	47,0		
81	EF08C15			CNF8V01	Identificar as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos.	50,3		

Adequado 13,3% dos estudantes	275	94	EF07C21	CNF7V01	Identifica os principais sintomas, modos de transmissão e/ou tratamento de algumas ISTs.	46,8
		97	EF06C04	CNF6E04	Relaciona as transformações ocorridas com o alimento no organismo, envolvendo a produção de novas substâncias e o gasto de energia (respiração celular e decomposição).	44,5
		101	EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção.	40,5
	300	1	EF08C15	CNF8V01	Relaciona as raízes profundas de espécies típicas do cerrado como adaptação ao recurso do ambiente.	46,6
		20	EF08C01 EF08C02	CNF8E01	Identifica a transformação química que acontece durante a fotossíntese.	50,2
		23	EF08C05 EF08C06	CNF8E05	Compreende a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	42,9
		68	EF08C04	CNF8E04	Relaciona a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.	45,8
		96	EF07C09	CNF7C04	Associa a velocidade como grandeza utilizada para medir movimentos.	44,8
		Avançado 1,4% dos estudantes	325	4	EF08C11	CNF8C01
6	EF08C08			CNF8E02	Reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina. Compreende a fragmentação das cores no contexto da formação do arco-íris.	39,1
19	EF08C14			CNF8C03	Compreende as variáveis temperatura, pressão e precipitação em processos de previsão do tempo.	40,2
31	EF07C12			CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção e identificar como ocorre a contração muscular.	40,1
42	EF07C12			CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção. Compreende o funcionamento do músculo esquelético no contexto da atrofia muscular.	43,5
56	EF08C14			CNF8C03	Compreende as variáveis envolvidas em processos de previsão do tempo.	45,3
59	EF08C20 EF08C21 EF08C22			CNF8V04	Relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina e/ou seu papel na manutenção da saúde individual e coletiva.	25,9
71	EF08C03			CNF8E07	Relaciona as mudanças de estados físicos da matéria às variações de pressão e temperatura.	43,7
350	73		EF08C11	CNF8C01	Reconhece os fatores determinantes do clima e/ou das condições climáticas.	36,1
	104		EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Identifica diferentes processos reprodutivos em vegetais e/ou animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	38,0
	2		EF08C01 EF08C02	CNF8E01	Identifica evidências de transformações químicas e relacioná-las com a fotossíntese.	21,8
	14		EF08C16	CNF8V05	Interpreta informações de texto que trata de desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas, como secas e inundações, reconhecendo a afirmação sobre prováveis causas desses desastres.	36,5
	63		EF08C08	CNF8E02	Reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor de um objeto com a luz que o ilumina.	32,8
	66		EF08C07	CNF8E03	Relaciona temperatura, calor e sensação térmica com as diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico.	23,9
	72		EF08C11	CNF8C01	Reconhece os fatores determinantes do clima e/ou das condições climáticas.	19,0
	82		EF08C15	CNF8V01	Identifica as influências dos fatores climáticos nos processos adaptativos.	38,1
	89	EF08C16	CNF8V05	Analisa dados sobre o impacto de alterações ambientais decorrentes de catástrofes naturais e/ou de perturbações provocadas por ações humanas sobre os ecossistemas.	32,8	
	90	EF07C10	CNF7C03	Relaciona energia cinética, massa e velocidade de um corpo.	14,5	
	91	EF07C10	CNF7C03	Relaciona energia cinética, massa e velocidade de um corpo.	38,8	
	92	EF07C10	CNF7C03	Relaciona energia cinética, massa e velocidade de um corpo.	32,1	

Avançado 1,4% dos estudantes	375	11	EF08C20 EF08C21 EF08C22	CNF8V04	Relaciona o funcionamento do sistema imunológico humano com o modo de atuação da vacina e seu papel na manutenção da vida individual e coletiva.	19,9	
		17	EF08C08	CNF8E02	Reconhece a formação das cores que compõem a luz branca, relacionando a cor verde de um objeto com a luz que o ilumina.	28,8	
		21	EF08C07	CNF8E03	Compreende que a transferência de calor se dá a partir dos sistemas com maior temperatura para os sistemas com menor temperatura.	21,8	
		35	EF08C03	CNF8E07	Lê, compreende, analisa e relaciona o processo de ebulição da água à pressão atmosférica.	26,0	
		44	EF07C01 EF07C02	CNF7E03	Classifica o ar, a partir da sua composição, como mistura homogênea.	26,2	
		54	EF08C05 EF08C06	CNF8E05	Compreende a aplicação de máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	25,0	
		85	EF08C19	CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso em diferentes situações (repouso, estresse, afetado pelo uso de substâncias psicoativas etc.).	28,0	
		93	EF07C10	CNF7C03	Relaciona energia cinética, massa e velocidade de um corpo.	20,9	
		425	100	EF06C11	CNF6V06	Compreende a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	25,3



9º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 44,9% dos estudantes	200	35	EF06C02	CNF6E03	Analisa os materiais de acordo com suas propriedades de acordo com suas características.	75,4
		37	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia da camisinha com a prevenção das ISTs (DSTs) e da gravidez precoce.	76,1
		41	EF08C19	CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso em diferentes situações afetado pelo uso de substâncias psicoativas.	78,7
		46	EF08C19	CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso quando afetado pelo etanol.	82,1
		47	EF07C03	CNF7E01	Identificar processos de separação de misturas e/ou sua utilização na solução de problemas ambientais.	68,2
		51	EF07C13 EF07C14	CNF7V05	Relaciona pares de células reprodutivas citadas à denominação do par de células que participam do processo de reprodução humana.	80,1
		52	EF06C17	CNF6V07	Reconhece a técnica de conservação por resfriamento de carnes e massas.	75,5
		53	EF06C09 EF06C10	CNF6C01	Relaciona os fenômenos observados no cotidiano, dia e noite, fases da lua, eclipses, entre outros, com os modelos geocêntrico e heliocêntrico do Sistema Solar.	61,2
		64	EF09C04	CNF9E03	Identifica a transformação de energia que ocorre em usinas eólicas.	73,4
		83	EF08C19	CNF8V03	Compreende as reações do sistema nervoso diante da situação de estresse.	73,2
		91	EF07C20	CNF7V03	Identifica as ações hormonais na interação com situações do ambiente, como os hormônios produzidos pelo sistema endócrino.	78,7
Básico 46,2% dos estudantes	250	1	EF09C20	CNF9V05	Analisa representações para determinar escalas de tempo envolvidas com a evolução da vida na Terra.	73,5
		5	EF09C21	CNF9V04	Reconhece a interferência da ação humana e da tecnologia na transgenia, avaliando os benefícios.	74,6
		8	EF09C23	CNF9V06	Analisa as diferenciações morfológicas ocorridas nos seres vivos ao longo do tempo, relacionando-as com o processo evolutivo, com base em situação descrita em texto.	70,3
		29	EF09C04	CNF9E03	Compreende o funcionamento e a utilização de células fotovoltaicas na produção de energia de fonte solar.	65,7
		40	EF06C14	CNF6V08	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	65,7
		50	EF06C13	CNF6V01	Reconhece a importância das relações entre presa e predador para a manutenção do equilíbrio dinâmico em um ecossistema.	68,4
		92	EF07C20	CNF7V03	Compreende que os hormônios são responsáveis pelas alterações percebidas na adolescência	67,8
		104	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	61,7
		17	EF09C08	CNF9E04	Compreende as interações entre magnetismo e eletricidade. Compreende a produção de energia pelos elétrons no contexto da estrutura atômica.	58,1
		18	EF09C13 EF09C14	CNF9C01	Compara explicações sobre a origem do Sistema Solar.	62,3
		25	EF09C06	CNF9E09	Interpreta sobre acidentes decorrentes da eletricidade e identifica formas de prevenção.	59,7
		31	EF09C21	CNF9V04	Identifica a unidade fundamental responsável pela transmissão de características hereditárias relacionando-a com a ancestralidade.	56,9
		32	EF09C23	CNF9V06	Compreende pilares da teoria evolutiva.	60,4
		36	EF07C09	CNF7C04	Compreende corretamente a relação entre força, velocidade e quantidade de movimento realizado.	57,3
39	EF08C19	CNF8V03	Compreende o funcionamento do sistema nervoso em situações de estresse.	58,0		
44	EF07C04	CNF7E02	Identifica evidências sobre a relação entre o movimento de um objeto e a sua massa.	58,3		

250	65	EF09C04	CNF9E03	Reconhece os processos que levam à geração de energia elétrica em uma usina hidrelétrica.	63,6
	69	EF09C09 EF09C10 EF09C11 EF09C12	CNF9E05	Relaciona o campo magnético com o funcionamento de motores elétricos.	60,9
	79	EF08C20 EF08C21 EF08C22	CNF8V04	Compreende que as vacinas estimulam o mecanismo de produção de anticorpos para defesa do organismo.	54,6
	82	EF08C13	CNF8C02	Identifica as principais consequências do aquecimento global.	61,3
	93	EF07C22	CNF7V04	Relaciona a eficácia de diferentes métodos contraceptivos com a prevenção das ISTs e da gravidez precoce.	62,5
	95	EF07C19	CNF7V08	Identifica alternativas que visam minimizar o impacto antrópico na biodiversidade.	53,6
	96	EF06C20	CNF6V02	Identifica os impactos causados por ações humanas em ambientes naturais.	61,8
	99	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos do uso de agrotóxicos sobre as populações de abelhas e a produção agrícola.	63,5
	101	EF06C19	CNF6V03	Reconhece a importância do tratamento médico nos casos identificados de distúrbio alimentar.	62,4
	103	EF08C19	CNF8V03	Identifica o neurotransmissor cuja ação no sistema nervoso é simulada pelo uso de algumas drogas tais como a nicotina, cafeína, cocaína, crack, anfetaminas, entre outras.	57,8
275	4	EF09C24	CNF9V01	Reconhece a interferência da ação humana e da tecnologia na transgenia, avaliando os benefícios.	43,8
	6	EF09C15	CNF9C02	Compreende a força gravitacional entre objetos na superfície da Terra.	53,3
	14	EF09C01	CNF9E01	Recorda os modelos que descrevem a estrutura da matéria em diferentes épocas, como o modelo atômico de Rutherford.	49,8
	33	EF09C23	CNF9V06	Relaciona o DNA com fatores que unem organismos no processo evolutivo.	42,3
	48	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	58,2
	49	EF07C17 EF07C18	CNF7V07	Analisa informações sobre diversos tipos de interações ecológicas e sua importância na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.	52,3
	73	EF09C17 EF09C18	CNF9V03	Conhece explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida na Terra,	48,9
	97	EF06C20	CNF6V02	Identifica as consequências do descarte inadequado de resíduos alimentares como um impacto da ação humana no meio ambiente.	53,5
	102	EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção.	44,4
	300	3	EF09C22	CNF9V02	Diferencia reprodução sexuada da assexuada, reconhecendo uma vantagem da primeira sobre a segunda.
7		EF09C07	CNF9E08	Avalia afirmações sobre as consequências de vazamento de material radioativo em uma usina nuclear.	41,7
9		EF09C07	CNF9E08	Analisa o impacto de problemas ambientais no ciclo da água no contexto de crises energéticas.	42,8
28		EF09C23	CNF9V06	Relaciona a camuflagem, uma forma de adaptação, com as teorias da evolução.	46,5
34		EF09C04	CNF9E03	Identifica as etapas e as transformações de energia envolvidas na geração de energia elétrica em diferentes tipos de usinas.	47,6
55		EF09C01	CNF9E01	Conhece e compara diferentes tipo de modelos atômicos e suas principais características.	46,1
62		EF09C04	CNF9E03	Reconhece os processos de transformação de energia de uma usina hidrelétrica.	35,8
63		EF09C04	CNF9E03	Identifica os principais pontos de funcionamento de uma usina hidrelétrica.	43,9
70		EF09C05	CNF9E07	Analisa o consumo de energia de eletrodomésticos a partir dos dados de potência e tempo médio de uso.	37,2
71		EF09C07	CNF9E08	Relaciona a produção de energia aos impactos ambientais.	41,1

Básico
46,2% dos
estudantes

Adequado
7,9% dos
estudantes

Adequado 7,9% dos estudantes	325	15	EF09C07	CNF9E08	Analisa os impactos ambientais decorrentes da produção de energia elétrica em hidrelétricas.	35,2	
		21	EF09C03	CNF9E06	Compreende o funcionamento dos resistores nos circuitos elétricos de chuveiros.	38,2	
		23	EF09C22	CNF9V02	Identifica reprodução sexuada, relacionando-a à variação genética.	48,6	
		24	EF09C17 EF09C18	CNF9V03	Compreende explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida na Terra no contexto do experimento de Redi.	48,0	
		38	EF07C12	CNF7V09	Compreende o funcionamento dos sistemas esquelético e muscular do corpo humano, relacionando sua estrutura à locomoção e identificar como ocorre a contração muscular.	43,2	
		56	EF09C01	CNF9E01	Identifica os diferentes modelos que descrevem a estrutura da matéria ao longo da história da científica.	49,6	
		66	EF09C08	CNF9E04	Compreende a interação entre magnetismo e eletricidade na formação de auroras.	40,1	
		78	EF08C14	CNF8C03	Relaciona a direção dos ventos como uma variável envolvida no processo de mudanças climáticas.	44,3	
		84	EF07C10	CNF7C03	Interpreta as informações gráficas correlacionando-as energia cinética e velocidade.	41,7	
		89	EF07C10	CNF7C03	Relaciona a velocidade diretamente ao movimento de um corpo.	48,9	
Avançado 1,0% dos estudantes	350	98	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos humanos no ambiente relacionados à produção de alimentos por meio da agropecuária.	38,4	
		2	EF09C07	CNF9E08	Analisa os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos utilizados na produção de energia elétrica.	17,8	
		11	EF09C15	CNF9C02	Diferencia conceitos de peso e massa de acordo com a interação gravitacional.	37,9	
		22	EF09C22	CNF9V02	Conhece o processo de reprodução assexuada em bactérias.	32,9	
		27	EF09C01	CNF9E01	Compreende o conceito de átomo e seus constituintes, que tiveram seu modelo confirmado pelas hipóteses científicas em diferentes épocas.	28,5	
		59	EF09C02	CNF9E02	Compreende os princípios básicos da Lei da conservação de massa em reações químicas.	34,9	
		72	EF09C22	CNF9V02	Diferencia reprodução assexuada e sexuada, relacionando-as à variação genética.	30,2	
		76	EF09C20	CNF9V05	Compreende as divisões de escala de tempo geológicas em milhões de anos (Ma).	21,5	
		80	EF08C04	CNF8E04	Reconhece a variação da energia cinética de um corpo à transferência de energia no sistema.	34,6	
		85	EF07C10	CNF7C03	Compreende o que é energia cinética e sua aplicação.	17,2	
		86	EF07C10	CNF7C03	Compreende os conceitos de energia cinética.	40,6	
		88	EF07C10	CNF7C03	Compreende os conceitos de energia cinética.	35,5	
		10	EF09C24	CNF9V01	Reconhece a interferência da ação humana e da tecnologia na herança de características desejáveis em soja transgênica, avaliando os riscos e benefícios.	35,5	
		13	EF09C02	CNF9E02	Reconhece a conservação de massa na produção de dióxido de carbono por meio do CO ₂ .	39,0	
		19	EF09C03	CNF9E06	Compreende o papel da resistência no funcionamento de eletrodomésticos no contexto de condutores de energia elétrica.	41,8	
		20	EF09C07	CNF9E08	Analisa os impactos ambientais causados pelas usinas hidrelétricas.	19,3	
		30	EF09C24	CNF9V01	Compreende como a seleção natural atua na sobrevivência de bactérias resistentes a antibióticos.	36,8	
		375	45	EF07C01 EF07C02	CNF7E03	Classifica a constituição dos materiais por substâncias em sistemas homogêneos e heterogêneos.	24,4
			67	EF09C08	CNF9E04	Compreende que a interação entre campos magnéticos pode levar a desvios em cargas elétricas em movimento.	32,2
			75	EF09C21	CNF9V04	Compreende as variáveis presentes na herança e expressão de mutações cromossômicas comuns, como a Síndrome de Down.	26,4
77	EF09C20		CNF9V05	Relaciona a estratigrafia com as divisões da escala de tempo geológica.	29,5		
87	EF07C10		CNF7C03	Compreende os conceitos de energia cinética.	32,4		
100	EF06C20		CNF6V02	Reconhece os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de restos de alimentos.	31,1		
400	58		EF09C02	CNF9E02	Compreende os princípios básicos da Lei da conservação de massa em reações químicas.	24,2	
	61		EF09C02	CNF9E02	Compreende os princípios básicos da Lei da conservação de massa em reações químicas.	12,6	
425	16		EF09C05	CNF9E07	Analisa o consumo de energia de eletrodomésticos a partir dos dados de potência e de tempo médio de uso, identificando a geladeira como o de maior consumo dentro dos parâmetros apresentados.	33,9	
	26		EF09C24	CNF9V01	Reconhece a definição de fenótipo no contexto da genética humana.	29,9	
	90	EF07C21	CNF7V01	Reconhece exemplos de ISTs que são transmitidas de mão para filhos de forma vertical.	34,7		
500	12	EF09C03	CNF9E06	Compreende o funcionamento de um circuito elétrico com duas lâmpadas.	23,4		



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

Samuel Ralize de Godoy
Secretário Adjunto

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva Municipal

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana
Coordenadora

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DE TEXTOS

DIVISÃO DE AVALIAÇÃO

Michelly Francini Brassaroto do Amaral
Diretora

Assessoria Técnica

Fernanda Barreto Conceição André

Equipe Administrativa

Priscilla dos Anjos Stevanatto

EQUIPE TÉCNICA - DA

Camila Fagaraz
Emerson Cleber Boreli Gianini
Fabio do Prado
Janete Rodrigues Stocco
Juliana de Almeida Carvalho Silva
Kleber Calado Bitencourt
Luciane Silva Baião de Albuquerque
Luciano Guidorzzi Giroto
Rafael Batista Ortega
Regina França Guimarães Ferreira
Simone Maria Metta
Thais Barros de Paula Capel

EQUIPE TÉCNICA - DA

Roberto Kleiman Petecof - Residente
Maysa Dias Ferraz de Almeida - Estagiária

FUNDAÇÃO
vunesp

Execução: Fundação Vunesp

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Antonio Nivaldo Hespanhol

Superintendente Acadêmico

Renato Eugênio da Silva Diniz

Superintendente Administrativo

Edson Alves de Campos

Superintendente de Planejamento

Henrique Luiz Monteiro

Coordenação Geral

Renato Eugênio da Silva Diniz

Henrique Luiz Monteiro

Equipe Técnica

Alexandre Herbert de Carvalho Vasconcelos
Anna Carolina Botelho Takeda
Carlos Gomes de Oliveira
Caroline Evangelista Lopes
Davi de Oliveira Gerardi
Guilherme Pereira Vanni
José Ricardo Barbosa da Silva
Júlia Vieira de Oliveira
Karen Alves da Silva
Natália Noronha Barros
Pedro Alberto Barbeta
Robinson Ortega Meza
Rodrigo de Souza Bortolucci
Rosa Maria do Carmo Condini
Thiago de Araujo Ferreira Pinto

Diagramação

Ana Carolina Frutuoso da Costa
Cintia Tinti

prova
SÃO PAULO

